PLANO DIRETOR MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE
CONTENDA
ESTADO DO PARANÁ

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

CRÉDITOS

EQUIPE TÉCNICA CONTRATADA

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL
Arquiteta e Urbanista Dra. Letícia Peret Antunes Hardt
CREA-PR 6.193-D

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Arquiteta e Urbanista Esp. M.Sc. Patrícia Costa Pellizzaro
CREA-PR 33.061-D

COORDENAÇÃO ADJUNTA
Arquiteta e Urbanista Esp. Sandra Mayumi Nakamura
CREA-PR 33.072-D

EQUIPE DE SUPERVISÃO

SUPERVISÃO TÉCNICA
Arquiteto e Urbanista Dr. Carlos Hardt
CREA-PR 6.192-D

SUPERVISÃO DE PLANEJAMENTO
Arquiteto e Urbanista Esp. Marlos Hardt
CREA-PR 74.601-D

EQUIPE TÉCNICA

ASPECTOS REGIONAIS
Arquiteto e Urbanista Esp.ando David Piovezan Pierin[1]

ASPECTOS AMBIENTAIS
Arquiteta e Urbanista Esp. Valéria Romão Morellato

ASPECTOS SOCIOESPACIAIS
Arquiteto e Urbanista Esp. Marlos Hardt
Arquiteta e Urbanista Esp. Thalita Sayuri Miura

ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA
Engenheiro Civil Esp. Nilo Aihara

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE SERVIÇOS SOCIAIS
Economista Marlene Beatriz G. Benvenutti Wedderhoff

[1] Integrante da equipe responsável pela elaboração do Plano Diretor municipal de Contenda até junho de 2008.

ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS
Advogado Esp. Edilson Gonçalves Liberal
OAB-PR 30.790

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

Arquiteta e Urbanista M.Sc^{anda} Letícia Nerone Gadens

Arquiteta e urbanista Grasielle da Silva Pedroso

Arquiteta e Urbanista Thalita Sayuri Miura

EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

Secretária Giseli Ferreira da Rocha

EQUIPE MUNICIPAL

COORDENAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Administrador Ivo Barbosa
Coordenador da Equipe

ASSESSORIAS
Economista Otto Novaes Huren

JURÍDICA
Advogado Nelson C. Justus

DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS

SECRETARIA GERAL
Diretor Rogério Mario Boçoen

SETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Diretora Claudinéia P. Boçoen

SETOR DE OBRAS E URBANISMO
Engenheiro Civil Sérgio Luiz Carrano Camargo

SETOR DE PLANEJAMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Economista Otto Novaes Huren

SETOR DE TRIBUTAÇÃO
Tributarista Constantino Jacomel Neto

SETOR DE SAÚDE
Diretora Eliane do Rocio Kochenski

SETOR DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA
Diretora Maria Luíza H. Mazur

SETOR DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
Engenheiro Agrônomo Antonio Lech

SETOR JURÍDICO
Advogado Nelson C. Justus

SETOR DE TOPOGRAFIA
Topógrafo Jair dos Santos

SETOR DE FINANÇAS
Diretor Mário Dzierwa

SETOR DE VIAÇÃO E OBRAS
Diretor Elisio de Souza Walter

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Ivo Barbosa – Coordenador
Antonio Lech
Claudinéia P. Boçoen
Constantino Jacomel Neto
Elisio de Souza Walter
Maria Luíza H. Mazur
Otto Novaes Huren
Ovídio Luis Druszcz
Sérgio Luiz Carrano Camargo

REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO

Ataul Franco de Carvalho Junior
Cláudio Roberto Stabazh
Eduardo Wenceslau Taborda
Gilmar Carpejiani
Ivo Good
João Fernandes Ribeiro
Newton dos Santos
Oswaldo da Silveira Júnior
Pedro Boçoen

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL LOCAL

Antônio Sebastião dos Santos Filho
Arthur Emanuel Pinto Puís – Técnico Agrícola
Claudinei Perizzolo
João Mário Uzendowski – Presidente Associação Rural de Poço Grande
Maria Lúcia Strasbach – Artesã
Mário José Gaspar – Comerciante
Mauro Sérgio Voss – Empresário
Miguel Treziak – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES JARDIM SÃO JOÃO E PLANALTO
Presidente – Divaldir Felipe Alves
Tadeu Furman

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
Presidente Ari Alberti

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Célia Maria Gaspar Ramos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Eduardo Halush

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Antônio Lech

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL – COMDEC
Ivo Barbosa

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
Departamento Comercial – Luis Portes
Manutenção – Cesino Basso

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA – COPEL
Marcelo Padilha

INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – EMATER
Hamilton de Jesus Borges de Oliveira

FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL
Marcos Gonçalves

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SUBSEÇÃO DA LAPA
Advogado Marcelo Batista

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
Miguel Freziak

REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES
Presidente – Marcos Gonsalves

REPRESENTANTE DA COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL (CRESSOL)
Presidente – Sérgio Waenga

REPRESENTANTE DA COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA
Gerente – Gerson Gonçalves

REPESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Presidente – Antônio Lech

REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Presidente – Otto Novaes Huren

REPRESENTANTE DO CONSELHO DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB
Presidente – Maricler Kusma Griten

REPRESENTANTE DO CONSELHO TUTELAR
Jocelei Maria Bourkovski

SUPERVISÃO SEDU/ PARANACIDADE

Fernando Domingues Caetano
Analista de Desenvolvimento Municipal

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS 14

LISTA DE QUADROS 18

LISTA DE FIGURAS 19

LISTA DE MAPAS 25

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS 27

1 INTRODUÇÃO 33

2 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL 36

2.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS 37

2.1.1 COLONIZAÇÃO POLONESA 47

2.2 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS 49

2.3 CENTRALIDADE, ÁREA DE INFLUÊNCIA E RELAÇÕES COM MUNICÍPIOS VIZINHOS 52

2.3.1 INSERÇÃO DE CONTENDA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA 54

2.4 VOCAÇÃO REGIONAL 57

2.5 PLANEJAMENTO REGIONAL 61

3 CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL 66

3.1 ASPECTOS AMBIENTAIS 67

3.1.1 MEIO FÍSICO 67

3.1.1.1 CLIMA E AR 67
3.1.1.2 ÁGUA 73
3.1.1.3 SOLO E SUBSOLO 87
3.1.2 MEIO BIÓTICO 103
3.1.2.1 FLORA 103
3.1.2.2 FAUNA 112
3.2 ASPECTOS SOCIOESPACIAIS 121
3.2.1 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO RURAL 121
3.2.1.1 ORGANIZAÇÃO DO SETOR AGROPECUÁRIO EM CONTENDA 126
3.2.2 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO 127
3.2.2.1 EVOLUÇÃO E CONFORMAÇÃO ATUAL 127
3.2.2.2 OCUPAÇÕES IRREGULARES E PARCELAMENTO DO SOLO 133
3.2.2.3 USO DO SOLO URBANO 138
3.2.2.4 ZONEAMENTO ATUAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO 141
3.2.2.5 CARACTERIZAÇÃO E TENDÊNCIA DOS USOS DO SOLO 146
3.3 ASPECTOS DE INFRA-ESTIRUTURA E SERVIÇOS SOCIAIS 149
3.3.1 CIRCULAÇÃO 149
3.3.1.1 CIRCULAÇÃO MUNICIPAL 156
3.3.1.2 CIRCULAÇÃO URBANA 158
3.3.1.3 SISTEMA DE TRANSPORTES 169
3.3.2 SANEAMENTO 180
3.3.2.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA 180
3.3.2.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO 183
3.3.2.3 SISTEMA DE DRENAGEM E GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS 186
3.3.2.4 SISTEMA DE COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS 188
3.3.3 ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA 191
3.3.4 COMUNICAÇÃO 194
3.3.5 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS 196

3.3.5.1 SAÚDE 196
3.3.5.2 EDUCAÇÃO 210
3.3.5.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL 219
3.3.5.4 SERVIÇOS FUNERÁRIOS 222
3.3.5.5 SEGURANÇA PÚBLICA 222
3.3.5.6 CULTURA, ESPORTE E LAZER 225

3.4 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS 236

3.4.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO 237

3.4.2 DEMOGRAFIA 240

3.4.3 EMPREGO E RENDA PELOS SETORES DA SOCIEDADE 246

3.4.4 SETORES DA ECONOMIA 253

3.4.4.1 SETOR PRIMÁRIO 255
3.4.4.2 SETOR SECUNDÁRIO 258
3.4.4.3 SETOR TERCIÁRIO 260
3.4.4.4 ASPECTOS TURÍSTICOS 261

3.5 ASPECTOS INSTITUCIONAIS 262

3.5.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA 263

3.5.2 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 263

3.5.3 RECURSOS HUMANOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL 265

3.5.3.1 HISTÓRICO LEGISLATIVO DOS RECURSOS HUMANOS 266
3.5.3.2 QUADRO ATUAL DOS RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO 268
3.5.3.3 QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO 268
3.5.3.4 QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO 269
3.5.3.5 SISTEMA DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS 272

3.5.4 CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS 273

3.5.5 TERCEIRIZAÇÃO 274

3.5.6 ORÇAMENTO E FINANÇAS 275

3.5.6.1 CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO 276
3.5.6.2 RECEITAS MUNICIPAIS 278

3.5.6.3 DESPESAS MUNICIPAIS 287
3.5.6.4 DESPESAS POR FUNÇÕES 295
3.5.6.5 CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO, RESULTADOS E METAS FISCAIS 301
3.5.7 BASE NORMATIVA E LEGAL 305
3.5.7.2 LEI ORGÂNICA 305
3.5.7.3 LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA 307
3.5.7.4 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA 308
3.5.8 CONSELHOS MUNICIPAIS 309
3.5.8.1 DEMAIS ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS 311

4 DIAGNÓSTICO 312

REFERÊNCIAS 329

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: PRINCIPAIS DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS A PARTIR DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 51

Tabela 2: SEGMENTOS DO SETOR INDUSTRIAL, E TOTAL DE ESTABELECIMENTOS RESPECTIVAS PARTICIPAÇÕES NO VALOR ADICIONADO FISCAL (VAF) DA MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA –1995 E 2002 59

Tabela 3: ÁREA TOTAL E DA BARRAGEM E VAZÃO DA PRODUÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS INTERVENIENTES NO TERRITÓRIO DE CONTENDA 83

Tabela 4: REGISTRO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA DISTRIBUÍDA EM CONTENDA .. 84

Tabela 5: CLASSES DE DECLIVIDADES COM INDICAÇÕES GERAIS DA SUA ADEQUABILIDADE E RESTRIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL 90

Tabela 6: COMPOSIÇÃO POTENCIAL DE ORDENS E NÚMEROS DE FAMÍLIAS E ESPÉCIES DA FAUNA DE MAMÍFEROS DO BIOMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (FLORESTA COM ARAUCÁRIA) NO PARANÁ 112

Tabela 7: NÚMERO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DA FAUNA DO PARANÁ, INCLUINDO QUASE AMEAÇADAS E COM DADOS INSUFICIENTES, POR BIOMAS E TIPOS DE VEGETAÇÃO 114

Tabela 8: CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO RURAL E DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E RESPECTIVA ÁREA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006 121

Tabela 9: CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS, PRINCIPAIS PRODUTOS, NÚMERO DE PRODUTORES E RESPECTIVA ÁREA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2008 123

Tabela 10: CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PECUÁRIAS NÚMERO DE PRODUTORES E PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2008 125

Tabela 11: CARACTERIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS, SEUS PRESIDENTES E NÚMERO DE FAMÍLIAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2008 126

Tabela 12: OCUPAÇÕES IRREGULARES, RESPECTIVO NÚMERO DE FAMÍLIAS E LOCALIZAÇÃO NA SEDE URBANA DE CONTENDA 135

Tabela 13: PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 142

Tabela 14: PARÂMETROS DE USO DO SOLO URBANO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 142

Tabela 15: TAXAS DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DE CONTENDA SEGUNDO ZONAS URBANA E RURAL – 2000 146

Tabela 16: POPULAÇÃO URBANA ANUAL PROJETADA PARA O MUNICÍPIO DE CONTENDA NO PERÍODO DE 2007 A 2018 147

Tabela 17: PRINCIPAIS RODOVIAS DE ACESSO AO MUNICÍPIO DE CONTENDA E SUA SITUAÇÃO FÍSICA NO ANO DE 2002 153

Tabela 18: PRINCIPAIS DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS A PARTIR DO MUNICÍPIO DE CONTENDA153

Tabela 19: FLUXO DE VEÍCULOS NO PEDÁGIO DO TRECHO CURITIBA – LAPA ENTRE OS ANOS DE 2004-2007 155

Tabela 20: CLASSIFICAÇÃO, DIMENSÃO E REVESTIMENTO DA PISTA E ALTITUDE DOS AEROPORTOS PRÓXIMOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 155

Tabela 21: INDICAÇÃO DE HORÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL EM DIAS ÚTEIS 171

Tabela 22: HORÁRIOS DA LINHA DE ÔNIBUS INTERMUNICIPAL: CURITIBA – UNIÃO DA VITÓRIA 172

Tabela 23: TIPOLOGIA E NÚMERO DE VEÍCULOS REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2007 176

Tabela 24: EVOLUÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2002 A 2007 176

Tabela 25: ACIDENTES OCORRIDOS NAS VIAS MUNICIPAIS DE CONTENDA – 2006 176

Tabela 26: UNIDADES ATENDIDAS E LIGAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR CATEGORIA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA– 2007 181

Tabela 27: LOCALIDADE, E EXTENSÃO DA REDE DOS POÇOS ARTESIANOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA -2006 182

Tabela 28: DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES NAS ÁREAS URBANAS E RURAL POR TIPO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 2000 184

Tabela 29: TIPOLOGIA DOS USOS DE ENERGIA ELÉTRICA NÚMERO DE CONSUMIDORES E CONSUMO NAS ÁREAS URBANA E RURAL EM CONTENDA – 2007 192

Tabela 30: CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMISSORAS DE RÁDIO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 195

Tabela 31: FROTA DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO À ÁREA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 203

Tabela 32: NÚMEROS DE OCORRÊNCIAS DIÁRIAS POR UNIDADE DE ATENDIMENTO DE SAÚDE - CONTENDA 204

Tabela 33: ATENDIMENTOS ANUAIS PELO SISTEMA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000 A 2005 204

Tabela 34: PERCENTUAL DAS INTERNAÇÕES POR GRUPO DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA – CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE (CID10) – 2006 (por local de residência) 205

Tabela 35: INFORMAÇÕES ANUAIS SOBRE NASCIMENTOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000 A 2005 207

Tabela 36: MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO GRUPO DE CAUSAS – CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE (CID10) NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2005 207

Tabela 37: COEFICIENTE ANUAL DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS SELECIONADAS – MUNICÍPIO DE CONTENDA (por 100.000 habitantes) 208

Tabela 38: RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA POR LOCALIDADE, TIPOLOGIA E NÚMERO DE TURMAS E ALUNOS – 2008 212

Tabela 39: NÚMERO DE ALUNOS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE CONTENDA POR MODALIDADE – 2007 E 2008 216

Tabela 40: NÍVEL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO JOVEM POR FAIXA ETÁRIA E TAXA DE ANALFABETISMO EM CONTENDA 1991 E 2000 216

Tabela 41: PERCENTUAL DE ANALFABETISMO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 1996-2000 .. 217

Tabela 42: OCORRÊNCIAS REGISTRADAS E ATENDIDAS NA DELEGACIA DE POLÍCIA DE CONTENDA – 2004 E 2005 224

Tabela 43: CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS PÚBLICAS DE ESPORTES E LAZER NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 228

Tabela 44: NÚMERO ANUAL DE PARTICIPANTES EM MODALIDADES ESPORTIVAS, CONFORME LOCAIS, EM CONTENDA – 2002 A 2006 229

Tabela 45: NÚMERO ANUAL DE PARTICIPANTES, CONFORME MODALIDADES ESPORTIVAS, EM CONTENDA – 2002 A 2006 229

Tabela 46: ÁREAS PÚBLICAS DE LAZER DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 232

Tabela 47: ÁREAS PÚBLICAS DE LAZER PROJETADAS PARA O MUNICÍPIO DE CONTENDA ... 234

Tabela 48: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) NO CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS – 1991 E 2000 238

Tabela 49: CLASSIFICAÇÃO DE CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS NO BRASIL E NO PARANÁ QUANTO AO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH-M) – 2000 239

Tabela 50: TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA SEGUNDO ZONA NO PERÍODO DE 2000 A 2007 240

Tabela 51: TAXA DE URBANIZAÇÃO DE CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS – 2007 241

Tabela 52: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA, RURAL E TOTAL DOS MUNICÍPIOS DE CONTENDA E ARAUCÁRIA E DO ESTADO PARANÁ – 1980, 1991, 1996, 2000 E 2007 241

Tabela 53: NÚMERO DE DOMICÍLIOS SEGUNDO USOS E ZONAS URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000 245

Tabela 54: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE CONTENDA POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO – 2007 245

Tabela 55: POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO ZONAS URBANA E RURAL NO MUNICÍPIO DE CONTENDA NO PERÍODO DE 2007 A 2018. 246

Tabela 56: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) SEGUNDO ZONA E SEXO EM CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS – 1991 247

Tabela 57: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) SEGUNDO ZONA E SEXO EM CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS – 2000 248

Tabela 58: ATIVIDADE ECONÔMICA, ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006 248

Tabela 59: INDICADORES DE RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 1991 E 2000 252

Tabela 60: POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000 252

Tabela 61: PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA EM CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS (R$1,00) – 2000 A 2005 253

Tabela 62: PARTICIPAÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 254

Tabela 63: NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR ATIVIDADE PRODUTIVA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 255

Tabela 64: ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006 256

Tabela 65: PRODUÇÃO DA PECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006 257

Tabela 66: PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006 257

Tabela 67: POTENCIAL DO CONSUMO DE CONTENDA MUNICÍPIOS VIZINHOS, ESPECÍFICO PARA MERCADORIAS EM GERAL E SERVIÇOS – 1998 260

Tabela 68: VALOR ADICIONADO FISCAL (VAF) POR SETOR PRODUTIVO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA (em R$1,00) 261

Tabela 69: CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 268

Tabela 70: CARACTERIZAÇÃO DOS IMPOSTOS MUNICIPAIS, ALÍQUOTAS E LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 277

Tabela 71: CARACTERIZAÇÃO DAS RECEITAS ARRECADADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA NO PERÍODO DE 2004 A 2014 279

Tabela 72: RELAÇÃO ENTRE AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 285

Tabela 73: DESPESAS REALIZADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA NO PERÍODO DE 2004 A 2014 288

Tabela 74: COMPARATIVO DAS DESPESAS COM INVESTIMENTOS REALIZADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014 294

Tabela 75: DESPESAS POR FUNÇÕES REALIZADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014 296

Tabela 76: CÁLCULO DOS MÍNIMOS ESTABELECIDOS PELA LEGISLAÇÃO PARA APLICAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA DESPESAS REALIZADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2002 A 2009 300

Tabela 77: INDICADORES PARA METAS FISCAIS 2004 A 2014 302

Tabela 78: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DOS ASPECTOS AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 314

Tabela 79: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DOS ASPECTOS SOCIOESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 316

Tabela 80: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS E MUNICIPAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 318

Tabela 81: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 326

Tabela 82: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DOS ASPECTOS INSTITUCIONAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 328

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CONTENDA ..197
Quadro 2: CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE SAÚDE REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 209
Quadro 3: ATENDIMENTO, OBJETIVOS, SERVIÇOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR PROJETOS E PROGRAMAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 219
Quadro 4: CARACTERIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2008 259
Quadro 5: CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 269
Quadro 6: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 272
Quadro 7: PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO EM CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS.....274
Quadro 8: SERVIÇOS TERCEIRIZADOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA.....274
Quadro 9: PRINCIPAIS LEIS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 308
Quadro 10: CONSELHOS MUNICIPAIS DE CONTENDA.....310

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CONTENDA....35
Figura 2: VISTA DO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CONTENDA....44
Figura 3: VISTA DO ANTIGO PRÉDIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL EM CONTENDA....44
Figura 4: VISTA DE ASPECTOS INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO IZABEL ALVES EM CONTENDA....44
Figura 5: VISTA DO INÍCIO DA RUA ELEUTÉRIO PADILHA EM CONTENDA....44
Figura 6: CARTOGRAMA DA RETIFICAÇÃO DOS LIMITES MUNICIPAIS DE CONTENDA – 2007....46
Figura 7: VISTA DE TRANSMIGRANTES POLONESES EM CONTENDA....48
Figura 8: CARTOGRAMA DE LOCALIZAÇÃO DE CONTENDA NA MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA....50
Figura 9: CARTOGRAMA DAS RODOVIAS EXISTENTES EM CONTENDA E ENTORNO PRÓXIMO....51
Figura 10: GRÁFICO DE TAXAS DE URBANIZAÇÃO NO PARANÁ E NA MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – 1970 A 2000....52
Figura 11: CARTOGRAMAS DE LOCALIZAÇÃO DE CONTENDA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA....55
Figura 12: CARTOGRAMA DA EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO DO SOLO NO NÚCLEO URBANO CENTRAL (NUC) DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC)....56
Figura 13: CARTOGRAMA DAS DIRETRIZES DE ACESSIBILIDADE PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC)....63
Figura 14: CARTOGRAMA DAS CONDICIONANTES NO NÚCLEO URBANO CENTRAL (NUC) DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC)....64
Figura 15: CARTOGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DO ESTADO DO PARANÁ SEGUNDO KÖPPEN....68
Figura 16: CARTOGRAMA DE ISOTERMAS NO ESTADO DO PARANÁ....68
Figura 17: CARTOGRAMA COM ANEMOGRAMAS NO ESTADO DO PARANÁ....70
Figura 18: CARTOGRAMA DE ISOIETAS DO ESTADO DO PARANÁ....72
Figura 19: CARTOGRAMA DE ISOLINHAS DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ....73
Figura 20: CARTOGRAMA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO PARANÁ....74
Figura 21: VISTA DO RIO IZABEL ALVES PRÓXIMO A AVENIDA JOÃO FRANCO....75
Figura 22: VISTA DO RIO IZABEL JUNTO A AVENIDA SÃO JOÃO....75

Figura 23: VISTA DO RIACHO LAGOA DAS ALMAS NA RUA BARBOSA....77
Figura 24: VISTA DO RIO DOS PADILHAS NA LOCALIDADE DE MATO BRANCO 77
Figura 25: CARTOGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE POÇOS DE TUBULARES PROFUNDOS NO ESTADO DO PARANÁ....78
Figura 26: CARTOGRAMA DA UNIDADE AQÜÍFERA DO EMBASAMENTO CRISTALINO NO ESTADO DO PARANÁ....79
Figura 27: CARTOGRAMA DA UNIDADE AQÜÍFERA ALUVIONAR NO ESTADO DO PARANÁ..81
Figura 28: CARTOGRAMA DOS MANANCIAIS HÍDRICOS DA PORÇÃO SUL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO 83
Figura 29: CARTOGRAMA DE COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E SEÇÃO ESQUEMÁTICA DAS UNIDADES DO RELEVO DO ESTADO DO PARANÁ....87
Figura 30: VISTA DE ÁREA COM BAIXAS DECLIVIDADES NA PORÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA....89
Figura 31: VISTA DE ÁREA COM DECLIVIDADES ACENTUADAS NA PORÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 89
Figura 32: VISTA DE PORÇÃO URBANA COM ALTAS DECLIVIDADES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA....90
Figura 33: PERFIL ESQUEMÁTICO DA ESTRUTURA DE SEGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, COM PREDOMINÂNCIA DE *Araucaria, Ocotea, Cedrella, Casearia, Sloanea, Podocarpus, Campomanesia, Ilex e Capsicodendro* 104
Figura 34: VISTAS DE FRAGMENTOS DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (FLORESTA COM ARAUCÁRIA) NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA....106
Figura 35: CARTOGRAMA DA SETORIZAÇÃO DO PARQUE DA CONTENDA 109
Figura 36: VISTA DA ARBORIZAÇÃO EM VIA CENTRAL DA SEDE URBANA DE CONTENDA ...110
Figura 37: VISTA DE VIA SEM ARBORIZAÇÃO NA PORÇÃO CENTRAL DA SEDE URBANA DE CONTENDA....110
Figura 38: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE MAMÍFEROS NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO..115
Figura 39: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE AVES NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO....116
Figura 40: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE RÉPTEIS NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO 117
Figura 41: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE ANFÍBIOS NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO 118
Figura 42: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE INSETOS NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO 119
Figura 43: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE PEIXES NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. 120
Figura 44: VISTA DE OCUPAÇÕES IRREGULARES NA ÁREA RURAL DE CONTENDA....122
Figura 45: VISTA DE ÁREAS AGRICULTADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA 125

Figura 46: CARTOGRAMA DA EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA....128
Figura 47: VISTAS DE OCUPAÇÕES IRREGULARES NAS VILAS JOÃO TULEK E MATO BRANCO....136
Figura 48: VISTAS DE OCUPAÇÕES IRREGULARES NO STIGAR E NA LOCALIDADE DE FAMÍLIA RIBAS....136
Figura 49: VISTAS DE OCUPAÇÕES IRREGULARES NAS VILAS ICO E CAMARGO....136
Figura 50: VISTA DE CONJUNTO HABITACIONAL....137
Figura 51: VISTA DE EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL EM ALVENARIA NA SEDE URBANA....138
Figura 52: VISTA DE ÁREA COMERCIAL NA AVENIDA JOÃO FRANCO....139
Figura 53: VISTA DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS AO LONGO DA BR-476 NO MUNICÍPIO DE CONTENDA....141
Figura 54: VISTA DA BR-476 – RODOVIA DO XISTO....151
Figura 55: VISTA DA ESTRADA PARA BALSA NOVA....151
Figura 56: CARTOGRAMA DO SISTEMA VIÁRIO REGIONAL....152
Figura 57: CARTOGRAMA DAS PRAÇAS DE PEDÁGIO NO ESTADO DO PARANÁ....154
Figura 58: VISTA DE ESTRADA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE CONTENDA....156
Figura 59: IMAGEM DE RODOVIAS JUNTO À SEDE MUNICIPAL DE CONTENDA....158
Figura 60: VISTA DA PISTA DE ROLAMENTO DA AVENIDA JOÃO FRANCO....159
Figura 61: VISTA DO PASSEIO DA AVENIDA JOÃO FRANCO....159
Figura 62: VISTA DA AVENIDA JOÃO FRANCO....161
Figura 63: VISTA DA ESTRADA CAMPESTRE (PR-510)....162
Figura 64: VISTA DA AVENIDA SÃO JOÃO (PR-511) EM CATANDUVAS DO SUL....162
Figura 65: VISTA DA RUA POLÔNIA NA LOCALIDADE DE MATO BRANCO....162
Figura 66: VISTA DA AVENIDA JOÃO FRANCO (AVENIDA JOSÉ MOSSON) NA LOCALIDADE SERRINHA....162
Figura 67: VISTA DE REVESTIMENTO PRIMÁRIO NO LOTEAMENTO DOS CORDEIROS....163
Figura 68: VISTA DE VIA COM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA....163
Figura 69: VISTA DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA NA AVENIDA JOÃO FRANCO....163
Figura 70: VISTA DE PASSEIO PAVIMENTADO COM *PAVER*....164
Figura 71: VISTA DE PASSEIO PAVIMENTADO COM PLACAS DE CONCRETO....164
Figura 72: VISTA DE VIA EM SAIBRO SEM PASSEIO....165
Figura 73: VISTA DE ESCADA CONSTRUÍDA SOBRE A CALÇADA....165
Figura 74: VISTA DE GUIA REBAIXADA PARA ACESSO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PRÓXIMO À SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL....165
Figura 75: VISTA DE ACESSOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA AVENIDA STRASBACH E RUA PARÁ....165

Figura 76: VISTA DE SINALIZAÇÃO DE INDICAÇÃO DE DIREÇÃO À QUITANDINHA.....166
Figura 77: VISTA DE PLACA DE SINALIZAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO – PARADA OBRIGATÓRIA 166
Figura 78: VISTA DE PLACA DE SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA - INÍCIO DE PISTA DUPLA..166
Figura 79: VISTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA AVENIDA JOSÉ MOSSON.....167
Figura 80: VISTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RUAS EM LOCAL INADEQUADO 167
Figura 81: VISTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE AVENIDA.....167
Figura 82: VISTA DE VIA SEM PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO 167
Figura 83: VISTA DE BUEIRO SOBRE O RIO DA MANDIOCA – RUA CARLITO 168
Figura 84: VISTA DE BUEIRO SOBRE O RIO ISABEL ALVES – RUA ESTANISLAU SZCZYPIOR 168
Figura 85: VISTA DE BUEIRO SOBRE O RIO ISABEL ALVES – AVENIDA SÃO JOÃO.....168
Figura 86: VISTA DE PONTE SOBRE O CÓRREGO TURVO – BAIRRO CAMPESTRE 168
Figura 87: VISTA DE ÔNIBUS ESCOLAR EM CONTENDA.....173
Figura 88: VISTA DE PONTO DE ÔNIBUS NA LOCALIDADE DO HABITAR BRASIL – MORADIAS ITAPERUBÁ.....173
Figura 89: VISTA DE QUALIDADE DOS ÔNIBUS ESCOLARES EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM CONTENDA.....174
Figura 90: VISTA DE ÔNIBUS ESTACIONADOS NO PÁTIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA.....174
Figura 91: CARTOGRAMA DE LOCALIZAÇÃO DE PONTOS DE TAXI NA SEDE URBANA DE CONTENDA.....175
Figura 92: CARTOGRAMA DE LOCALIZAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS DE ACIDENTES NA BR-476 JUNTO À SEDE MUNICIPAL DE CONTENDA.....177
Figura 93: VISTA DE REDUTORES DE VELOCIDADE NA BR-476 178
Figura 94: IMAGEM ÁREA COM LOCALIZAÇÃO DO PROJETO DO VIADUTO DA RUA RIO DE JANEIRO.....179
Figura 95: VISTA DA SEDE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR) EM CONTENDA.....181
Figura 96: VISTA DE VEÍCULO DE FISCALIZAÇÃO FEITA PELA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR).....181
Figura 97: VISTA ABASTECIMENTO E ÁGUA PELA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR) NO LOTEAMENTO ITAPIRUBÁ.....182
Figura 98: VISTA DE PONTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO LOTEAMENTO PEDRO MACHADO 182
Figura 99: VISTA DE RESERVATÓRIO ELEVADO NA LOCALIDADE DE CATANDUVAS 183
Figura 100: VISTA DE RESERVATÓRIO APOIADO NAS MORADIAS ITAPIRUBÁ.....183
Figura 101: VISTA DA OCUPAÇÃO MERETKA.....187
Figura 102: VISTA DA OCUPAÇÃO MOCOSHNSK.....187
Figura 103: VISTA DE EROSÃO NAS MARGENS DE VIAS SEM PAVIMENTAÇÃO 188

Figura 104: VISTA DE CONSTRUÇÃO ÁS MARGENS DE RIOS CURSO D´ÁGUA.....188
Figura 105: VISTA DE DISPOSITIVO PARA COLETA DE LIXO NA LOCALIDADE SERRINHA.....189
Figura 106: VISTA DE DISPOSITIVO PARA COLETA DE LIXO NA SEDE URBANA.....189
Figura 107: VISTA DE DISPOSITIVO DE COLETA DE LIXO NO LOTEAMENTO MORADIAS ITAPERUBÁ.....189
Figura 108: VISTA DE LOCAIS PARA RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS NA VILA CAMARGO ...189
Figura 109: VISTA DE BARRACÃO PARA SEPARAÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM CONTENDA.....190
Figura 110: VISTA DE LOCAL PARA SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS EM CONTENDA.....190
Figura 111: VISTA DE SUBESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM CONTENDA191
Figura 112: VISTA DE TELEFONE PÚBLICO NA SEDE URBANA.....194
Figura 113: VISTA DE SEDE DE EMPRESA DE TELEFONIA MÓVEL (TIM) NA SEDE URBANA.....194
Figura 114: VISTA DA AGÊNCIA DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (EBCT) NA AVENIDA JOÃO FRANCO.....195
Figura 115: VISTA DA AGÊNCIA DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (EBCT) NA AVENIDA JOSÉ MOSSON.....195
Figura 116: VISTAS DO COLÉGIO ESTADUAL ADHELMAR SICURO.....213
Figura 117: VISTA DA ESCOLA ESTADUAL VEREADOR DOUTOR FRANCISCO CORDEIRO.....213
Figura 118: VISTA DA ESCOLA ESTADUAL VEREADOR DOUTOR FRANCISCO CORDEIRO.....215
Figura 119: VISTA DO COLÉGIO MUNICIPAL JOÃO FRANCO.....215
Figura 120: VISTA DO COLÉGIO ESTADUAL MIGUEL FRANCO FILHO.....215
Figura 121: VISTA DA DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL NO MUNICÍPIO DE CONTENDA.....224
Figura 122: VISTA DE EDIFICAÇÃO HISTÓRICA NA LOCALIDADE DE SERRINHA.....225
Figura 123: VISTA DE EDIFICAÇÃO HISTÓRICA DESCARACTERIZADA.....225
Figura 124: VISTA DA IGREJA DA SERRINHA.....225
Figura 125: VISTA DA IGREJA MATRIZ.....225
Figura 126: VISTA DO CENTRO CULTURAL DE CONTENDA.....226
Figura 127: VISTA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE CONTENDA.....227
Figura 128: VISTA DO MUSEU HISTÓRICO ADÃO WOLSKI EM CONTENDA.....227
Figura 129: VISTA DO GINÁSIO DE ESPORTES DR. ADHELMAR SICURO.....228
Figura 130: VISTA DE ATIVIDADE DE GINÁSTICA RÍTMICA NO GINÁSIO DR. ADHELMAR SICURO.....230
Figura 131: VISTA DE ATIVIDADE DE CAPOEIRA NO GINÁSIO DR. ADHELMAR SICURO.....230
Figura 132: VISTA DE ATIVIDADE DE FUTEBOL NO GINÁSIO DR. ADHELMAR SICURO.....231
Figura 133: VISTA DE ATIVIDADE DE KARATÊ NO GINÁSIO DR. ADHELMAR SICURO.....232
Figura 134: VISTA DE ATIVIDADE DE FUTEBOL NO ESTÁDIO LAGOA DAS ALMAS.....233
Figura 135: VISTA DO CLUBE RECREATIVO PRIMEIRO DE SETEMBRO.....233

Figura 136: VISTA DA PRAÇA DO ESTUDANTE LOCALIZADA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE CONTENDA.....234
Figura 137: VISTA DA ÁREA DO PARQUE DA CONTENDA 234
Figura 138: VISTA DA ÁREA DO PARQUE ADÃO VOLSKI (PARQUE DA SERRINHA) 235
Figura 139: VISTA DE PESQUE E PAGUE NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA.....235
Figura 140: GRÁFICO DA CONTRIBUIÇÃO DOS ÍNDICES DE LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA PARA O CRESCIMENTO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000 239
Figura 141: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE A RECEITA TRIBUTÁRIA E AS RECEITAS CORRENTES (RT/RC) NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014.....281
Figura 142: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS E RECEITAS CORRENTES E ENTRE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E ESTADOS E RECEITAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014 283
Figura 143: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE OS REPASSES DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM) E DO IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS) COM A RECEITA CORRENTE E COM O TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014.....284
Figura 144: GRÁFICO DE PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2007 286
Figura 145: GRÁFICO DE RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE CONTENDA – 2004 A 2014.....287
Figura 146: GRÁFICO DE COMPARATIVO ENTRE DESPESAS CORRENTES E DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014 .289
Figura 147: GRÁFICO DE RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS E DESPESAS CORRENTES – 2004 A 2014.....290
Figura 148: GRÁFICO DE PORCENTAGEM DE COMPROMETIMENTO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) COM DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014 292
Figura 149: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE SERVIÇOS DA DÍVIDA E TOTAL DE DESPESAS CORRENTES E ENTRE RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014 293
Figura 150: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE INVESTIMENTOS E DESPESAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014 295
Figura 151: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE PRINCIPAIS DESPESAS POR FUNÇÃO E DESPESAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014 297
Figura 152: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA E A DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014.....303

LISTA DE MAPAS

Mapa 1: BACIAS HIDROGRÁFICAS MUNICIPAIS 76
Mapa 2: POÇOS OUTORGADOS NO MUNICÍPIO 86
Mapa 3: HIPSOMETRIA MUNICIPAL 91
Mapa 4: DECLIVIDADES MUNICIPAIS 92
Mapa 5: DECLIVIDADES URBANAS 93
Mapa 6: SOLOS MUNICIPAIS 95
Mapa 7: APTIDÃO DOS SOLOS 96
Mapa 8: UNIDADES GEOLÓGICAS MUNICIPAIS 98
Mapa 9: ÁREAS DE RISCO E FRAGILIDADE AMBIENTAL 101
Mapa 10: REMANESCENTES ATUAIS DE REGIÕES FITOGEOGRÁFICAS 105
Mapa 11: VEGETAÇÃO MUNICIPAL 108
Mapa 12: ÁREAS VERDES URBANAS 111
Mapa 13: SÍNTESE DE CONDICIONANTES MUNICIPAIS 124
Mapa 14: ÁREAS URBANAS 130
Mapa 15: PERÍMETRO URBANO ATUAL 131
Mapa 16: DISTRITO ADMINISTRATIVO DE CATANDUVAS DO SUL 132
Mapa 17: OCUPAÇÕES IRREGULARES 134
Mapa 18: PRINCIPAIS INDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA 140
Mapa 19: ZONEAMENTO URBANO ATUAL 145
Mapa 20: SÍNTESE DE CONDICIONANTES URBANOS 148
Mapa 21: SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL 157
Mapa 22: PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS URBANAS 160
Mapa 23: LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS 170
Mapa 24: ESGOTAMENTO SANITÁRIO 185
Mapa 25: ILUMINAÇÃO URBANA 193
Mapa 26: UNIDADES DE SAÚDE URBANAS 201
Mapa 27: EQUIPAMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS 202
Mapa 28: UNIDADES ESCOLARES URBANAS 214
Mapa 29: EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS 223
Mapa 30: DENSIDADE POPULACIONAL POR SETOR CENSITÁRIO -2000 243

Mapa 31: DENSIDADE POPULACIONAL URBANA POR SETOR CENSITÁRIO – 2000 244
Mapa 32: DISTRIBUIÇÃO DE RENDA POR SETOR CENSITÁRIO MUNICIPAL – 2000 250
Mapa 33: DISTRIBUIÇÃO DE RENDA POR SETOR CENSITÁRIO URBANA – 2000 251

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ADCT	Ato das Disposições Constitucionais Transitórias
AMSULEP	Associação dos Municípios da Região Suleste do Paraná
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APMF	Associação de Pais, Mestres e Funcionários
APPS	Áreas de Preservação Permanente
AQUA	Ambientes Aquáticos
ASSOMEC	Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba
BAC	Duas ou mais Bacias Hidrográficas
BADEP	Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BRASPOL	Representação Central da Comunidade Brasileiro-Polonesa no Brasil
BRI	Bacia do Rio Iguaçu
BRP	Bacia do Rio Paraná
BRR	Bacia do Rio Ribeira
CAE	Conselho de Alimentação Escolar
CC	Cargos de Provimento em Comissão
CEXETRAN	Conselho Executivo Municipal de Trânsito
CDPs	Condicionantes, deficiências e potencialidades
CEASA	Central de Abastecimento
CEEBJA	Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos
CF	Constituição Federal
Cfa	Clima Subtropical Úmido
Cfb	Clima Temperado
CIAR	Cidade Industrial de Araucária
CIC	Cidade Industrial de Curitiba

CID	Código Internacional de Doenças
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNM	Confederação Nacional de Municípios
COHAB	Companhia de Habitação Popular de Curitiba
COHAPAR	Companhia de Habitação do Paraná
COMEC	Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba
COPEL	Companhia de Energia Elétrica do Paraná
CTG	Centro de Tradições Gaúchas
DATASUS	Banco de dados do Sistema Único de Saúde
DERPR	Departamento de Estradas de Rodagem do estado do Paraná
DETRAN	Departamento de Trânsito do Paraná
DNIT	Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes
DNPM	Departamento Nacional de Produção Mineral
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EBCT	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EGL	Estepe Gramíneo Lenhosa (Campo)
EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMUDAR	Empresa Municipal de Urbanização, Habitação e Desenvolvimento Sustentado de Araucária
FAMEPAR	Fundação de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná
FBC	Fábrica Brasileira de Catalisadores Ltda.
FDE	Fundo de Desenvolvimento Econômico
FES	Floresta Estacional Semidecidual
FESTCOM	Festival de Música Sacra de Contenda
FLO	Dois ou Mais Ambientes Florestais
FLO/CAM	Ambientes Florestais e Campestres
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FOD	Floresta Ombrófila Densa

FOM	Floresta Ombrófila Mista
FPF	Formações Pioneiras (Fluvial/Marinha)
FPM	Fundo de Participação de Municípios
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
IAPAR	Instituto Agronômico do Paraná
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviço
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IPRECONTENDA	Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ISS	Impostos sobre Serviços
ISSQN	Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza
ITBI	Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis
ITCG	Instituto de Terras, Cartografia e Geociências
LDO	Leis de Diretrizes Orçamentárias.
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MEC	Ministério da Educação
MINEROPAR	Minerais do Paraná S.A.
MOJOC	Movimento Jovem de Contenda
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
mW/h	megawatt por hora
NUC	Núcleo Urbano Central

PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PACS	Programa de Agentes Comunitários de Saúde Paraná
PARANATUR	Paraná Turismo
PBF	Programa Bolsa Família
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDM	Plano Diretor Municipal
PEA	População Economicamente Ativa
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PETROBRAS	Petróleo Brasileiro
PF	Pessoa Física
PIB	Produto Interno Bruto
PIN	Programa de Irrigação Noturna
PJ	Pessoa Jurídica
PMC	Prefeitura Municipal de Contenda
PML	Prefeitura Municipal da Lapa
PNATE	Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar
PNTE	Programa Nacional de Transporte Escolar
PNUD	Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento
PROBIO	Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira
PROERD	Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PSF	Programa Saúde da Família
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RC	Receitas Correntes
RCL	Receita Corrente Líquida
REFIS	Programa de Recuperação Fiscal
REPAR	Refinaria Presidente Getúlio Vargas
RLI	Riachos Litorâneos
RMC	Região Metropolitana de Curitiba

RPC	Rede Paranaense de Comunicação
R$	Real, moeda
RT	Receita Tributária
SADT	Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SANEPAR	Companhia de Saneamento do Paraná
SAV	Savana (Cerrado)
SBT	Sistema Brasileiro de Televisão
SBG	Simpósio Regional de Geologia
SEDU	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
SEED	Secretaria de Estado da Educação do Paraná
SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda
SEMA	Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SETR	Secretaria de Estado dos Transportes
SICREDI	Sistema de Crédito Cooperativo
SIH	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SIM	Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
s.n.m	sobre o nível do mar
SOJAPAR	Comércio de Cereais Ltda.
SUDERHSA	Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TELEPAR	Telecomunicações do Paraná
TIM	Telecom Itália
UFPR	Universidade Federal do Paraná
URM	Unidade de Referência do Município
VAF	Valor Adicional Fiscal
ZC	Zona de Comércio
ZCM	Zona Controlada para Mineração
ZEP	Zona Especial Popular
ZP1	Zona de Preservação 1 – Área Verde

ZP2	Zona de Preservação 2 – Parque Regional Iguaçu
ZPM	Zona Preferencial para Mineração
ZPM	Zona Preferencial para Mineração
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZRE	Zona Residencial Especial
ZS	Zona de Serviço

1 INTRODUÇÃO

O presente documento consiste na apresentação da **análise temática integrada** relativa ao Plano Diretor Municipal de Contenda, objeto de contrato firmado entre o Município e a Hardt Planejamento, em 17 de março de 2008.

Sua elaboração é estruturada segundo plano de trabalho específico (HARDT, 2008), o qual, por sua vez, é embasado no termo de referência estabelecido para planos diretores de municípios no estado do Paraná (PARANÁ, 2006; SEDU, 2006), considerando, como metas principais, a garantia da gestão democrática do planejamento e seu enquadramento aos preceitos e diretrizes do Estatuto da Cidade (Lei Federal N° 10.257, de 10 de julho de 2001; BRASIL, 2001), responsável por profundas transformações no processo de planejamento urbano e municipal no Brasil. A partir da regulamentação dos artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), relativos à Política Urbana, o Estatuto propicia maior suporte para a garantia do cumprimento da função social da propriedade, do estabelecimento da regularização fundiária e da indução e financiamento do desenvolvimento urbano, dentre outros princípios.

A análise temática integrada do município de Contenda compreende a contextualização regional e a caracterização municipal, além do seu respectivo diagnóstico, de acordo com a estrutura constante da Figura 1, adiante apresentada.

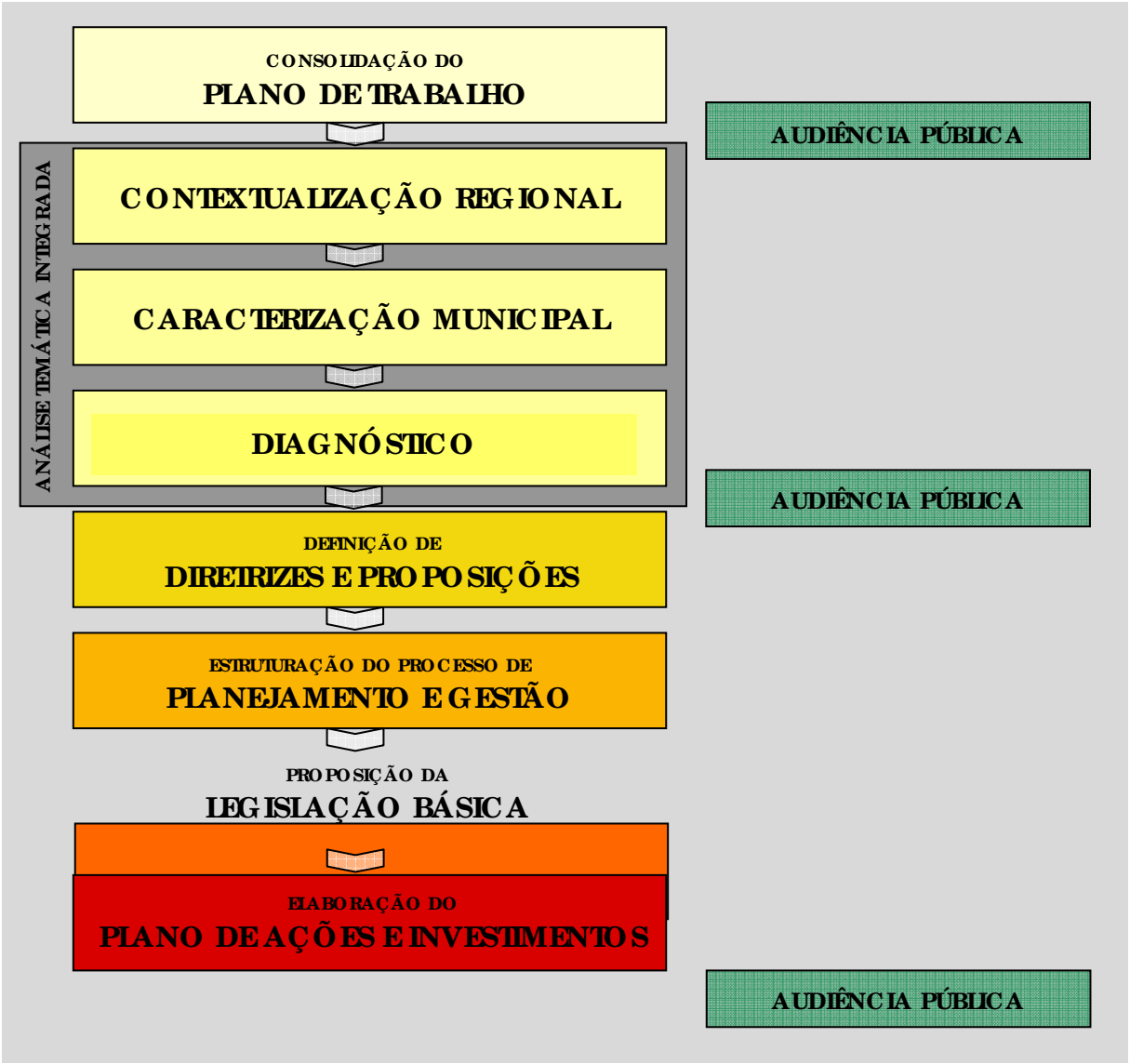


Figura 1: ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CONTENDA

Fonte:
Elaborada com base em HARDT (2008).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

Esta seção trata dos antecedentes históricos do município de Contenda, sua localização e acessos, condições de centralidade, área de influência e relações com municípios vizinhos, bem como de vocação e planejamento regional.

2.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS

O Brasil Colônia passou por cinco grandes ciclos econômicos, respectivamente: do pau-brasil, da cana-de-açúcar, dos metais preciosos, do gado e, finalmente, do café, que impulsionou a economia no período imperial.

Durante o primeiro ciclo, iniciado logo após o descobrimento, a ocupação se dava nas costas da colônia. Como a exploração do pau-brasil utilizava mão-de-obra indígena e não exigia processos mais complicados no tratamento e transporte do produto, o interior do território permanecia intocado, devido às dificuldades ambientais e econômicas.

A produção açucareira trouxe uma nova possibilidade econômica e estratégica para Portugal, que poderia gerar riquezas e ocupar o território, diminuindo a pressão exercida pelas tentativas de ocupação estrangeira. Porém, essa ocupação se dava em uma pequena porção de todo o território, principalmente entre o litoral paulista e o Rio Grande do Norte, em faixas próximas ao litoral, onde o escoamento da produção era viável. Dessa forma, Portugal ainda encontrava problemas para proteger toda a extensão de sua colônia (HOLANDA, 2001; MACHADO, 1980).

O terceiro ciclo econômico brasileiro foi o mais importante, do ponto de vista português, para a efetiva ocupação do território. Anteriormente, somente os Jesuítas adentravam as matas, com o intuito da evangelização dos indígenas.

A descoberta de metais preciosos, em alguns pontos da costa brasileira, fez surgir uma nova onda colonizadora. Um dos pontos foi Paranaguá, que recebeu muitas pessoas em busca do ouro de aluvião, encontrado nos rios da região. A possibilidade de exploração dos metais preciosos aumentou o interesse de Portugal em sua colônia, pois, enfim o produto principal de sua busca se tornava possível.

Apesar do entusiasmo dos mineradores que chegavam a Paranaguá, os recursos não foram vantajosos por muito tempo para o grande número de estrangeiros que lá desembarcavam. Isso influenciou a busca no interior do território, propiciando a formação de várias localidades, entre elas a de Nossa Senhora da Luz e Bom Jesus dos Pinhais, que futuramente se tornaria Curitiba. Por algum tempo o povoado demonstrou vocação para a mineração, mas a escassez de recursos minerais fez com que muitos dos moradores se deslocassem para outras regiões (HOLANDA, 2001; MACHADO, 1980).

Durante todo o século XVII, Portugal incentivou expedições para vasculhar o interior do Brasil, em busca de metais preciosos, como também para garantir o controle dessas áreas. Algumas expedições eram oficiais, financiadas por Portugal, com objetivo tanto de mapear o território quanto de submeter, ou eliminar, tribos hostis. Essas expedições eram chamadas de "entradas" e saíam da região da Bahia e de Pernambuco, em direção ao litoral nordestino e, mais tarde, rumo à região da Amazônia (HOLANDA, 2001; MACHADO, 1980).

Outras expedições, chamadas de "Bandeiras", de iniciativa particular, praticamente sem auxílio financeiro de Portugal, partiam principalmente das vilas de São Vicente, Itanhaém e São Paulo de Piratininga, na Capitania de São Vicente, e tinham por objetivo a pregação de indígenas, além da busca de minas de pedras preciosas (HOLANDA, 2001; MACHADO, 1980; MONTEIRO, 2000; RICARDO, 1959).

Assim, no início do século XVIII, foram encontradas áreas no Planalto Central e Montanhas Alterosas (hoje os Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais)

com grande quantidade de ouro, impulsionando o terceiro grande ciclo econômico do Brasil Colônia.

Com a descoberta de metais preciosos no interior da Capitania de São Vicente, essa mudou de nome, sendo criada, em 1709, a Capitania de São Paulo e Minas do Ouro. Assim, Portugal voltou toda a sua atenção para aquela região. O ciclo do ouro impulsionou a formação de uma dinâmica econômica e populacional e gerou uma gama de atividades que permitiram o surgimento de várias vilas em todo o interior da colônia. Uma das atividades mais importantes foi o tropeirismo, tais como a comercialização de gêneros alimentícios, charque, açúcar, tabaco, sebo, couro, além de gado, mulas e cavalos para o transporte e alimentação da população que se deslocava para as Minas Gerais, local que possuía as maiores jazidas de ouro na época.

Salienta-se que o tropeirismo foi uma importante atividade comercial, que distribuía artigos agrícolas, carne, couro, sebo e demais produtos, entre as diversas regiões da Colônia portuguesa no Brasil. Essa atividade se desenvolveu, principalmente, entre os séculos XVII e XIX, ou seja, entre a descoberta das jazidas de ouro e o advento da ferrovia. Dessa forma, no cruzamento dos caminhos percorridos pelos tropeiros surgiram núcleos populacionais que se dedicavam às atividades de suporte para essa atividade, tais como: aluguel e venda de animais de carga, hospedagem, alimentação e comércio em geral (HOLANDA, 2001; FAUSTO, 2002; MOTA, 2003). Surgiram também localidades nas quais ocorriam feiras de comércio, dentre essas a mais importante foi à feira de Sorocaba, no interior paulista, que se dedicava principalmente ao comércio de produtos pecuários.

Esse processo deu início ao ciclo econômico do gado, que ocorreu concomitante ao ciclo do ouro. No Brasil Colônia o gado era criado na região sul, isso devido ao fato de que os campos gaúchos – Pampas – reuniam todas as condições favoráveis para a pecuária: vastas extensões de terra, sem grandes acidentes geográficos, favoráveis à pastagem dos animais. Portanto, os caminhos percorridos pelos tropeiros também ligavam o sul do país às demais regiões – dentre esses caminhos um de extrema importância foi o Caminho do Viamão, aberto por volta de 1720, ligando a cidade gaúcha de Viamão às demais localidades brasileiras.

Dessa forma, o ciclo do ouro foi de suma importância para o desenvolvimento econômico tanto das regiões em torno das áreas mineradoras quanto das regiões ao sul do país, pois forneceu condições para a formação de uma rede de vilas e vilarejos que facilitou as trocas comerciais, ao mesmo tempo em que aumentou a ocupação do território.

Nesse contexto, a região de Curitiba ganhou grande impulso devido ao comércio tropeiro. Muitos paranaenses dedicaram-se à compra dos animais, vindos do Rio Grande do Sul, para engordá-los em suas fazendas e vendê-los na feira de Sorocaba, negócio muito lucrativo na época.

No caminho utilizado pelos tropeiros, havia um trecho, nas proximidades de Curitiba, chamado Estrada do Mota, aberto entre 1730 e 1731, nome em homenagem aos feitos do bandeirante curitibano Manoel Rodrigues da Mota. Mais tarde a estrada seria conhecida como Estrada da Mata, em uma interpretação equivocada ao antigo nome, pois o caminho atravessava uma área de intensa floresta virgem, principalmente na região ao sul da atual cidade de Rio Negro. Em todo o caminho se estabeleceram vários pousos e invernadas, um deles foi o de João Ferreira Braga e sua esposa Josefa Gonçalves da Silva, esse local seria chamado, mais tarde, de Capão Alto. Ali, o governo da Capitania de São Paulo criou um registro para a cobrança de impostos do gado, vindo do Sul, contribuindo para o aumento populacional do pequeno povoado (PML, 2008).

Com o passar dos anos, Capão Alto aumentou sua população, principalmente devido à agricultura e por ser uma área de parada das comitivas que percorriam o caminho. Em 13 de junho de 1769, a povoação foi elevada à categoria de

Freguesia e, devido ao seu rápido crescimento, seus moradores enviaram uma petição por intermédio do Coronel José Vaz de Carvalho para que a Freguesia se tornasse Vila. Em 6 de junho de 1806, foi aprovada a petição e nascia, assim, a Vila do Príncipe, em homenagem ao filho de Dom Pedro I. Em 1872, a Vila do Príncipe foi elevada à categoria de cidade, com o nome de Lapa (PML, 2008).

Toda a região dos Campos Gerais encontrava-se em um período econômico muito favorável. O tropeirismo formara uma malha comercial que unia o sul do país ao

sudeste, as cidades que formavam o caminho apresentavam bons índices de desenvolvimento. A produção de erva-mate para exportação estava em alta e contribuía, em muito, para o progresso. Devido a todo esse contexto, o Imperador Dom Pedro II decidiu visitar, em 1880, a Província do Paraná e conseqüentemente a Lapa, uma das principais cidades da região.

Tornava-se necessária a melhoria da estrada da Mata, para que houvesse condições de trafegabilidade para as carroças e as carruagens da época, visto que até então, a travessia dos rios era feita a vau. Em 1877, o Imperador concedeu outorga ao engenheiro inglês Walter Joslim, que residia na Freguesia do Iguaçu, hoje Araucária, para realizar as melhorias na estrada. Em 1878, Walter Joslim, juntamente com seu cunhado James Good, iniciava os trabalhos de melhoria da estrada, que ficou então conhecida como Estrada do Imperador (MOREIRA, 1995).

A construção da estrada do Imperador foi de grande importância para muitas localidades que existiam no trecho Lapa - Curitiba. Moreira (1995) afirma que muitas famílias já viviam, mesmo que esparsamente, no território próximo à localidade de Contenda. Porém, a proximidade dos rios Contenda e Isabel Laves, a melhoria da estrada foram condições importantes para o surgimento da pequena aglomeração que, futuramente, originaria a sede do Município.

A origem do nome Contenda é controversa. A versão mais disseminada é que seus primeiros moradores aglomeraram-se ao longo da Estrada do Imperador, entre os rios Izabel Alves e outro que já se denominava Contenda, o qual deu origem ao nome do município. Segundo alguns moradores antigos da região, o riacho tem esse nome devido a uma contenda entre posseiros e jesuítas, os quais, na época, desbravavam os sertões, visando disseminar o Cristianismo nas comunidades indígenas locais. Porém, há outra versão que afirma que o nome é originário de uma disputa de terras às margens do curso d'água próximo a Serrinha, com foz no rio Izabel Alves (MOREIRA, 1995).

As famílias da época exigiam três condições para se estabelecerem: terra fértil, facilidade de obtenção de água e caminhos de ligação com outros centros onde pudessem comercializar seus produtos e fazer suas compras. Dessa forma, a Estrada

do Imperador foi de grande importância para que Contenda se desenvolvesse nos anos seguintes. Essa estrada passava pelo Distrito de Contenda, onde hoje são as avenidas Eleutério de Souza Padilha, João Franco e Avenida das Araucárias (MOREIRA, 1995).

Devido às melhorias da estrada, a localidade começou a atrair os mais diversos grupos de trabalhadores, entre eles os comerciantes João Soares Franco e seu irmão Constantino Soares da Silva, a eles Contenda deve o grande impulso de desenvolvimento econômico obtido no final do século XIX. João Soares Franco, além de comerciante e agricultor, era um grande político e defensor da causa pública. Com seu trabalho, Contenda foi elevada à categoria de Distrito Policial em 1913 e Distrito Judiciário em 1918.

Durante as décadas seguintes, Contenda manteve seu crescimento populacional e ganhava importância dentro do contexto político do Município da Lapa. Porém, foi durante a Segunda Guerra Mundial que o então distrito ganhou força. Devido à guerra, o país passava por uma escassez de recursos energéticos ocasionados pela dificuldade de acesso ao petróleo e principalmente à gasolina, que era quase que totalmente importada. O país necessitava substituí-la e encontrar uma alternativa viável para que a indústria e o deslocamento da produção não parassem. O gasogênio – aparelho que transforma, por oxidação incompleta, o carvão ou a madeira num gás combustível – se mostrava uma alternativa barata e, apesar da baixa eficiência, poderia contornar o problema momentaneamente. Contenda inseriu-se no panorama econômico estadual com a produção desse aparelho, através da indústria de Stanislau Szczypior e seus filhos. O impacto econômico dessa alternativa proporcionou o fortalecimento do Distrito e a atração e possibilidade de implantação de outros ramos industriais.

Ainda durante a década de 1940, outras indústrias se estabeleceram no Distrito e proximidades, tais como a fábrica de palhões dos Irmãos Padilha e Baumel – os palhões eram embalagens feitas com a palha de trigo e centeio, que serviam para o embalo de garrafas de bebidas, para facilitar sua distribuição –; a Indústria de Máquinas Agrícolas Estanislau Szczypior, que fabricava trilhadeiras para a colheita e malhação de trigo e centeio; a fábrica de calçados do francês Henrique Strasbach

e a fábrica de Estanislau Smalarz, de fabricação de tornos para sapataria – as pequenas peças de madeira eram utilizadas para a fabricação dos calçados e, até então, eram importadas.

A agricultura era outro ramo de grande presença e importância para o Distrito. Uma das principais culturas era a batata, devido à sua grande produção, anos mais tarde, Contenda seria conhecida, nacionalmente, como a capital da batata.

O resultado desse desenvolvimento econômico pode ser observado na política, Moreira (1995) informa que nas eleições de 1947, o distrito elegeu dois vereadores para a câmara legislativa da Lapa e em 1951, elegeu quatro. Ainda em 1947, formou-se uma comissão pró-criação do município de Contenda, que contava com grande número de habitantes do Distrito, entre eles os candidatos contendenses para o pleito de 1948.

Essa comissão preparou e enviou, em 28 de julho de 1947, um memorial ao governador Moysés Lupion pedindo pela emancipação política de Contenda (MOREIRA, 1995). Os principais pontos exigidos pelas leis estaduais para se realizar a emancipação já eram atendidos pelo Distrito, desde 1930, e a vontade, por parte da população, já existia desde 1928. O memorial foi levado ao conhecimento do governador pelas mãos do deputado Bronislau Ostoja Roguski e reunia todos os dados municipais, em devido acordo para o atendimento das leis exigidas.

Durante as discussões, acerca da divisão do território, os deputados estaduais, Dr. Edvino Donato Tempski e Dr. Joaquim Linhares de Lacerda, argumentaram sobre quais seriam os limites entre os dois municípios. O deputado Lacerda lutava pela diminuição do território lapiano, a ser perdido para o município de Contenda, enquanto o deputado Tempski buscava aprovar a lei com os limites originais do memorial. Após todo o trabalho, foi sancionada, pelas mãos do governador Bento Munhoz da Rocha, a Lei número 790, que instituía, a 14 de novembro de 1951, o Município de Contenda.

Segundo Moreira (1995), apesar da redução do território pedido, os contendenses receberam a notícia com muita alegria e euforia, a partir de tal data, o município

poderia trilhar seus próprios rumos, sendo instituídas várias benfeitorias (Figura 2, Figura 3, Figura 4 e Figura 5).

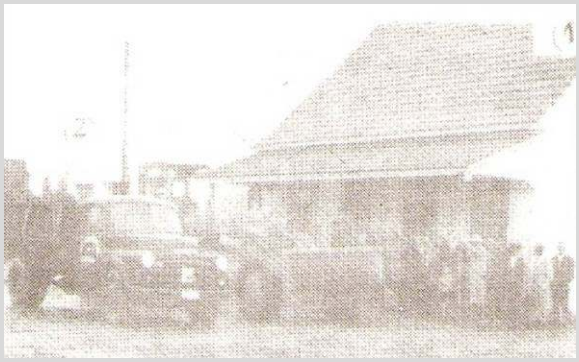


Figura 2: VISTA DO ANTIGO PRÉDIO DA PREFEITURA DE CONTENDA

Fonte:
MOREIRA (1995)

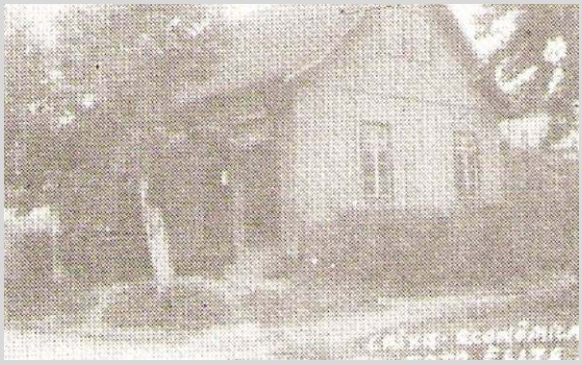


Figura 3: VISTA DO ANTIGO PRÉDIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL EM CONTENDA

Fonte:
MOREIRA (1995)

Figura 4: VISTA DE ASPECTOS INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO IZABEL ALVES EM CONTENDA

Fonte:
MOREIRA (1995)

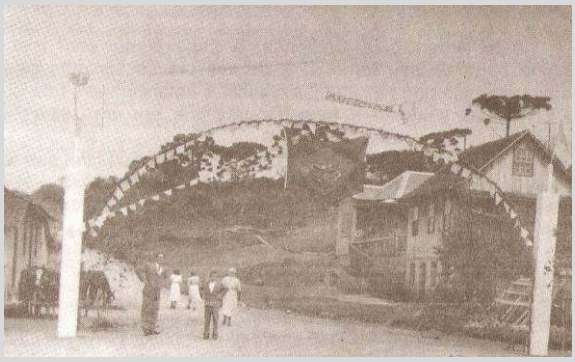


Figura 5: VISTA DO INÍCIO DA RUA ELEUTÉRIO PADILHA EM CONTENDA

Fonte:
MOREIRA (1995)

Após a emancipação, as lideranças municipais se organizaram para formar o corpo de trabalho que dirigiria o novo Município. Os vereadores contendenses que trabalhavam na Câmara Legislativa da Lapa pediram afastamento para poderem disputar as eleições de seu próprio Município.

Em novembro de 1952, Estanislau Szczypior era eleito como o primeiro prefeito de Contenda. Moreira (1995) informa que o início dos trabalhos da prefeitura foram muito difíceis. Sem verbas e sem pessoal capacitado para todas as atribuições, os trabalhos foram feitos com ajuda da Prefeitura Municipal da Lapa e muito trabalho voluntário de toda a população contendense. Apesar das dificuldades, a população se sentiu responsável pelo desenvolvimento e participou ativamente na construção das bases que, mais tarde, viriam a transformá-la em um município realmente emancipado, que poderia seguir com seus próprios recursos.

Os anos seguintes também foram difíceis para o município. As décadas de 1970 e 1980 tiveram muitos períodos de crise que dificultaram a administração pública. Com a redemocratização acontecida no final da década de 1980, o país todo começava a poder sonhar com dias melhores, da mesma forma, o município apresentava índices de desenvolvimento satisfatórios, principalmente devido à agricultura, sendo a cultura da batata um dos carros chefes.

No início da década de 1990, durante a administração de Ivo Barbosa, foi realizado um plebiscito, para a legalização de uma área de 138,0 km² na divisa com o município da Lapa. O plebiscito foi de grande importância para o município, durante várias administrações os prefeitos tentaram consegui-lo junto à Assembléia Legislativa do Estado, porém sem muito sucesso.

Tal processo de retificação dos limites municipais foi iniciado ainda na gestão do prefeito Pedro Boçoen. Para sua realização, Contenda conseguiu o apoio do deputado Nelson Justus, fato que se tornaria decisivo para a aprovação do pedido junto ao governo estadual. Em 3 de julho de 1990, a Assembléia Legislativa do Paraná autorizou a realização do plebiscito para a retificação das divisas de Contenda com a Lapa e Araucária.

Contenda pretendia incluir a área onde se localizava a indústria Agroxá, devido a esse fato, o Poder Executivo de Araucária impetrou um pedido de segurança impedindo o plebiscito. Numa segunda iniciativa, a Prefeitura de Contenda, representada por seu prefeito Pedro Boçoen, e o presidente da Câmara dos Vereadores, Ivo Barbosa, conseguiu um acordo com a Prefeitura de Araucária,

ficando com uma área menor que a pretendida, porém de grande importância para o município (MOREIRA,1995).

Durante a administração do prefeito Ivo Barbosa iniciou-se novas reivindicações junto à Assembléia Legislativa para que o plebiscito fosse realizado. Novamente, com o auxílio do deputado Nelson Justus, Contenda pôde realizá-lo em 21 de novembro de 1993, obtendo 90% dos votos a seu favor. Com essa vitória, o Município apenas legalizou a ocupação que já acontecia desde 1952. O aumento territorial obtido a partir do plebiscito foi de 138 km², representando 67% de aumento de sua área (Figura 6).

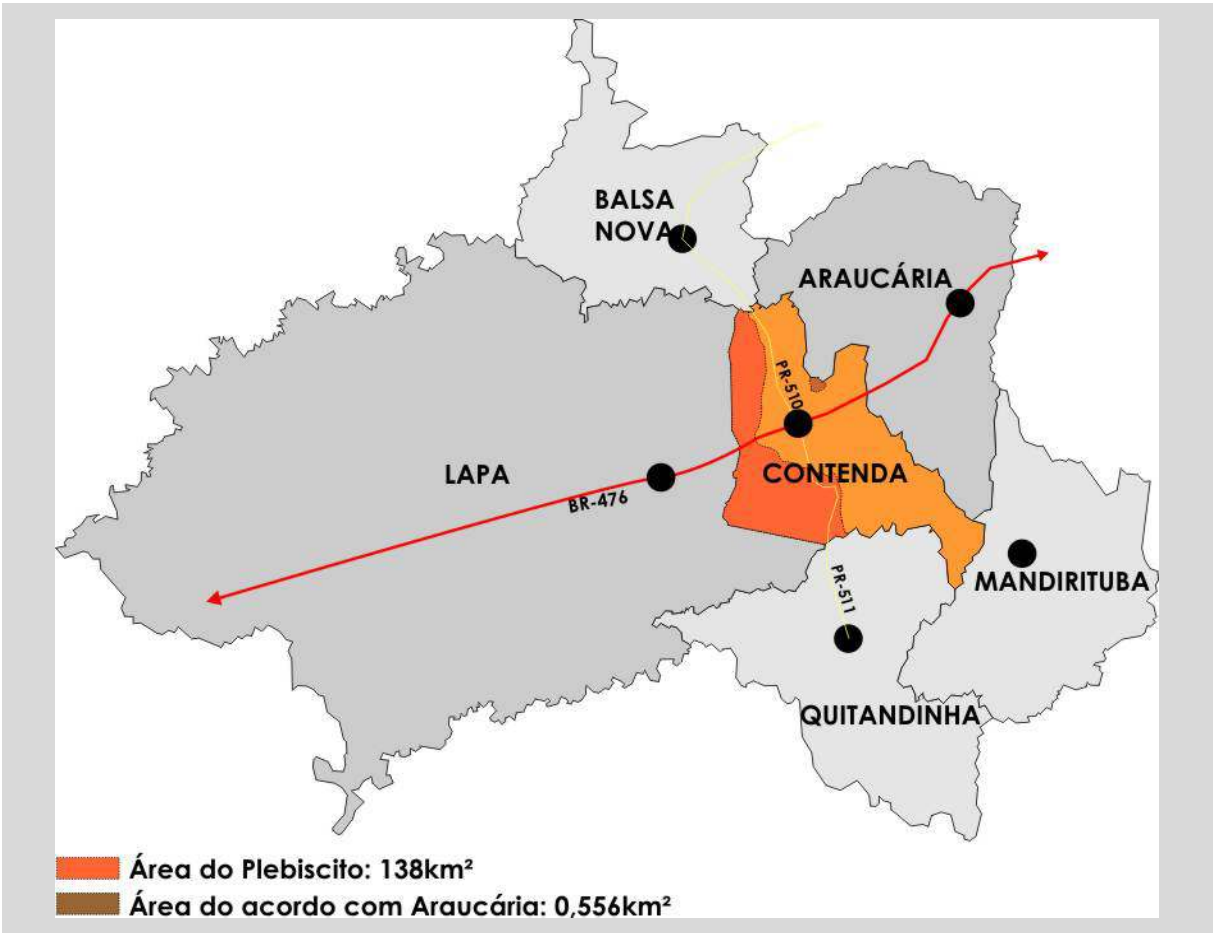


Figura 6: CARTOGRAMA DA RETIFICAÇÃO DOS LIMITES MUNICIPAIS DE CONTENDA – 2007

Fonte:
Elaborado com base em MOREIRA (1995).

A incorporação da área diminuiu os problemas financeiros de Contenda, visto que atendia a toda a população que lá vivia, enquanto que a Prefeitura da Lapa recebia as verbas. Resolvido esse problema, o Município pôde, então, direcionar seu trabalho para as questões mais importantes, que são necessárias para seu desenvolvimento.

2.1.1 COLONIZAÇÃO POLONESA

Moreira (1995) contesta as informações de que Contenda fora fundada por colonos alemães e poloneses, no território da Lapa, nas proximidades do rio Iguaçu, com base em depoimentos dos moradores mais antigos de Contenda, como também de acordo com as informações sobre as colônias de imigrantes instaladas no estado.

Segundo Moreira (1995), a colonização polonesa em Contenda aconteceu com a transmigração de colônias e núcleos de outros municípios. Essa transmigração teria ocorrido após a formação do aglomerado que formaria a sede, portanto, não seriam os poloneses os fundadores da cidade (Figura 7).

Argemiro Padilha, filho de Simão Ivascziuk, em depoimento concedido para a produção do livro "Contenda, sua história e sua gente", relata que, juntamente com Simão Ivascziuk e Alberto Stanislavski, outras famílias de poloneses transmigraram do Núcleo Thomaz Coelho e Colônia Cristina, entre elas a de Francisco Czelusniak, para Lagoa das Almas; Jacob Tokarski, em Catanduvas do Sul; João Baran, em Mato Branco e Adão Wolski, em Serrinha.

Simão Ivascziuk era imigrante polonês e se instalara no núcleo de Thomas Coelho, área concedida pelo governo federal. Devido ao fato de o terreno cedido ser inapropriado e insuficiente para a cultura que tinha em mente e, não aceitando a proposta de trabalhar na construção da estrada de ferro Curitiba-Paranaguá, ele, juntamente com Alberto Stanislavski, mudou-se, em 1892, para Lavrinha, localidade,

de Contenda. Nessa localidade adquiriram algumas terras que até hoje pertencem a seus descendentes (MOREIRA, 1995) (Figura 7).

Figura 7: VISTA DE TRANSMIGRANTES POLONESES EM CONTENDA

Fonte:
MOREIRA (1995)

Padilha também informa que, em 1890, Contenda já era habitada por famílias descendentes de portugueses, espanhóis, africanos e várias etnias indígenas. Dessa forma, segundo conta Padilha (apud Moreira, 1995), Contenda já existia anteriormente à imigração polonesa e alemã.

As informações sobre a colonização alemã também são contestadas, pois não há registros de influência da cultura alemã na formação da população contendense (MOREIRA, 1995). As informações sobre a localidade também são incertas. Segundo essas informações, Contenda teria sido fundada às margens do rio Iguaçu, porém, a atual sede encontra-se a aproximadamente 10,0 km do curso d'água

Portanto, as informações mais confiáveis sobre a origem do município são as abordadas por Moreira (1995), as quais afirmam que foi com a construção da estrada que houve condições favoráveis para a formação do pequeno vilarejo.

Apesar da contestação da fundação do município através da colonização polonesa, é inegável a influência desse povo na formação cultural e no desenvolvimento de Contenda. Foi a partir do trabalho árduo dos colonos que as bases para a formação do município foram lançadas.

2.2 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

A Mesorregião Metropolitana de Curitiba, uma das dez mesorregiões do estado do Paraná, possui área de 2.301.511,9 ha e população de aproximadamente 3.470.000 habitantes. Pode ser compartimentada em três sub-regiões com características geomorfológicas, florísticas e faunísticas distintas: a dos planaltos, das serras e a Planície Litorânea (IPARDES, 2004). Abrange 37 municípios divididos em cinco Microrregiões que possuem diferentes características sócio-econômicas e ambientais.

Contenda situa-se na Mesorregião Metropolitana de Curitiba (Figura 8) e integra a Microrregião de Curitiba na sub-região dos planaltos. Faz divisa com os municípios de Araucária e Balsa Nova (ao norte e noroeste), Mandirituba e Quitandinha (a leste e sudeste) e Lapa (ao sul e sudoeste).

Como anteriormente mencionado, a área territorial do município era, até 1992, de 206,2 km². No mesmo ano, foram incorporadas uma área de 0,6 km² do município de Araucária e, via consulta plebiscitária realizada em 1993, outra área de 138,0 km² que pertencia ao município da Lapa (MOREIRA, 1995). Dessa forma, o município possui atualmente 299,0 km² de área (IBGE, 2007).

A sede de Contenda encontra-se a 878 metros acima do nível do mar, apresentando as coordenadas médias 25º43' de latitude Sul e 40º30' de longitude Oeste.

O município de Contenda liga-se à capital paranaense por meio da rodovia federal BR-476, popularmente conhecida como Rodovia do Xisto. A BR-476 é uma via de ligação[2] em pista simples, administrada pela concessionária Caminhos do Paraná. A rodovia possui boas condições de sinalização e trafegabilidade (Figura 9).

[2] Rodovia de ligação é a denominação recebida pelas rodovias federais brasileiras que unem duas rodovias federais entre si, ou uma rodovia a alguma localidade próxima, ou à nossas fronteiras internacionais, ou, ainda, que não possam ser classificadas em nenhum dos outros tipos (DNIT, 2001).

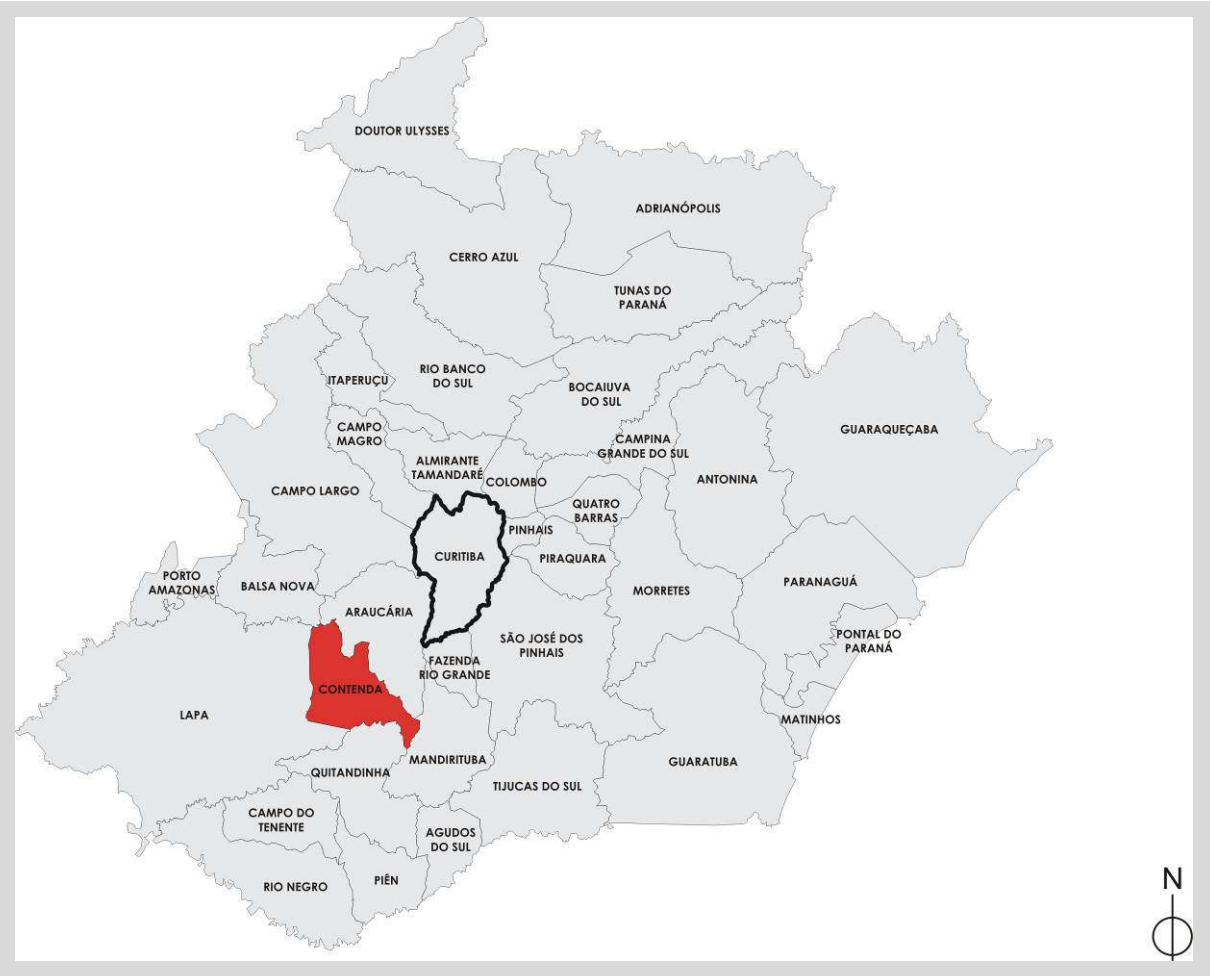


Figura 8: CARTOGRAMA DE LOCALIZAÇÃO DE CONTENDA NA MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Fonte:
Elaborada com base em IPARDES (2004)

Contenda ainda conta com duas rodovias estaduais, que ligam sua sede aos municípios vizinhos: a PR-511 com ligação à BR-116, no município de Quitandinha; e, a PR-510 com ligação a Balsa Nova. Há o planejamento do prolongamento da PR-510 entre as sedes de Contenda e Quitandinha que, além de permitir a ligação entre as duas cidades, facilitará o acesso ao distrito de Catanduvas do Sul (DNIT, 2001).

A malha rodoviária no interior do município de Contenda é composta por 229,1 km de estradas municipais, das quais apenas 0,3 km se encontram pavimentados (SETR, 2008).

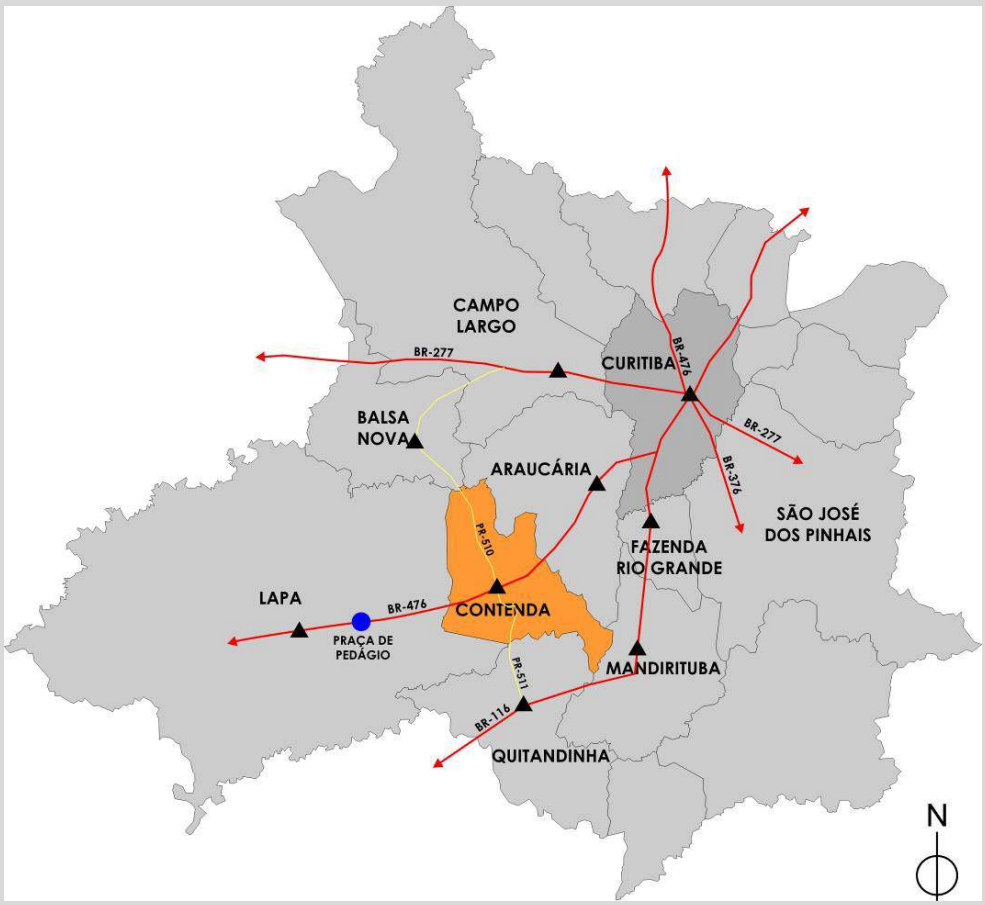


Figura 9: CARTOGRAMA DAS RODOVIAS EXISTENTES EM CONTENDA E ENTORNO PRÓXIMO

Fonte:
Elaborado com base em DERPR (2006).

A distância de Contenda às principais cidades do estado pode ser conferida na Tabela 1.

Tabela 1: PRINCIPAIS DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS A PARTIR DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

CIDADES	DISTÂNCIA (km)
Curitiba	36,0
São José dos Pinhais (Aeroporto Afonso Pena)	44,0
Araucária	20,0
Paranaguá	115,0
Ponta Grossa	130,0
Foz do Iguaçu	658,0
Lapa	25,0
São Mateus do Sul	105,0

Fonte:
PMC (2008)

2.3 CENTRALIDADE, ÁREA DE INFLUÊNCIA E RELAÇÕES COM MUNICÍPIOS VIZINHOS

A Mesorregião Metropolitana de Curitiba apresentou significativo aumento no grau de urbanização entre os anos de1970 e 2000 (Figura 10), assim como no período de 2000 e 2007, representando atualmente a maior taxa de urbanização dentre as mesorregiões do Paraná. Em 2007, 92,5% da população vivia em áreas urbanas, enquanto o grau de urbanização, de 2000, era de 90% (IBGE, 2007).

Na região metropolitana de Curitiba alto grau de urbanização se deve muito a Curitiba e aos municípios do Núcleo Urbano Central (NUC), que apresentam população numerosa, e concentração da ocupação nas áreas urbanas, comportando aproximadamente 97% da população urbana da região metropolitana de Curitiba (RMC – ver item 2.3.1 – Inserção de Contenda na região metropolitana de Curitiba).

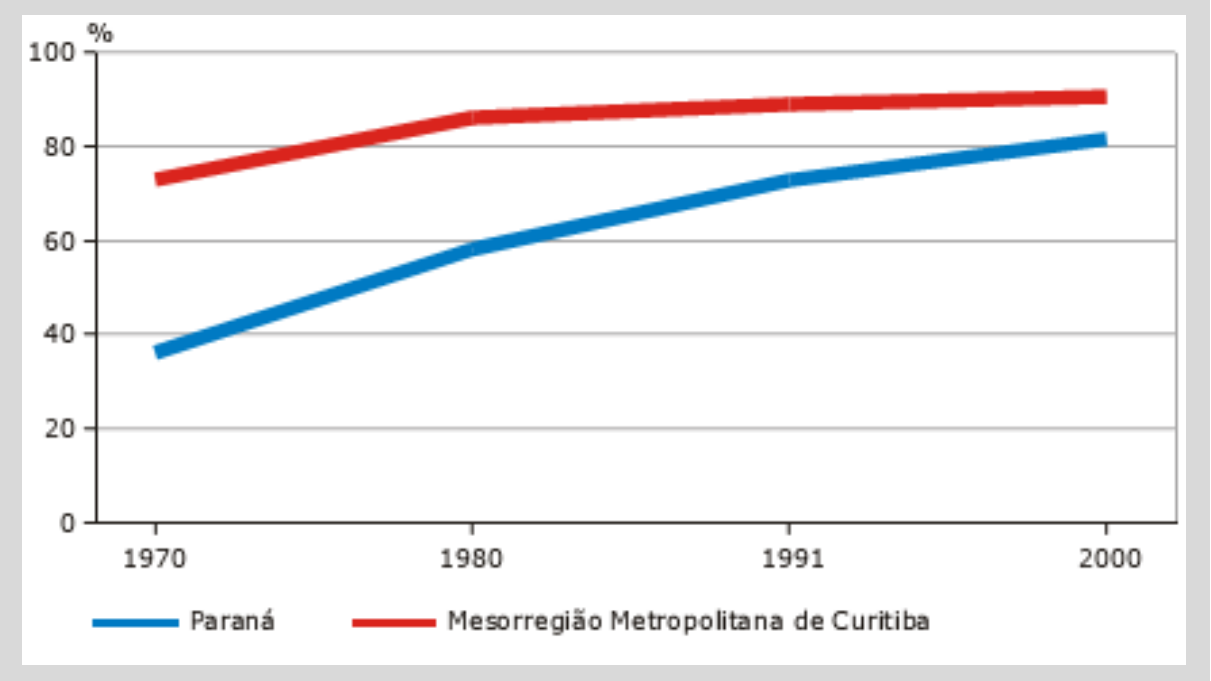


Figura 10: GRÁFICO DE TAXAS DE URBANIZAÇÃO NO PARANÁ E NA MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – 1970 A 2000

Fonte:
IBGE (2000)

Dos 37 municípios da mesorregião, a maioria apresenta índices de urbanização medianos, possuindo população rural representativa, porém a minoria dos municípios, de grande urbanização, apresenta população numerosa e alta densidade.

O sensível aumento da população urbana em relação à rural, acontecido entre os anos 2000 e 2007, se deve especialmente aos altos índices de urbanização apresentados pelos menores municípios da região (Figura 10).

Apesar dessa grande diversificação de padrões nos aspectos municipais, a mesorregião apresenta uma forte tendência para a urbanização e especialização de sua produção, principalmente focada na indústria existente em Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais.

A diversidade e concentração dos serviços em Curitiba e municípios limítrofes contribuem para uma dinâmica de polarização, tanto na mesorregião como também em todo o estado. Essa atração contribui para o aumento da densidade e a ocupação de grandes áreas, inclusive em alguns municípios vizinhos.

Percebe-se que os municípios que possuem maior crescimento populacional são os que apresentam elevado grau de industrialização. Existe outra forte tendência, que pode ser observada inclusive em Contenda, pois com o aquecimento do mercado nos grandes centros industriais, o preço da terra se eleva e se torna inacessível para muitas famílias, contribuindo para o processo da periferização e ocupação de áreas irregulares, principalmente as que não têm valor de mercado como as áreas públicas, fundos de vale e áreas de preservação.

Em Contenda, esse processo pode ser observado dentro da seguinte dinâmica: muitos trabalhadores de Araucária e da Cidade Industrial de Curitiba (CIC), beneficiados pela facilidade de transporte e pequena distância, residem em áreas do município de Contenda, onde o preço da terra é menor e acessível. A elevação dessa dinâmica poderia tornar Contenda uma "cidade dormitório", porém o município apresenta outras características que diminuem essa dependência dos grandes centros, tais como a agricultura e a sua localização privilegiada.

A BR-476 facilita o escoamento da produção agrícola e fornece facilidades para a indústria. O fortalecimento dessas atividades apresenta outras alternativas de emprego e geração de renda para a população contendense.

A capital é o centro mais atrativo para Contenda, principalmente no setor de serviços especializados como a educação e saúde. Em menor grau de polarização encontra-se Araucária.

2.3.1 INSERÇÃO DE CONTENDA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

A região metropolitana de Curitiba (RMC) foi instituída em 1973 por meio da Lei Complementar Nº14, de 08 de junho de 1973. Sua formação original incluía 14 municípios: Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Contenda, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais. Esta formação manteve-se até o início da década de 1990, quando ocorreram desmembramentos em alguns municípios. Porém, somente em 1994 os limites originais foram modificados, com a inclusão de outras unidades administrativas municipais. A última mudança aconteceu em 2002, com a inclusão do município da Lapa (Figura 11). Atualmente, a RMC forma um bloco limitado pela Serra do Mar a leste, pela Serrinha, a oeste, pelo estado de Santa Catarina, ao sul, e pelo Estado de São Paulo, ao norte (COMEC, 2006).

A RMC pode ser dividida em dois compartimentos principais. O primeiro – Núcleo Urbano Central (NUC) – formado pela aglomeração das malhas urbanas de Curitiba e municípios limítrofes, onde há áreas contíguas de ocupação que extrapolam os limites municipais; o segundo – configurado por municípios com áreas urbanas isoladas, no qual insere-se o município de Contenda (COMEC, 2006). A Figura 12 apresenta a evolução da ocupação do solo no NUC.

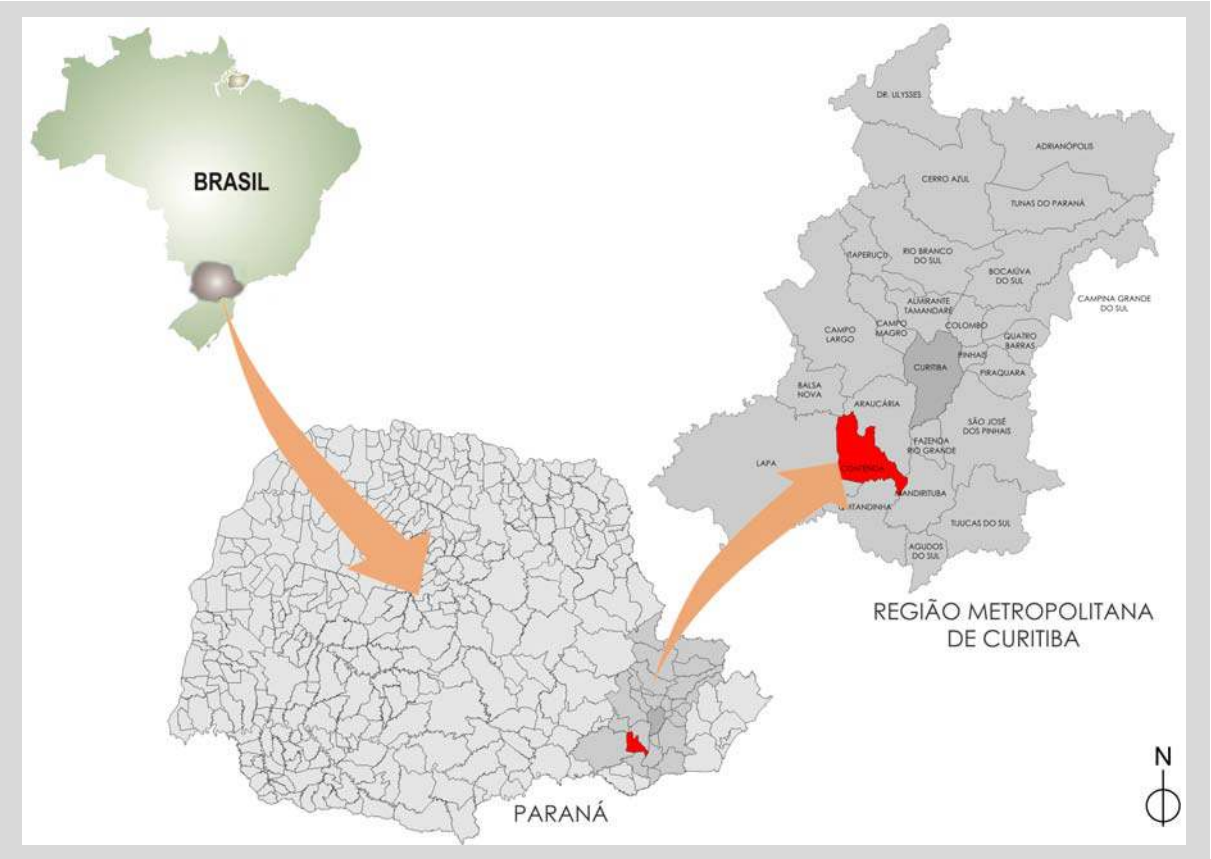


Figura 11: CARTOGRAMAS DE LOCALIZAÇÃO DE CONTENDA NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Fonte:
Elaborada com base em IPARDES (2004).

A RMC encontra-se em área geográfica estratégica, por onde passam rodovias de importância nacional e internacional. A BR-116 faz a ligação da região Sudeste com o Sul do país; a BR-277 conecta a região oeste do estado, o Paraguai e a Argentina a portos paranaenses; a BR-376 liga o norte do estado aos portos do litoral catarinense; a BR-476 faz a ligação da região sul paranaense à capital, constituindo importante corredor de transporte, principalmente devido às atividades da Petróleo Brasileiro (Petrobrás), em São Mateus do Sul e Araucária. Além das rodovias, soma-se a malha ferroviária federal, com importante papel no transporte da produção do estado. A RMC ainda conta com o aeroporto internacional Afonso Pena para transportes de passageiros e cargas em nível nacional e internacional (IPARDES, 2004).

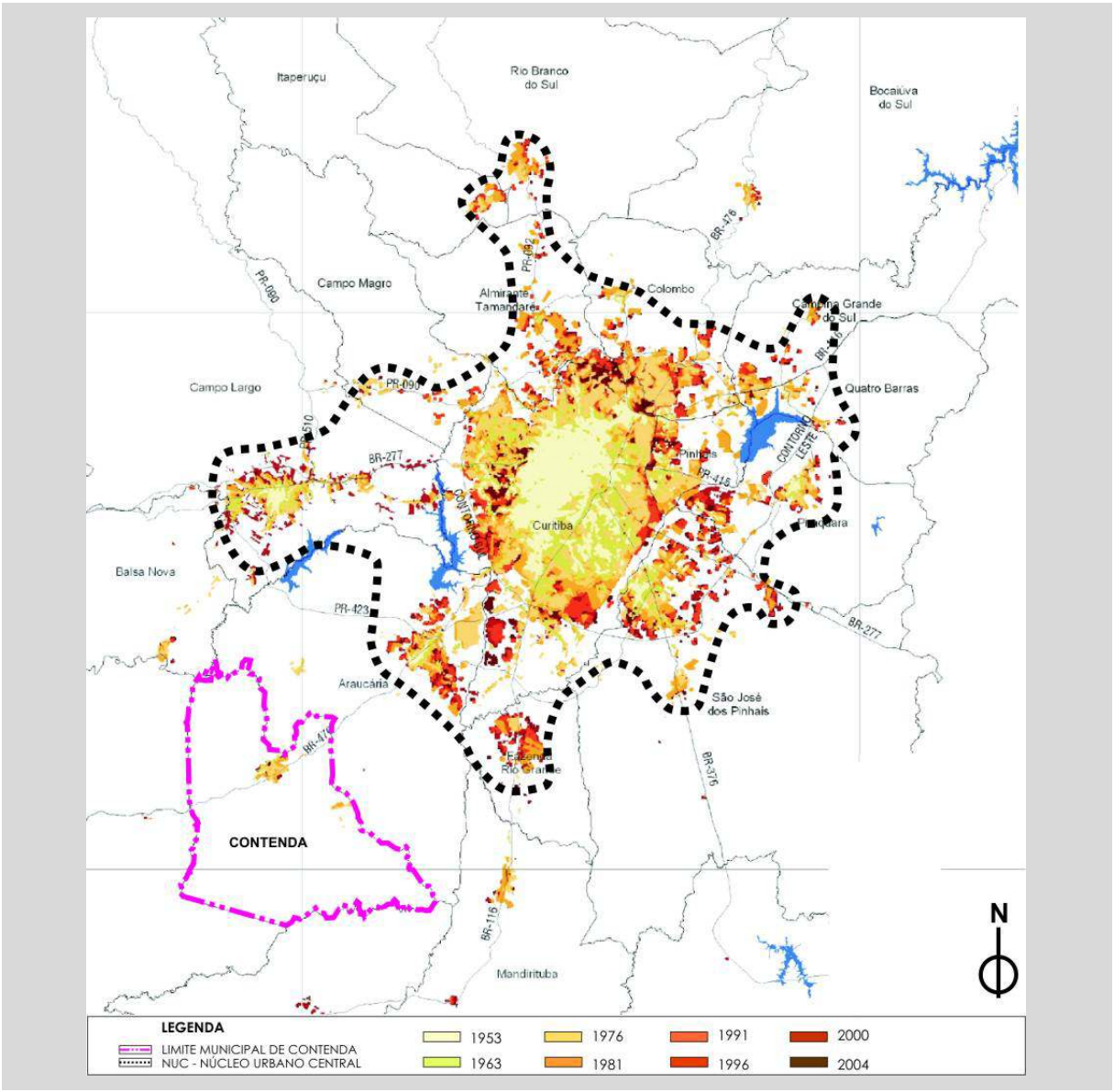


Figura 12: CARTOGRAMA DA EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO DO SOLO NO NÚCLEO URBANO CENTRAL (NUC) DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC)

Fonte:
COMEC (2006)

Essas características contribuem para o alto nível de centralidade da RMC, e principalmente a cidade de Curitiba, no contexto estadual e da região Sul do país.

Contenda insere-se neste panorama por ser um dos primeiros municípios que integram a região metropolitana desde o início em 1974. Apesar de não fazer parte do NUC, a atual tendência de expansão do aglomerado urbano central é voltada para a região sul da RMC, principalmente nos eixos das rodovias BR-476 (sentido Araucária) e BR-116 (sentido Fazenda Rio Grande) (COMEC, 2006).

A partir de 1979, quando foi promulgada a Lei Federal Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 – Lei Lehmann, houve também o desenvolvimento de planos de estruturação urbana dos municípios limítrofes ao pólo metropolitano. Estes instrumentos configuram-se como marcos referentes à inter-relação de políticas publicas nos níveis estadual e municipal, assim como relacionados ao controle do processo de parcelamento do solo, visto que aquela lei, ainda em vigor, prevê a necessidade de submissão dos projetos de parcelamento do solo urbano à Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) para fins de anuência prévia.

2.4 VOCAÇÃO REGIONAL

O perfil econômico paranaense apresentou mudanças a partir dos anos 1970, com a modernização técnica na produção agropecuária e na introdução de ramos industriais mais modernos na linha metalmecânica. Essas mudanças na base produtiva ocorreram fundamentalmente devido aos estímulos governamentais vindos do extinto Banco do Desenvolvimento do Paraná (BADEP) e do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) (IPARDES, 2004).

Conseqüentemente, esses investimentos maciços apresentaram uma melhora qualitativa na estrutura industrial do estado, principalmente no aglomerado metropolitano de Curitiba, região que recebeu maior volume de investimentos.

Ao final da década de 1980, a economia paranaense apresentou um bom desempenho ocasionado pela diversificação da matriz produtiva iniciada na década anterior, esse crescimento qualitativo lançou bases para a abertura do desempenho industrial, na década de 1990, incorporando novos segmentos e, desse modo, condicionando uma nova dinâmica no Estado (IPARDES, 2004).

Na década de 1990, houve novo impulso industrial decorrente da política estadual de atração de investimentos, implementada por meio de incentivos fiscais e financeiros, destinados principalmente à instalação de grandes montadoras no complexo automotivo (NOJIMA; MOURA; SILVA 2004[3], apud IPARDES, 2004). A política estadual do início desta década objetivou principalmente minimizar a retração econômica nacional, diminuindo os potenciais impactos negativos, porém ocorreu nova onda de concentração de investimentos.

Tais investimentos, ocorridos durante as três décadas anteriores, reforçaram o aglomerado metropolitano de Curitiba, principalmente nos municípios de São José dos Pinhais, Campo Largo, Araucária e a própria capital. Essa concentração de investimentos foi fruto da política nacional de "desconcentração concentrada", tal fato gerou transformações socioespaciais e efeitos ambientais marcantes.

O resultado de todo esse processo pode ser confirmado pela análise da composição da renda da economia do Estado segundo as Mesorregiões, realizada com base na participação no Valor Adicionado Fiscal (VAF[4]). Em 1975, a mesorregião Norte Central liderava a composição do VAF do Estado, respondendo por 25,2% de participação, enquanto a Mesorregião Metropolitana de Curitiba respondia por 19,9% e a Oeste com 13% (IPARDES, 2004). Na década de 1970, o Paraná possuía uma descentralização na composição do VAF, principalmente pela força da agropecuária no interior do estado.

---

3 Ver NOJIMA, D.; MOURA, R.; SILVA, S. Dinâmica recente da economia e transformações na configuração espacial da região Metropolitana de Curitiba. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDEIBERO-AMERICANA DE INVESTIGADORES SOBRE GLOBALIZAÇÃO E TERITÓRIO, 7, 2004, Rio de Janeiro. **Textos completos...** Rio de Janeiro, 2004. (1 CD-Rom)

4 Valor Adicionado Fiscal (VAF) corresponde à diferença entre saídas e entradas de mercadorias e serviços realizadas pelos contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em cada município.

Com a mudança na política nacional, a Mesorregião Metropolitana apresentou participação crescente, superando, já na década de 80, todas as demais mesorregiões do Estado. Em 2000, contata-se a grande concentração ocorrida; Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais representavam 36,3% do VAF estadual e 79,1% do VAF da RMC. Em toda a região, apenas cinco municípios apresentaram participação superior a 1%.

Essa crescente polarização de investimentos, principalmente nos ramos de transporte e química, fez com que ramos mais tradicionais, como os de alimentos, bebidas e fumo, crescessem na periferia da mesorregião ou mesmo fora dela (IPARDES). A participação dos segmentos industriais no valor adicionado fiscal pode ser observada na Tabela 2.

Tabela 2: SEGMENTOS DO SETOR INDUSTRIAL, E TOTAL DE ESTABELECIMENTOS RESPECTIVAS PARTICIPAÇÕES NO VALOR ADICIONADO FISCAL (VAF) DA MESORREGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA –1995 E 2002

SEGMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS		PARTICIPAÇÃO NO VAF DA INDÚSTRIA DA MESORREGIÃO (%)	
	1995	2002	1995	2002
Refino de petróleo	1	1	15,001	33,708
Montadora de automóveis, caminhões utilitários, ônibus e ônibus.	7	9	8,063	14,424
Autopeças	52	114	4,519	5,557
Cimento	3	3	3,387	3,729
Equipamentos para instalações industriais, comerciais e outras mecânicas	117	271	2,442	2,728
Tratores e equipamentos para agricultura e construção civil	23	39	1,537	2,447
Laminados e artefatos de plástico	129	220	1,118	2,366
Químicos diversos	154	124	3,520	2,239
Lâminas e chapas de madeira	98	100	2,113	2,160

(continua)

(continuação da Tabela 2)

SEGMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS		PARTICIPAÇÃO NO VAF DA INDÚSTRIA DA MESORREGIÃO (%)	
	1995	2002	1995	2002
Fertilizantes e defensivos	36	54	2,969	2,157
Siderurgia, metalurgia e usinagem industrial	243	392	1,959	1,938
Óleos e gorduras vegetais	12	9	1,588	1,869
Eletrodomésticos	15	20	3,829	1,599
Materiais eletrônicos	52	119	1,831	1,486
Edição, impressão e reprodução	331	554	2,158	1,430
Máquinas industriais e máquinas - ferramentas	95	162	2,043	1,281
Cerveja, chope e malte	1	2	3,270	1,210
Mobiliário	423	623	1,227	1,173
Equipamentos para comunicação	23	27	8,733	0,091
Segmentos selecionados	1.815	2.843	71,308	83,592
Mesorregião Metropolitana de Curitiba	5.471	7.395	100	100

Fonte:
Elaborada com base em IPARDES (2004).

Apesar da grande concentração, pode-se perceber certa descentralização na participação dos municípios. Excluindo-se os três municípios com maior participação no VAF, os outros apresentam representatividades semelhantes, principalmente devido à exploração mineral e agroindustrial.

O setor industrial da região metropolitana de Curitiba (RMC) divide-se em quatro setores principais. O primeiro é composto pela CIC, Cidade Industrial de Araucária (CIAR) e demais distritos industriais das cidades do primeiro anel metropolitano; o segundo concentra-se no litoral, principalmente em Paranaguá, devido ao porto; o terceiro localiza-se ao sul da mesorregião, nos municípios não limítrofes à capital, onde predomina o setor agroindustrial e o quarto, menos denso, localiza-se na porção norte e no Vale do Ribeira e é mais restrito à atividade madeireira e de extrativismo mineral.

2.5 PLANEJAMENTO REGIONAL

A organização dos municípios brasileiros, em meso e microrregiões, consideraram as particularidades dos municípios dentro de cada unidade da federação, identificando e tomando como análise o processo social como fator determinante, o quadro natural como condicionante e a rede de comunicação e de lugares como elemento da articulação espacial (IPARDES, 2004).

Segundo IPARDES (2004), a aplicabilidade dessa distribuição consiste na criação de subsídios para a elaboração de políticas públicas que considerem as atividades econômicas, sociais, tributárias e a estrutura espacial dos municípios.

A mesorregião de Curitiba apresenta-se como o maior centro industrial do estado e um dos mais fortes do sul do país. Essa concentração gerou a diversificação dos serviços necessários para a população da região, principalmente na capital.

A microrregião de Curitiba possui uma grande diversidade de atividades, não só no setor secundário, como também no primário e no terciário. Um dos ramos do setor terciário que mais tem crescido nos últimos anos é o de lazer. A região sul da mesorregião se apresenta como uma ótima alternativa para esse ramo devido à facilidade de acesso, principalmente na questão do turismo rural e histórico.

As atividades agrícolas e madeireiras são outros pontos fortes dessa região, os produtos cultivados suprem o mercado da RMC e são uma importante forma de geração de renda para a população da região. Contenda insere-se nesse contexto como uma cidade de predominância agrícola e que tem recebido investimentos relevantes no setor secundário.

Além da distribuição dos municípios em meso e microrregiões, os municípios paranaenses se organizam em associações, constituindo entidades com personalidades jurídicas próprias, cuja finalidade é a de promover o desenvolvimento integrado da regional como um todo.

Contenda integra a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC) cuja cidade pólo é Curitiba e a Associação dos Municípios da Região Sudeste do Paraná (AMSULEP), cujo pólo é a cidade da Lapa.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PDI) tendência de expansão na região sudoeste é reforçada pelas restrições de uso e ocupação do solo nas demais áreas da RMC. A expressiva atividade industrial de Araucária e São José dos Pinhais também exercem atratividade para que o NUC se expanda neste sentido.

Outro fator contribuinte para o desenvolvimento de Contenda é a previsão de implantação de uma via estruturante (Figura 13), cuja diretriz é proposta no PDI de 2006, a qual prevê a ligação entre vários municípios integrantes da região metropolitana de Curitiba, tais como Quatro Barras, Piraquara, Campina Grande do Sul, Colombo, Almirante Tamandaré, Campo Largo, Campo Magro, Balsa Nova, Contenda de Mandirituba, com o objetivo de criar uma rede de cidades que se fortalecem, propiciando condições favoráveis para a alocação de atividades econômicas, assim como melhores condições de escoamento da produção agropecuária municipal.

A RMC possui fortes condicionantes ambientais, tais como áreas de manancial hídrico para abastecimento público, regiões com declividades acentuadas e unidades aqüíferas, em especial a do carste (região norte) e a planície aluvionar (presente ao longo do rio Iguaçu) devido às características geotécnicas inadequadas a ocupação, assim como o risco de ocorrência de cheias periódicas. Em Contenda, duas destas características ambientais condicionam seu desenvolvimento, o manancial do rio do Poço (presente no planejamento de implantação de mananciais para o suprimento do NUC) e a Área de Interesse Especial Regional do Iguaçu. Na Figura 14, são apresentadas as condicionantes existentes no NUC e as áreas de proteção presentes no território de Contenda.

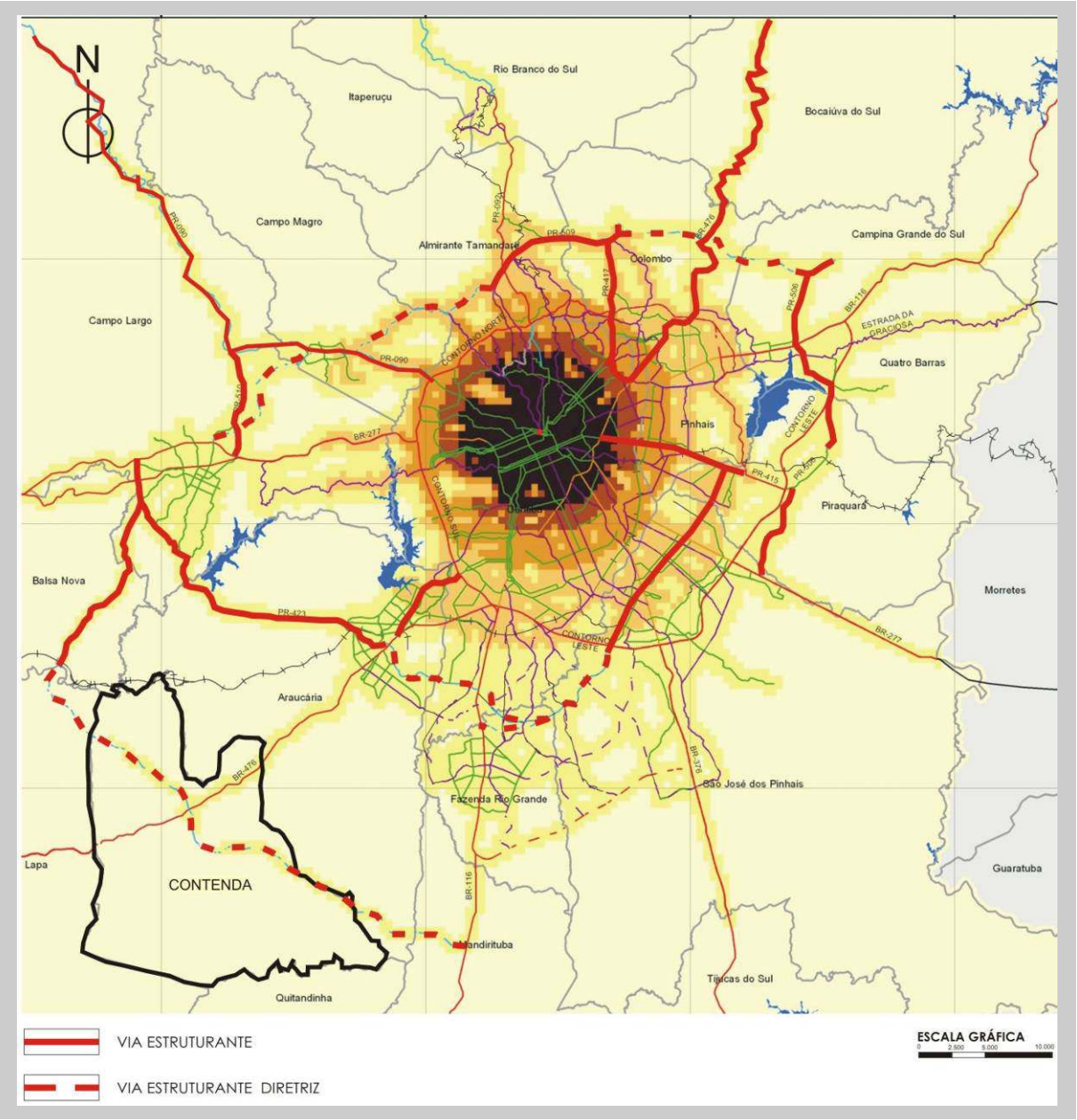


Figura 13: CARTOGRAMA DAS DIRETRIZES DE ACESSIBILIDADE PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC)

Fonte:
COMEC (2006)

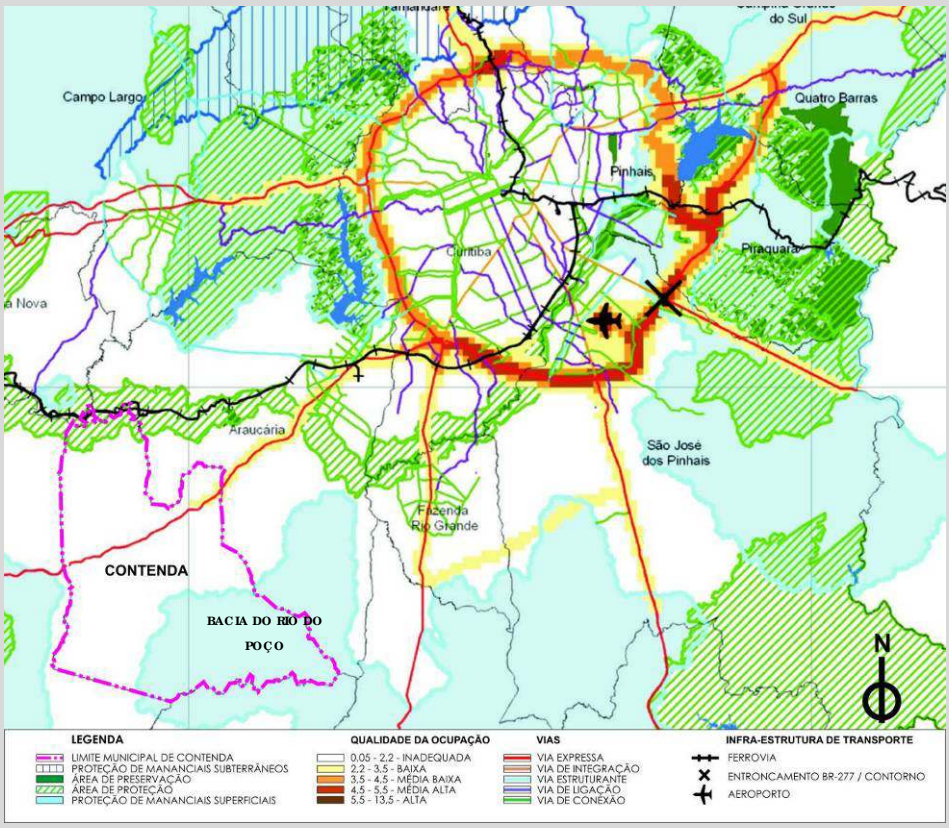


Figura 14: CARTOGRAMA DAS CONDICIONANTES NO NÚCLEO URBANO CENTRAL (NUC) DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (RMC)

Fonte:
COMEC (2006)

A bacia hidrográfica do rio do Poço compreende área significativa do território de Contenda (Figura 14), abrangendo 131 km², com potencial de vazão de 1.930 l/s (SANEPAR, 1999). Conforme o Decreto Estadual Nº 3411, de 10 de setembro de 2008, esta bacia hidrográfica integra os planos de implantação de mananciais para o suprimento futuro de água da RMC, pois se encontra em área de reduzida pressão antrópica.

A definição do rio do Poço como manancial de abastecimento público condicionaria a produção agropecuária do município de forma significativa devido às suas respectivas restrições, pois, atualmente, as culturas tradicionais do município são produzidas com defensivos químicos, a exemplo da batata, do milho e da soja.

Apesar da grande produção agrícola de Contenda se concentrar nestas culturas, a produtividade de outras variedades tem se elevado. Segundo COMEC (2006), a atividade olerícola[5] tem se desconcentrado na RMC e Contenda é um dos municípios que tem aumentado sua participação neste ramo. A produção de hortaliças possui várias vantagens: o grande mercado consumidor da RMC, a possibilidade de produção em pequenas propriedades, a associação da exploração agrícola com o turismo rural e a agroecologia. Este modelo de produção pode ser implantado nas áreas com maiores restrições ambientais, tais como o manancial do rio do Poço.

Ao norte do município de Contenda, encontra-se a faixa de preservação que abrange as várzeas do rio Iguaçu, instituída no Plano Diretor de Manejo Florestal, aprovado pelo Decreto Estadual Nº 5.911 de 13 de outubro de 1989, estabeleceu zonas de proteção em áreas de fragilidade ambiental e com significativos remanescentes florestais. A área de proteção inserida no município de Contenda compreende a Área de Interesse Especial Regional do Iguaçu, proposta em estudo pela Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) com o objetivo de garantir proteção, melhoria e recuperação da qualidade ambiental das várzeas do rio Iguaçu, que se estende ao longo do rio, configurando-se como significativa condicionante ao modelo de produção agrícola na região e exigindo maior grau de detalhamento em nível de planejamento quando da implantação de obras de infra-estrutura.

5 Olerícola – termo utilizado para a cultura de legumes e verduras

3
CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

Esta seção compreende a análise dos aspectos ambientais, socioespaciais, de infra-estrutura e serviços sociais, socioeconômicos e institucionais do município de Contenda.

3.1 ASPECTOS AMBIENTAIS

Na caracterização ambiental de Contenda, são abordadas as condições dos meios físico e biótico.

3.1.1 MEIO FÍSICO

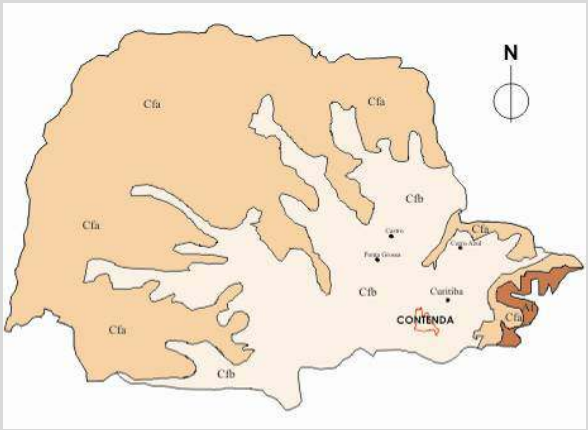
Nesse item, os fatores físicos do município de Contenda são estruturados a partir de suas características de clima, ar, água, solo e subsolo.

3.1.1.1 CLIMA E AR

As variações climáticas, no estado, ocorrem devido às diferenças de altitudes nos planaltos paranaenses e ao ângulo de incidência da radiação solar, responsável pelas estações do ano. Tais fatores influenciam as condições pluviométricas, temperatura e formação do solo local, contribuindo para a formação do modo de vida da população (MAACK, 1968).

No estado do Paraná predomina o clima subtropical, com verões quentes e invernos frios. Segundo a classificação de Wladimir Köppen (Figura 15), o estado apresenta três variações climáticas: Cfa, Cfb e Af.

O município de Contenda é sujeito ao tipo Cfb (Figura 15), que ocorre na porção mais elevada do estado e envolve o planalto de Curitiba, o planalto de Ponta Grossa e a parte oriental do planalto de Guarapuava, possuindo as seguintes características: subtropical com chuvas bem distribuídas durante o ano e verões amenos. As temperaturas médias anuais variam em torno de 17,0°C e são inferiores aos 20,0°C (Figura 16). O índice pluviométrico anual alcança níveis superiores a 1.200,0 mm anuais.



LEGENDA	TEMPERATURA MÉDIA	
	MÊS MAIS QUENTE	MÊS MAIS FRIO
Af	> 22° C	> 18° C
Cfa	> 22° C	< 18° C
Cfb	< 22° C	< 18° C

Figura 15: CARTOGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DO ESTADO DO PARANÁ SEGUNDO KÖPPEN

Fonte:
Elaborado com base em EMBRAPA (1984).

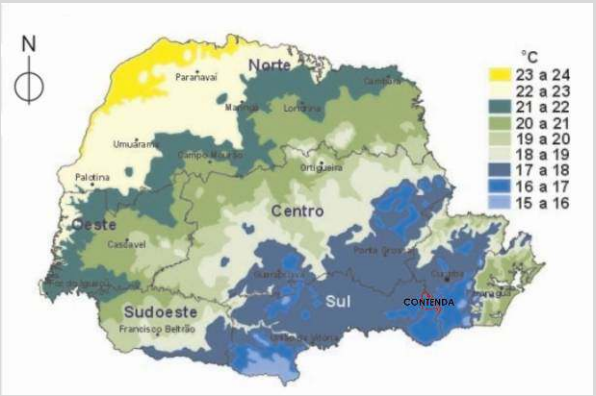


Figura 16: CARTOGRAMA DE ISOTERMAS NO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
Elaborado com base em IAPAR (1994).

3.1.1.1.1 VENTOS

A região Sul do Brasil está inserida na zona temperada. Na extremidade setentrional passa o trópico de Capricórnio e as áreas mais meridionais são cortadas pelos paralelos 30° a 64° Sul. Essas áreas de latitudes médias estão sujeitas aos centros básicos de ação atmosférica. Penetram no Paraná os seguintes centros:

- de alta pressão – anticiclone do Atlântico Sul, que origina a massa tropical marítima; e o anticiclone Polar, responsável pelas massas de ar frio;
- de baixa pressão – Baixa do Chaco, localizado na região limítrofe de Mato Grosso com a Bolívia.

Segundo Satyamurty e Etchichury (1989), as regiões de transição, denominadas "frentes", originam-se dos aglomerados convectivos, formados pelo contato de massas de ar frias e quentes. Essas frentes são relativamente estreitas, tendo no máximo 800 km de largura, e constituem uma superfície inclinada. A maior freqüência das frentes frias, no Sul do país, ocorre principalmente no inverno. No Paraná, devido às características das latitudes onde são formadas tais massas de ar, ocorrem as seguintes alterações das condições meteorológicas:

- nos meses de inverno (abril a setembro), ocorre a penetração das massas de ar frio em direção norte;
- nos meses de verão (outubro a março), ocorre migração de massas de ar quente, oriundas das zonas Atlântica, Tropical e Equatorial em direção sul.

No verão, os ciclones condutores de chuva, com ventos norte e noroeste, migram da Baixa do Chaco para o Paraná. No mês de março, as massas subtropicais de alta pressão, do anticiclone do Atlântico Sul, ocorrem por meio de ventos predominantes dos quadrantes sul e sudeste. Simultaneamente, massas de ar frio vindas do sul adentram a região do estado. No inverno, com a chegada da frente polar, predominam os ventos do quadrante sul (HOLTZ, 1966).

Na região do município de Contenda, predominam os ventos com direção nordeste e leste (Figura 17).

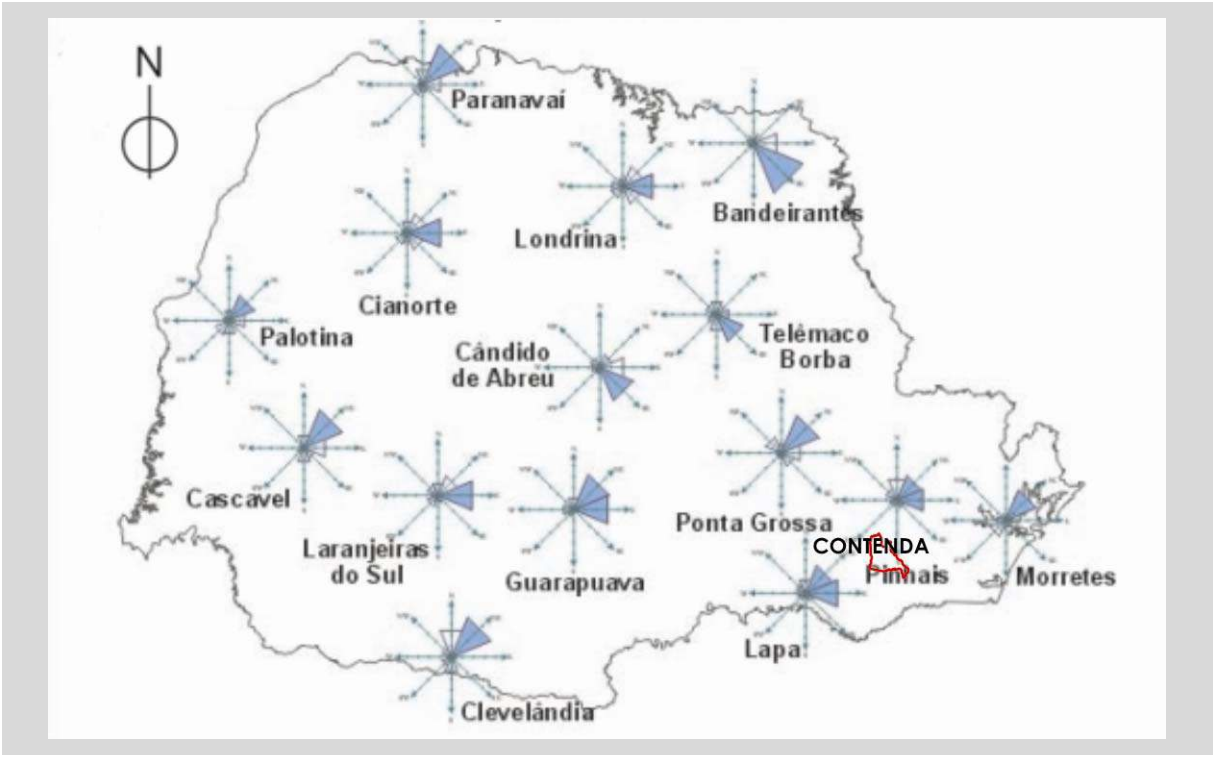


Figura 17: CARTOGRAMA COM ANEMOGRAMAS NO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
Elaborado com base em IAPAR (1994).

3.1.1.1.2 PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

O desenvolvimento dos aglomerados convectivos é o principal responsável pela ocorrência da precipitação na região Sul. As correntes quentes e úmidas propiciam a convergência de umidade necessária para o desenvolvimento e sustentação da atividade frontal (SATYAMURTY; ETCHICHURY, 1989).

Conforme Kayano et al. (1990), as incursões de sistemas frontais, até as latitudes tropicais e subtropicais, estão diretamente relacionadas com o posicionamento da "zona de convergência" do Atlântico Sul.

Desta forma, o ciclo que ocorre no estado do Paraná, não pode ser classificado como o das regiões de precipitações anuais tipicamente tropicais; porém, é muito semelhante ao do Brasil Tropical, principalmente das regiões Centro Oeste e Sudeste.

O anticiclone Polar é responsável pelo principal sistema de correntes geradoras das precipitações ocorridas na região (HOLTZ, 1966). Ele segue em direção ao Equador, tanto através do continente (comumente no inverno), como pelo oceano (durante o verão). Dessa forma, no verão ocorrem as máximas precipitações. No Paraná, geralmente, nos meses de novembro, dezembro e janeiro, as chuvas ocorrem na porção oeste do estado, e por dezembro, janeiro e fevereiro, ocorrem na porção leste. Os três meses menos chuvosos, comumente, são os de inverno e, secundariamente, os de outono.

A distribuição das precipitações é influenciada pelos acidentes topográficos que delimitam o estado em planaltos, que servem como obstáculos orográficos (MAACK, 1968). Esses acidentes forçam a precipitação dos ventos marítimos úmidos que sopram de leste, nordeste e sudeste, tais como o alísio, desviado pela serra do Mar.

A quantidade e a distribuição da precipitação que incide anualmente sobre uma região são importantes, pois condicionam o tipo de vegetação e influenciam na programação das atividades agrícolas, determinando atividades mecanizadas e as espécies mais adequadas a serem plantadas, bem como as épocas mais adequadas de plantio e colheita.

A região em que Contenda se localiza apresenta valores médios de precipitação na ordem de 1.400 a 1.600 mm/ano (Figura 18).

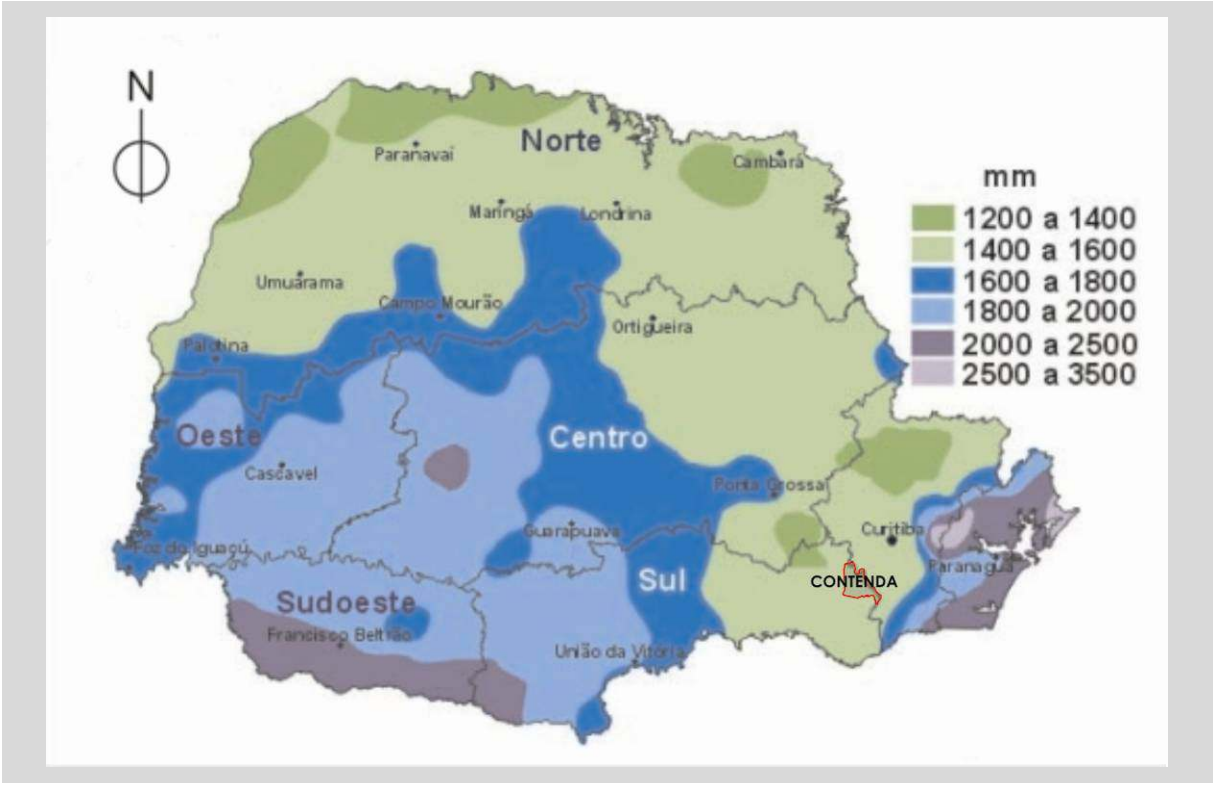


Figura 18: CARTOGRAMA DE ISOIETAS DO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
Elaborado com base em IAPAR (1994)
Nota:
Precipitação resultante do somatório de cada posto pluviométrico com 20 anos de observações nas estações meteorológicas do Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR).

3.1.1.1.3 EVAPOTRANSPIRAÇÃO POTENCIAL

A evapotranspiração ocorre quando a disponibilidade de água na superfície do terreno e no interior do solo excede, em volume, ao absorvido pelas raízes das plantas. Esse fenômeno é conceituado como um elemento climatológico quantificado por meio de uma unidade física definida (mm). As medições são feitas de acordo com a quantidade de água teoricamente necessária para manter a vegetação turgescente transpirando livremente durante o ano todo. É fundamental o conhecimento do balanço hídrico de certa região, pois, com base na

quantidade de evapotranspiração, pode-se também dimensionar sistemas de irrigação.

A região do município de Contenda possui valores de evapotranspiração estimados entre 800,0 a 900,0 mm/ano (Figura 19) (IAPAR, 1994).

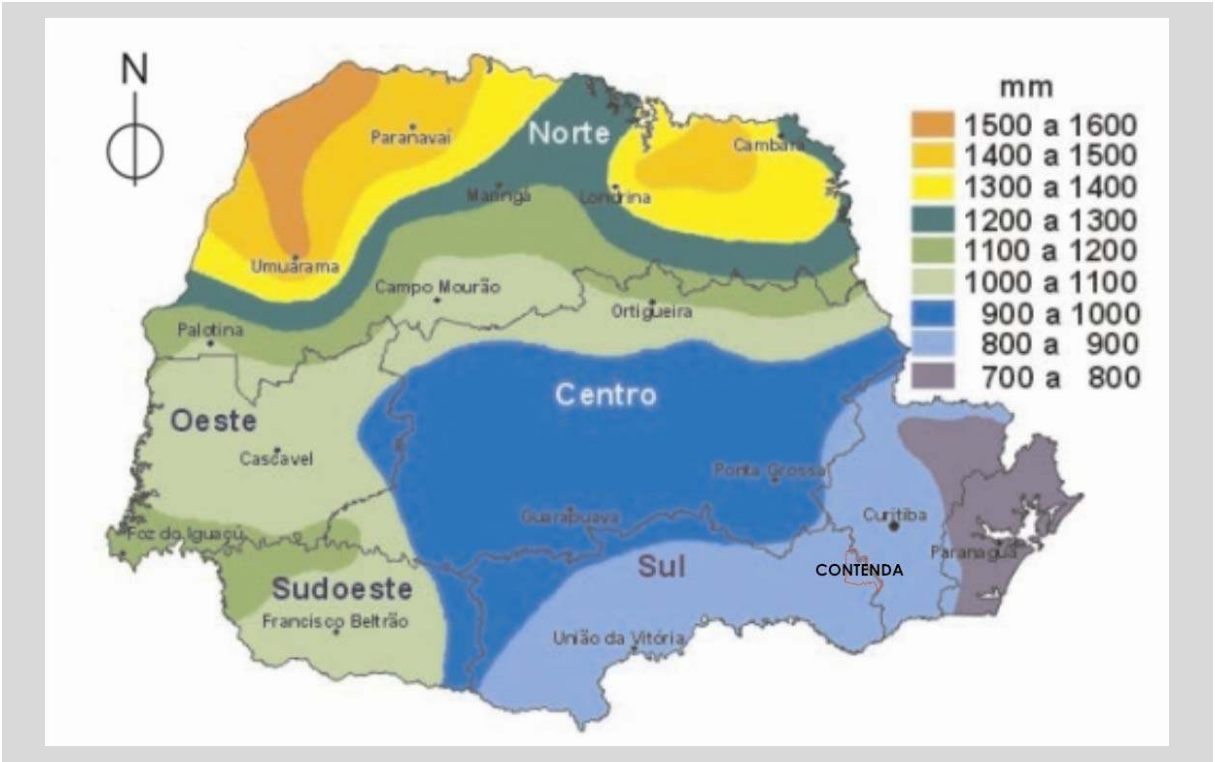


Figura 19: CARTOGRAMA DE ISOLINHAS DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
Elaborado com base em IAPAR (1994).

3.1.1.2 ÁGUA

Nesse item, são abordados os aspectos relacionados à hidrologia superficial, hidrogeologia e a qualidade das águas superficiais e subterrâneas.

3.1.1.2.1 HIDROLOGIA SUPERFICIAL

O complexo hidrográfico do estado do Paraná abrange dois grandes sistemas: a bacia Atlântica (7,3% do território paranaense) e a bacia do rio Paraná. Os cursos da bacia do Paraná penetram o interior do continente, desaguando no oceano Atlântico pela foz do rio da Prata. Os cursos d'água de maior destaque no complexo hidrográfico Paraná-Paranapanema são os rios Tibagi, Piquiri, Ivaí e Iguaçu (Figura 20), que cruzam as escarpas limítrofes do Segundo e Terceiro planaltos paranaenses, em vales de rupturas (antecedentes).

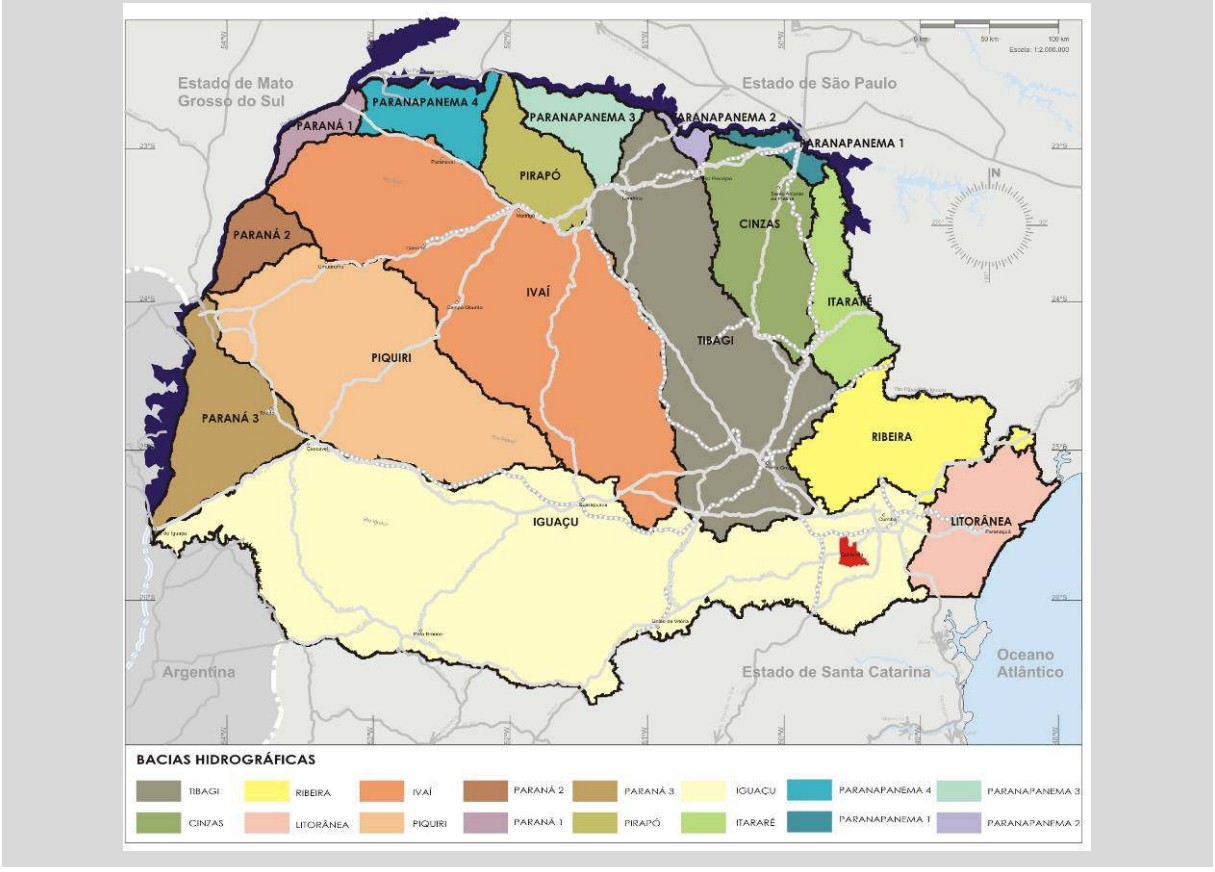


Figura 20: CARTOGRAMA DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
PARANÁ (2006)

Normalmente, as linhas de queda desses rios são rejuvenescidas por meio de levantamentos epirogenéticos (MAACK, 1968). O delineamento em altiplanos escalonados, formando sucessivos degraus e representados pelas linhas de escarpa, determina a ocorrência de saltos e corredeiras, que constituem aspectos característicos, em grande parte, dos rios da bacia hidrográfica do rio Paraná.

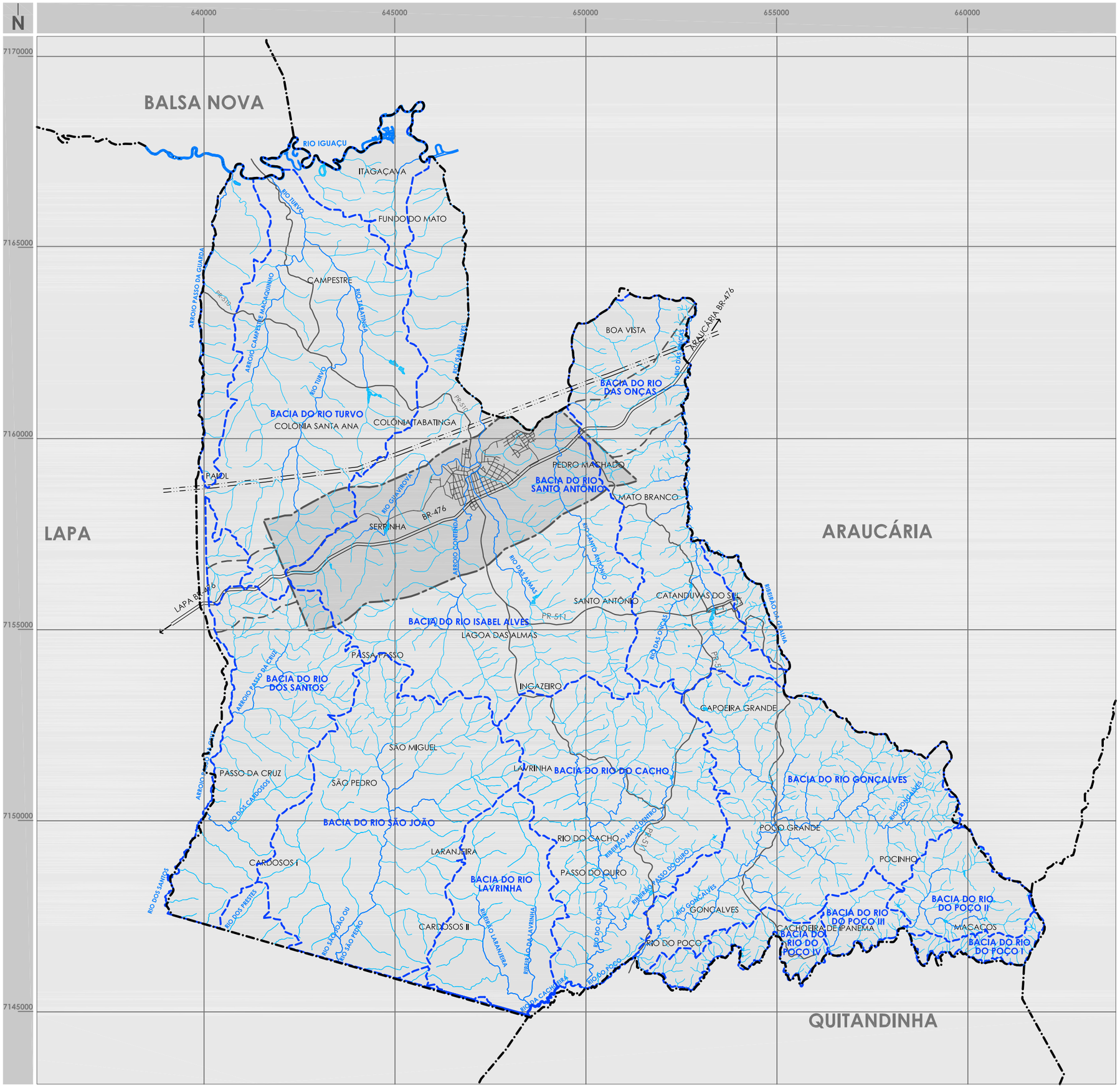
Contenda faz parte do complexo hidrográfico do rio Iguaçu, sendo constituído por 18 sub-bacias, sendo as principais as correspondentes aos rios Izabel Alves, Turvo, do rio Santo Antônio, das Onças e Bacia Gonçalves (Mapa 1). As Figura 21 e Figura 22, mostram o rio Izabel Alves, o principal rio que corta o perímetro urbano de Contenda. O riacho Lagoa das Almas (Figura 23) é afluente do rio Izabel Alves e o rio dos Padilhas (Figura 24) integram a bacia do rio das Onças.

Figura 21: VISTA DO RIO IZABEL ALVES PRÓXIMO A AVENIDA JOÃO FRANCO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 22: VISTA DO RIO IZABEL JUNTO A AVENIDA SÃO JOÃO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- BACIAS HIDROGRÁFICAS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: BACIAS HIDROGRÁFICAS

Prancha nº: **01**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Figura 23: VISTA DO RIACHO LAGOA DAS ALMAS NA RUA BARBOSA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 24: VISTA DO RIO DOS PADILHAS NA LOCALIDADE DE MATO BRANCO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

3.1.1.2.2 HIDROGEOLOGIA

Os reservatórios subterrâneos representam uma alternativa para o abastecimento, caracterizando-se como reserva estratégica.

A quantidade de poços tubulares profundos utilizados, não só para o abastecimento humano, mas também para a utilização na indústria, representa a importância da hidrogeologia.

Em muitos municípios paranaenses, a água subterrânea representa a principal fonte de abastecimento sendo, muitas vezes, a única fonte disponível.

A Figura 25 demonstra a distribuição dos poços tubulares profundos outorgados no estado. Estima-se que menos de 1/3 dos poços existentes tem outorga regularizada.

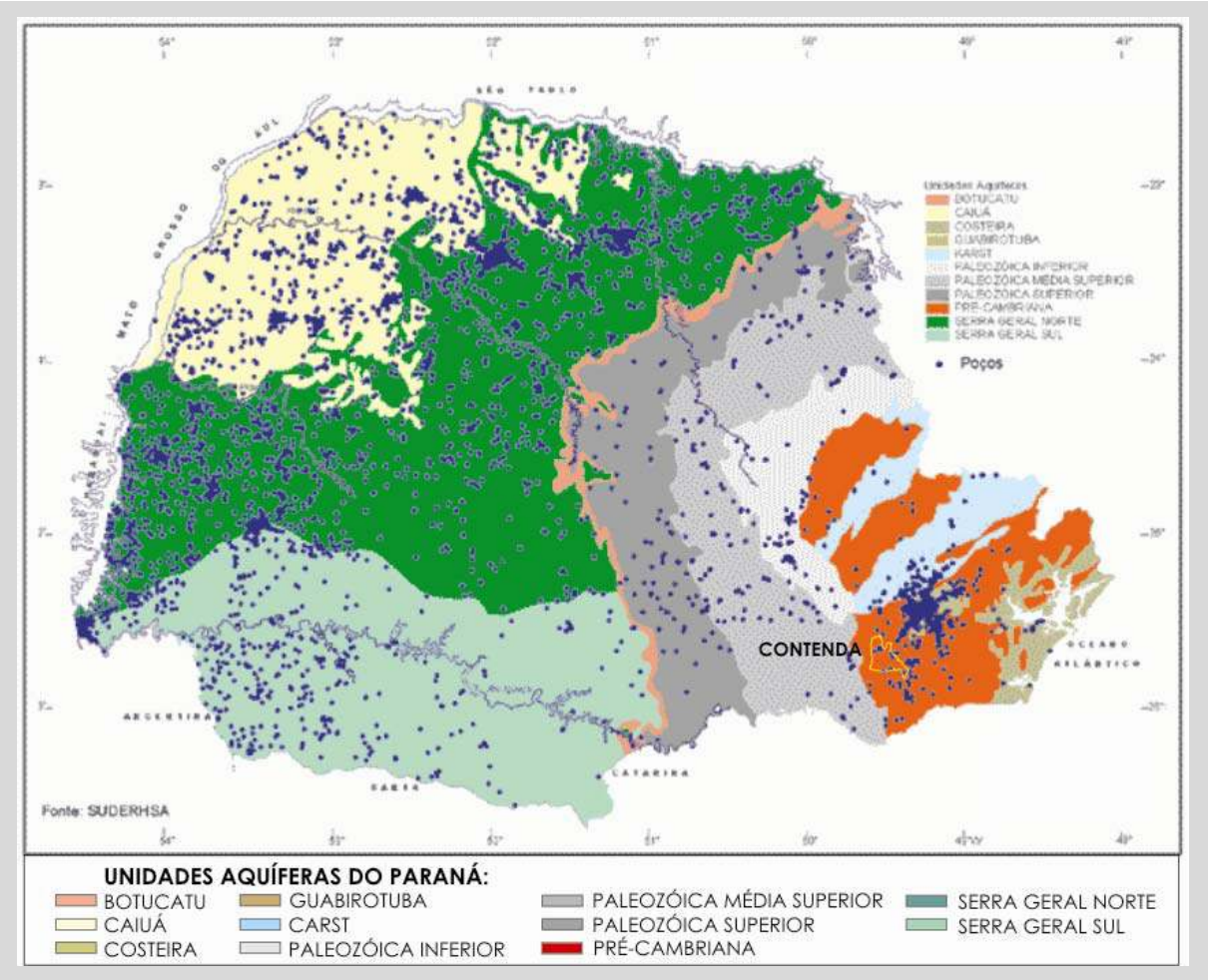


Figura 25: CARTOGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE POÇOS DE TUBULARES PROFUNDOS NO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
Elaborado com base em SUDERHSA (2007)

No município de Contenda, existem cinco poços, perfurados pela Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), os quais fornecem um volume de 399.550 m³ anuais.

A **Unidade Aqüífera do Embasamento Cristalino** formada por migmatitos, rochas granitóides e gnáissicas. Essas rochas ocupam uma área de aproximadamente 14.325 km², no Primeiro Planalto Paranaense, numa faixa que abrange cerca de 70% da Mesorregião Metropolitana de Curitiba (SUDERHSA). Essa é a principal unidade aqüífera no município de Contenda e abrange a maior porção de seu subsolo (Figura 26).

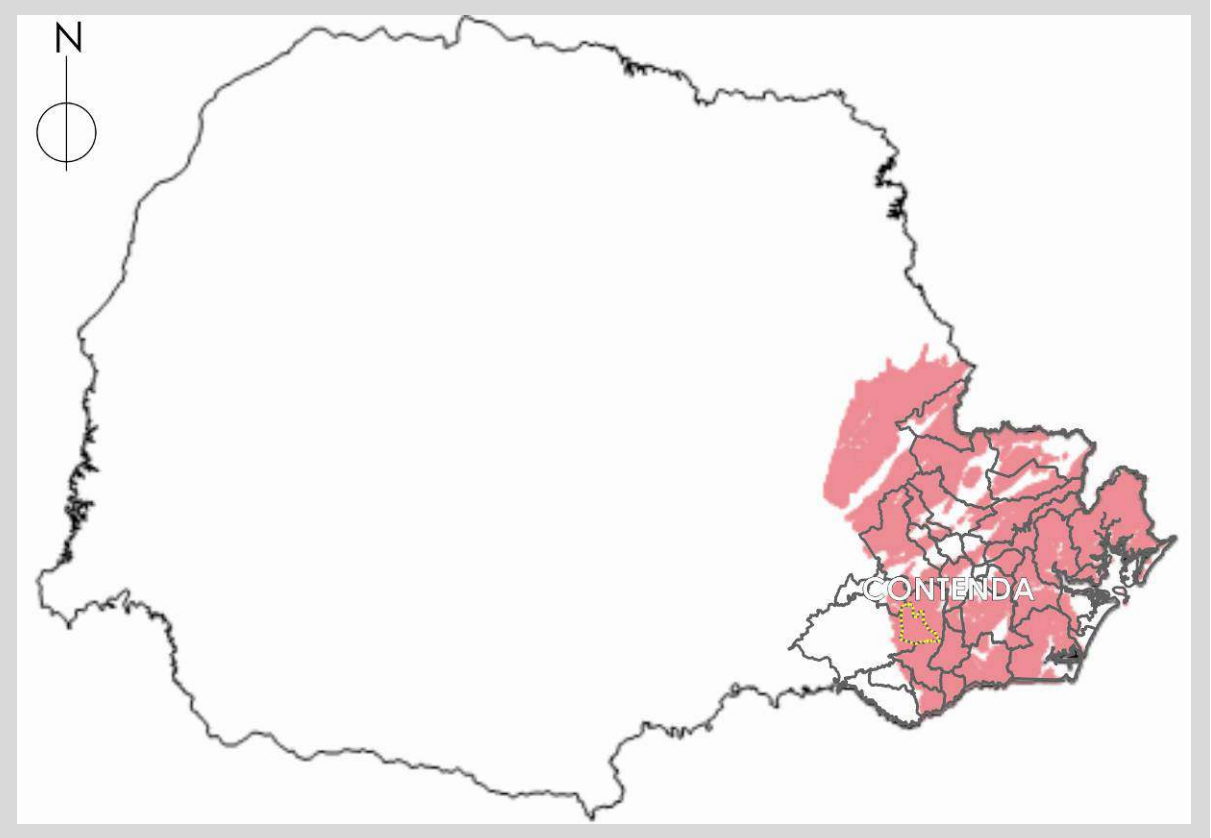


Figura 26: CARTOGRAMA DA UNIDADE AQÜÍFERA DO EMBASAMENTO CRISTALINO NO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
SUDERHSA (2007)

A taxa média anual de chuvas na região do embasamento cristalino é em torno de 1.500 mm. A infiltração e a percolação das águas se fazem, em geral, através de geoestruturas, tais como diáclases e falhas geológicas. O manto de alteração das rochas e os sedimentos quaternários – esses com espessuras que atingem até 80 m na bacia de Curitiba – encontram-se saturados com água e funcionam como reguladores da recarga dos aqüíferos durante todo o ano. As estruturas através das quais circulam as águas distribuem-se, preferencialmente, entre 60 e 150 m de profundidade (SUDERHSA, 2007).

Salamuni (1981[6] apud SUDERHSA, 2007) menciona a existência de fraturamentos, de interesse hidrogeológico, localizados a 335 m de profundidade. A vazão média do aqüífero é de aproximadamente de 6,4 m³/h/poço (existe um único poço no embasamento cristalino com vazão da ordem de 100 m³/h) e os valores máximos de capacidades específicas raramente superam 0,3 m³/h/m. Essa formação rochosa predomina na região da bacia do Alto Iguaçu. O cadastro de poços existentes na SUDERHSA considera que a vazão produzida atualmente é da ordem de 1,5 m³/s.

A **Unidade Aqüífera Aluvionar** ocupa área de aproximadamente 8.808 km² no território paranaense (Figura 27). Os sedimentos aluvionares que merecem destaque, sob o ponto de vista hidrogeológico, são representados pelas camadas de areias e de cascalhos existentes na calha do rio Iguaçu (SUDERHSA, 2007). Essa unidade aqüífera está presente em uma pequena porção do território do município de Contenda, abrangendo principalmente as calhas dos rios Iguaçu e Izabel Alves (Figura 27).

Ensaios realizados por Rocha (1996[7] apud SUDERHSA, 2007), mostraram que os sedimentos encontrados nas calhas do rio Iguaçu, alimentados pelo aqüífero aluvionar freático, representam excelentes reservatórios de água. Por outro lado, nos períodos de chuvas, quando o rio Iguaçu transborda, a qualidade das águas pode se degradar, o que as torna inadequadas, durante esse período, para o consumo humano. Os aqüíferos aluvionares são extremamente vulneráveis à contaminação pelas águas que escoam no rio Iguaçu nos períodos de chuvas, bem como podem se tornar influentes, o que significa receber parcela das águas do rio como recarga para o lençol freático (SUDERHSA, 2007).

---

6 Ver SALAMUNI, R. - **Geologia das águas subterrâneas na Região Metropolitana de Curitiba**. In: 3º SIMPÓSIO REGIONAL GEOLOGIA. Curitiba-PR. Atas. Curitiba, SBG 1981, v.1, p. 372-389.

7 Ver ROCHA, A. E. **Hidrogeologia da Bacia hidrográfica do Rio Pequeno**. Tese de mestrado. Ufpr 156p. Curitiba 1996.

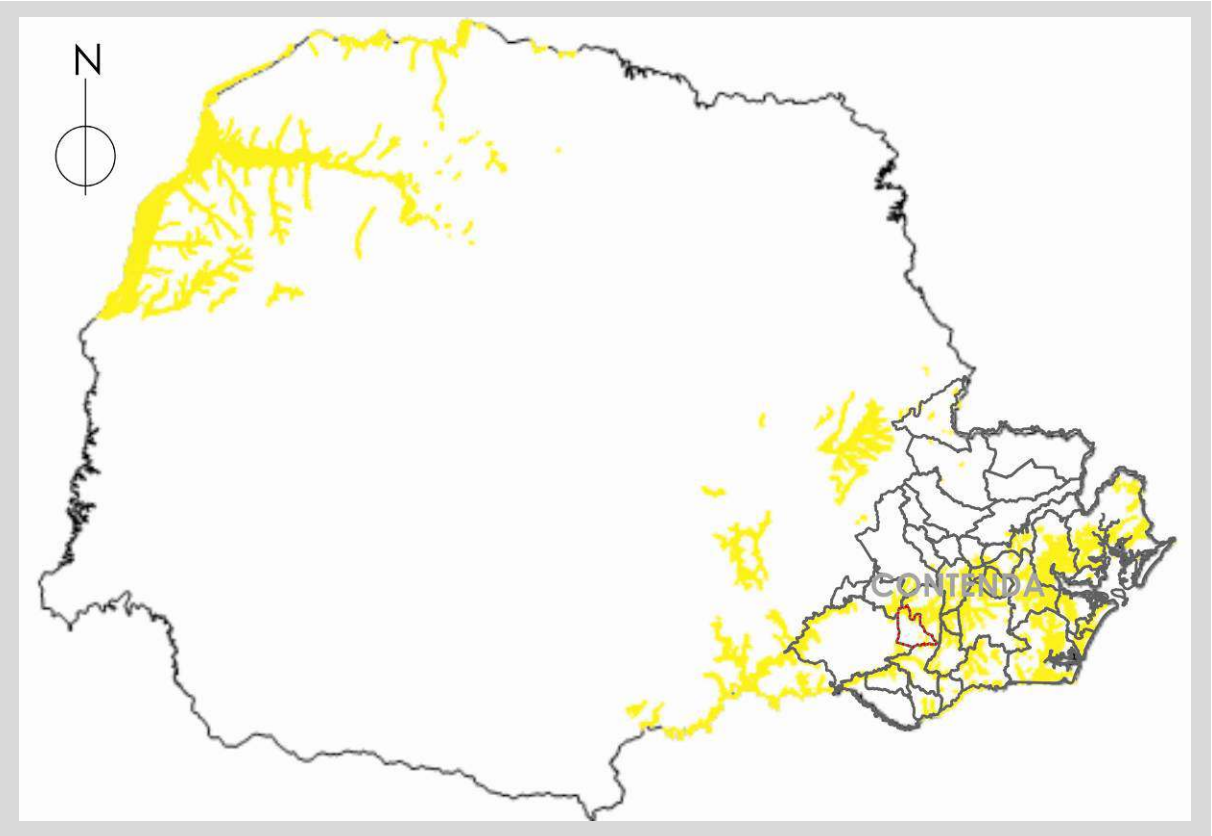


Figura 27: CARTOGRAMA DA UNIDADE AQÜÍFERA ALUVIONAR NO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
SUDERHSA (2007)

3.1.1.2.3 MANANCIAIS HÍDRICOS

Há estudos para implantação de captação de água em vários mananciais da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Na bacia do Alto Iguaçu, a SANEPAR (1999) realizou o estudo para identificação dos potenciais de diferentes bacias hidrográficas, das quais quatro se encontram em áreas do município de Contenda ou em suas proximidades.

A bacia do rio das Onças, em Contenda, deságua no rio Iguaçu, possuindo área de 76,6 km² e vazão em sua exutória de 200 l/s que, depois de regularizada, permitiria a captação de 1.020 l/s. Esta bacia abrange extensa área do município e exigiria, caso fosse implantada a captação, reestruturação dos parâmetros de uso e

ocupação do solo, inclusive no distrito de Catanduvas do Sul. O principal problema desta bacia é a BR-476, que corta transversalmente suas cabeceiras. Os riscos de acidentes ambientais e a facilidade de ocupação nas proximidades das áreas urbanas de Contenda e Araucária formam um quadro de possíveis ameaças à qualidade hídrica do manancial.

A bacia do rio Pianduva (bacia do rio Santo Antônio) possui 25 km² e vazão de 72 l/s, com a possibilidade de aumentá-la para 390 l/s caso seja regularizada. Esta bacia possui os mesmos problemas da bacia do rio das Onças, porém é ainda mais afetada pela área urbana de Contenda.

A bacia do rio Faxinal abrange área total de 95,6 km² e vazão mínima de 340 l/s, com possibilidade de captação de 1.020 l/s em área de manancial de aproximadamente 63,3 km². A bacia do rio Faxinal encontra-se mais afastada dos centros urbanos e industriais, porém suas águas são muito utilizadas para agricultura intensiva e pecuária. As cabeceiras desta bacia se confrontam com a do rio do Poço (bacia do rio da Várzea), de onde, por meio de uma adutora de 10 a 15 km, poderia ser transposta uma vazão da ordem de 1.700 l/s com implantação de barragem (SANEPAR, 1999).

A bacia do rio do Poço é a maior das quatro que afetam o território de Contenda; sua área compreende 131 km² e possuiria vazão, com o devido tratamento do manancial, de 1.930 l/s (SANEPAR, 1999). No município, a bacia do rio do Poço é formada pelas sub-bacias dos rios Gonçalves e do Cacho. Por sua localização privilegiada, longe de centros urbanos e industriais, possui grande potencialidade de produção e qualidade hídricas. Segundo o Decreto Estadual Nº 3411 de 10 de setembro de 2008, esta bacia encontra-se nos planos de implantação de mananciais da RMC (Tabela 3 e Figura 28).

Tabela 3: ÁREA TOTAL E DA BARRAGEM E VAZÃO DA PRODUÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS INTERVENIENTES NO TERRITÓRIO DE CONTENDA

BACIAS	ÁREA TOTAL (km²)	ÁREA DA BARRAGEM (km²)	VAZÃO DE PRODUÇÃO (L/s)
Rio das Onças	76,6	51,0	1.020
Rio Pianduva	25,0	25,0	390
Rio Faxinal	95,6	63,3	1.020
Rio do Poço	131,0	-	1.930

Fonte:
SANEPAR (1999); COMEC (2006)

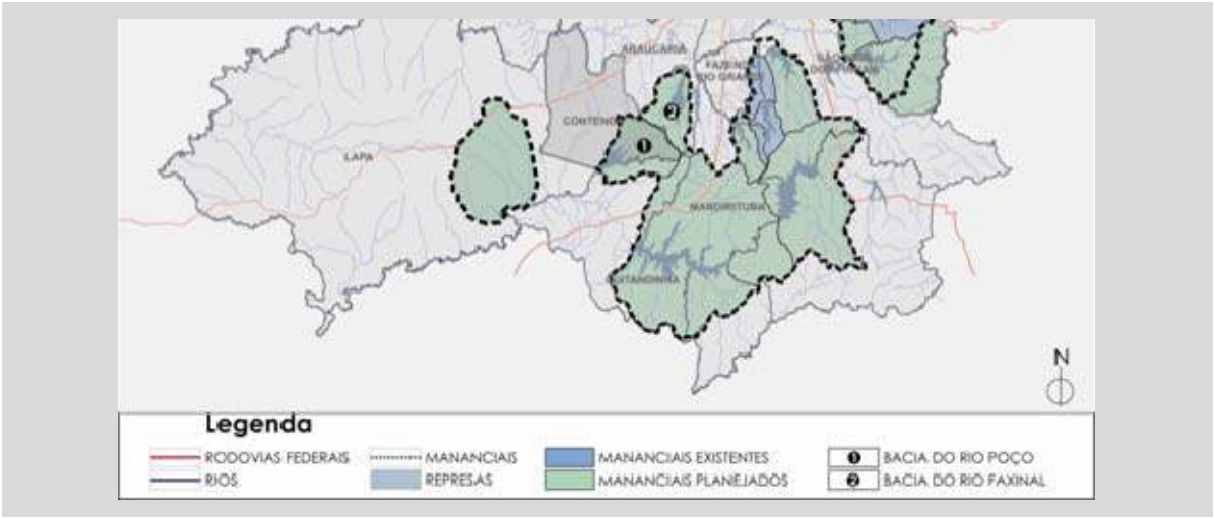


Figura 28: CARTOGRAMA DOS MANANCIAIS HÍDRICOS DA PORÇÃO SUL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

Fonte:
Elaborado com base em COMEC (2006); PARANÁ (2008)

3.1.1.2.4 QUALIDADE HÍDRICA

A Tabela 4 apresenta o registro sobre as características de água distribuída pela SANEPAR para a sede municipal de Contenda, na qual se observa que a média dos valores dos últimos trinta anos enquadra-se nos padrões máximo e mínimo permitidos.

Tabela 4: REGISTRO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA DISTRIBUÍDA EM CONTENDA

	MÉDIA DOS ÚLTIMOS 30 RESULTADOS	MÁXIMO PERMITIDO	PORTARIA 518 - MS
Cor Aparente	1.4	15.0	uH.Un.Cor
Fluoratos	0,7	0,6 a 1,1	Mg/L F
Turbidez	0,22	5,0	NTU
pH	7,0	6,0 a 9,5	Un. pH
Cloro Residual	0,9	0,2 a 5,0	Mg/L Cl
Alumínio	0,0	0,2	Mg/L Al
Ferro Total	0,0	0,3	Mg/L Fe
Manganês	0,0	0,1	Mg/L Mn
Micistinas	0	1,00	ug/L
Coliformes Totais	0	(0) Ausente	
Coliformes Termo tolerantes	0	(0) Ausente	

Fonte:
SANEPAR (2007)
Nota:
Características da água distribuída em: 24 de maio de 2008
Os resultados diferem dos constantes nas contas de água por referirem-se a períodos diferentes

Os dados sobre a qualidade hídrica subterrânea foram obtidos por meio das informações fornecidas diretamente pela Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (SUDERHSA) e pela SANEPAR.

As águas dos migmatitos, no embasamento cristalino, fornecedor das águas subterrâneas para a distribuição pública em Contenda, não apresentam restrições para o consumo humano. São classificadas como bicarbonatadas e cálcio-magnesianas e contêm teores de sólidos totais dissolvidos entre 100 e 150 mg/l, pH entre 6,5 a 7,2 e dureza inferior a 100mg/l de $CaCO_3$. Entre os cátions, predominam o cálcio (2 a 20 mg/l) e o magnésio (0,5 a 12 mg/l) em relação ao sódio (1 a 3 mg/l) e ao potássio (1 a 2 mg/l).

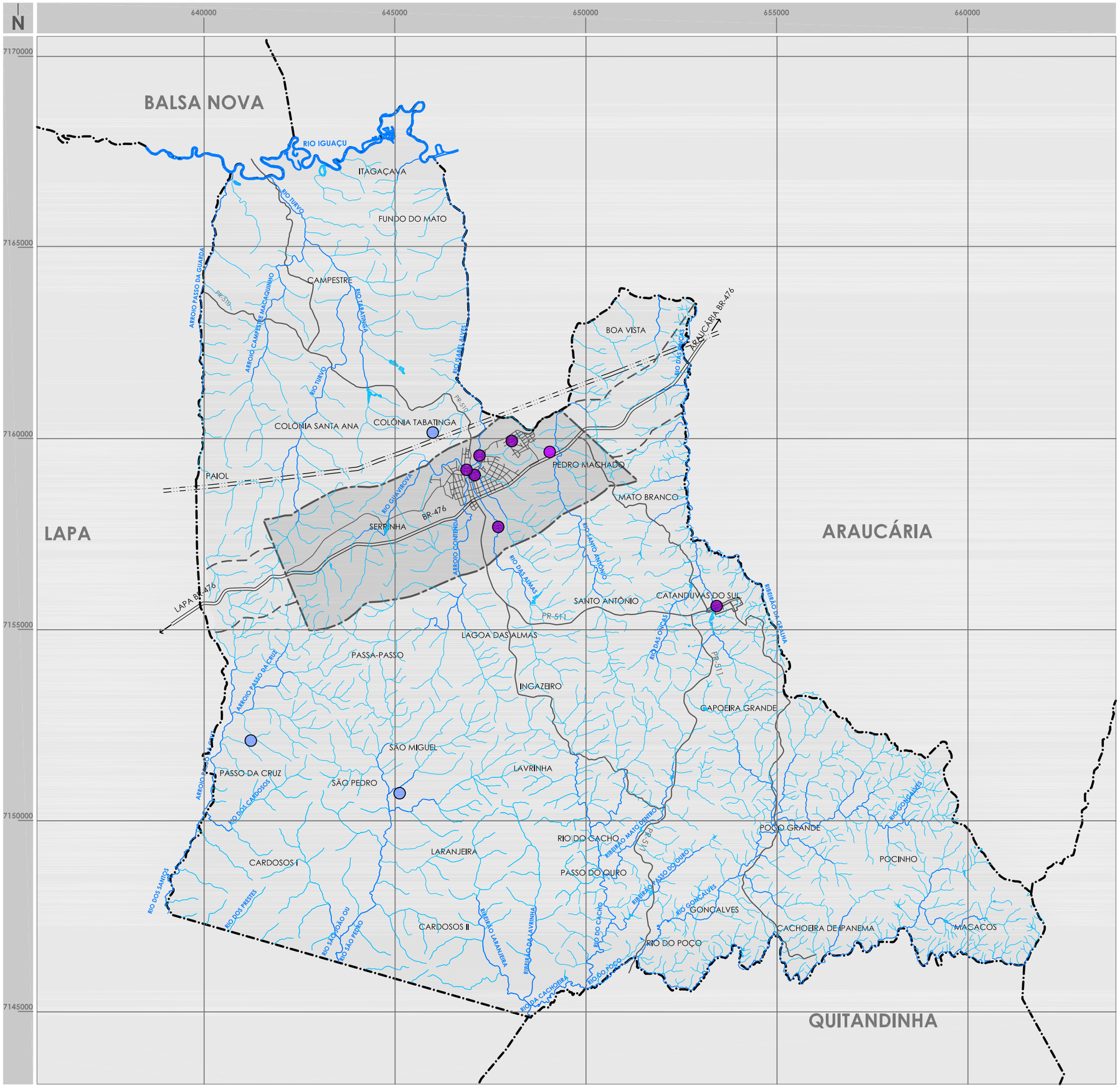
A manutenção da qualidade hídrica, tanto superficial como subterrânea, depende do registro e da outorga dessas captações na SUDERHSA, que é o órgão estadual responsável pelo controle e preservação desse bem natural no estado do Paraná.

As amostras de águas coletadas em poços do aqüífero cristalino, com exceção do íon nitrato, não apresentaram concentrações acima dos valores máximos permissíveis. A presença de nitrato na água subterrânea não tem origem natural, está associada à infiltração de efluentes domésticos. Sua utilização para o abastecimento público, principalmente em condomínios, hotéis e hospitais, deve ser realizada sob rigoroso controle sanitário, uma vez que em áreas urbanizadas, com canalização de rios e rede de coleta de esgotos ineficiente, é provável que ocorra a infiltração de efluentes, causando a degradação do recurso hídrico subterrâneo (SUDERHSA, 2007).

O conteúdo de íon fluoreto também aparece acima do limite de potabilidade em sete amostras, e o de ferro total, está acima do limite em 16 amostras. Os demais parâmetros atendem aos padrões de potabilidade.

A localização dos poços outorgados no município de Contenda é apresentada no Mapa 2, sendo seis operados pela SANEPAR, um em fase de implantação e três operados pelo Município de Contenda.

Para a irrigação, o estudo da SUDERHSA (2007) apresenta que não há restrições para o uso da água do embasamento cristalino para esse uso, apesar de suas águas apresentarem risco de sódio baixo e de salinidade variando de baixo a médio.



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- POÇOS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO - PREFEITURA
- POÇOS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO - SANEPAR
- POÇOS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO EM EXECUÇÃO - SANEPAR

FONTE: PMC (2008)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: POÇOS OUTORGADOS NO MUNICÍPIO

Prancha nº: **02**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.1.1.3 SOLO E SUBSOLO

Neste item, são descritos os principais aspectos relativos à geomorfologia e geologia, incluindo aspectos de solo e riscos geológicos e ambientais.

3.1.1.3.1 GEOMORFOLOGIA

O município de Contenda está inserido no Primeiro Planalto Paranaense (ou Planalto de Curitiba), o qual possui formas topográficas mais suaves e uniformes.

A compartimentação geomorfológica do estado pode ser observada na Figura 29.

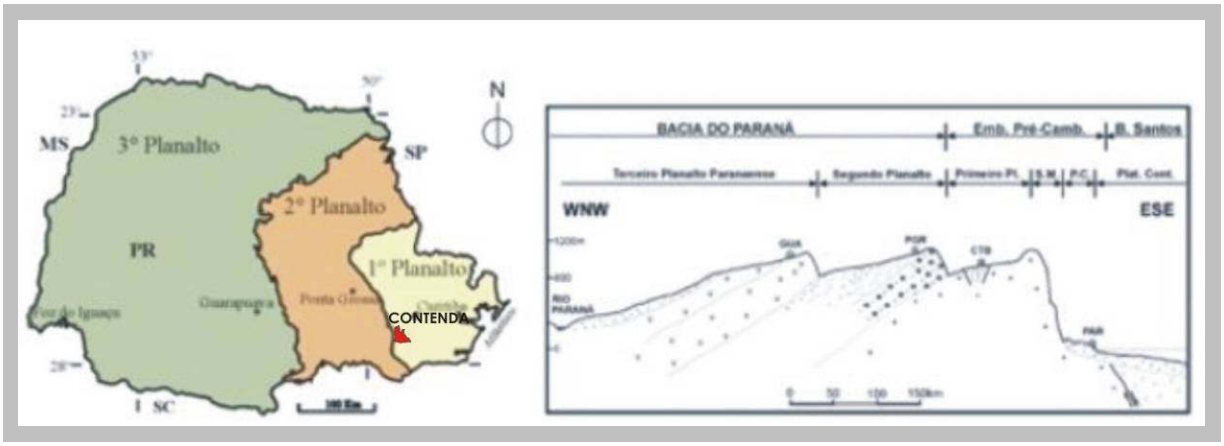


Figura 29: CARTOGRAMA DE COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E SEÇÃO ESQUEMÁTICA DAS UNIDADES DO RELEVO DO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
Modificado de Melo et al. (2004).

A carta de hipsometria (Mapa 3), que permite a análise das condições topográficas do terreno, foi elaborada a partir da base planialtimétrica do PARANACIDADE (1998) e da SUDERHSA (2000). Da sua interpretação, verifica-se que, em Contenda, a altitude média varia entre 840 e 980 m s.n.m, com as mais altas cristas atingindo altitudes maiores que 980 m s.n.m, localizadas na porção central do município,

onde, numa faixa que se estende de leste a oeste, compreende um grande divisor entre bacias hidrográficas. A variação altimétrica, portanto, ultrapassa 140 m.

As cartas de declividades (Mapa 4 e Mapa 5), que indicam as áreas com diferentes inclinações dos terrenos, importantes para uma série de estudos de planejamento, foram obtidos por meio do programa ArcMap 9.0 e dos dados planialtimétricos das bases citadas anteriormente.

As classes de declividades compreendem os seguintes intervalos:

- de 0 a 5%
- de 5 a 10%;
- de 10 a 20%;
- de 20 a 30%
- acima de 30%.

As características topográficas do terreno condicionam fatores como escoamento superficial, infiltração da água e suscetibilidade a erodibilidade, assim como estabilidade de encostas e taludes. A declividade também é fator condicionante para instalação de sistemas de escoamento que exigem, no mínimo, 0,5% de inclinação, tais como redes de esgoto e canalizações pluviais. Para a implantação de estradas e arruamentos, recomenda-se o limite de 10,0% de inclinação. As áreas com declividades muito elevadas (superiores a 30,0%) são consideradas inaptas à ocupação urbana.

Aproximadamente 60,0% do município de Contenda possui declividades entre 0 e 10% (Figura 30); as porções com essas declividades mais baixas localizam-se principalmente ao longo da sede municipal e na porção norte e centro-norte do município. Prevalecem, também, ao longo das comunidades de Ingazeiro, São Pedro e Cardoso 1, no sudoeste.

Figura 30: VISTA DE ÁREA COM BAIXAS DECLIVIDADES NA PORÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008).

As maiores declividades concentram-se por todo o sudeste, ao longo das comunidades de Cardoso 2, Capoeira Grande e Macacos, na divisa com Araucária, Quitandinha e Lapa (Figura 31).

Figura 31: VISTA DE ÁREA COM DECLIVIDADES ACENTUADAS NA PORÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008).

A sede urbana está inserida em área com relevo suave (Figura 32), predominando as declividades entre 0 e 10,0%; a porção oeste comporta declividades mais acentuadas (Mapa 5), apresentando algumas restrições quanto à implantação de infra-estrutura urbana.

Figura 32: VISTA DE PORÇÃO URBANA COM ALTAS DECLIVIDADES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

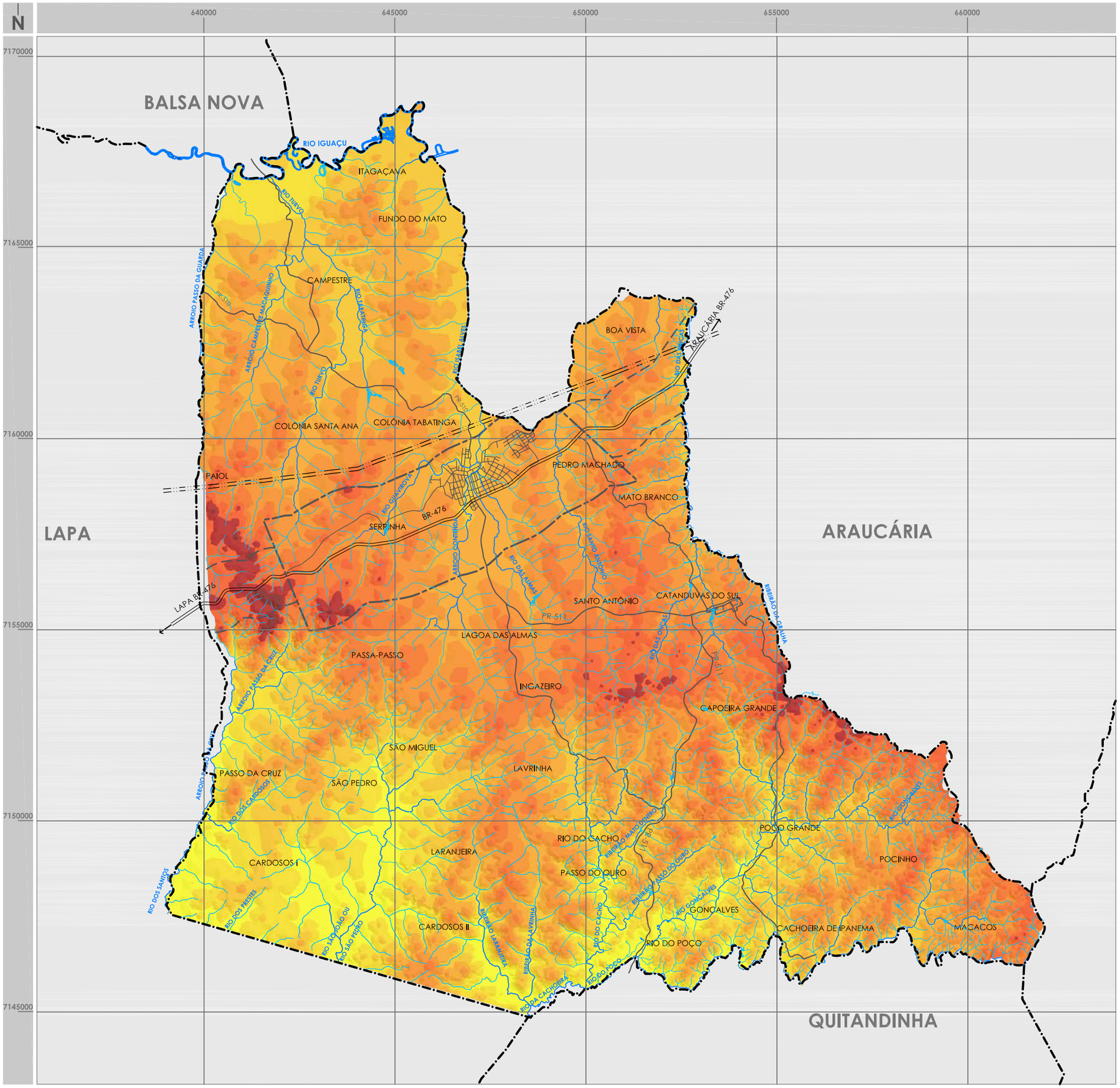
Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008).

Na Tabela 5, são apresentadas as classes de declividades com indicações gerais da sua adequabilidade e restrições para o planejamento territorial.

Tabela 5: CLASSES DE DECLIVIDADES COM INDICAÇÕES GERAIS DA SUA ADEQUABILIDADE E RESTRIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL

INTERVALOS	INCLINAÇÕES	INDICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO
0,0 a 5,0%	0 a 2°50'	Áreas com muito baixa declividade. Restrições à ocupação por dificuldades no escoamento de águas superficiais e subterrâneas
5,1 a 10,0%	2°51' a 5°41'	Áreas com baixa declividade. Conforme o tipo de solo relacionado pode haver dificuldades na instalação de infra-estrutura subterrânea como redes de esgoto e canalizações pluviais
10,1 a 20,0%	5°42' a 11°17'	Áreas com média declividade. Aptas à ocupação considerando-se as demais restrições, como: espessura dos solos, profundidade do nível freático, suscetibilidade a processos erosivos, adequabilidade a construções, etc
20,1 a 30,0%	11°18' a 18°26'	Áreas com alta declividade. Restrições à ocupação sem critérios técnicos para arruamentos e implantação de infra-estrutura em loteamentos
> 30,0%	> 18°26'	Áreas com muito alta declividade. Inaptas à ocupação face aos inúmeros problemas apresentados

Fonte:
MINEROPAR (2004)



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- > 980m
- de 960 a 980
- de 940 a 960
- de 920 a 940
- de 900 a 920
- de 880 a 900
- de 860 a 880
- de 840 a 860
- abaixo de 840

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

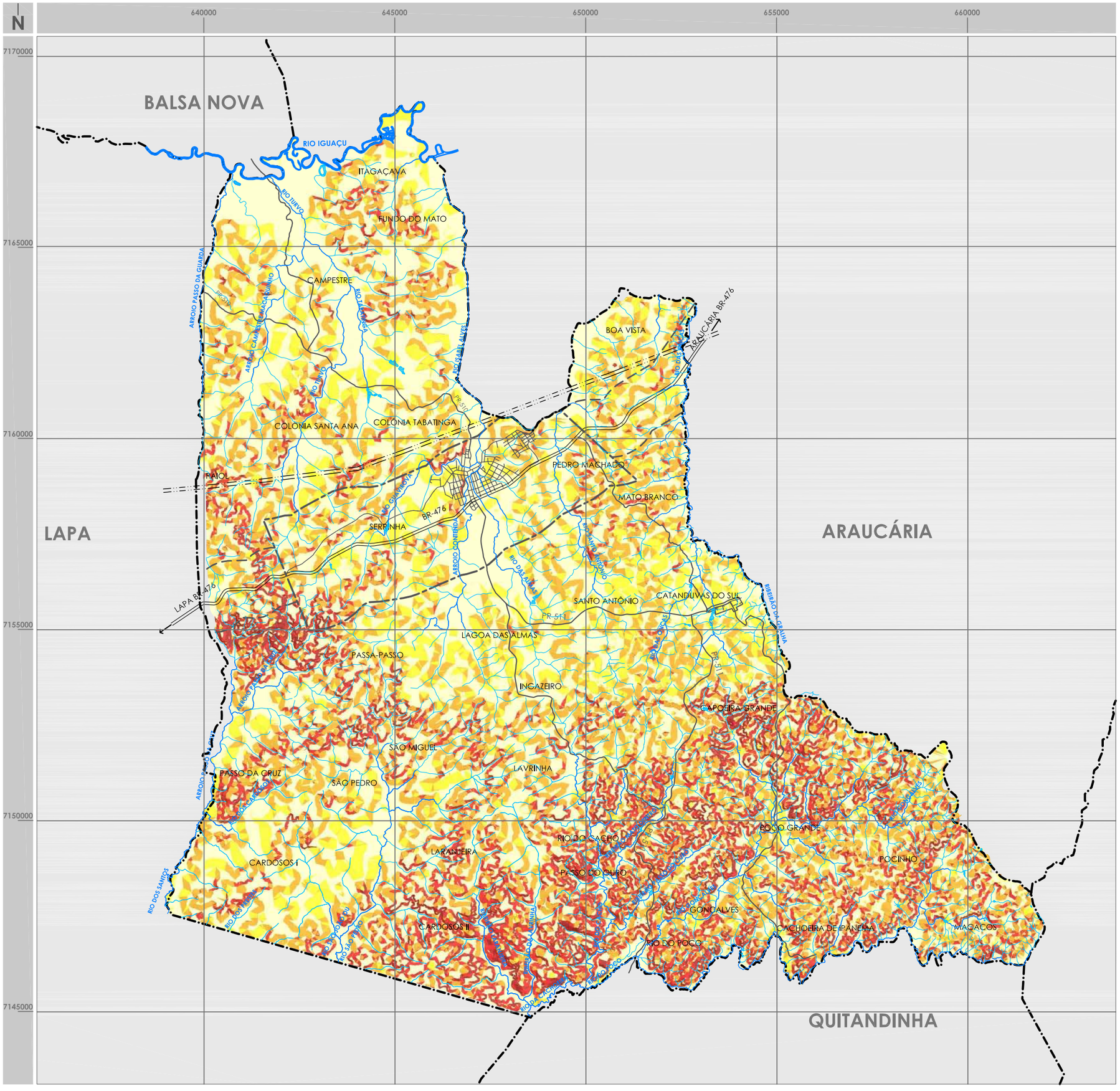
Plano Diretor Municipal

Mapa: HIPSOMETRIA MUNICIPAL

Prancha nº: **03** data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- acima de 30,01%
- de 20,01 a 30%
- de 10,01 a 20%
- de 5,01 a 10%
- abaixo de 5%

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: DECLIVIDADES MUNICIPAIS

Prancha nº: **04** data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

N

643000 644000 645000 646000 647000 648000 649000 650000

7161000 7160000 7159000 7158000 7157000

ARAUCÁRIA

BR-476 ARAUCÁRIA

RIO SANTO ANTONIO

RIO GUAVIROVA

LAPA BR-116

ARROIO CONTENDA

RIO DAS ALMAS

ESCALA: 1:20.000 0 250 500 1000 m

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS E MANGUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- acima de 30,01%
- de 20,01 a 30%
- de 10,01 a 20%
- de 5,01 a 10%
- abaixo de 5%

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: DECLIVIDADES URBANAS

Prancha nº: **05** data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.1.1.3.2 SOLOS

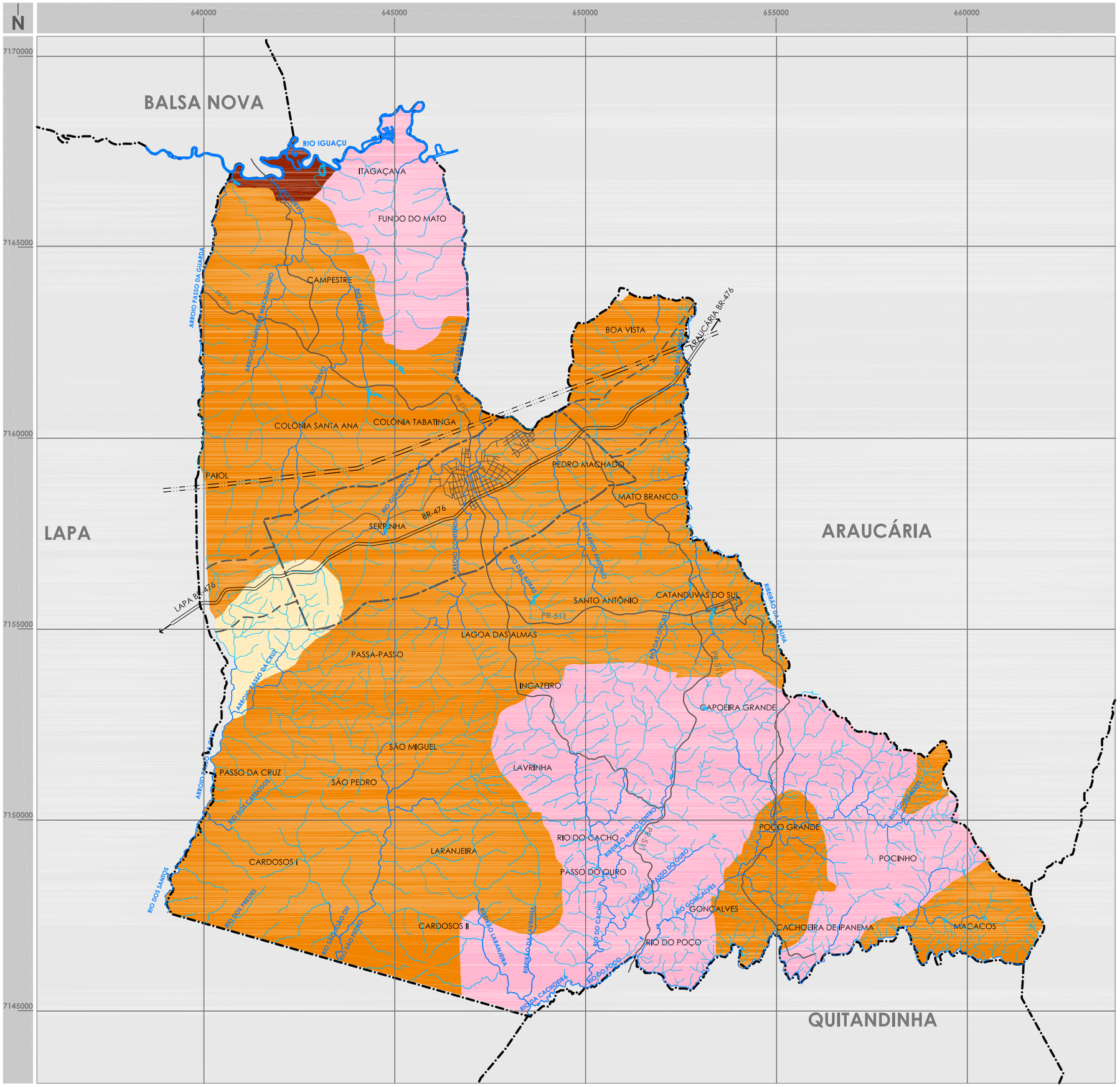
A carta de solos de Contenda (Mapa 6) foi gerada por compilação do mapa de solos de EMBRAPA e EMATER (1999) e de ITCG (2006), atendendo a classificação do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA, 1999), considerando a sua atualização de 2006.

Ao todo, são identificadas quatro classes distintas de solos: Latossolo, Cambissolo, Argissolo e Gleissolo.

Os Latossolos estão distribuídos de norte a sul, sobre uma área de 18.533,27 ha, compreendendo 67,73% do município. Os Argissolos ocorrem no extremo norte e a sudeste do território municipal, sobre uma área de 7.820,26 ha, englobando 28,58%. Já os Cambissolos ocupam apenas 694,79 ha, localizando-se junto à divisa com o município da Lapa, comportando somente 2,53%. Com a menor área de abrangência, os Gleissolos aparecem no extremo norte, correspondendo a 0,68% do total do município, ou seja, 186 ha.

Visando analisar a capacidade de uso desses solos, foi gerado o Mapa 7, compilado das cartas de aptidão de solos do estado do Paraná (IPARDES; ITCG, 2006). Nele se observa quatro classes distintas de aptidão: regular (erosão e fertilidade), inapto (erosão), regular (fertilidade) e inapto (excesso hídrico).

A classe de aptidão regular (erosão e fertilidade) ocorre em 11.123,66 ha, ou seja, 40,65% do total do município. A classe inapto (erosão) existe em 10.779,21 ha, que corresponde a 39,39%. Já a classe regular (fertilidade) compõe 4.282,22 ha, contemplando 15,65 % do território, e a classe inapto (excesso hídrico) aparece em 900,45 ha, compreendendo 3,29% da área municipal.



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- Argiloso
- Cambissolo
- Gleissolo
- Latossolo

FONTE: EMBRAPA / EMATER (1999); ITCG (2006)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ — SEDU PARANACIDADE — PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: SOLOS MUNICIPAIS

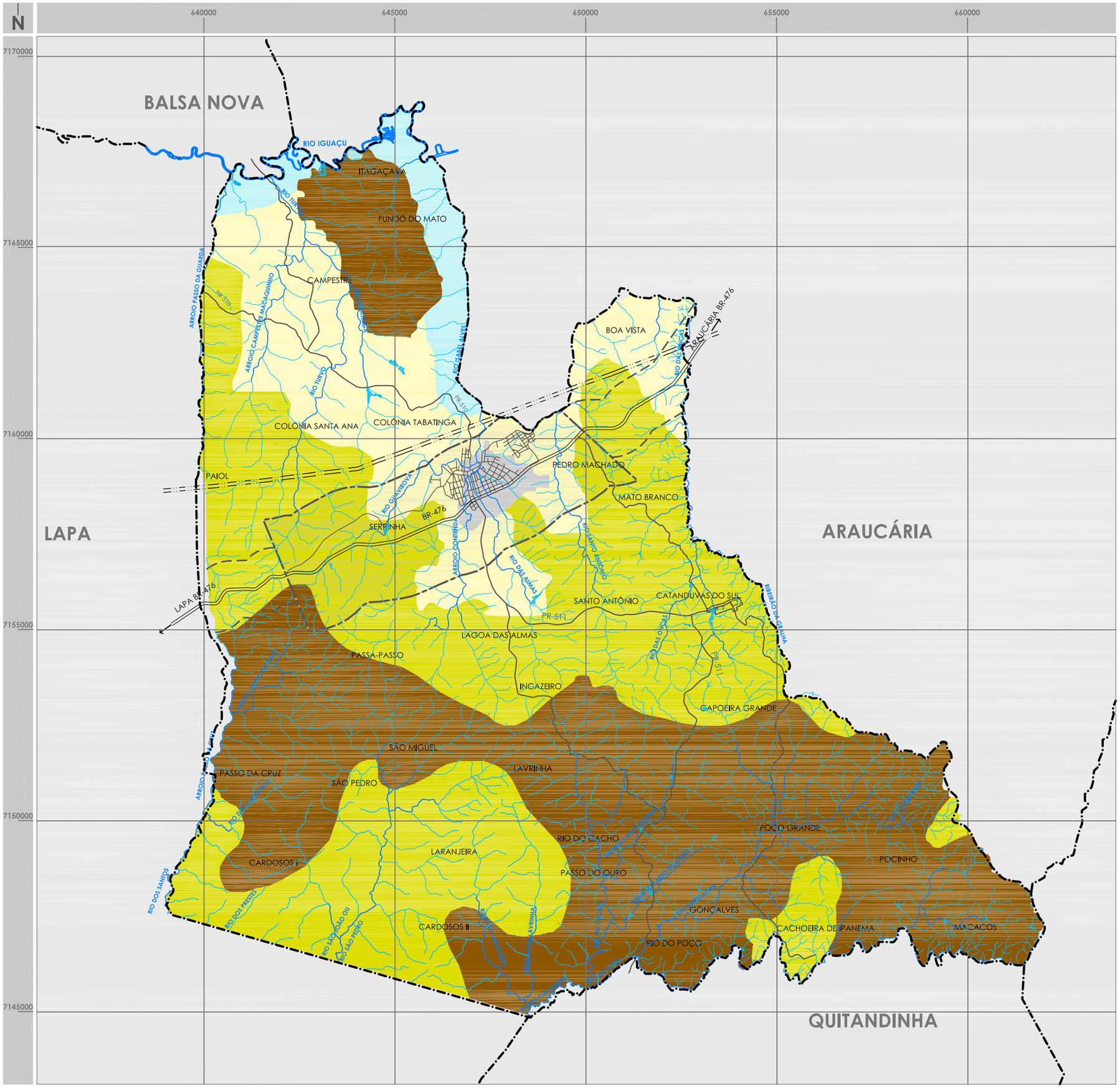
MUNICIPAL - 2000

Prancha nº: **06**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- Regular Fertilidade
- Regular Erosão e Fertilidade
- Inapto Excesso Hídrico
- Inapto Erosão

FONTE: IPARDES; ITCG (2006)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: APTIDÃO DO SOLO

Prancha nº: **07**

data: junho 2008

HARDI PLANEJAMENTO

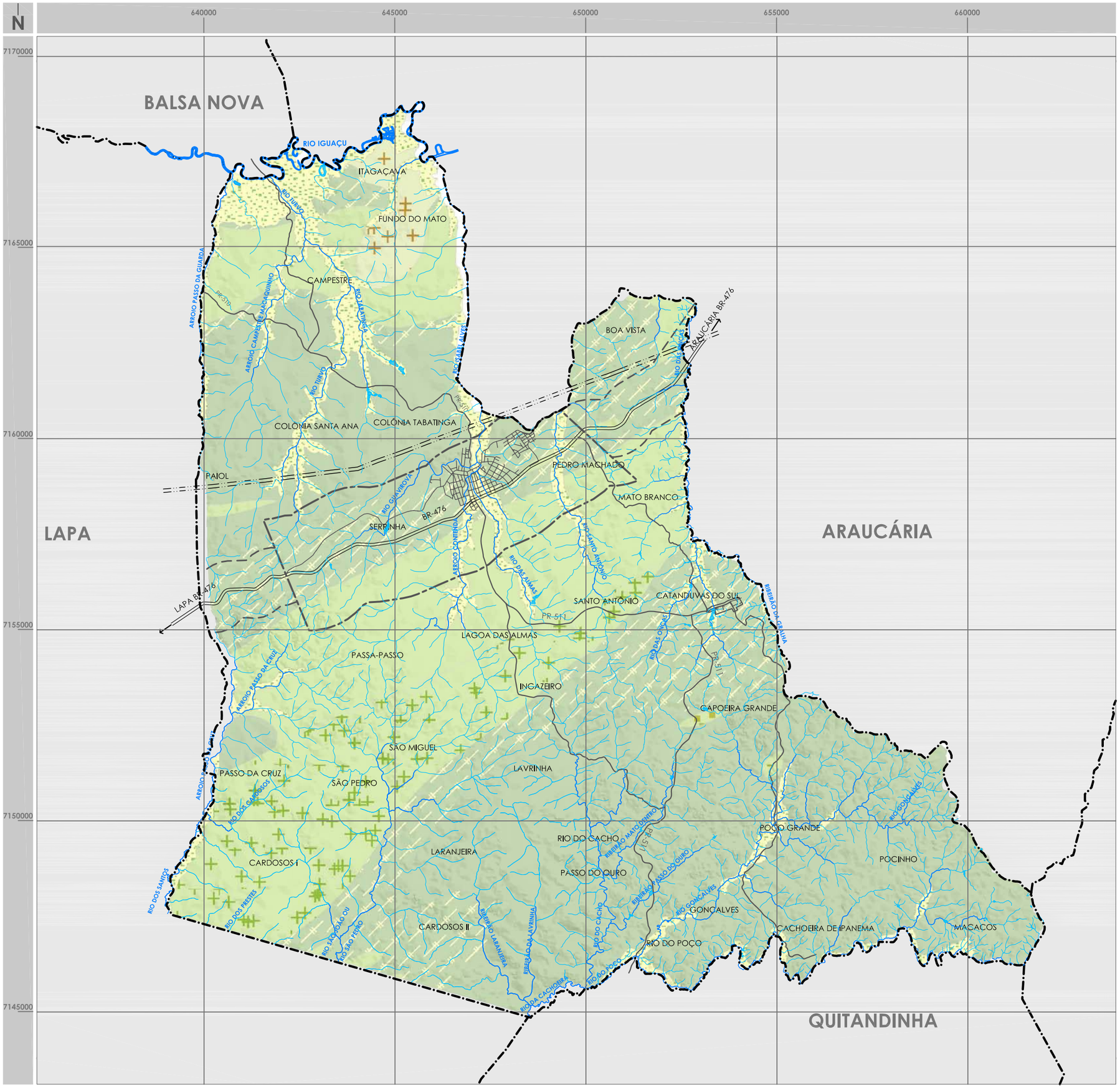
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.1.1.3.3 GEOLOGIA

O município de Contenda está inserido na porção denominada Escudo Paranaense, abrangendo o primeiro planalto e o litoral. Parcialmente recoberto por sedimentos recentes, sofreu intrusão de rochas básicas no Mesozóico, sendo formado por rochas cristalinas, ígneas e metamórficas da plataforma sul-americana (PARANÁ, 2006).

Dentre os conjuntos litológicos desta porção, destaca-se o compartimento Arqueano e Proterozóico Inferior, composto por terrenos cristalinos de alto grau metamórfico, que abrangem quase a totalidade do município. Esse compartimento pode ser subdividido em três complexos: Granítico-Gnáissico, Gnáissico-Migmatítico e Metamórfico Indiferenciado (Mapa 8).

Ao longo dos principais corpos d'água, tais como o rio da Várzea, que faz a divisa com o município de Quitandinha (Mapa 8), ocorrem formações do período Quaternário (Holoceno), caracterizados por sedimentos de deposição fluvial, com areias, siltes, argilas e cascalhos. A formação destes depósitos teve início naquele período, com continuidade devida ao avanço do intemperismo, erosão e retrabalhamento dos sedimentos anteriormente formados (PARANÁ, 2006).



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

QUATERNÁRIO HOLOCENO
Sedimentos Recentes

Qha - sedimentos de deposição fluvial, com areias, siltes, argilas e cascalhos. Aluviões indiferenciados.

ARQUEANO PROTEROZÓICO INFERIOR
Complexo Granítico-Gnáissico

APlg2 - Guajuvira. Monzogranitos e granodioritos gnáissicos, pofiróides e equigranulares.

Complexo Gnáissico - Migmatítico

APlmge - Migmatitos estromáticos com paleosoma de biotita-hornblenda gnaisse, mica-quartzo xisto, ultabasito, metabasito e anfibolito.

APlmgm - Migmatitos oftálmicos com paleosoma de biotita gnaisse, biotita-hornblenda gnaisse,localmente com quartizitos.

Complexo Metamórfico Indiferenciado

APlmx - Biotita-muscovita xistas e clorita-biotita-muscovita xistos, com ocorrências locais de quartzo xistos e quartzitos.

APlms - Serpentina talco xistos, peridotidos serpentinizados e noritos.

APlmf - Microgranitos leucocráticos, e provável metavulcânica félsica recristalizada.

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ — SEDU PARANACIDADE — PARANÁ URBANO
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: UNIDADES GEOLÓGICAS MUNICIPAIS

Prancha nº: **08** data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.1.1.3.4 RISCOS GEOLÓGICOS E AMBIENTAIS

Neste item, são abordados os riscos geológicos com enfoque na questão ambiental, considerando-se, dessa forma, as situações oriundas de alterações nos processos do meio físico, nas quais se verificam as possibilidades ou probabilidades de perdas ou danos a vidas humanas e de prejuízos materiais.

Os principais processos geológicos que podem oferecer riscos à população referem-se principalmente à erosão, instabilidade de encostas, assoreamento, enchentes e inundações. Estes processos ocorrem, em sua maioria, devido à ocupação desordenada do solo, na qual geralmente não são respeitadas as condicionantes do meio físico.

Um dos principais fenômenos de riscos causadores de impactos ambientais e sociais em áreas urbanas é o processo erosivo, sendo a constituição geológica e pedológica, a declividade dos terrenos, a forma e extensão das vertentes e a cobertura vegetal, os fatores que condicionam sua origem e evolução.

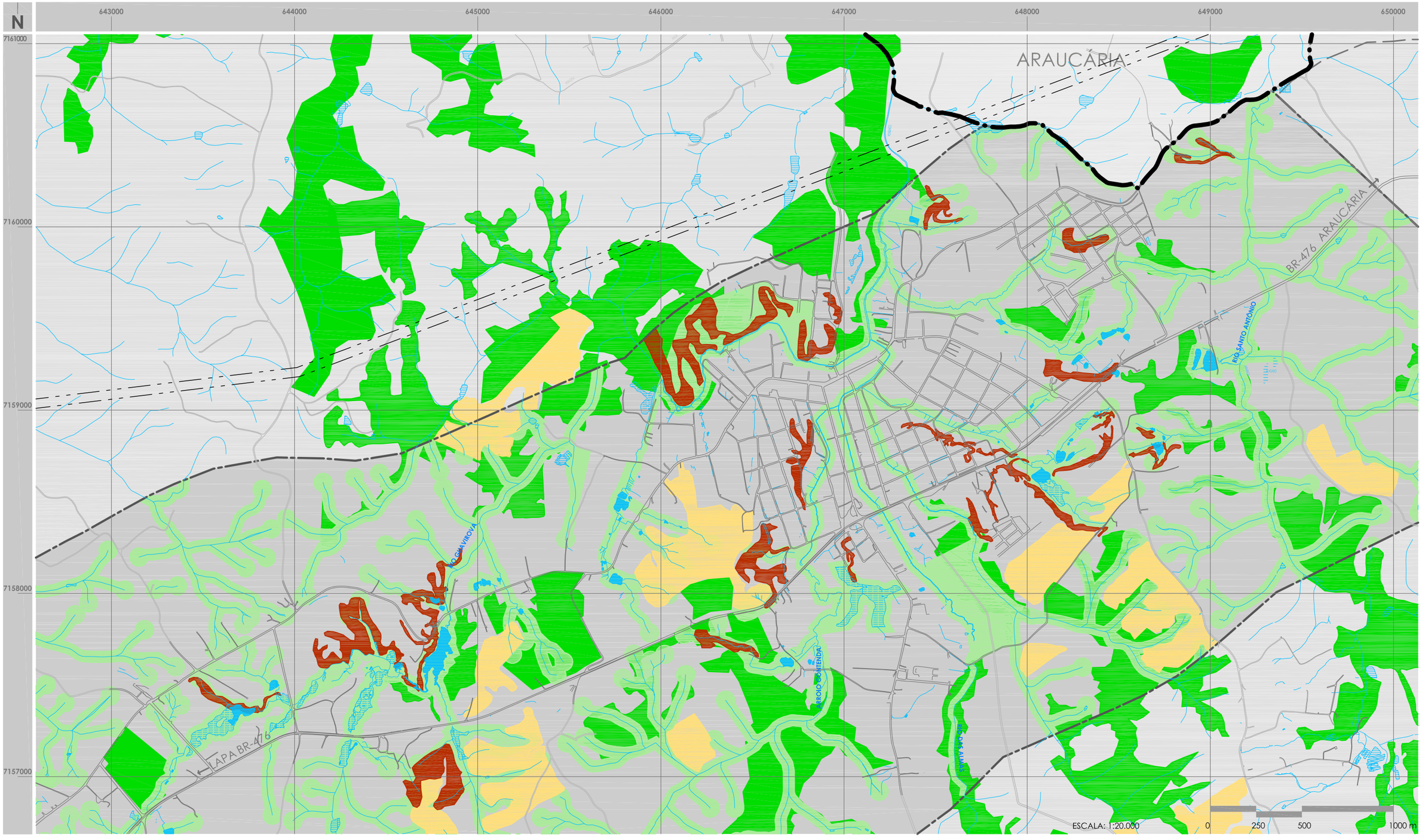
Os escorregamentos, caracterizados como movimentos de massa ou movimentos envolvendo corpos de solo ou rocha que se processam para baixo e para fora de um talude ou encosta, ao longo de uma ou mais superfícies de ruptura, também são fenômenos que oferecem riscos às ocupações urbanas.

Dentre os diversos fatores que favorecem a ocorrência do fenômeno de movimentos de massa, destacam-se os tipos de complexos geológico-morfológicos e climático-hidrogeológicos, o calor solar, o tipo de vegetação e a ação da gravidade, podendo ser deflagrado pelas variações de temperatura, ação de fontes ou mananciais, pluviosidade, erosão pela água, oscilações do nível freático e também por interferências antrópicas, tais como desmatamentos.

Nas áreas que apresentam instabilidade potencial, devem ser realizados estudos geológicos tanto para indicar onde e como a ação antrópica pode desencadear

o processo de instabilização e o que deve ser feito para que tal não ocorra, quanto para verificar quais fenômenos naturais e de que maneira os mesmos agem para provocar a instabilização, a fim de que sejam determinadas as medidas de contenção dos escorregamentos.

As áreas com maiores graus de riscos geológicos e ambientais no município de Contenda dizem respeito especialmente a áreas de altas declividades, destacando-se os locais do Parque da Contenda, junto à sede municipal, e às margens do rio Guavirova, na localidade da Serrinha. Também merecem ressalva as várzeas sujeitas a processos de cheias, principalmente as relacionadas aos rios Iguaçu e das Almas, bem como ao arroio Contenda. Estas duas últimas são relevantes devido à sua proximidade à área urbanizada (Mapa 9).



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS E MANGUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- ÁREAS COM COBERTURA ARBÓREA
- ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- ÁREAS COM DECLIVIDADES SUPERIORES A 30%
- SOLOS EXPOSTOS

FONTE: COMEC (2005), PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: ÁREA DE RISCO E FRAGILIDADE AMBIENTAL

Prancha nº: 09

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.1.1.3.5 RECURSOS MINERAIS

Segundo o Plano Diretor de Mineração da Região Metropolitana de Curitiba (PDM-RMC – MINEROPAR; DNPM, 2005), o município de Contenda está inserido, quase em sua totalidade, na ZPM - Zona Preferencial para Mineração (ZPM), com algumas áreas subordinadas classificadas como Zona Controlada para Mineração (ZCM), em função do perímetro urbano e das áreas aluvionares, neste caso situada nas zonas limítrofes.

O potencial mineral do município é representado, em sua maior parte, pelos grupos B e D (rochas granitóides, gnáissicas e rochas xistosas indiferenciadas), além de porções subordinadas de sedimentos aluvionares (grupo A), na planície do Iguaçu e seus principais afluentes

O PDM-RMC identificou apenas uma mina em atividade, de quartzito na localidade de São Pedro, além das áreas de extração de areia nas localidades de Turvo e Fundo do Mato.

Foram identificadas três áreas de lavra de minas paralisadas, de gnaisse-migmatito e de quartzito, na Colônia Santana.

Conforme os dados do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) de novembro de 2003, obtidos no PDM-RMC (MINEROPAR; DNPM, 2005), dos 36 processos situados em Contenda, alguns compartilhados com os municípios vizinhos, 33 se referem a requerimentos e autorizações de pesquisa, 1 a área em disponibilidade e 2 em fase de requerimento de lavra. As substâncias consideradas envolvem principalmente areia, argila, argila refratária, caulim e quartzito.

3.1.2 MEIO BIÓTICO

Os fatores biológicos do município de Contenda são adiante detalhados segundo as condições da flora e da fauna.

3.1.2.1 FLORA

Neste item, são apresentados os aspectos relativos à vegetação regional, assim como as características da flora local.

3.1.2.1.1 CARACTERIZAÇÃO FITOGEOGRÁFICA REGIONAL

O município de Contenda está localizado na área de ocorrência da Floresta Ombrófila Mista – Floresta com Araucária (Mapa 10), uma das formações florestais mais representativas do Sul do Brasil, a qual ocupa os planaltos sulinos, com disjunções na região Sudeste e em países vizinhos (Paraguai e Argentina), ocorrendo em zonas com altitudes que variam de 800 a 1.200 m.

Esta unidade fitoecológica contempla a coexistência de representantes das floras tropical (afro-brasileira) e temperada (austro-brasileira), com significativa presença de elementos Coniferales e Laurales, sendo dominante o pinheiro-do-Paraná (*Araucaria angustifolia* – Araucariaceae), espécie de Gimpospermae de alto valor econômico e paisagístico (PARANÁ, 2006), que empresta seu nome à floresta.

Na Figura 33, é apresentada a estrutura de um segmento da Floresta com Araucária, onde pode ser observada sua diversidade vegetal e estratificação.

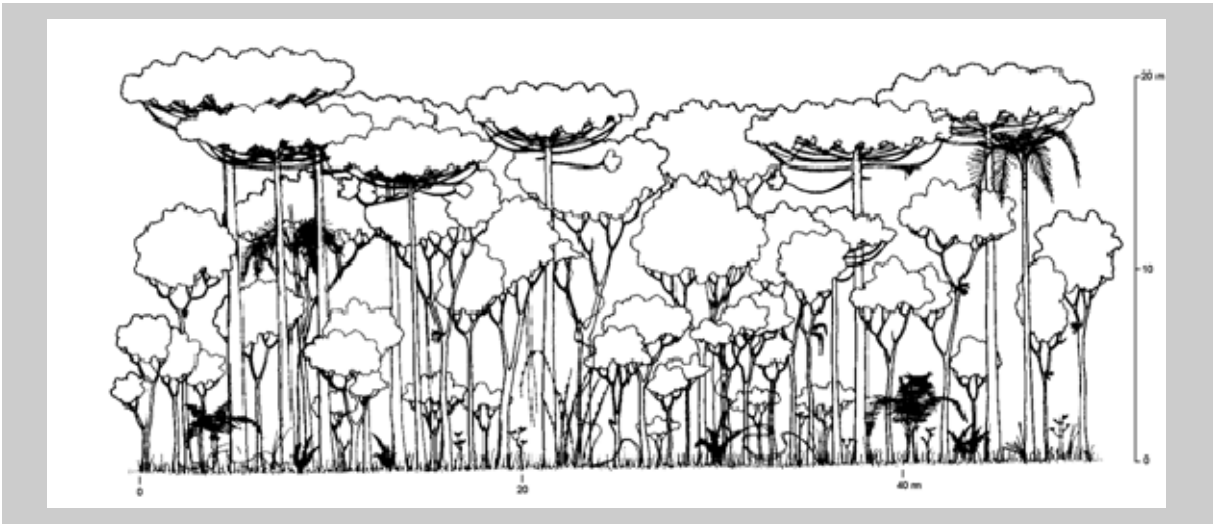
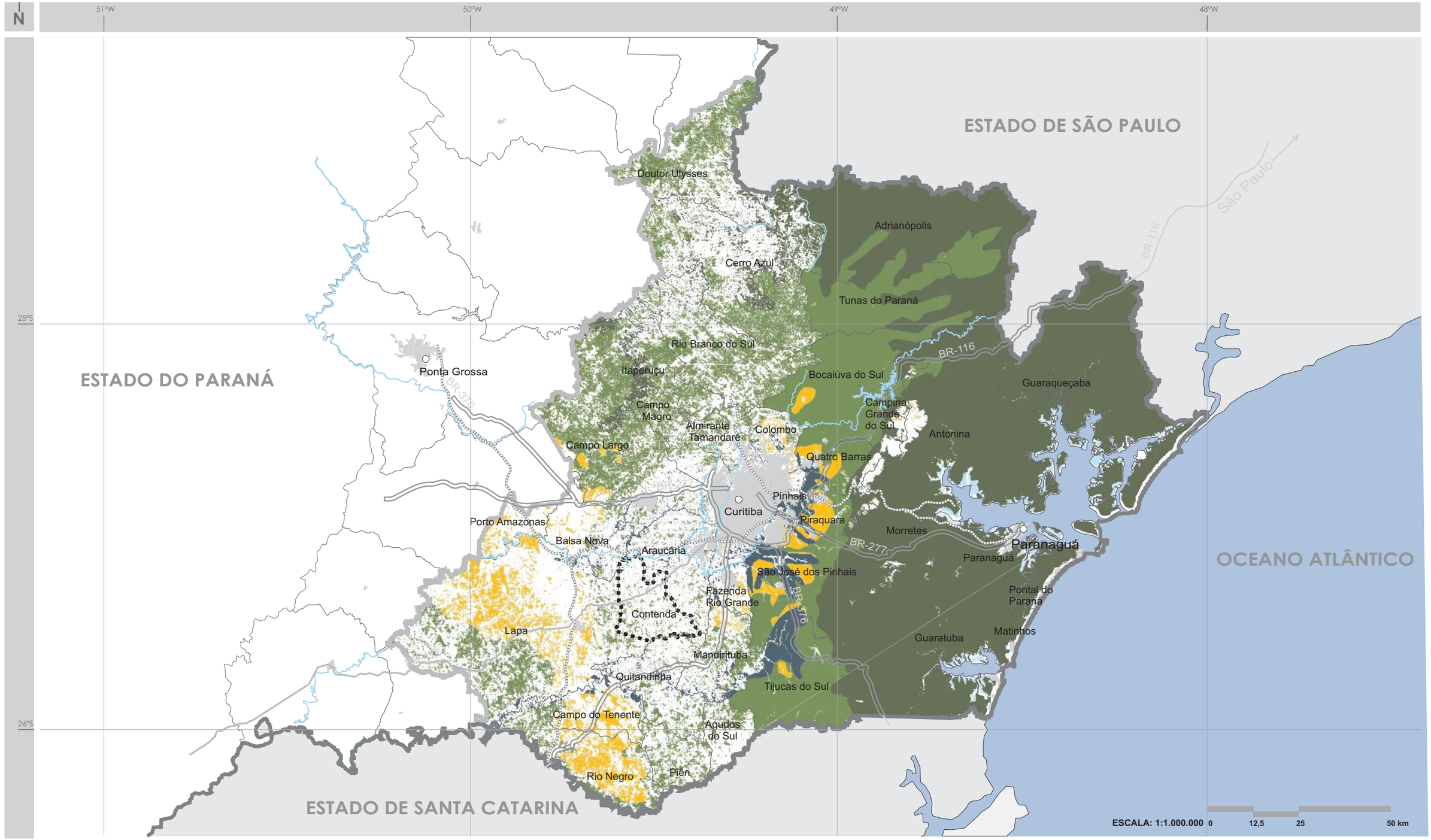


Figura 33: PERFIL ESQUEMÁTICO DA ESTRUTURA DE SEGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA, COM PREDOMINÂNCIA DE *Araucaria, Ocotea, Cedrella, Casearia, Sloanea, Podocarpus, Campomanesia, Ilex e Capsicodendro*

Fonte:
PARANÁ (2006)

São identificadas cerca de 1.500 espécies botânicas, entre herbáceas, arbustivas e arbóreas, além de epífitas e musgos nas áreas de influência desta floresta. Dentre os exemplares lenhosos associados à *Araucaria angustifolia*, pode-se citar: erva-mate (*Ilex paraguariensis)*, imbuia (*Ocotea porosa*), ipê-amarelo (*Tabebuia alba*), cedro (*Cedrela fissilis*), pitangueira (*Eugenia uniflora*) e bracatinga (*Mimosa scabrella*), dentre outras.

Segundo Leite (1994), a flora arbórea desta unidade é superior a 350 espécies, estimando-se que, apenas no Estado do Paraná, esse número seja superior a 200 espécies, com taxas de endemismo em torno de 40%.



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL DE CONTENDA
- LIMITE PRIMEIRO PLANALTO
- LIMITE ESTADUAL
- LIMITE MUNICIPAL
- RODOVIA
- ESTRADAS MUNICIPAIS
- LINHA FÉRREA
- HIDROGRAFIA, LAGO, LAGOA, AÇUDE
- ÁREA URBANA

FONTE: PRDE - CONVÊNIO PARANACIDADE/IPARDES/UFPR

Legenda

- CAMPO
- FLORESTA ESTACIONAL
- FLORESTA ATLÂNTICA
- FLORESTA COM ARAUCÁRIA
- MANGUEZAIS
- RESTINGAS
- VÁRZEAS
- CAMPOS DE ALTITUDE E VEGETAÇÃO RUPESTRE

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: REMANESCENTES ATUAIS DE REGIÕES FITOGEOGRÁFICAS

Prancha nº: **10**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.1.2.1.2 ANÁLISE FITOECOLÓGICA LOCAL

No município de Contenda observam-se alguns remanescentes da Floresta com Araucária, associados a áreas de campo (Estepe Gramíneo-Lenhosa), distribuídos de forma esparsa pelo território (Mapa 11) e localizados principalmente próximos a corpos d'água. A fragmentação destes remanescentes florestais é decorrente, principalmente, da intensidade das atividades agropecuárias desenvolvidas no município (Figura 34).

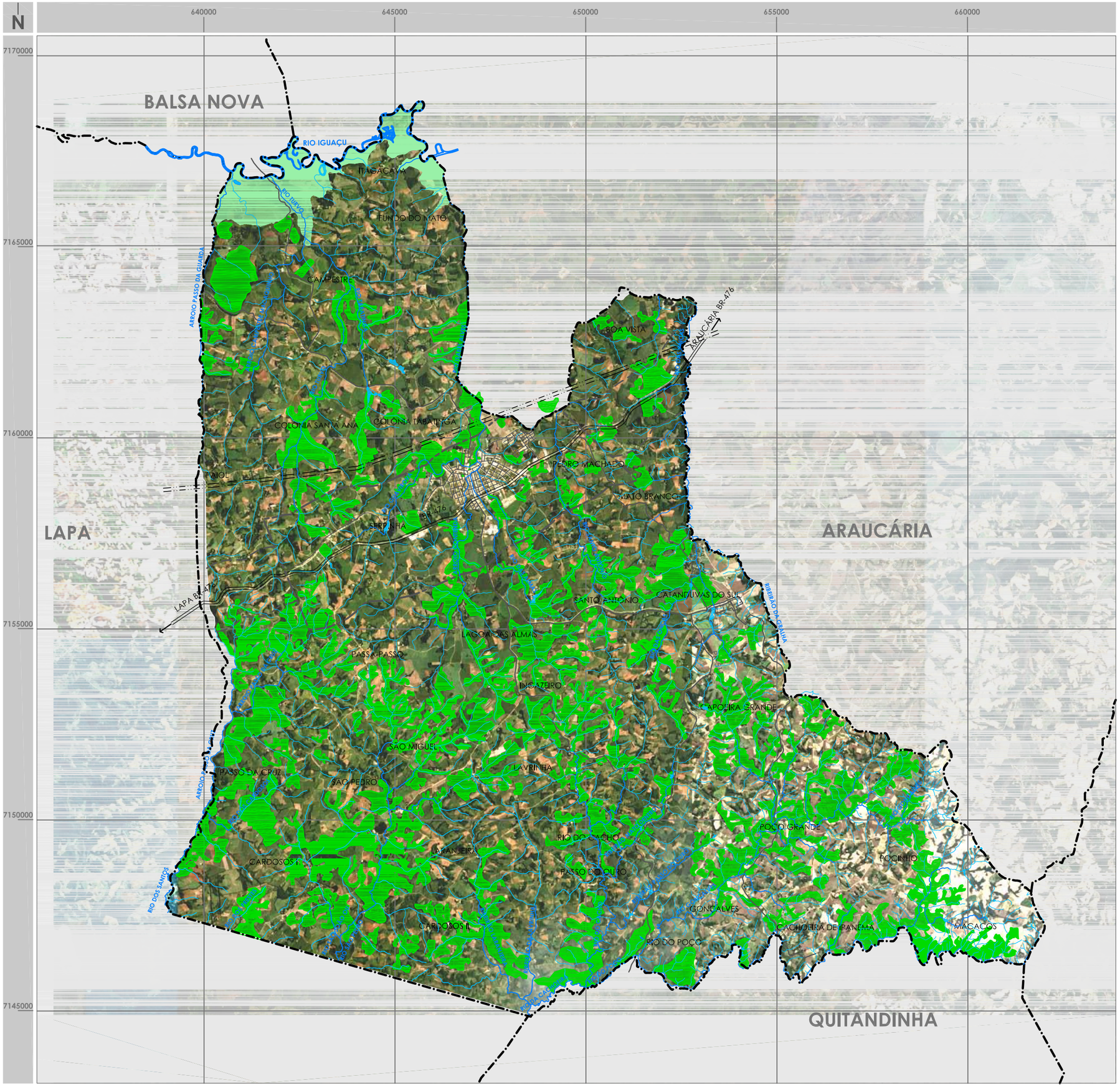
Figura 34: VISTAS DE FRAGMENTOS DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (FLORESTA COM ARAUCÁRIA) NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Entre as principais ameaças à conservação da flora municipal, destacam-se ouso e ocupação de áreas de preservação permanente (APPs), relacionadas aos fundos de vale, nascentes e áreas alagadiças, além das queimadas, pastoreio no interior da floresta, desmatamento e extração seletiva de madeira e introdução de expécies exóticas invasoras, como *Pinus* sp.

Diante do exposto, torna-se necessária a conscientização da população quanto à importância da preservação dessas áreas sujeitas aos impactos das atividades antrópicas.

Atualmente, não existem unidades de conservação instituídas no município; porém, há previsão, segundo estudos desenvolvidos pela COMEC (2008), da implantação de uma área protegida, abrangendo as regiões compreendidas pela curva de inundação do rio Iguaçu, com taxa de recorrência de 100 anos, cuja tipologia e categoria de manejo deverão ser posteriormente definidas.



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- Principais áreas de cobertura florestal
- Área de Interesse Especial do Iguaçú

FONTE: GOOGLE EARTH (2007)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ — SEDU PARANACIDADE — PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: VEGETAÇÃO MUNICIPAL

Prancha nº: 11

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.1.2.1.3 ÁREAS VERDES URBANAS

Na área urbana do município de Contenda, observam-se alguns fragmentos relevantes de vegetação arbórea, que podem constituir-se em locais de lazer e conservação ambiental, a exemplo dos parques e praças municipais, conforme espacializado no Mapa 12.

No município, há dois parques urbanos. O Parque da Contenda, com área de 77.621,03 m², localiza-se no Loteamento Jardim Ana Maria Franco Cordeiro, junto ao fundo de vale do rio homônimo. Este parque, em processo de implantação, tem por objetivos conservar a vegetação existente no local e proporcionar espaços de lazer para a população, bem como a atração de turistas para o município. É prevista a implantação de estruturas de lazer contemplativo (mirante, lanchonete e sanitários) e passivo (churrasqueiras e outras estruturas) (Figura 35).

Figura 35: CARTOGRAMA DA SETORIZAÇÃO DO PARQUE DA CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2006)

O Parque Adão Volski, também conhecido como Parque da Serrinha, possui 60.000,00 m^2, situando-se na Rua José Mosson, na localidade de mesmo nome. Quando da sua composição, possuía área com churrasqueira e espaços de lazer, além de uma réplica de casa de madeira característica da arquitetura polonesa. Porém, atualmente, estes equipamentos estão descaracterizados, sendo necessária a sua revitalização.

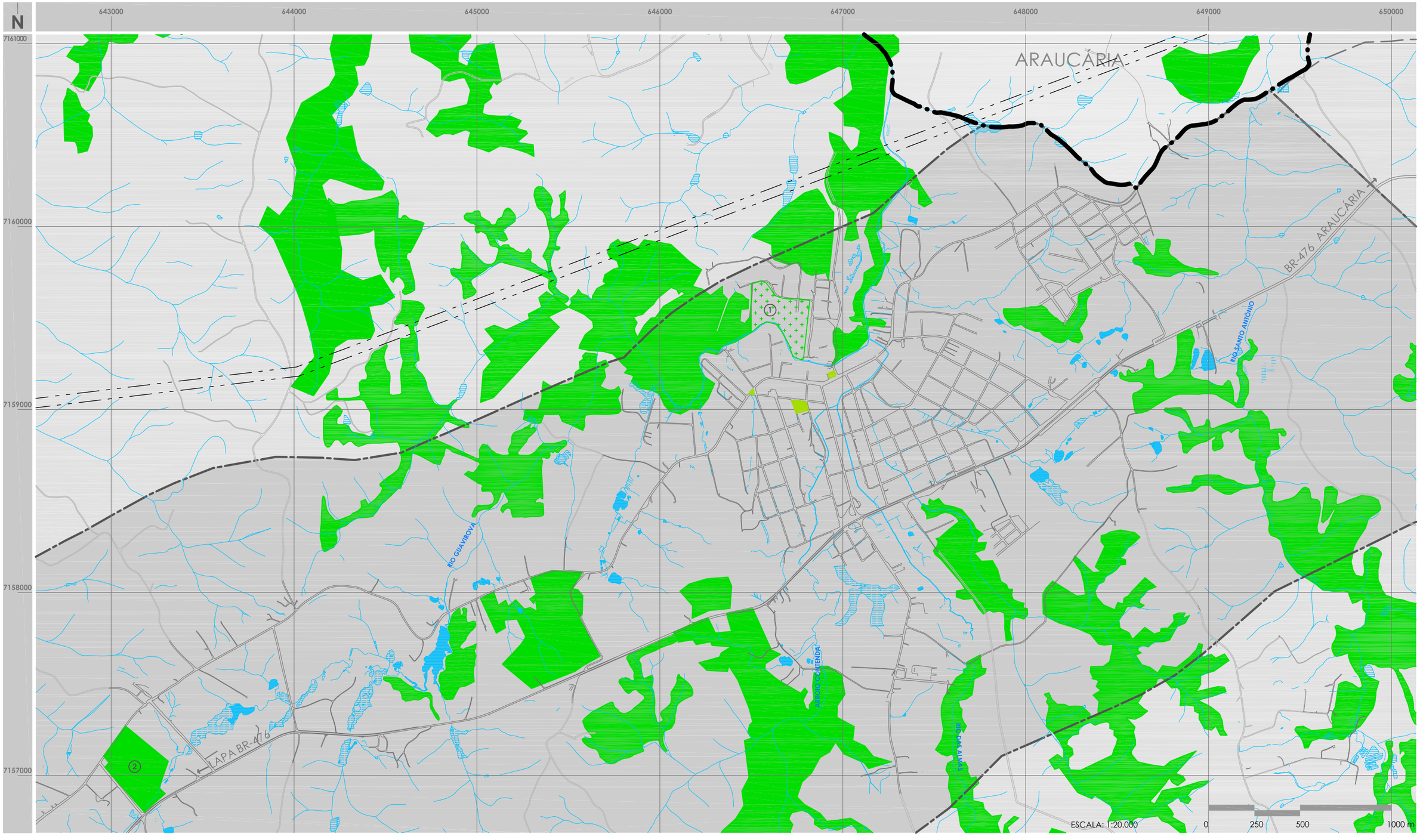
Verifica-se que, na porção central da sede urbana, há presença de árvores em parte das vias; entretanto, há regiões em que estas são praticamente inexistentes, indicando a necessidade do desenvolvimento de um projeto específico de arborização urbana (Figura 36e Figura 37).

Figura 36: VISTA DA ARBORIZAÇÃO EM VIA CENTRAL DA SEDE URBANA DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 37: VISTA DE VIA SEM ARBORIZAÇÃO NA PORÇÃO CENTRAL DA SEDE URBANA DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS E MANGUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- ÁREAS VERDES
- PARQUE DA CONTENDA
- PARQUE ADÃO VOLSKI
- PRAÇAS

FONTE: COMEC (2005), PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU · PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: ÁREAS VERDES URBANAS

Prancha nº: 12

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.1.2.2 FAUNA

Neste item, são apresentadas as principais informações de fauna relativas a mamíferos, aves, répteis e peixes.

Segundo PROBIO (2000), as pesquisas sobre a mastofauna em áreas de Floresta com Araucária (Floresta Ombrófila Mista) indicam que ainda hoje faltam levantamentos adequados de espécies e material biológico tombado em museus em quantidade e qualidade suficientes. Para a região de Floresta com Araucária (domínio no qual onde se encaixa a totalidade do território do município), tem-se 322 registros de mamíferos, indicando a presença de nove ordens, 24 famílias e 52 espécies, representando cerca de 38% das espécies de mamíferos terrestres paranaenses. Na Tabela 6, é apresentado um panorama da composição da mastofauna no bioma da Floresta com Araucária.

Tabela 6: COMPOSIÇÃO POTENCIAL DE ORDENS E NÚMEROS DE FAMÍLIAS E ESPÉCIES DA FAUNA DE MAMÍFEROS DO BIOMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA (FLORESTA COM ARAUCÁRIA) NO PARANÁ

ORDENS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	NÚMERO DE ESPÉCIES
Didelphimorphia (gambás, cuícas)	01	02
Xenarthra (tatus, tamanduás)	02	04
Chiroptera (morcegos)	03	14
Primates (macacos, bugios)	01	02
Carnivora (gatos, cachorros, mustelídeos)	04	12
Artiodactyla (veados, porcos-do-mato)	02	04
Perissodactyla (anta)	01	01
Rodentia (esquilos, ratos, cutias, pacas)	09	12
Lagomorpha (tapiti)	01	02
TOTAL	**24**	**41**

Fonte:
PROBIO (2000)
Nota:
Segundo resultados do Projeto Conservação do Bioma Floresta com Araucária.

Nas regiões da Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária) e da Estepe Gramíneo-Lenhosa (campo), destacam-se as espécies da avifauna ameaçadas de

extinção no Brasil e no Paraná, como pica-pau-de-cara-acanelada (*Dryocopus galeatus*), águia-cinzenta (*Harpyaliaetus coronatus*) e papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) (PARANA, 2006).

Quanto aos répteis, foram registradas cerca de 140 espécies no estado (PARANÁ, 1995), apontando a ocorrência provável de três quelônios (Chelidae), oito lagartos (dois Polychrotidae, um Tropiduridae, um Scincidae, dois Teiidae, um Gymnophthalmidae e um Anguidae), dois anfisbenídeos (Amphisbaenidae) e 35 serpentes (um Anomalepididae, 29 Colubridae, um Elapidae e quatro Viperidae).

Nos rios do município de Contenda, é provável a ocorrência de espécies de peixes como cará (*Geophagus brasiliensis*), lambari ou piaba (*Astyanax taeniatus*), lambari-bocarra (*Oligosarcus solitarius*), curimba (*Prochilodus vimboides*), traíra (*Hoplias malabaricu*), tilápia (*Tilapia* cf. *rendall*), cascudo (*Hypostomus* sp.), bagre (*Bagre* spp.), carpa (*Cyprinus carpio*) e mandi (*Pimelodus* spp.).

3.1.2.2.1 FAUNA AMEAÇADA

A destruição ou alteração dos ambientes naturais, representada por desmatamentos, implantação de extensas áreas agrícolas, pastagens e monoculturas exóticas, atividades de exploração mineral e alterações físicas e estruturais dos corpos d'água, dentre outras, são os principais fatores de ameaça à fauna. No estado do Paraná, a destruição dos habitats é responsável pela inclusão de 88% das espécies ameaçadas na respectiva lista (PARANÁ, 2006).

Na Tabela 7, é apresentada a quantidade de espécies ameaçadas no Paraná por biomas. No bioma predominante no município de Contenda – Floresta Ombrofila Mista –, há registro de 21 espécies ameaçadas. Cabe destacar, também, oito espécies de peixes sob ameaça na bacia hidrográfica do rio Iguaçu.

Tabela 7: NÚMERO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DA FAUNA DO PARANÁ, INCLUINDO QUASE AMEAÇADAS E COM DADOS INSUFICIENTES, POR BIOMAS E TIPOS DE VEGETAÇÃO

BIOMAS / TIPOS DE VEGETAÇÃO	MAMÍFEROS	AVES	RÉPTEIS	ANFÍBIOS	PEIXES	ABELHAS	BORBOLETAS E MARIPOSAS	TOTAL
FES	9	20	-	1	-	-	2	32
FOD	6	9	1	15	-	6	4	41
FOM	4	4	2	5	-	3	3	21
FPF	-	7	-	-	-	-	-	7
EGL	-	-	4	-	-	2	3	9
SAV	-	6	-	-	-	4	-	10
FLO	10	37	-	4	-	2	3	56
CAM	4	5	-	-	-	-	-	9
FLO/CAM	20	14	-	-	-	-	-	34
AQUA	3	7	-	-	-	-	-	10
BRI	-	-	1	-	8	-	-	9
BRR	-	-	-	-	-	-	-	-
BAC	-	-	-	-	1	-	-	1

Fonte:
Elaborada com base em Mikich e Bérnils (2004)
Notas:
FES = Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Estacional)
FOD = Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica)
FOM = Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária)
FPF = Formações Pioneiras (fluvial/marinha)
EGL = Estepe Gramíneo-Lenhosa (campo)
SAV = Savana (cerrado)
FLO = Dois ou mais ambientes florestais
FLO/CAM = Ambientes florestais e campestres
AQUA = Ambientes aquáticos
RLI = Riachos litorâneos
BRI = Bacia do rio Iguaçu
BRR = Bacia do rio Ribeira
BAC = Duas ou mais bacias hidrográficas
AQUA= Ambientes aquáticos
BRP = Bacia do rio Paraná
BRI = Bacia do Rio Iguaçu
BRR = Bacia do rio Ribeira
BAC = Duas ou mais bacias hidrográficas

Conforme apresentado nas Figura 38 a Figura 43, no município de Contenda, segundo Paraná (2006), não existem registros de espécies de mamíferos, aves, insetos, répteis e anfíbios ameaçados de extinção.

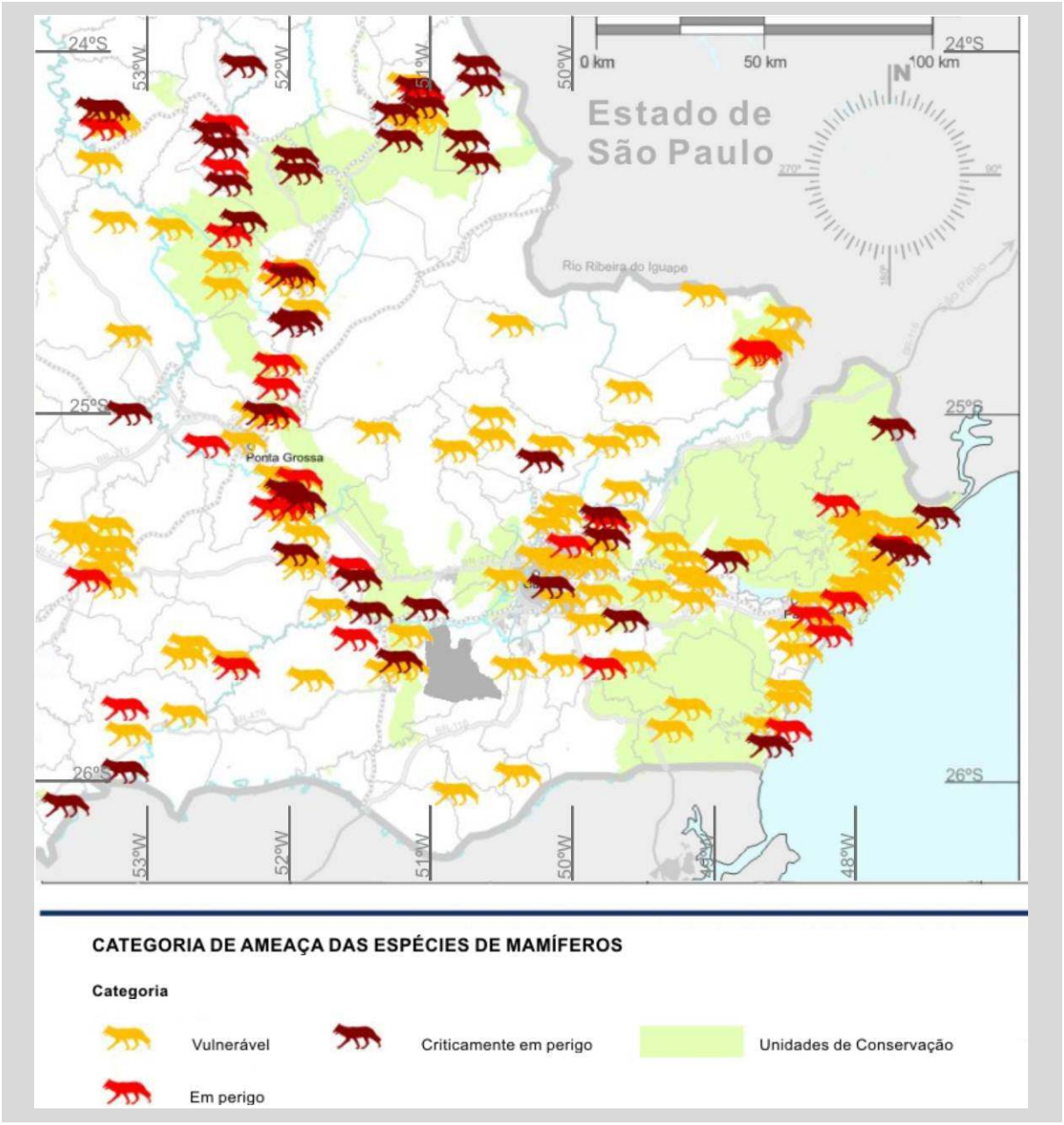


Figura 38: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE MAMÍFEROS NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Fonte:
Elaborada com base em PARANÁ (2006).
Nota:
Em destaque, o município de Contenda.

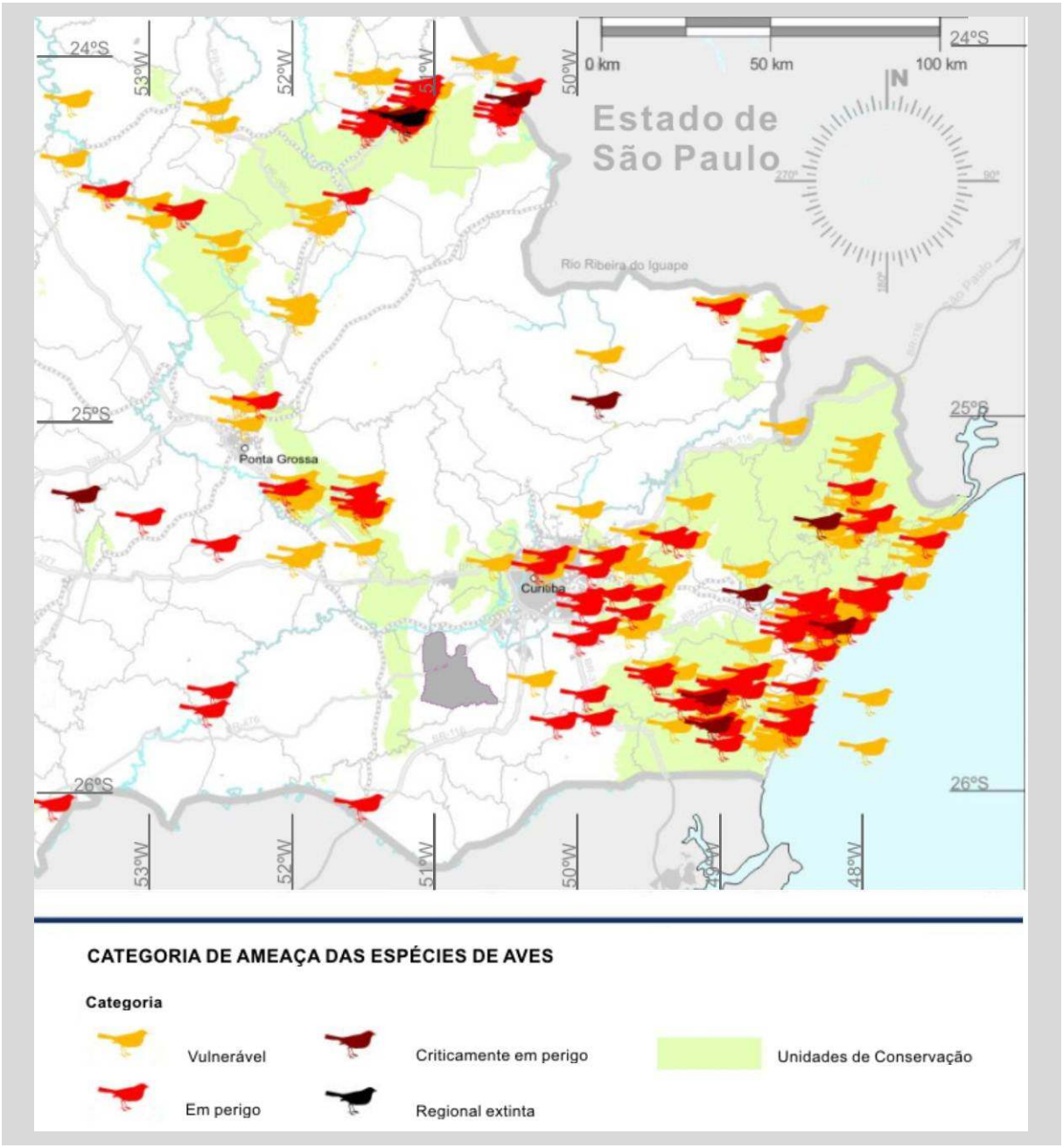


Figura 39: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE AVES NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Fonte:
Elaborada com base em PARANÁ (2006).
Nota:
Em destaque, o município de Contenda.

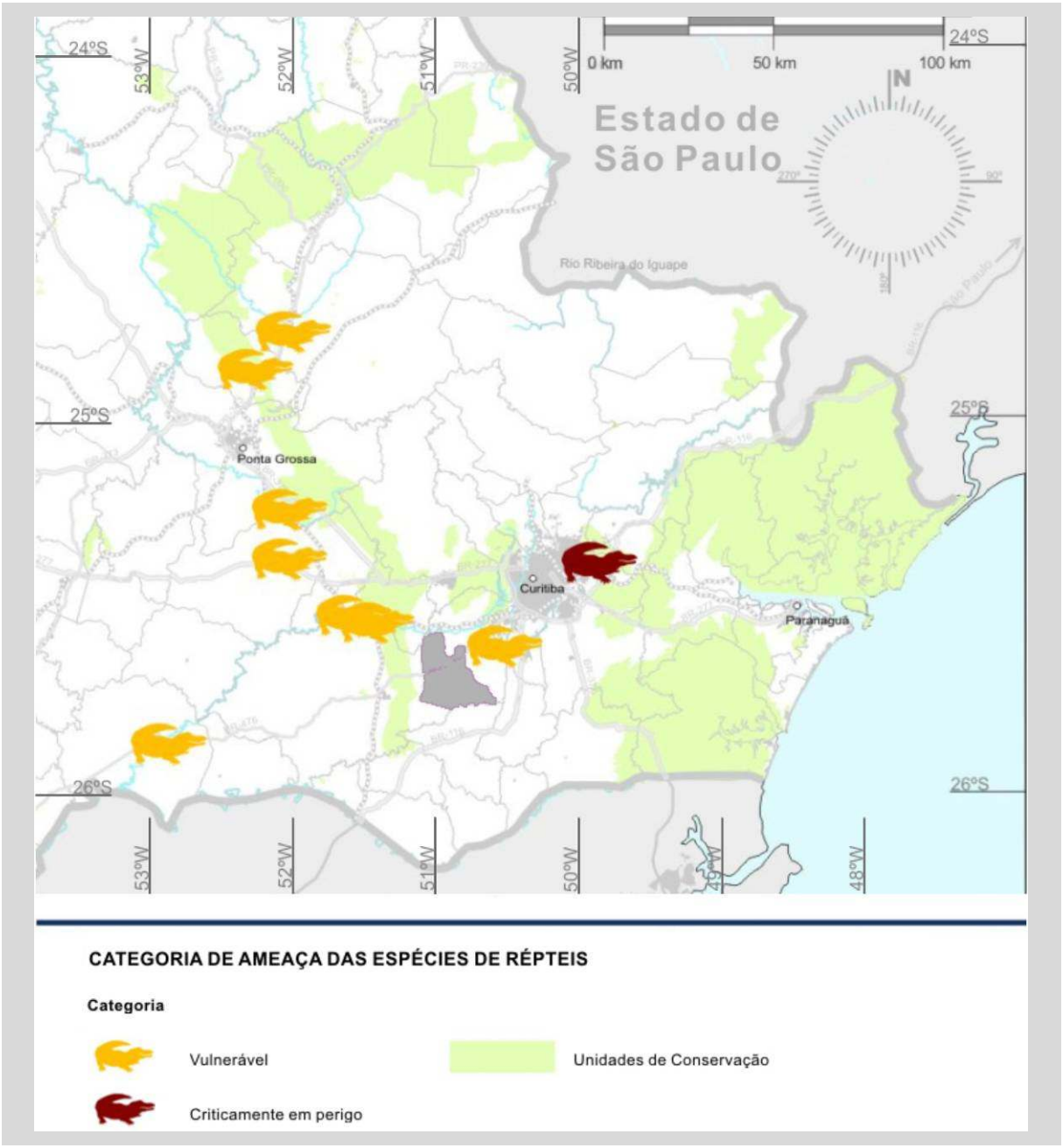


Figura 40: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE RÉPTEIS NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Fonte:
Elaborada com base em PARANÁ (2006).
Nota:
Em destaque, o município de Contenda.

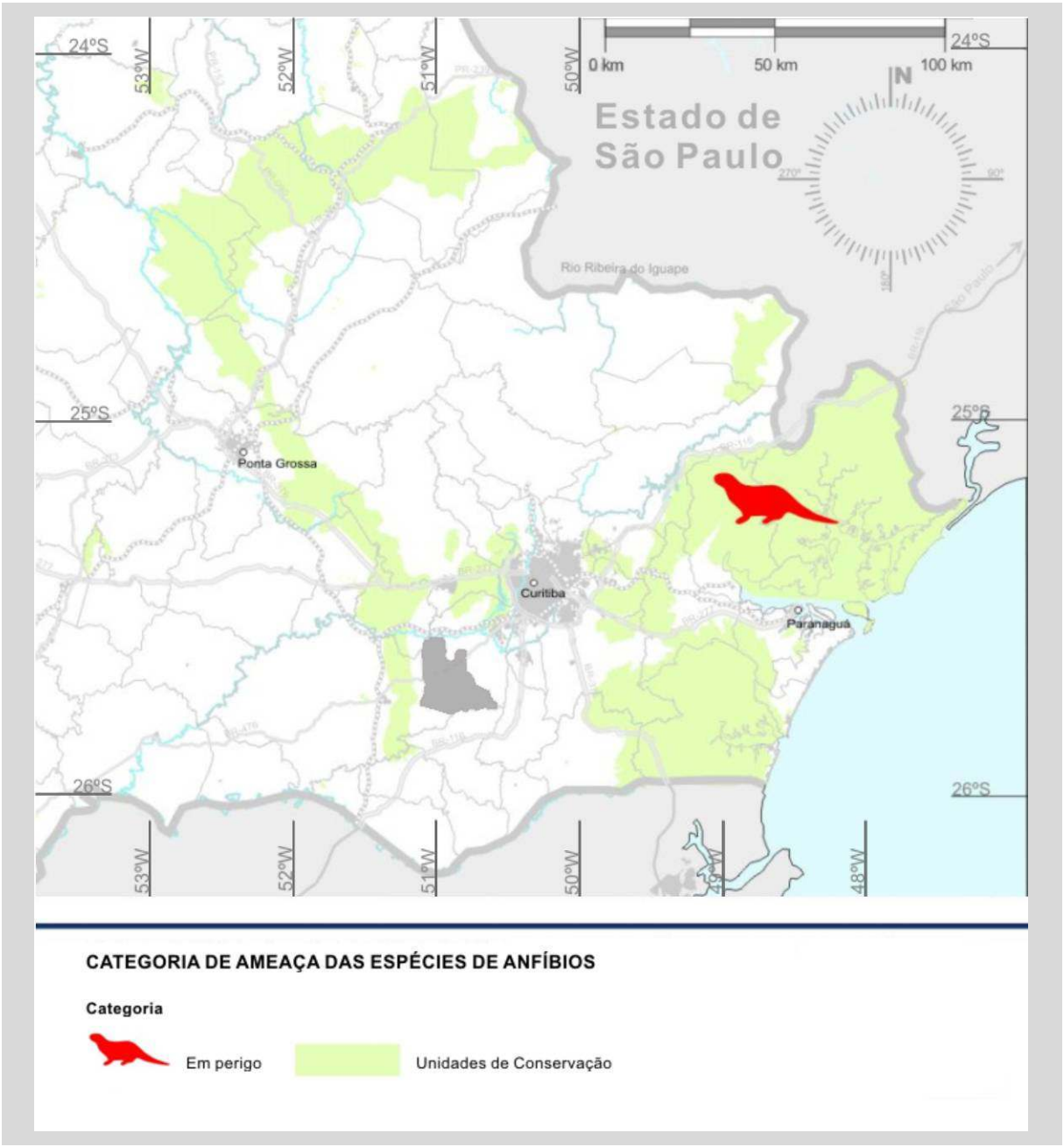


Figura 41: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE ANFÍBIOS NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Fonte:
Elaborada com base em PARANÁ (2006).
Nota:
Em destaque, o município de Contenda

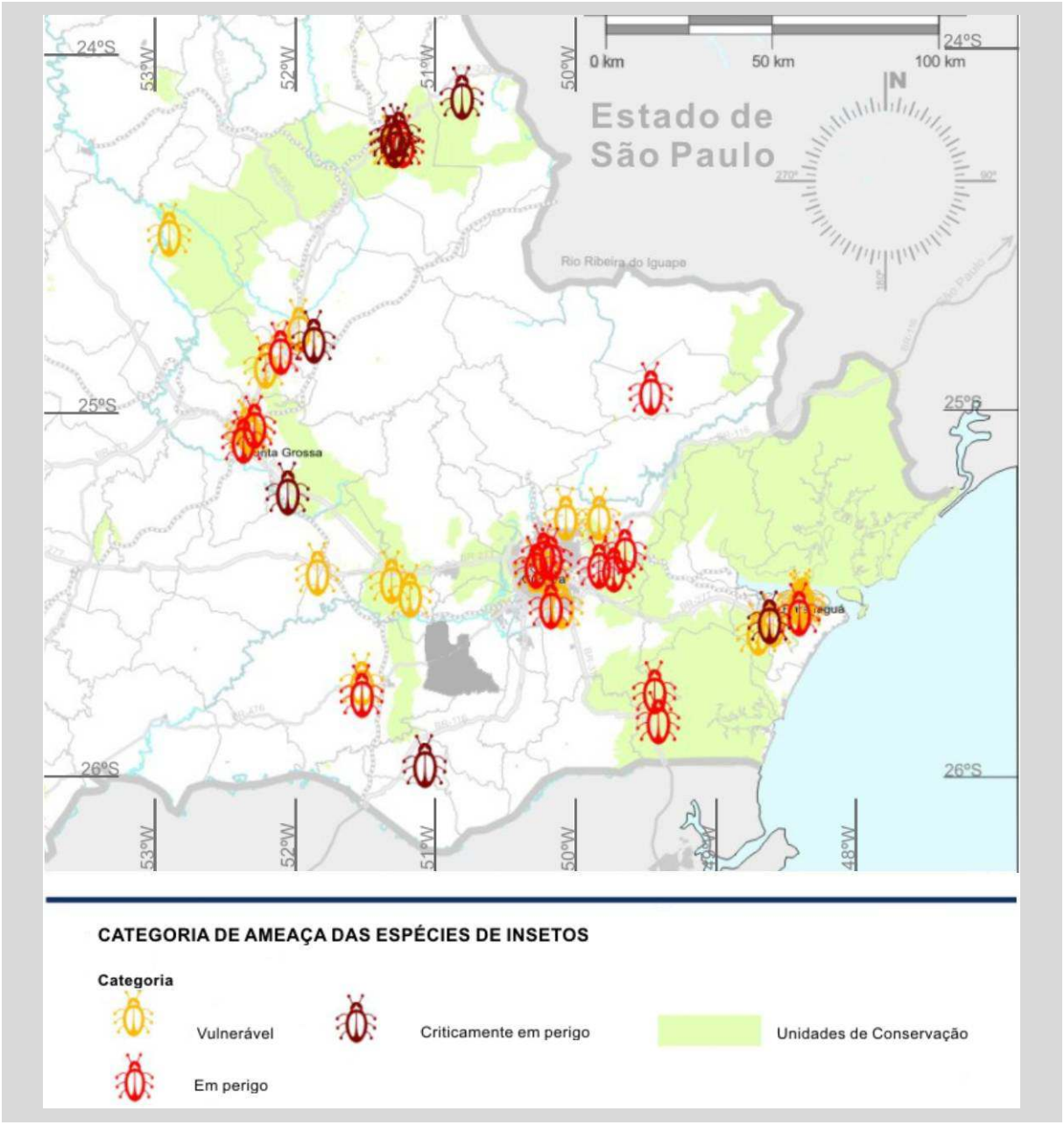


Figura 42: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE INSETOS NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Fonte:
Elaborada com base em PARANÁ (2006).
Nota:
Em destaque, o município de Contenda.

Porém, existem registros, no município de Contenda, de espécies de peixes ameaçadas de extinção.

Ações como o processo de desmatamento, degradação dos corpos d'água, alteração de cursos de rios e exploração minerária constituem ameaças para espécies de peixes nativos com exigências ambientais altas e médias, tais como *Glandulocauda melanopleura* e *Rhamdiopsis moreirai*, que não mais foram registradas no município de Curitiba, e *Cnesterodon carnegiei*, espécie aparentemente endêmica do Alto Iguaçu, que ocupa pequenos corpos d'água fortemente propensos a impactos de cunho antrópico.

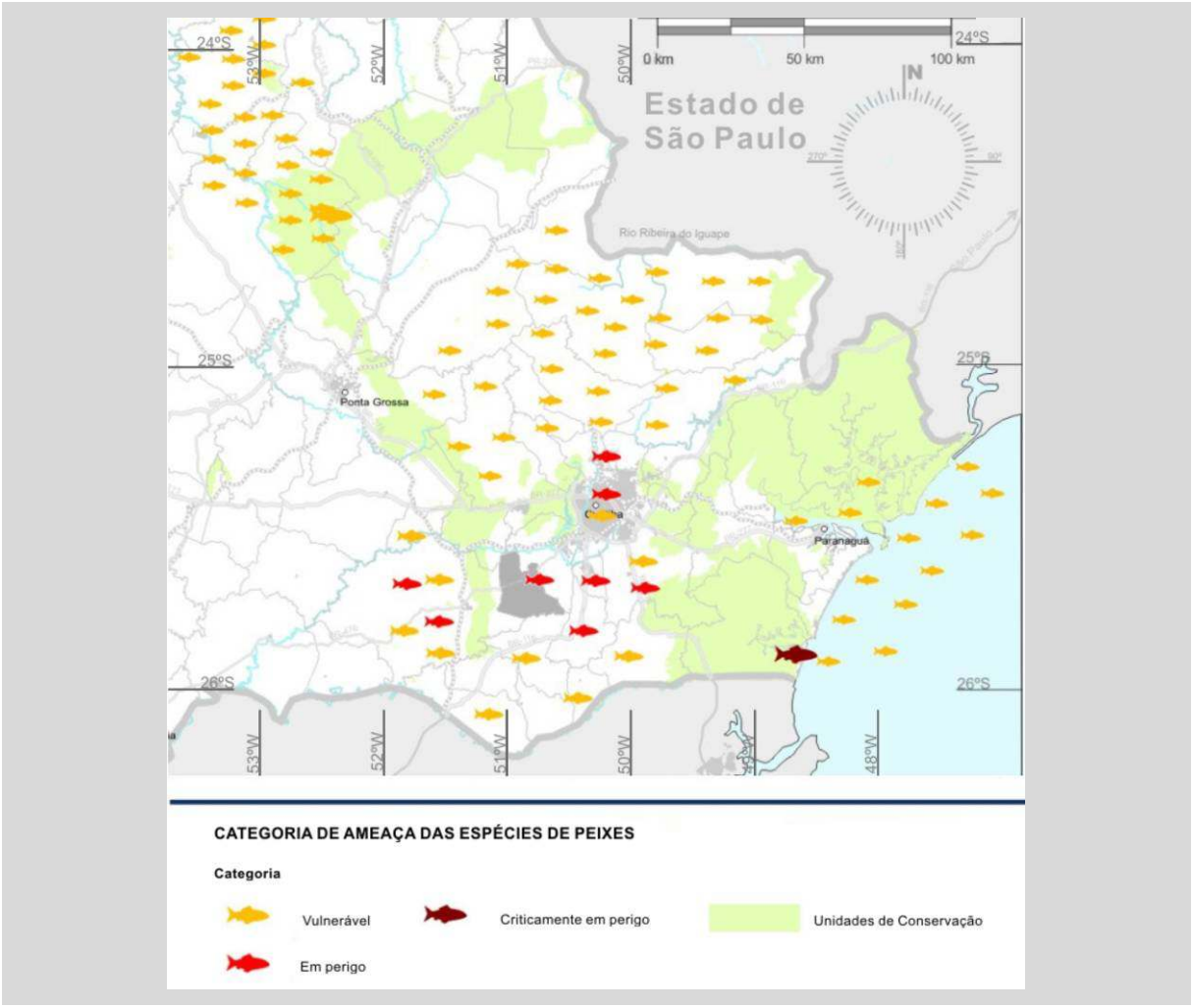


Figura 43: DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE PEIXES NO ESTADO DO PARANÁ EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.

Fonte:
Elaborada com base em PARANÁ (2006).
Nota:
Em destaque, o município de Contenda

3.2 ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

Neste item, são sintetizados os aspectos relacionados ao uso e ocupação do solo urbano e rural a partir da caracterização das suas tipologias e seus reflexos sobre o território.

3.2.1 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO RURAL

A porção rural do município de Contenda configura-se, em sua maioria, por estabelecimentos de agricultura familiar, sendo a estrutura fundiária composta, em sua maioria (80%), por pequenas propriedades, com área média de 10 alqueires sendo o restante normalmente composto por área entre 20 e 100 alqueires.

Segundo IBGE (2006), atualmente há no município 964 estabelecimentos rurais, abrangendo uma área de 37.414 ha, sendo a área média de aproximadamente 39 ha.

Segundo PMC (2008), o preço médio do alqueire, na área rural, é de R$ 20.000,00 ou aproximadamente 1.000 sacas de milho.

As características do uso do solo rural em Contenda são apresentadas na Tabela 8, onde se observa o predomínio de lavouras temporárias, quanto ao número de estabelecimentos e de pastagens naturais quanto à área ocupada.

Tabela 8: CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO RURAL E DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E RESPECTIVA ÁREA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006

USO DO SOLO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	ÁREA (ha)
Lavouras permanentes	90	174
Lavouras temporárias	892	13.562
Pastagens naturais	526	15.842
Matas e florestas	702	3.708

Fonte:
IBGE (2006)

Cabe destacar a existência de dois parcelamentos irregulares Vila João Tulek e Vila Lourenço de Paula as quais possuem 22 e 27 famílias, respectivamente, caracterizadas por áreas carentes de infra-estrutura e edificações precárias (Figura 44).

Figura 44: VISTA DE OCUPAÇÕES IRREGULARES NA ÁREA RURAL DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

As principais condicionantes são observadas em relação ao desenvolvimento do setor agropecuário no município (Mapa 13):

- ao norte a instituição futura de instrumento legal de proteção das várzeas do Iguaçu, trabalho em desenvolvimento pela COMEC, que visa proteger a área de inundação do rio Iguaçu com taxa de recorrência de 100 anos (COMEC, 2006);
- na porção sul, a inserção da bacia do rio do Poço, como área de manancial para o abastecimento futuro de alguns município da região metropolitana (Decreto Estadual N° 3.411 de 10 de setembro de 2008), assim como a previsão de implantação de represa no limite sudeste do município, a qual trará reflexos às culturas agrícolas e atividades desenvolvidas nesta área, principalmente quanto ao uso de agrotóxicos e fertilizantes;
- áreas com declividades acentuadas, localizadas nas porções sul e oeste do município, as quais restringem o desenvolvimento de algumas culturas, assim como requerem a utilização de práticas agrícolas conservacionistas;

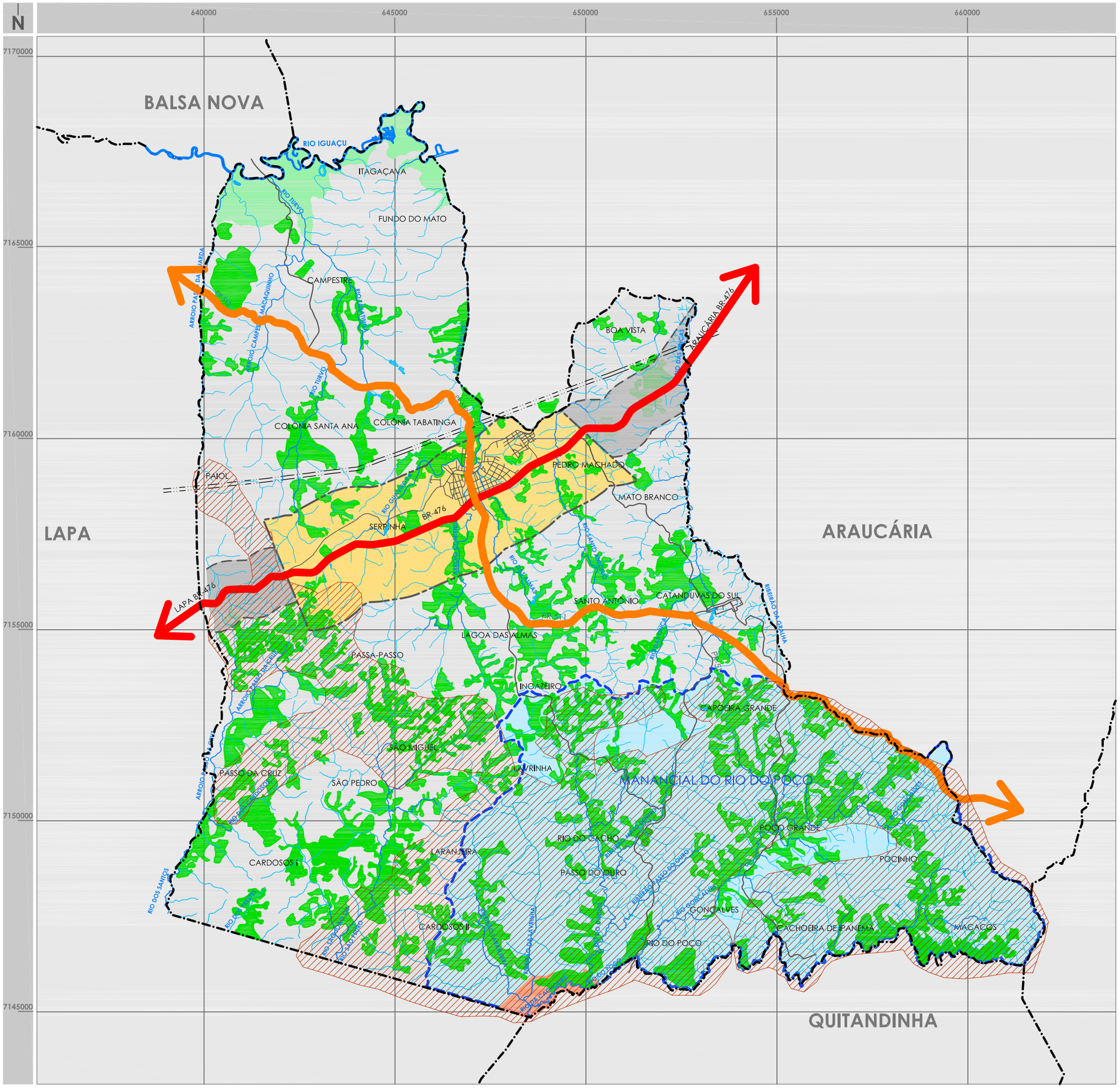
- condicionantes antrópicas relacionadas especialmente a BR-476 e à previsão de implementação de via estruturante na porção norte do município, as quais são fatores indutores tanto da ocupação do solo, devido à melhoria das condições de escoamento da produção agropecuária, como do atração de estabelecimentos industriais e de serviços.

Na Tabela 9, são apresentadas as principais atividades agrícolas do município, destacando-se a produção de batata, feijão e milho (Figura 45). Ainda são desenvolvidas, em menor escala, atividades de silvicultura e fruticultura.

Tabela 9: CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS, PRINCIPAIS PRODUTOS, NÚMERO DE PRODUTORES E RESPECTIVA ÁREA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2008

ATIVIDADES	PRINCIPAIS PRODUTOS	NÚMERO DE PRODUTORES	ÁREA TOTAL (ha)
Agricultura	Soja	199	2.597,0
	Milho	1.538	11.170,0
	Feijão	1.073	1.658,0
	Tabaco	15	44,0
	Batata	1.092	3.160,0
	Cebola	624	1.400,0
Silvicultura	Pinus	25	20,0
	Eucalipto	40	10,0
	Bracatinga	20	10,0
Extrativismo	Erva-mate	16	13,6
Fruticultura	Caqui	10	25,0
	Pêssego	06	10,0
	Pêra	04	5,0
	Ameixa	05	5,0
	Uva rústica	07	10,0
Horticultura		542	1.148,0

Fonte:
PMC (2008)



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

CONDICIONANTES ANTRÓPICOS

- ÁREAS URBANAS
- SETOR DE SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- USO AGROSSILVIPASTORIL
- DIRETRIZ VIÁRIA - VIA ESTRUTURANTE

CONDICIONANTES FÍSICO-NATURAIS

- ÁREAS COM DECLIVIDADES ACENTUADAS
- PRINCIPAIS ÁREAS DE COBERTURA FLORESTAL
- BACIA DO RIO DO POÇO
- RESERVATÓRIO PROJETADO
- ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL DO IGUAÇU

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000), PMC (2008) COMEC (2006)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ — SEDU PARANACIDADE — PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: SÍNTESE DE CONDICIONANTES MUNICIPAIS

Prancha nº: 13 — data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Figura 45: VISTA DE ÁREAS AGRICULTADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Segundo PMC (2008), estes produtos são comercializados nas Centrais de Abastecimento (CEASA) de Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro (batata, milho, feijão e soja), além de atender as demandas do próprio município.

Na produção pecuária (Tabela 10), destaca-se a pecuária leiteira, com 606 produtores, e a suinocultura, com 837 produtores. A produção de aves tem como principal mercado a empresa Da Granja, no município da Lapa; por outro lado, a produção de aves caipiras destina-se principalmente à produção local. A produção pecuária atende frigoríficos em Curitiba e o comércio local.

Tabela 10: CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PECUÁRIAS NÚMERO DE PRODUTORES E PRODUÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2008

ATIVIDADE	NÚMERO DE PRODUTORES	PRODUÇÃO
Pecuária de corte	12	340 cabeças (ano)
Pecuária de leite	606	3.650 cabeças
Avicultura de granja	03	65.000 aves
Aves caipiras	todas*	70.000 aves
Suinocultura	837	1.420 cabeça

Fonte:
PMC (2008)
Nota:
(*) = criação para consumo próprio.

3.2.1.1 ORGANIZAÇÃO DO SETOR AGROPECUÁRIO EM CONTENDA

O município de Contenda possui várias comunidades, sendo algumas chamadas de núcleo, por apresentarem maior adensamento populacional e por fornecerem serviços básicos de cunho social, econômico e cultural, tais como postos de saúde, igrejas e cemitérios.

Contenda conta com organizações comunitárias na área rural, algumas delas mais atuantes, outras menos, porém todas instituídas (Tabela 11).

Tabela 11: CARACTERIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS, SEUS PRESIDENTES E NÚMERO DE FAMÍLIAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2008

ASSOCIAÇÕES DE PRODUTORES RURAIS	PRESIDENTE	NÚMERO DE FAMÍLIAS
Rio do Poço, Paço do Ouro e Fundão	Mário Postch	5
Lagoa das Almas	Inácio Shebelka	18
São Pedro	Mário Ernani Klenki	23
Santo Isidório	Vitor Pirochoski	19
Terceiro Plano	Claudir Piovezan	22
Serrinha	Roberto Suota	17
Colônia Santana	Romualdo Bochnia	-
Poço Grande	João Mário Uzendovski,	65
Senhor Bom Jesus	Marco Antonio Gonçalves	24
Passo da Cruz	Eduardo Lech	22
Itagaçava	Gilberto Gonçalves	18
Mato Dentro	Gilmar Riba.	23

Fonte:
PMC (2008)
Nota:
(-) = não informado

Além das associações de produtores, destaca-se a Cooperativa Agroindustrial e Comercial Bom Jesus, a qual possui 420 associados. Os sindicatos existentes são: Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Sindicato dos Produtores Rurais,

3.2.1.1.1 PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ZONA RURAL DE CONTENDA

Na área rural do município de Contenda são desenvolvidos projetos com aporte financeiro oriundo das esferas municipal, estadual e federal, para apoio à atividade rural, dentre os quais se destacam:

- programas municipais – patrulha mecanizada, contando com duas na Prefeitura e cinco cedidas em comodato para as associações: Lagoas das Almas, Poço Grande, Rio do Poço, Serrinha e Terceiro Plano; realização de palestras semestrais junto aos produtores; e apoio técnico individualizado para produtores nos períodos de safra;
- programas desenvolvidos pelo Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) – projeto Grãos Centro Sul (milho e feijão), olericultura, fruticultura, projeto de irrigação noturna, crédito rural (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF – e trator solidário), projeto sobre meio ambiente, projetos de organização e desenvolvimento rural, além do fornecimento de atestados aos produtores orgânicos e da agroindústria.

3.2.2 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

Neste item, são abordados os aspectos relativos à evolução e conformação atual da área urbana, ao parcelamento da terra e ocupações irregulares, bem como à caracterização dos usos e da ocupação do solo.

3.2.2.1 EVOLUÇÃO E CONFORMAÇÃO ATUAL

O primeiro assentamento humano de Contenda surgiu em função da antiga Estrada da Mata, que ligava Sorocaba, no estado de São Paulo a Viamão, no Rio Grande do Sul. A estrada sofreu melhorias, em função da visita de Dom Pedro II à

cidade da Lapa, passando a ser chamada de Estrada do Imperador. Foi no entorno dessa estrada que se desenvolveu o principal núcleo urbano de Contenda.

O desenvolvimento da cidade se deu inicialmente de forma lenta e gradual, de maneira linear, como um núcleo comercial e de serviços às margens da Estrada do Imperador e do rio da Contenda.

A construção da Estrada do Xisto (BR-476), polarizou o crescimento da sede urbana, direcionando o fluxo de veículos para o sul e consolidando a malha viária urbana entre a Estrada do Imperador e a BR-476 (Figura 46 e Mapa 14).

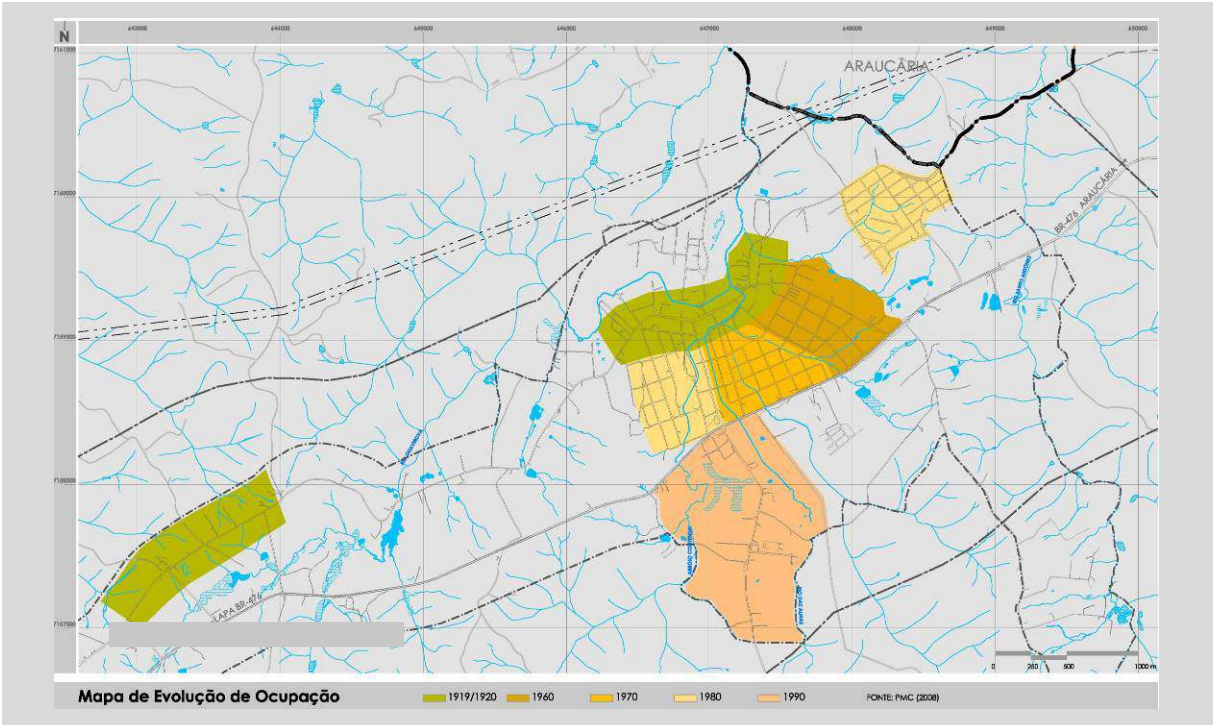


Figura 46: CARTOGRAMA DA EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

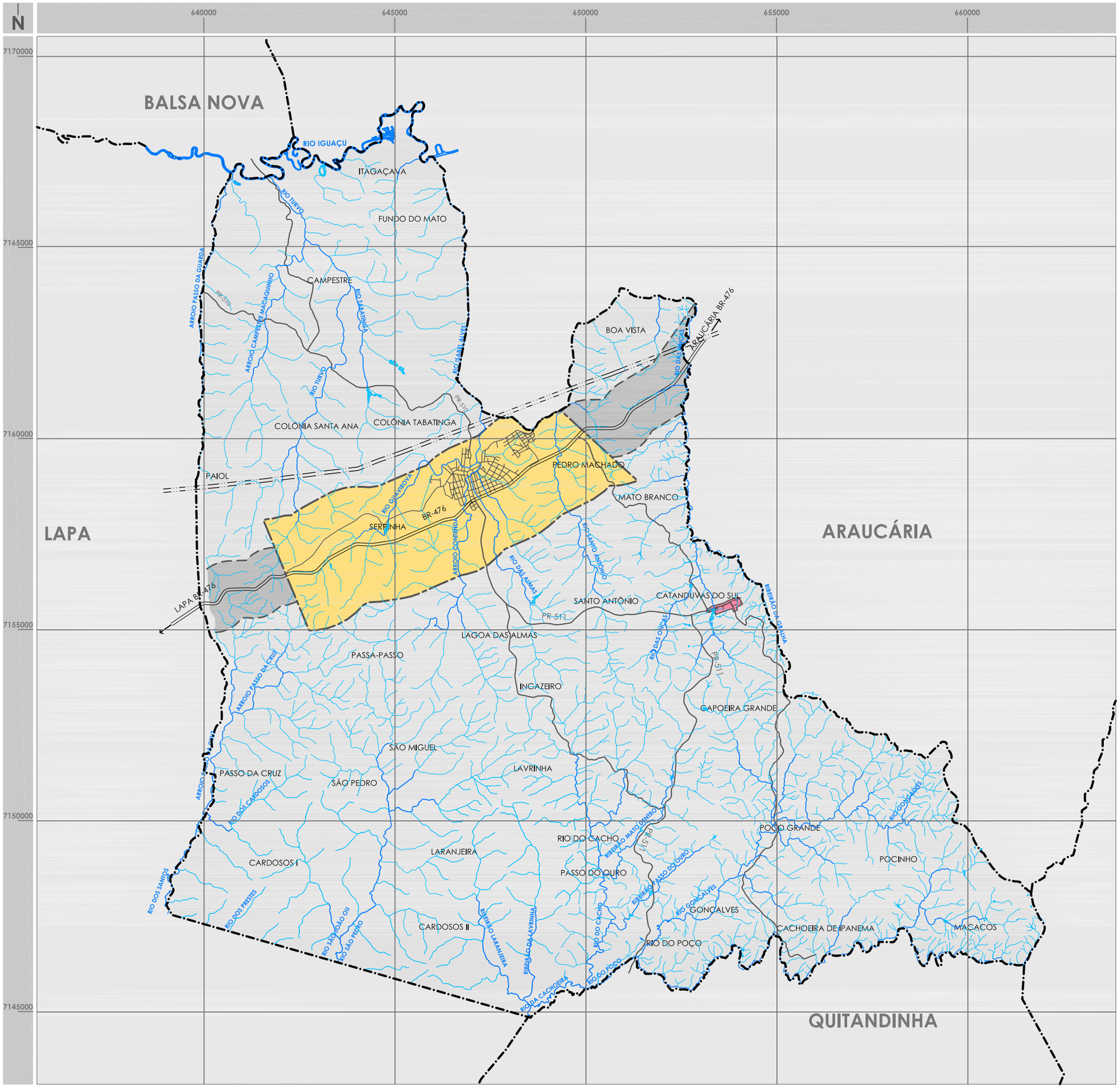
Fonte:
PMC (2008)

A configuração atual do perímetro urbano da sede municipal de Contenda (Mapa 15) foi determinada pela Lei Municipal Nº 881, de 24 de abril de 2003 (CONTENDA, 2003e), e é considerado demasiadamente ampliado para a atual demanda, tendo em vista a existência de diversos vazios urbanos na área já urbanizada.

O distrito de Catanduvas do Sul, localizado na porção leste do município de Contenda, tem como principal acesso a PR-511 e configura-se como uma área de baixa densidade, contudo, possui boa infra-estrutura, contando com equipamentos urbanos tais como escola, posto de saúde, posto de correio, cartório dentre outros.

Os principais entraves ao desenvolvimento municipal são relacionados ao relevo acentuado, aos cursos d'água que cortam a cidade – determinando diversas áreas de proteção ambiental – e a BR-476, que atualmente se configura como um umbral ao desenvolvimento urbano.

Além da sede urbana, o município conta ainda com um distrito administrativo, denominado Catanduvas do Sul (Mapa 16), e uma área de expansão, chamada Chácaras Shangri-lá.



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- SEDE MUNICIPAL
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- ÁREA DE EXPANSÃO PARA FINS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS

FONTE: PMC (2003)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU · PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: ÁREAS URBANAS

Prancha nº: **14** data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

N

648000 649000 650000 651000

7161000 7160000 7159000

CAMPESTRE
BOA VISTA
COLÔNIA SANTA ANA
COLÔNIA TABATINGA
PAIOL
PEDRO MACHADO
MATO BRANCO
SERRINHA
LAGOA DAS ALMAS
PASSA-PASSO
SANTO ANTÔNIO
CATANDUVAS DO SUL

ARROIO PASSO DA G
ARROIO CAMPESTRE MACAQUINHO
RIO TABATINGA
RIO TURVO
RIO ISABEL ALVES
RIO DAS ONÇAS
RIO GUAVIROVA
ARROIO CONTENDA
RIO DAS ALMAS
RIO SANTO ANTÔNIO
RIO DAS ONCAS
RIBEIRÃO DA GRALHA

PR-510
PR-511
BR-476
ARAUCÁRIA BR-476
LAPA BR-476

ESCALA: 1:50.000 0 125 250 500 m

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO PARA FINS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS

FONTE: PMC (2003)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: PERÍMETRO URBANO ATUAL

Prancha nº: 15 data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Base Cartográfica

- LIMITE DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- RIOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- VIAS PRINCIPAIS
- VIAS SECUNDÁRIAS
- ÁREAS VERDES
- CEMITÉRIO
- CORREIO
- ESCOLA
- IGREJA
- POSTO DE SAÚDE

FONTE: PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: DISTRITO ADMINISTRATIVO DE CATANDUVAS DO SUL

Prancha nº: 16

data: abril 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.2.2.2 OCUPAÇÕES IRREGULARES E PARCELAMENTO DO SOLO

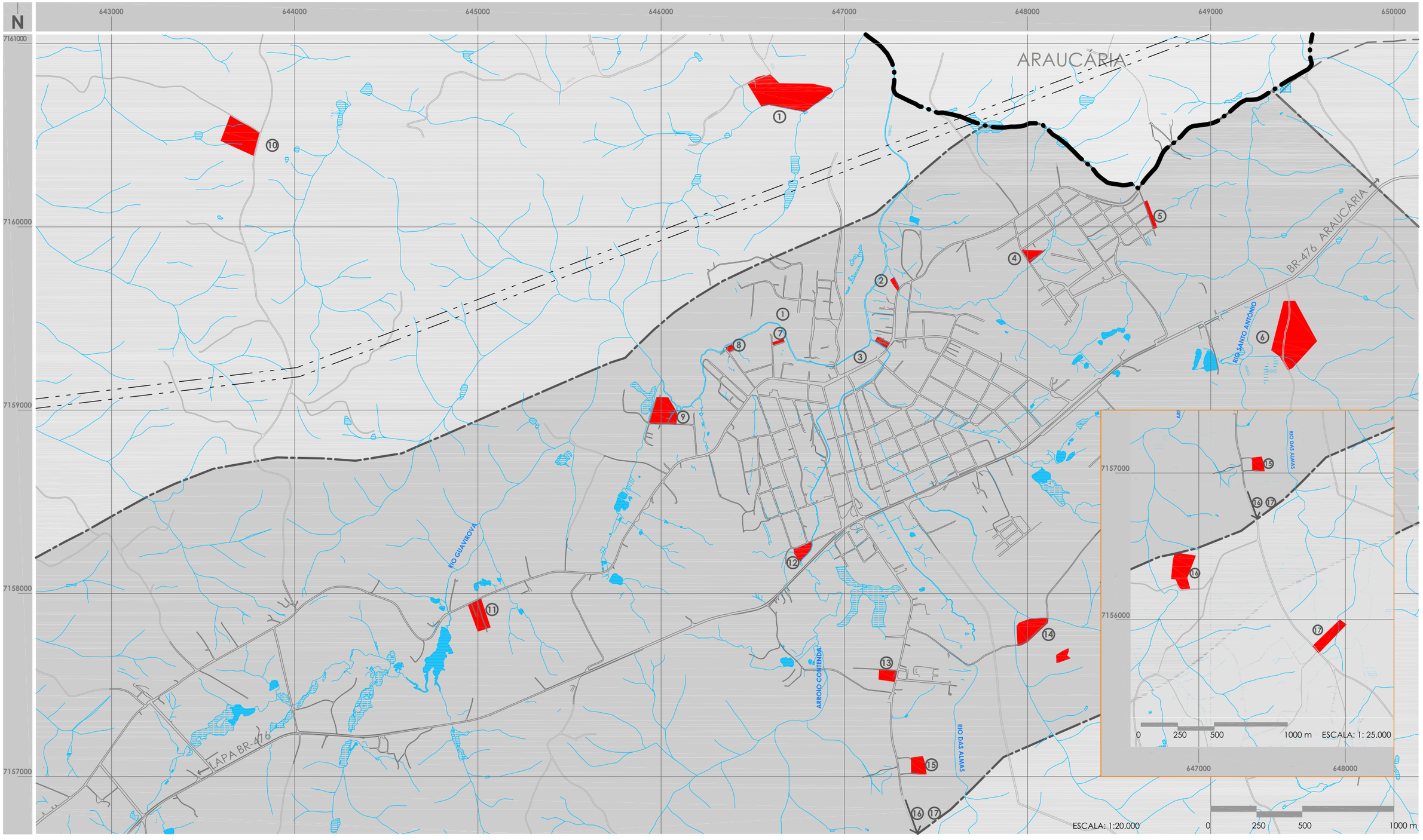
No âmbito federal, o parcelamento do solo urbano é regido pela Lei Federal Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 (BRASIL, 1979), e suas posteriores alterações, podendo ocorrer sob a forma de loteamentos ou desmembramentos.

Os loteamentos podem ser classificados como:

- regulares – aprovados legalmente pela Prefeitura e registrados em cartório;
- irregulares – registrados apenas em cartório, não sendo aprovados pela Prefeitura ou encontrando-se implantados de forma diferente daquela aprovada pelo poder público municipal;
- clandestinos – sem aprovação na Prefeitura e sem registro em cartório.

As ocupações irregulares normalmente não possuem organização espacial, desenvolvendo-se aleatoriamente, não respeitando desenhos do loteamento ou projeto original.

No Mapa 17, observam-se alguns focos de ocupações irregulares no município (Tabela 12), em alguns casos, próximos a locais de maior suscetibilidade ambiental, como relevos acentuados e áreas de fundo de vales; em outros, em regiões passíveis de regularização (Figura 47, Figura 48 e Figura 49). Este fato demandará do poder público municipal cuidados especiais com fiscalização, visando à prevenção, além de ações conjuntas da sociedade civil organizada, proprietários, Ministério Público e Prefeitura Municipal, buscando o adequado encaminhamento de soluções para essas situações.



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS E MANGUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- OCUPAÇÕES IRREGULARES
- 01 VILA JOÃO TULEK
- 02 MOKOCHINSKI
- 03 MERÉTKA
- 04 JARDIM VILA PLANALTO
- 05 JARDIM SÃO JOÃO
- 06 PEDRO MACHADO
- 07 OCUPAÇÕES IRREGULARES
- 08 OCUPAÇÕES IRREGULARES
- 09 VILA PEPES
- 10 VILA LOURENÇO DE PAULA
- 11 GUIDULA
- 12 PROFERCO
- 13 VILA STIGAR
- 14 VILA DONA TEREZA
- 15 VILA RIBAS
- 16 VILA CAMARGO
- 17 VILA ICO

FONTE: PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: OCUPAÇÕES IRREGULARES

Prancha nº: 17

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Faz-se necessário, também, o cadastro atualizado dos moradores, para possível regularização, em algumas áreas, e eventual realocação, em outras.

Tabela 12: OCUPAÇÕES IRREGULARES, RESPECTIVO NÚMERO DE FAMÍLIAS E LOCALIZAÇÃO NA SEDE URBANA DE CONTENDA

	PARCELAMENTO IRREGULAR	NÚMERO DE FAMÍLIAS	LOCALIZAÇÃO
01	Vila Ico	32	Lagoa das Almas
02	Vila Camargo	39	Lagoa das Almas
03	Aglomerado Ribas	14	Lagoa das Almas
04	Stigar	22	Lagoa das Almas
05	Mato Branco I	28	Mato Branco
06	Mato Branco II	110	Mato Branco
07	Pedro Machado	45	Pedro Machado
08	Meretka	15	Centro
09	Guidula	10	Centro
10	Vila Pepes	46	Centro
11	Vila Lourenço Paula	27	Serrinha
12	Vila João Tulek	22	Olaria
13	Mokochinski	06	Centro
	COMODATO DA PREFEITURA	NÚMERO DE FAMÍLIAS	LOCALIZAÇÃO
01	Quadra 1 Lote São João	21	Jardim São João
02	Terreno Prefeitura Pepes	23	Vila Pepes
	OCUPAÇÕES CLANDESTINAS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	LOCALIZAÇÃO
01	Rua João Ferreira Gaspar	01	Centro
02	Rua do Canal Lote 13 Quadra 3	04	Centro
03	Rua Julio Baumel Filho Quadra 5	19	Moradas Itaperubá
04	Loteamento São João Lotes 26/27 Quadra F	09	Jardim São João
05	Loteamento São João Lote 14 Quadra T	04	Jardim São João
06	Loteamento Planalto Lote 1 a 8 Quadra 4	24	Jardim Planalto
07	Rua Projetada paralela ao Rio Contenda	12	Centro
08	Rua projetada Antigo Poço Artesiano	15	Centro
09	Rua Pará, Próx. Rio São Sebastião	07	Centro
10	Antiga Proferco Rua Waldemar de Moura	15	Centro
11	Rua Amazonas	08	Centro
12	Terreno dos herdeiros de Angélica Czaia	18	Centro

Fonte:
PMC (2008)

Figura 47: VISTAS DE OCUPAÇÕES IRREGULARES NAS VILAS JOÃO TULEK E MATO BRANCO

Fonte:
PMC (2008)

Figura 48: VISTAS DE OCUPAÇÕES IRREGULARES NO STIGAR E NA LOCALIDADE DE FAMÍLIA RIBAS

Fonte:
PMC (2008)

Figura 49: VISTAS DE OCUPAÇÕES IRREGULARES NAS VILAS ICO E CAMARGO

Fonte:
PMC (2008)

Na sede municipal, estão situadas as áreas central, industrial e de serviços, além dos bairros Esplanada e Lagoa das Almas. Já a região periférica da sede é composta pelos bairros São João, Planalto, Itapirubá, Jardim Paraná, Cordeiros, Pepes, Serrinha e Olaria, predominantemente residenciais.

O distrito de Catanduvas do Sul está situado em terreno plano, a 12 km da sede urbana, ladeando a PR-510, estrada de ligação entre Balsa Nova e Mandirituba. Caracteriza-se pela existência de loteamentos residenciais e pequenos galpões de depósito e abrigos de veículos.

A localidade Chácaras Shangri-lá, situada em região de relevo de altas declividades, apresenta características predominantemente rurais e de lazer. Originou-se do loteamento de minifúndio com 12 alqueires, subdividido em lotes de 5.000 m^2, denominando-se cada lote de chácara. Encontra-se a aproximadamente 2 km da sede, podendo ser facilmente agregada ao perímetro urbano municipal.

Ao sul da BR-476, existem áreas destinadas à habitação popular (Zona Residencial Popular), geralmente com lotes inferiores a 150 m^2, com 8 m de testada. Provavelmente, essas áreas não suprem a demanda por habitação popular no município, sendo necessária a ampliação dessa zona para outras regiões no perímetro urbano (Figura 50).

Figura 50: VISTA DE CONJUNTO HABITACIONAL

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

3.2.2.3 USO DO SOLO URBANO

Neste item, é apresentada a caracterização dos usos do solo da sede urbana de Contenda e demais áreas, compreendendo utilizações residenciais, de comércio, de serviços e industriais.

3.2.2.3.1 USOS RESIDENCIAIS

Em 2000, existiam, no município de Contenda 3.972 domicílios, sendo 1.928 localizados na área urbana, dos quais cerca de 12% do total encontravam-se desocupadas (IBGE, 2001).

A sede urbana é caracterizada principalmente por edificações residenciais de alvenaria de um pavimento (Figura 51), de padrão médio e baixo, medindo entre 60,00 a 150,00 m², edificadas em lotes de 360,00 a 600,00 m².

Figura 51: VISTA DE EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL EM ALVENARIA NA SEDE URBANA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

No distrito de Catanduvas do Sul, as residências não seguem padrão específico, variando em área (de 100,00 a 300,00 m²), em material e em época de construção, contando normalmente com apenas um pavimento.

3.2.2.3.2 USOS COMERCIAIS E DE SERVIÇOS

Na porção central da sede urbana, estão localizados diversos serviços, como instituições de ensino públicas e particulares, posto de saúde, clínicas médicas, farmácias, agência de correio, agências bancárias e postos de gasolina, dentre outros.

Nesta área, igualmente se concentram estabelecimentos comerciais (Figura 52), assim como prédios institucionais, como a Prefeitura Municipal, Câmara Municipal e Delegacia de Polícia.

Figura 52: VISTA DE ÁREA COMERCIAL NA AVENIDA JOÃO FRANCO

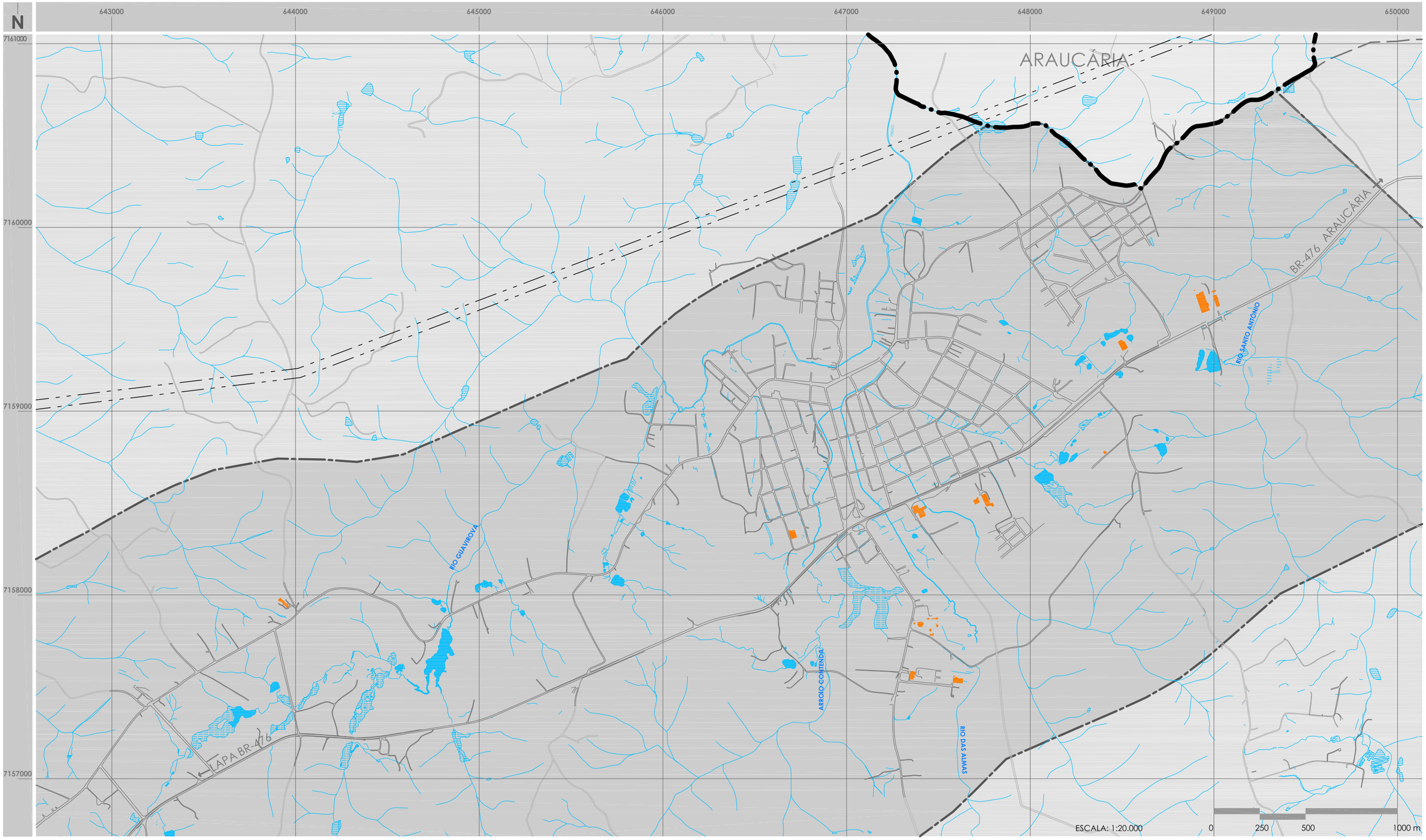
Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Ao longo da BR-476, se desenvolveu um núcleo comercial em função da instalação das indústrias nesse trecho da via, principalmente voltado ao comércio atacadista e serviços relacionados.

3.2.2.3.3 USOS INDUSTRIAIS

A área industrial do município situa-se também na periferia da sede urbana, região limitada pelas rodovias BR-476 (Figura 53) e PR-510 (Avenida São João). Os bairros da Lagoa das Almas e de Itagaçava apresentam edificações características de pavilhões com finalidade Industrial, comercial e de serviços, com área construída entre 400,00 a 2.000,00 m², em lotes de 1.000,00 a 5.000,00 m².

A localização das principais indústrias do município de Contenda é apresentada no Mapa 18.



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS E MANGUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- PRINCIPAIS INDÚSTRIAS

FONTE: PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: PRINCIPAIS INDÚSTRIAS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Prancha nº: 18

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Figura 53: VISTA DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS AO LONGO DA BR-476 NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

3.2.2.4 ZONEAMENTO ATUAL DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

A regulamentação do uso e ocupação do solo representa um fator de relevante importância na organização do tecido urbano, pois esse instrumento age como ordenador de crescimento, a partir da atribuição de distintas funcionalidades às porções das áreas urbanas e definições de índices de aproveitamento.

A definição de usos busca organizar as diversas regiões da cidade, estabelecendo diferentes vocações de utilização, criando setorizações que preservem as características positivas de usos já existentes e incentivem o crescimento ordenado da malha urbana.

A partir da necessidade de ordenamento do uso e ocupação do solo do município, de forma a orientar as novas ocupações, promover a preservação de áreas ambientalmente frágeis e proteger os interesses coletivos, foram criadas setorizações no tecido urbano. Para tanto, inicialmente foram realizadas análises das distribuições dos usos existentes, assim como das tendências desta ocupação, buscando o ordenamento da expansão da cidade (PMC, 2008).

A Lei Municipal Nº 482, de 19 de janeiro de 1989, determinou as diferentes zonas para o tecido urbano, conforme apresentado nas Tabela 13 e Tabela 14.

Tabela 13: PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

ZONAS	LOTE MÍNIMO / TESTADA MÍNIMA (m²/m)	ALTURA MÁXIMA (pavimentos)	TAXA MÁXIMA DE OCUPAÇÃO	COEFICIENTE MÁXIMO DE APROVEITAMENTO	RECUO MÍNIMO FRONTAL/ LATERAL (m)
ZR-1	525/15	2	1/2	1	5/-
ZR-2	360/12	2	2/3	1	5/-
ZR-E	5.000/40	2	1/10	0.2	10/2
ZC	360/12	4	2/3	2	5/-
ZS	1.000/20	2	1/2	1	10/-
ZP-1	10.000/50	2	1/10	0,2	15/5
ZP-2	5.000/40	2	1/10	0.2	10/5
ZR-P	90/8	2	2/3	1,6	3/1,20

Fonte:
PMC (1989)
Notas:
ZR-1 = Zona Residencial 1
ZR-2 = Zona Residencial 2
ZR-E = Zona Residencial Especial
ZC-1 = Zona de Comércio
ZS = Zona de Serviço
ZP-1 = Zona de Preservação 1 – Área Verde
ZP-2 = Zona de Preservação 2 – Parque Regional do Iguaçu
ZR-P = Zona Residencial Popular

Tabela 14: PARÂMETROS DE USO DO SOLO URBANO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

ZONAS	USOS PERMITIDOS	USOS PERMISSÍVEIS	USOS PROIBIDOS
ZR-1	habitação unifamiliar	comércio e serviço vicinal comércio e serviço de bairro comércio e serviços específicos	atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZR-2	habitação unifamiliar comércio e serviço vicinal	habitação coletiva comércio e serviço de bairro comércio e serviços específicos indústria de micro porte não poluitiva	atividades nocivas e perigosas
ZR-E	habitação unifamiliar	comércio e serviço vicinal atividades esportivas de lazer e recreação agricultura	atividades incômodas, nocivas e perigosas conjunto habitacional
ZC	comércio e serviço vicinal comércio e serviço de bairro comércio e serviço setorial	habitação unifamiliar habitação coletiva comércio e serviços específicos conjunto habitacional (3)	todos os demais

(continua)

(continuação da Tabela 14)

ZONAS	USOS PERMITIDOS	USOS PERMISSÍVEIS	USOS PROIBIDOS
ZS	comércio e serviço geral indústrias do Grupo A	comércio e serviço vicinal comércio e serviço de bairro comércio e serviço setorial comércio e serviços específicos indústrias habitação unifamiliar	conjunto habitacional
ZP-1	-	-	-
ZP-2	-	-	-
ZR-P	habitação unifamiliar do tipo moradia popular	-	-

Fonte:
PMC (1989)
Notas:
ZR-1 = Zona Residencial 1
ZR-2 = Zona Residencial 2
ZR-E = Zona Residencial Especial
ZC = Zona de Comércio
ZS = Zona de Serviço
ZP-1 = Zona de Preservação 1 – Área Verde
ZP-2 = Zona de Preservação 2 – Parque Regional do Iguaçu
ZR-P = Zona Residencial Popular

De acordo com o zoneamento em vigor, as avenidas João Franco, São João (porção ao norte da BR-476) e Ferreira Silva configuram os atuais eixos de comércio, o qual permite maior adensamento (coeficiente de aproveitamento = 2), sendo permitida a construção de edificações com até quatro pavimentos (Mapa 19).

A BR-476 define as áreas de serviços, juntamente com a porção oeste da Avenida São João.

A legislação ainda prevê a proteção dos corpos hídricos, a partir da instituição dos Setores Especiais de Fundo de Vale, que correspondem às faixas de drenagem dos cursos d'água ou fundos de vale sujeitos a inundações ou processos erosivos ou que possam acarretar transtornos à coletividade por meio de usos inadequados (Contenda, 1989).

As áreas residenciais foram definidas em quatro zonas:

- ZRE (Zona Residencial Especial) – de baixa densidade (lote mínimo = 5.000 m^2), compreende principalmente áreas da porção sul da sede municipal, sob influência dos Setores Especiais de Fundo de Vale;

- ZR-1 (Zona Residencial 1) – de baixa densidade (lote mínimo = 525 m²), engloba áreas ao norte de Avenida João Franco e pequena porção a oeste;
- ZR-2 (Zona Residencial 2) – de média densidade (lote mínimo = 360 m²), representa a maioria das áreas residenciais da sede urbana, localizadas ao norte da BR-476;
- ZEP (Zona Especial Popular) – localizada na porção sul da sede urbana, ao longo da Rua Ferreira Silva, destinando-se à implementação de loteamentos populares, sendo o lote mínimo de 90 m².

A Lei Municipal Nº 482, de 19 de janeiro de 1989, apresentou as diretrizes de uso e ocupação do solo para as áreas urbanizadas da sede do município de Contenda; porém, em 24 de abril de 2003, foi promulgada a Lei Municipal Nº 881, a qual estabeleceu novos limites para o quadro urbano da sede e as áreas de expansão industrial e de serviços. Todavia, não foram estabelecidos parâmetros de uso e ocupação para estas áreas, as quais atualmente, em sua maioria, apresentam características rurais.

Dessa forma, observa-se que o zoneamento da área efetivamente urbanizada da sede é coerente com a demanda do município, necessitando apenas de ajustes. Entretanto, o mesmo foi aprovado anteriormente à Lei do Perímetro Urbano; assim, algumas zonas urbanas encontram-se desprovidas de parâmetros para suas ocupações, sendo também necessárias adequações relativas ao perímetro urbano.

N

643000 644000 645000 646000 647000 648000 649000 650000

7160000
7159000
7158000
7157000

RIO GUAVIROVA
LAPA BR-476
ARROIO CONTENDA
RIO DAS ALMAS
RIO SANTO ANTONIO
BR-476 ARAUCÁRIA

ESCALA: 1:20.000 0 250 500 1000 m

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- ZONA RESIDENCIAL 1
- ZONA RESIDENCIAL 2
- ZONA RESIDENCIAL ESPECIAL
- ZONA RESIDENCIAL POPULAR
- ZONA COMERCIAL
- ZONA DE SERVIÇO
- ZONA INDUSTRIAL
- ZONA DE PRESERVAÇÃO 1
- ZONA DE FUNDO DE VALE

FONTE: PMC (1996)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: ZONEAMENTO URBANO ATUAL

Prancha nº: 19 data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.2.2.5 CARACTERIZAÇÃO E TENDÊNCIA DOS USOS DO SOLO

Segundo IBGE (2001), a população de Contenda compreendia, em 2000, 13.241 habitantes, com grau de urbanização de 47,73% naquele ano. Na contagem populacional de 2007 (IBGE, 2007), o município contava com 14.800 habitantes, apresentando aumento populacional municipal da ordem de 11,7% no período.

A Tabela 15 apresenta as taxas de crescimento geométrico segundo as zonas urbana e rural.

Tabela 15: TAXAS DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DE CONTENDA SEGUNDO ZONAS URBANA E RURAL – 2000

ZONA	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
Urbana	3,08
Rural	6,00
TOTAL	**4,50**

Fonte:
IBGE (2001)

Atualmente, a pressão por ocupação no perímetro urbano de Contenda é observada tanto ao longo da BR-476 quanto no sentido sul, contrário à área já consolidada. Tais fatos geram problemas na travessia da rodovia e exigem investimentos na construção de passarelas, no controle de velocidade e na adequação da sinalização (Mapa 20).

O atual perímetro urbano possibilita o crescimento desordenado do município, uma vez que suas dimensões são demasiadamente amplas.

O crescimento linear ao longo da BR-476 é viável e desejado pelo município em função do caráter industrial dessa zona e da carência de áreas com essas características na RMC, as quais possuem tal tipologia de uso por estarem próximas às vias de acesso e circulação.

Segundo IBGE (2007), Contenda contará com uma população urbana de 11.517 habitantes em 2018, o que significa um acréscimo de 3.534 pessoas, com crescimento de aproximadamente 44% (Tabela 16).

Tabela 16: POPULAÇÃO URBANA ANUAL PROJETADA PARA O MUNICÍPIO DE CONTENDA NO PERÍODO DE 2007 A 2018

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
urbana	7.983	8.252	8.531	8.821	9.120	9.429	9.748	10.079	10.421	10.774	11.139	11.517
rural	6.817	6.800	6.785	6.770	6.755	6.740	6.725	6.710	6.696	6.681	6.666	6.652

Fonte:
Elaborada com base em IBGE (2007) e PMC (2008).

A área atualmente urbanizada configura uma estrutura fundiária urbana caracterizada por lotes medianos e ocupação horizontalizada em terreno levemente acidentado.

Essa tendência de crescimento da população urbana não demandaria a ocupação de largas extensões de terra e poderia ser absorvida, em grande parte, no atual espaço urbanizado, Contenda possui diversos vazios facilmente observados na malha urbana já consolidada (Mapa 20). A ocupação dessas áreas subutilizadas e a eventual verticalização de algumas zonas otimizaria a utilização dos equipamentos públicos e a infra-estrutura existentes, além de reduzir a pressão por ocupação de regiões limítrofes.

A expansão horizontal só é indicada quando o espaço atualmente urbanizado não permitir densificação, seja pela inexistência de vazios urbanos, seja pela sobrecarga na infra-estrutura. A ocupação de áreas limítrofes demandará investimentos públicos em equipamentos urbanos e infra-estrutura, assim como aumentará as distâncias, além de reduzir glebas agricultúraveis e ocupar regiões de fragilidade ambiental.

O crescimento urbano horizontal deve ser desenvolvido segundo diretrizes rigorosas de planejamento, procurando otimizar o espaço a ser ocupado, visto que a expansão fragmentada aumenta a necessidade de investimentos públicos e contribui para o processo de especulação imobiliária e degradação ambiental.

N

643000 644000 645000 646000 647000 648000 649000 650000

7161000 7160000 7159000 7158000 7157000

ARAUCÁRIA

BR-476 ARAUCÁRIA

RIO SANTO ANTÔNIO

RIO GUAVIROVA

ARROIO DA CONTENDA

RIO PALMITAL

LAPA BR-476

ESCALA: 1:20.000 0 250 500 1000 m

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- ÁREAS VERDES
- ① PARQUE DA CONTENDA
- ② PARQUE ADÃO VOLSKI
- ZONA DE PRESERVAÇÃO
- PRAÇAS
- OCUPAÇÕES IRREGULARES
- ÁREA COM DECLIVE ACENTUADO
- VAZIOS URBANOS
- EXPANSÃO DA OCUPAÇÃO
- BR-476 - UMBRAL

FONTE: HARDT PLANEJAMENTO (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: SÍNTESE DE CONDICIONANTES URBANOS

Prancha nº: 20 data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.3 ASPECTOS DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS SOCIAIS

O acelerado processo de expansão urbana ocorreu, na grande maioria dos casos, de forma desordenada associado à falta de recursos para investimentos, acarretando em atrasos e inadequações na implantação da infra-estrutura. Dessa forma, é fundamental para a melhoria e manutenção da saúde e qualidade de vida da população, a adequação dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição dos resíduos sólidos e drenagem, dentre outros.

Neste item, são apresentados os principais aspectos de infra-estrutura urbana e rural, contemplando características dos sistemas de circulação, saneamento, energia e comunicação, além de equipamentos e serviços sociais.

3.3.1 CIRCULAÇÃO

Adiante, são apresentados os aspectos referentes à circulação regional e municipal – urbana e rural – bem como a caracterização do sistema de transportes municipais e intermunicipais.

O sistema viário regional é o conjunto de rodovias, vias expressas e vias arteriais principais, que cortam integralmente o Município, servindo como suporte ao tráfego de atravessamento e de ligação entre o Município de Contenda e os demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

O acesso principal ao município de Contenda se dá pela BR-476 – Rodovia do Xisto – que permite a ligação com a capital paranaense com os municípios de Lapa, São

Mateus do Sul e União da Vitória, onde continua em direção oeste até o município de Barracão na fronteira entre Argentina, Paraná e Santa Catarina.

Segundo o DER-PR (2008a), a BR-476 já foi considerada o eixo mais importante para a economia do Paraná devido às grandes reservas de xisto localizadas em São Mateus do Sul – PR, além do escoamento da produção agrícola paranaense, erva mate e madeira.

A rodovia BR-476 apresenta tráfego intenso, pavimentação asfáltica (Figura 54), com duas faixas de rolagem, com 3,5 m de largura cada, e acostamento com as mesmas dimensões, totalizando 14 m de faixa de domínio. Seu perfil sinuoso e com relativa elevação é devido à topografia fortemente ondulada.

Conforme DER-PR (2008b), a concessionária Caminhos do Paraná tem o compromisso de realizar a duplicação da BR 476 no trecho que compreende a indústria Sojapar até a estrada municipal que dá acesso ao Estádio Lagoas das Almas; serão 23 metros de largura, que deverão ser executados em 2008 e 2009.

Um problema identificado nesta rodovia é a presença de vendedores ambulantes de batatas, cuja exposição ao perigo é alarmante. Torna-se necessária a identificação destes pontos de vendas, a notificação para a remoção das bancas e barracas e a instalação destes em um único espaço que valorize o mercado.

Além da rodovia federal (BR-476), o município é servido por duas rodovias estaduais – a PR-510 e a PR-511 – que possuem comunicação com a BR-476.

As rodovias estaduais PR-510 e PR-511 possuem largura média da pista de 6,0 metros com revestimento primário em saibro, sem acostamento. O trecho da BR -476, inserido no município Contenda e as rodovias estaduais que acessam Contenda possuem sinuosidade acentuada e pontes estreitas, dificultando a ultrapassagem e o tráfego dos veículos.

A PR-510 é classificada como via estruturante (COMEC, 2006), caracterizada pelo tráfego de longa distância, especialmente intra-metrópole. Esta rodovia atravessa o centro da sede do município, apresentando fluxo de tráfego médio, com possibilidade futura de desvio da mesma (Figura 55).

Figura 54: VISTA DA BR-476 – RODOVIA DO XISTO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 55: VISTA DA ESTRADA PARA BALSA NOVA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Porém, conforme informações do DER-PR (2008b), órgão responsável por esse assunto, não possui diretriz nem projeto que contemple mudança de traçado das rodovias PR-510 e PR-511, que cruzam o Município de Contenda.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) (COMEC, 2006), a diretriz de sistema viário metropolitano de Contenda abrange a ligação da via estruturante PR-510 com a BR-116 (que passa por Mandirituba), e o prolongamento da PR-511, que passa pela PR-423, a qual liga Balsa Nova com a rodovia federal BR-277 (Figura 56).

A seguir, são elencadas as principais rodovias que possibilitam acesso a Contenda e a seus municípios limítrofes:

- BR-476 – rodovia federal pavimentada, que permite a ligação com Curitiba considerada uma via expressa no contexto da região metropolitana de Curitiba (COMEC, 2006);
- PR-510 – rodovia estadual, considerada uma via estruturante (COMEC, 2006) possui um trecho não pavimentado, o qual liga o município de Contenda até Balsa Nova, e outro pavimentado em direção a Almirante Tamandaré;
- PR-511 – rodovia estadual não pavimentada, que liga Contenda ao município de Quitandinha.

Figura 56: CARTOGRAMA DO SISTEMA VIÁRIO REGIONAL

Fonte:
DER-PR (2008c)

Na Tabela 17, são apresentados os trechos, tipos de pavimentação e extensões das principais rodovias que compõem a circulação regional do entorno imediato. Na seqüência as principais distâncias rodoviárias do município de Contenda (Tabela 18).

Tabela 17: PRINCIPAIS RODOVIAS DE ACESSO AO MUNICÍPIO DE CONTENDA E SUA SITUAÇÃO FÍSICA NO ANO DE 2002

RODOVIA	TRECHO	SITUAÇÃO FÍSICA	EXTENSÃO TOTAL APROXIMADA (km)
BR-476	Curitiba- Araucária	pavimentada duplicada	12,40
	Araucária - Contenda	pavimentada simples	26,79
PR-510	Contenda	Não pavimentada simples	14,20
PR-511	Quitandinha - Contenda	Não pavimentada simples	20,30

Fonte:
DER-PR (2002)

Tabela 18: PRINCIPAIS DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS A PARTIR DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (km)
Curitiba	36
São José dos Pinhais (Aeroporto Internacional)	44
Campo Largo	35
Araucária (Refinaria Getúlio Vargas)	25
Paranaguá (Porto)	115
Londrina	410
Maringá	464
Ponta Grossa	130
Foz do Iguaçu	658

Fonte:
PMC (2008)

Conforme apresentado na Figura 57, a praça de pedágio da rodovia BR-476 localiza-se após o município de Contenda; apesar disso, é possível ter uma idéia da quantidade de veículos que circulam na região.

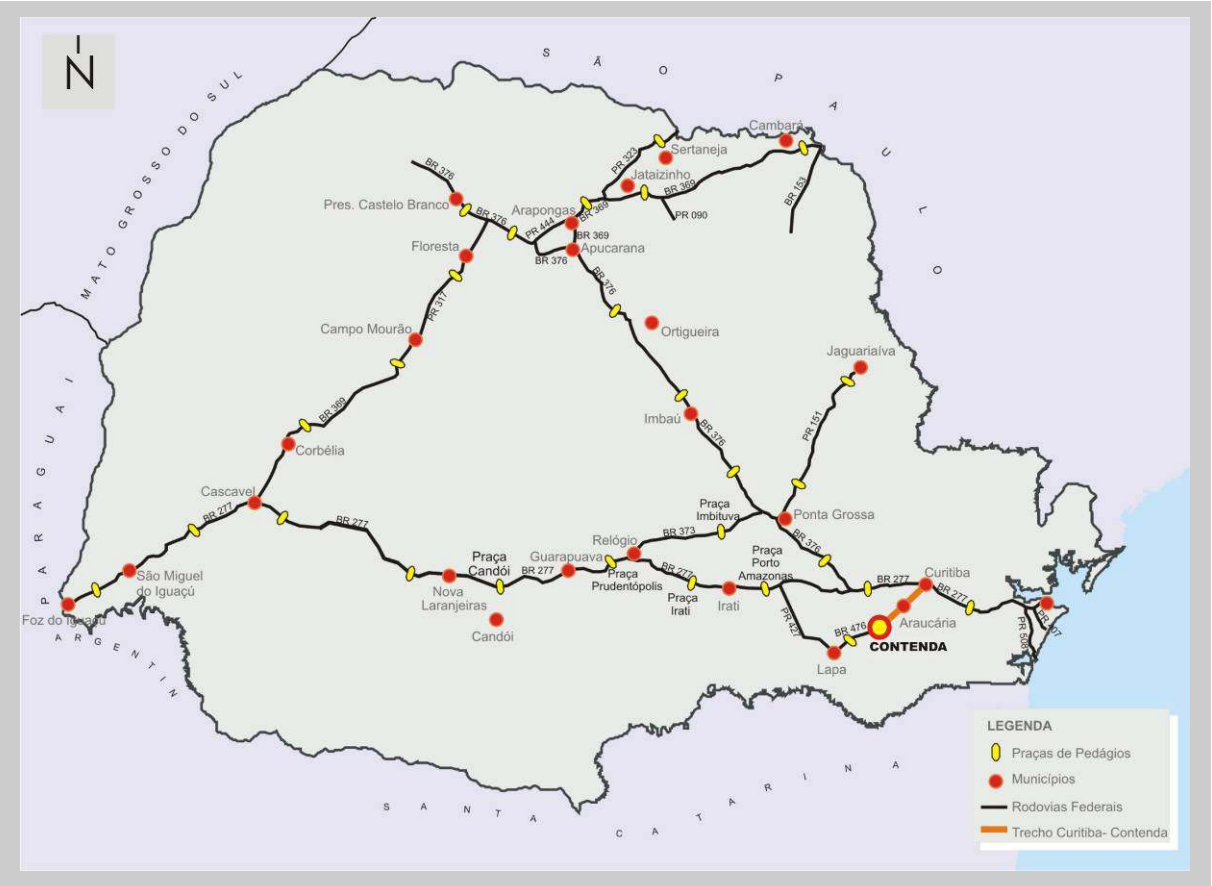


Figura 57: CARTOGRAMA DAS PRAÇAS DE PEDÁGIO NO ESTADO DO PARANÁ

Fonte:
DER (2008c)

Conforme Caminhos do Paraná (2008), concessionária que administra a BR-476 desde final de 2003, há grande fluxo de veículos na praça de pedágio que liga a Capital ao município da Lapa, passando por Araucária e Contenda. Na Tabela 19, é apresentada a média de veículos, por dia, no trecho de pedágio Curitiba - Lapa, no período de 2004 a 2007, verificando-se redução do fluxo de 2004 a 2005; porém, a partir desse ano observa-se tendência de maior fluxo de veículos.

Tabela 19: FLUXO DE VEÍCULOS NO PEDÁGIO DO TRECHO CURITIBA – LAPA ENTRE OS ANOS DE 2004-2007

ANO	MÉDIA VEÍCULOS/ DIA	TOTAL/ ANO
2004	5.015	1.830.456
2005	4.259	1.554.607
2006	4.411	1.771.439
2007	4.649	-
MÉDIA	**4.692**	**1.761,201**

Fonte:
CAMINHOS DO PARANÁ (2008)
Nota:
- = dados não disponíveis

Nos três primeiros meses de 2008, a média diária foi de 5.502 veículos, permanecendo o aumento registrado nos anos anteriores. O município de Contenda não possui aeroportos, sendo os mais próximos localizados em Curitiba e São José dos Pinhais, além das pistas de pousos privados existentes em Balsa Nova, Campo Largo e São José dos Pinhais. A Tabela 20 apresentada na seqüência, descreve as características principais de cada aeroporto.

Tabela 20: CLASSIFICAÇÃO, DIMENSÃO E REVESTIMENTO DA PISTA E ALTITUDE DOS AEROPORTOS PRÓXIMOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

AEROPORTO	CLASSIFICAÇÃO	DIMENSÃO DA PISTA (m)	REVESTIMENTO DA PISTA	ALTITUDE
São José dos Pinhais – Afonso Pena	Público	2.215 x 45	Asfalto	911
Curitiba - Bacacheri	Público	1.390 x 30	Asfalto	935
Balsa Nova – Fazenda Thalia	Privado	1.100 x 23	Asfalto	1.020
Balsa Nova – Ely Rego	Privado	500 x 25	Grama	790
Campo Largo - Comandante Max Fontoura	Privado	900 x 30	Saibro	957
São José dos Pinhais – Ultraleve Clube de Curitiba	Privado	700 x 25	Grama	980

Fonte:
SETR (2007)

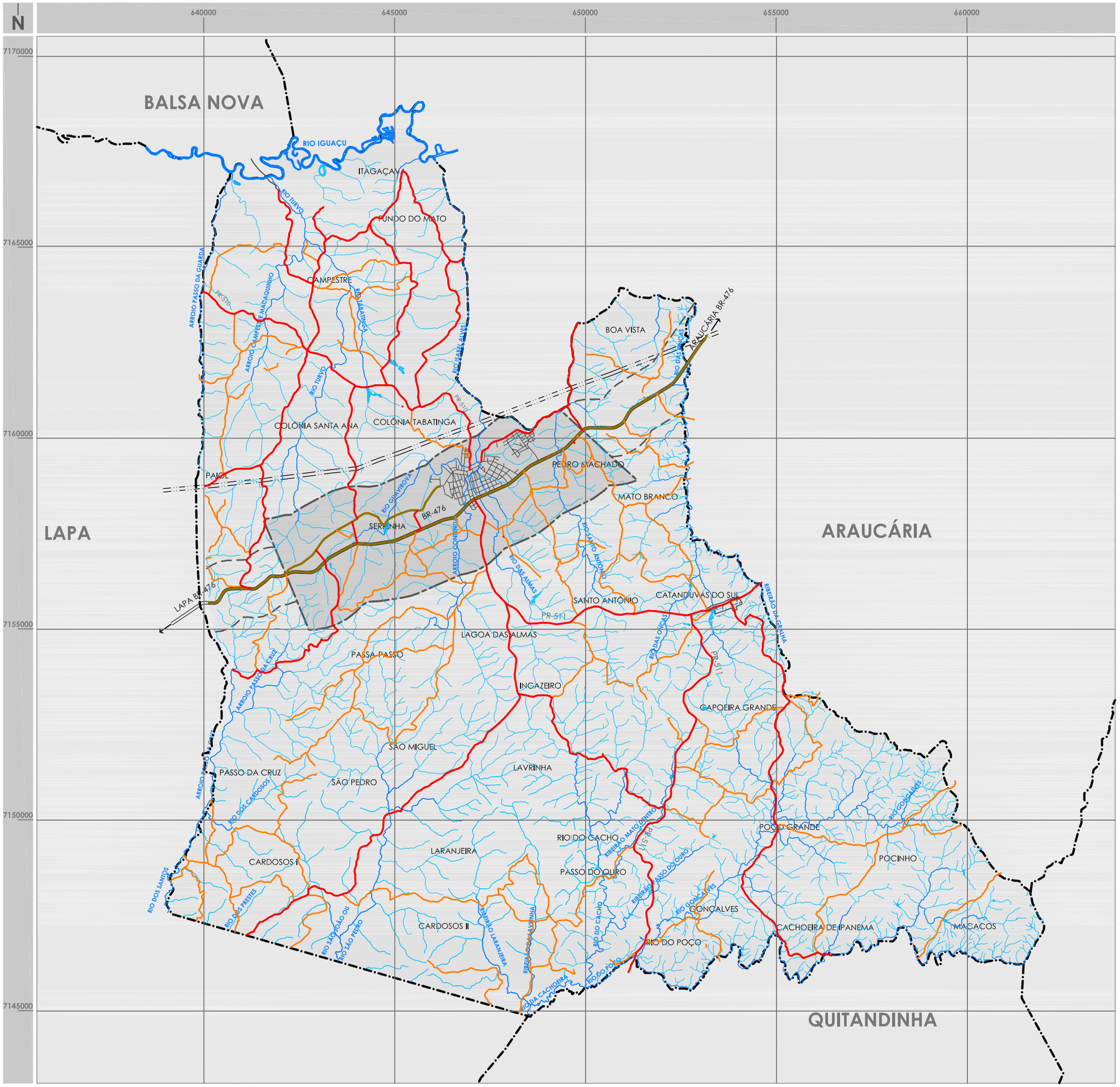
3.3.1.1 CIRCULAÇÃO MUNICIPAL

O município de Contenda é atendido por uma malha de estradas rurais, que se destacam devido ao escoamento da produção agropecuária municipal. As estradas do sistema viário municipal são classificadas em principais ou secundárias, tendo como principal critério a largura do perfil transversal.

No Mapa 21, são identificadas as estradas municipais, com a tipologia de revestimento, como diagnosticada pelo setor de topografia de Contenda. No município, a maioria das estradas rurais tem revestimento primário, de leito natural, ou pavimentadas com pedras irregulares exceto a CR-49 – que possui tratamento asfáltico apenas em um trecho de cinco quilômetros. Apesar da grande maioria das estradas municipais não serem pavimentadas (Figura 58), essas se encontram em bom estado de conservação.

Figura 58: VISTA DE ESTRADA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)



Base Cartográfica

Legenda

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- ESTRADA PRINCIPAL - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
- ESTRADA PRINCIPAL - PAVIMENTAÇÃO EM LEITO NATURAL
- ESTRADA SECUNDÁRIA - PAVIMENTAÇÃO EM LEITO NATURAL

FONTE: PMC (2008)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ — SEDU PARANACIDADE — PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: SISTEMA VIÁRIO MUNICIPAL

Prancha nº: 21 — data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.3.1.2 CIRCULAÇÃO URBANA

Segundo Puppi (1981), a infra-estrutura viária urbana deve ser moldada segundo a topografia local, prevendo percursos eficazes, por meio do desenho urbano, entre os locais de trabalho, habitação e lazer, integrando os equipamentos das diversas infra-estruturas urbanas existentes.

Em Contenda observa-se o desenvolvimento das vias a partir das rodovias, principalmente da BR-476 e da estrada Araucária – Lapa (Figura 59). Contudo, o traçado viário segue eixos em vias paralelas e perpendiculares, formando ângulos variados, apresentando uma malha urbana axial.

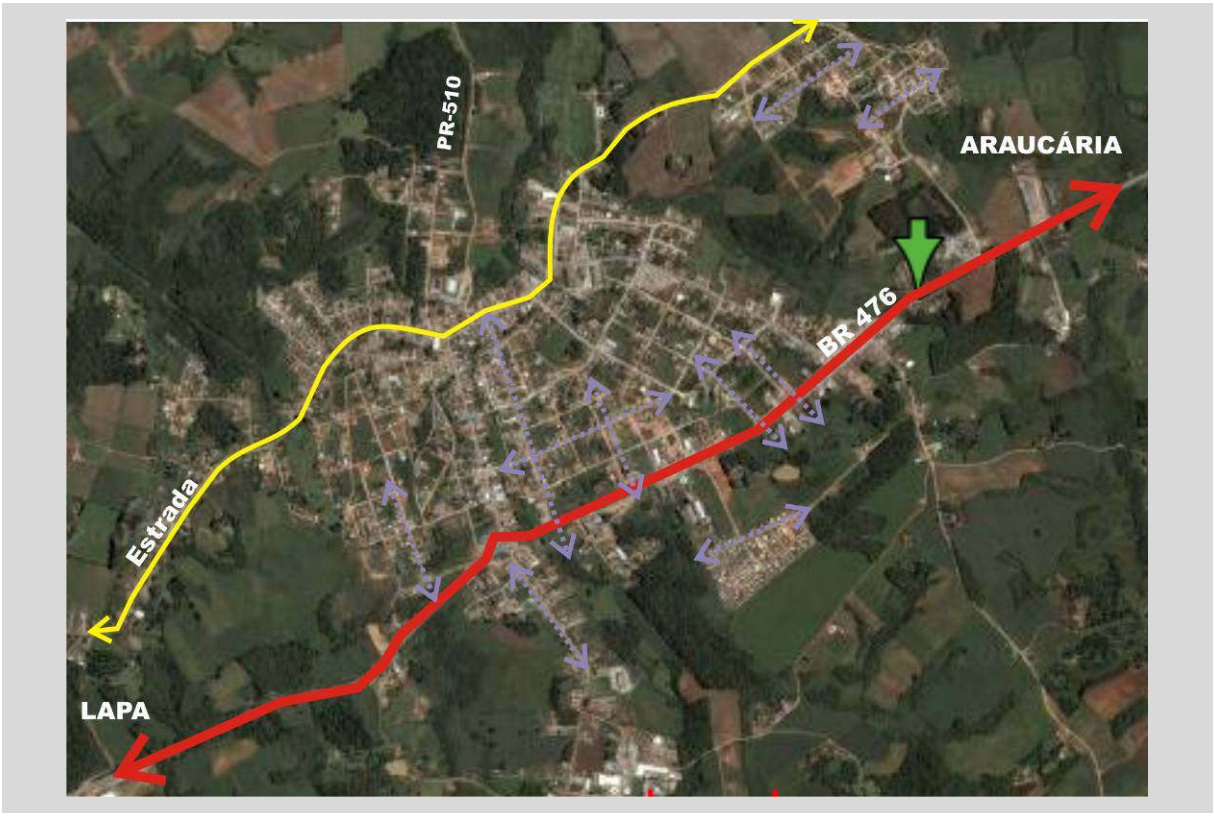


Figura 59: IMAGEM DE RODOVIAS JUNTO À SEDE MUNICIPAL DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

O sistema viário da sede municipal caracteriza-se pelas vias com largura variando de 6 a 18 m, e passeios de 1,50 a 3,20 m nas ruas pavimentadas, conforme verificado na Avenida João Franco (Figura 60 e Figura 61).

Segundo PMC (2008) as vias do sistema viário urbano de Contenda classificam-se como:

- Principal ou Primeira Classe – vias com duas vias e canteiro central, com caixa maior de 16 m;
- Segunda Classe – vias com caixa de 14 e 16 m de largura;
- Terceira Classe – vias com caixa de 12 m.

No Mapa 22 são identificadas as vias urbanas de Contenda, conforme a tipologia de pavimentação.

Figura 60: VISTA DA PISTA DE ROLAMENTO DA AVENIDA JOÃO FRANCO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

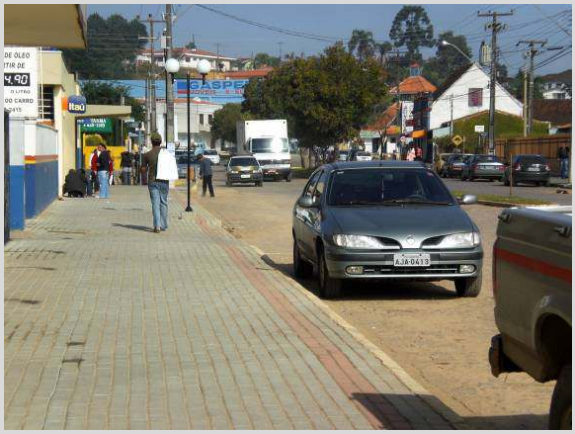
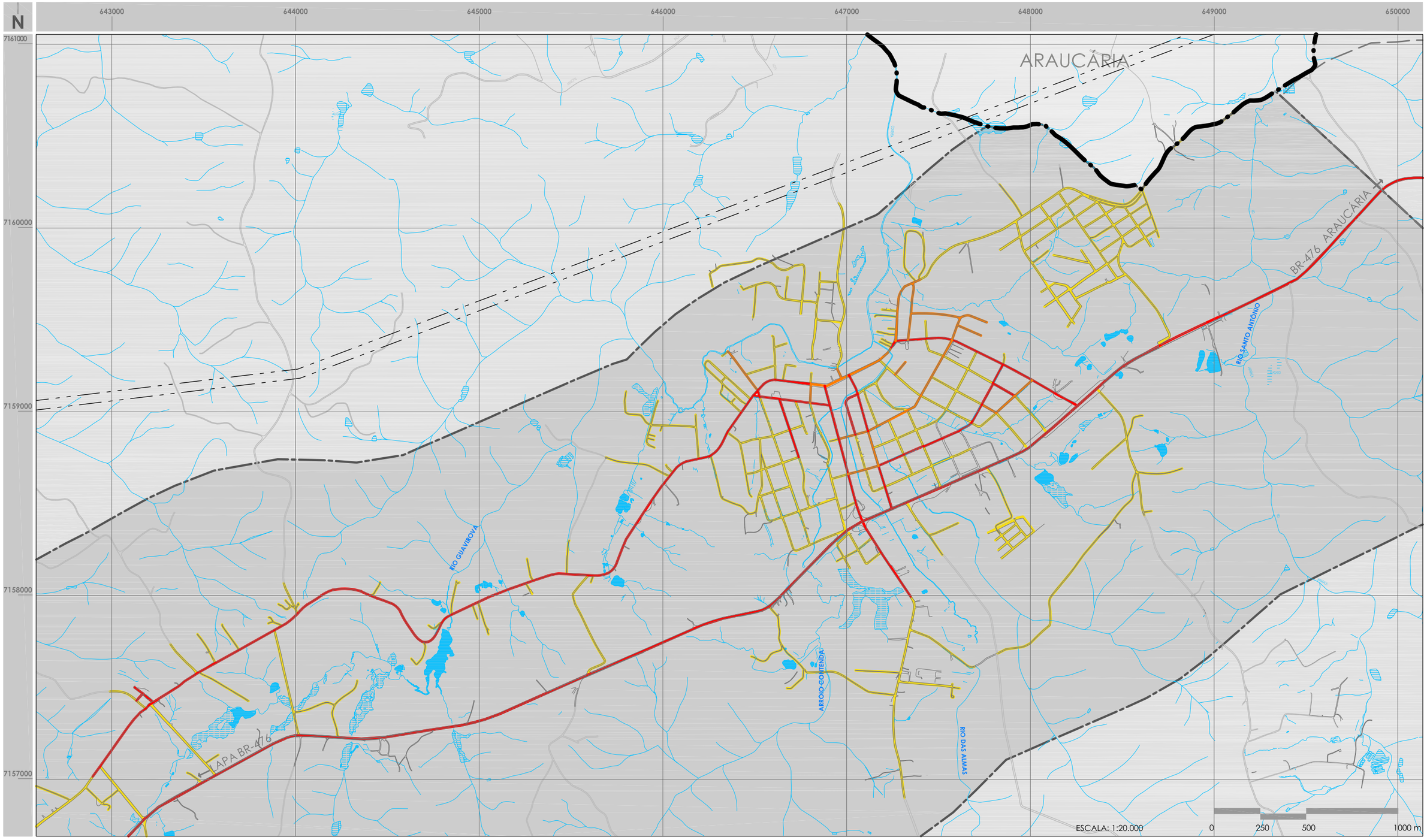


Figura 61: VISTA DO PASSEIO DA AVENIDA JOÃO FRANCO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
- PAVIMENTAÇÃO EM BLOCO PRÉ-MOLDADO
- PAVIMENTAÇÃO EM LEITO NATURAL

FONTE: PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS URBANAS

Prancha nº: **22**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

As vias das localidades de Catanduvas do Sul e Chácaras Changri-lá são as que apresentam seções transversais mais estreitas, porém essas são regiões com menor fluxo de veículos.

A Avenida João Franco onde se localiza a Prefeitura Municipal dispõe de toda infra-estrutura e classifica-se como Primeira Classe em que há canteiro central, via mais larga e estacionamento (Figura 62).

Figura 62: VISTA DA AVENIDA JOÃO FRANCO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

No município de Contenda não se verifica registro da caracterização dos principais eixos viários descritos em legislação específica. Porém, observa-se que as principais vias de ligação entre a sede urbana e as outras localidades são: a Estrada Campestre, que segue em direção a Balsa Nova (Figura 63); a Avenida São João (Figura 64), que possui sentido a Catanduvas do Sul; a Rua Polônia (Figura 65), cujo caminho segue para Pedro Machado e Mato Branco; e a própria Avenida João Franco (Figura 66), que liga a sede urbana a Serrinha.

Figura 63: VISTA DA ESTRADA CAMPESTRE (PR-510)

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 64: VISTA DA AVENIDA SÃO JOÃO (PR-511) EM CATANDUVAS DO SUL

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 65: VISTA DA RUA POLÔNIA NA LOCALIDADE DE MATO BRANCO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 66: VISTA DA AVENIDA JOÃO FRANCO (AVENIDA JOSÉ MOSSON) NA LOCALIDADE SERRINHA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

3.3.1.2.1 PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO DAS VIAS URBANAS

As vias da sede urbana de Contenda, em sua maioria, possuem pavimentação primária (Figura 67), destacando-se também vias com pavimentação asfáltica (Figura 68), além de algumas vias de acesso, como a Avenida João Franco, cuja pavimentação é poliédrica (Figura 69).

Figura 67: VISTA DE REVESTIMENTO PRIMÁRIO NO LOTEAMENTO DOS CORDEIROS

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 68: VISTA DE VIA COM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 69: VISTA DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA NA AVENIDA JOÃO FRANCO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Em geral, a vias apresentam boas condições de trafegabilidade; como exemplo destacam-se as avenidas principais, onde há maior tráfego, pois ao longo dessas, estão localizados a maioria dos equipamentos comunitários, áreas de comércio e serviço.

Nas vias principais da sede urbana, em qual com pavimentação asfáltica ou poliédrica, as calçadas para pedestres são revestidas com *paver* (Figura 70). Apesar da existência de passeios na porção central, não há padronização geométrica ou de material utilizado (Figura 71), assim, os passeios são executados de acordo com o proprietário, havendo ainda áreas sem calçadas.

Figura 70: VISTA DE PASSEIO PAVIMENTADO COM *PAVER*

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 71: VISTA DE PASSEIO PAVIMENTADO COM PLACAS DE CONCRETO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Nas vias pavimentadas em saibro, geralmente, não há passeios, dificultando a passagem de pedestres. Com a falta de uma uniformização, algumas residências constroem elementos arquitetônicos no alinhamento predial ou ultrapassam esse limite, conforme exemplificado nas Figura 72 e Figura 73.

Figura 72: VISTA DE VIA EM SAIBRO SEM PASSEIO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 73: VISTA DE ESCADA CONSTRUÍDA SOBRE A CALÇADA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Quanto à mobilidade de portadores de necessidades especiais, existem acessos específicos, por meio de guias rebaixadas e sinalizações (Figura 74) próximas a sede da Prefeitura Municipal e na extensão asfaltada da Avenida Strasbach e Rua Pará (Figura 75).

Figura 74: VISTA DE GUIA REBAIXADA PARA ACESSO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PRÓXIMO À SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 75: VISTA DE ACESSOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS NA AVENIDA STRASBACH E RUA PARÁ

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Quanto à sinalização, há carência de placas indicativas e de orientação, sendo que, em alguns casos, a presença de vegetação dificulta a visualização dessas por pedestres, motoristas e visitantes da região (Figura 76).

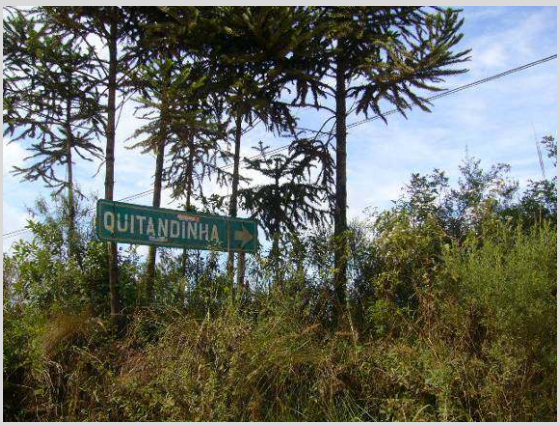


Figura 76: VISTA DE SINALIZAÇÃO DE INDICAÇÃO DE DIREÇÃO À QUITANDINHA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Os sinais de regulamentação e de advertência de trânsito, em sua maioria, estão em boas condições de visibilidade e de conservação, como pode ser observado na Figura 77 e Figura 78.

Figura 77: VISTA DE PLACA DE SINALIZAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO – PARADA OBRIGATÓRIA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 78: VISTA DE PLACA DE SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA - INÍCIO DE PISTA DUPLA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

As placas de identificação de ruas não apresentam padrão específico (Figura 79, Figura 80 e Figura 81), e, em cada região é utilizada uma tipologia de identificação, porém, de modo geral, quanto mais afastada da porção central, mais deficiente se torna a sinalização, principalmente com relação às placas de identificação de vias – que em alguns casos, são inexistentes (Figura 82).

Figura 79: VISTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA AVENIDA JOSÉ MOSSON

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

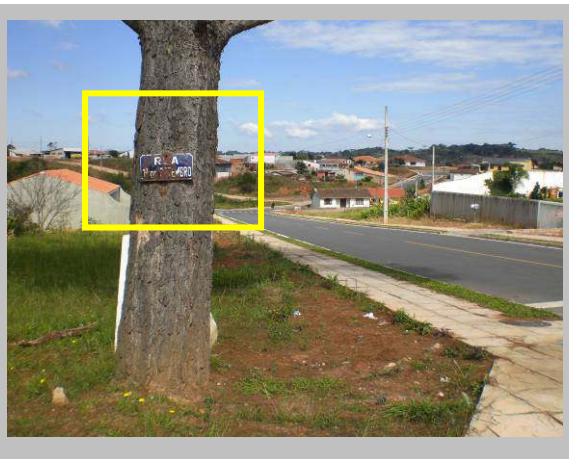


Figura 80: VISTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RUAS EM LOCAL INADEQUADO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 81: VISTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE AVENIDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 82: VISTA DE VIA SEM PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Devido à presença de grande quantidade de cursos d'água, tanto na sede urbana de Contenda quanto na área rural (rio dos Padilhas, rio das Almas, rio da Mandioca, rio do Sebastião, rio Contenda e rio Isabel Alves), foram construídas pontes, travessia dos veículos e pedestres, assim como implantados elementos para a drenagem das

águas superficiais. Conforme se observa nas Figuras 83 a 86, esses, em sua maioria, encontram-se em boas condições de uso e de conservação.

Figura 83: VISTA DE BUEIRO SOBRE O RIO DA MANDIOCA – RUA CARLITO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 84: VISTA DE BUEIRO SOBRE O RIO ISABEL ALVES – RUA ESTANISLAU SZCZYPIOR

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 85: VISTA DE BUEIRO SOBRE O RIO ISABEL ALVES – AVENIDA SÃO JOÃO
Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 86: VISTA DE PONTE SOBRE O CÓRREGO TURVO – BAIRRO CAMPESTRE

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

3.3.1.3 SISTEMA DE TRANSPORTES

Todo cidadão tem o direito de ir e vir, garantido por lei; buscando atender esse direito de locomoção, as cidades encontram um grande desafio, o de suprir seus munícipes com um sistema de transporte eficiente. Segundo FUJIYOSHI (2004), a maioria das políticas de desenvolvimento e investimentos ainda está focada aos automóveis particulares e veículos de carga. Neste item, são analisados os principais aspectos dos sistemas de transporte municipal e intermunicipal.

3.3.1.3.1 TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

O serviço de transporte coletivo intermunicipal é realizado pela Empresa Municipal de Urbanização, Habitação e Desenvolvimento Sustentado de Araucária (Viação EMUDAR), cujos itinerários são apresentados na Tabela 21. O embarque e desembarque são realizados no final da Avenida São João, próximo ao trevo de saída do município e em pontos solicitados pelos passageiros, fato que ocorre devido à inexistência de terminal rodoviário. Porém, segundo a PMC (2008), existe projeto para construção de um terminal na Rua Francisco Sotel, na esquina com a rodovia BR-476. No Mapa 23 são apresentadas as linhas e itinerários de ônibus do município de Contenda.

Além da empresa citada acima, há a possibilidade de transporte de passageiros por linhas de longa distância, passando pela Rodovia BR-476; porém não há ponto para desembarque de passageiros na sede urbana, somente nas margens da rodovia. A Viação Estrela Azul e J. Araújo fazem o trajeto Curitiba – União da Vitória, com horários identificados na Tabela 22.

N

643000 644000 645000 646000 647000 648000 649000 650000

7161000
7160000
7159000
7158000
7157000

ARAUCÁRIA

BR-476 ARAUCÁRIA

RIO SANTO ANTÔNIO

RIO GUANHOVA

ARROIO CONTENDA

RIO DAS ALMAS

LAPA BR-476

ESCALA: 1:20.000 0 250 500 1000 m

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

ITINERÁRIOS URBANOS DE ÔNIBUS

- CONTENDA / CURITIBA R-71 (DIRETO)
- CONTENDA / ARAUCÁRIA (TRIAR - CENTRAL)
- CIRCULAR ARAUCÁRIA / CONTENDA
- CATANDUVAS
- CONTENDA / LAPA

TERMINAL

- TERMINAL PROJETADO

FONTE: PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS

Prancha nº: 23 data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Tabela 21: INDICAÇÃO DE HORÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO INTERMUNICIPAL EM DIAS ÚTEIS

Curitiba - Contenda (Saída Rua Dr. Muricy)	Contenda - Curitiba	Araucária - Contenda (Saída Terminal Araucária)	Contenda - Araucária	Araucária Catanduvas	Catanduvas Araucária	Circular Araucária - Contenda (Saída Terminal Araucária)	Circular Contenda Araucária -
SEGUNDA A SEXTA							
	05:40	05:00/ 5:50	05:30			05:30	
07:00	06:40	06:20/ 6:25	06:20	06:30		06:00	06:00
		07:30	07:00/07:15/ 07:45	07:00	07:00/ 07:30		
08:05	08:30		8:10				
						09:30	9:00
		10:00	10:35				10:00
		11:00/11:40	11:35	11:15	11:40		
12:10		12:40	12:00/12:15				
	13:00	13:20	13:20/13:30			13:20	13:50
14:30	14:30	14:30	14:05				
	15:30					15:00	15:30
16:00	16:30	16:00				16:25	16:50
17:00	17:30	17:15/17:35	17:00/17:55	17:20	17:50		
18:00		18:45	18:15	18:30		18:30	
19:00		19:55	19:15/19:30			19:00/19:25	19:00/ 19:25
			20:30			20:25	20:00
		21:00	21:35				21:00
		22:00	22:35				
		23:25	23:50				
		24:20	24:40				
SÁBADO							
07:15	05:45	05:00	05:30			05:30	
11:30	10:00	06:05	06:40	06:50			06:00
18:30	17:00	07:00/07:20	07:30		07:20		
			08:55	08:00	08:30	08:20	08:50
						09:30	
		10:10/10:50	10:50				10:00
		11:00		11:30			
		12:50	12:10		12:00		
			13:30			13:20	13:50
		14:30					
			15:10			15:00	15:30
		16:05/16:40	16:45				
		17:30	17:20	17:00	17:30		
		18:30	18:10			18:45	
		19:00	19:30				19:15
		20:10	20:00/20:50				
		21:00	21:35				
		22:00	22:40				
		23:15	23:50				
DOMINGOS E FERIADOS							
11:30	08:30	05:00	05:30				
19:30	18:00	06:00	06:40	06:50			

(continua)

(continuação da Tabela 21)

SEGUNDA A SEXTA							
Curitiba - Contenda (Saída Rua Dr. Muricy)	Contenda - Curitiba	Araucária - Contenda (Saída Terminal Araucária)	Contenda - Araucária	Araucária Catanduvas	Catanduvas Araucária	Circular Araucária - Contenda (Saída Terminal Araucária)	Circular Contenda Araucária -
		07:20/07:55			07:20		
		08:50	8:00/08:35	08:00	08:30		
		09:45	09:30				
		10:50	10:25				
		11:50	11:30				
			12:30		12:00		
		13:00/13:50	13:30				
		14:30	14:30				
		15:10/15:35	15:10/15:50				
		16:10	16:35				
		17:25	17:15	17:00	17:30		
		18:30/18:55	18:05				
		19:40	19:10/19:35				
		20:15	20:10/20:55				
		21:00/21:55	21:35				
			22:35				
		23:15	23:50				

Fonte:
COMEC (2006)

Tabela 22: HORÁRIOS DA LINHA DE ÔNIBUS INTERMUNICIPAL: CURITIBA – UNIÃO DA VITÓRIA

CURITIBA – UNIÃO DA VITÓRIA				
DIAS DA SEMANA	SAÍDA	TEMPO ESTIMADO	PREÇO	TIPO
Segunda à Domingo	09:00 e 17:00	4 horas	R$39,46	Convencional
Segunda à Sábado	13:30			
Domingo	14:00 e 19:15			
UNIÃO DA VITÓRIA – CURITIBA				
Segunda à Domingo	08:00	4 horas	R$37,95	Convencional
Segunda à Sábado	13:30 e 17:00			
Domingo	14:00 / 17:30 e 19:30			

Fonte:
Viação Estrela Azul / J. Araújo (2008)
Viação Estrela do Sul (2008)

3.3.1.3.2 TRANSPORTE URBANO E RURAL

No município de Contenda, esse serviço é ofertado à comunidade por meio de ônibus particulares (Figura 87 e Figura 88), esse serviço é ofertado somente no período diurno, o qual, segundo PMC (2008), atende a demanda atual.

Figura 87: VISTA DE ÔNIBUS ESCOLAR EM CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 88: VISTA DE PONTO DE ÔNIBUS NA LOCALIDADE DO HABITAR BRASIL – MORADIAS ITAPERUBÁ

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

O transporte escolar, rural e urbano, no município de Contenda, é realizado pela Prefeitura Municipal e por empresas particulares, de caráter licitatório. Em 1998, o município efetuou um processo de nuclearização escolar. A adoção desse modelo aumentou as demandas do setor de transporte escolar do município. Ao todo, são atendidas aproximadamente 2.375 pessoas por dia, considerando alunos e funcionários da rede escolar do município.

Nas Figura 89 e Figura 90 observa-se que a frota de veículos destinada ao transporte escolar encontra-se em bom estado de conservação.

Figura 89: VISTA DE QUALIDADE DOS ÔNIBUS ESCOLARES EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO EM CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 90: VISTA DE ÔNIBUS ESTACIONADOS NO PÁTIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Contenda dispõe de três pontos de táxi, um deles localizado na Avenida João Franco, próximo à ponte do rio Isabel Alves, e o outro, na Avenida São João (Figura 91).

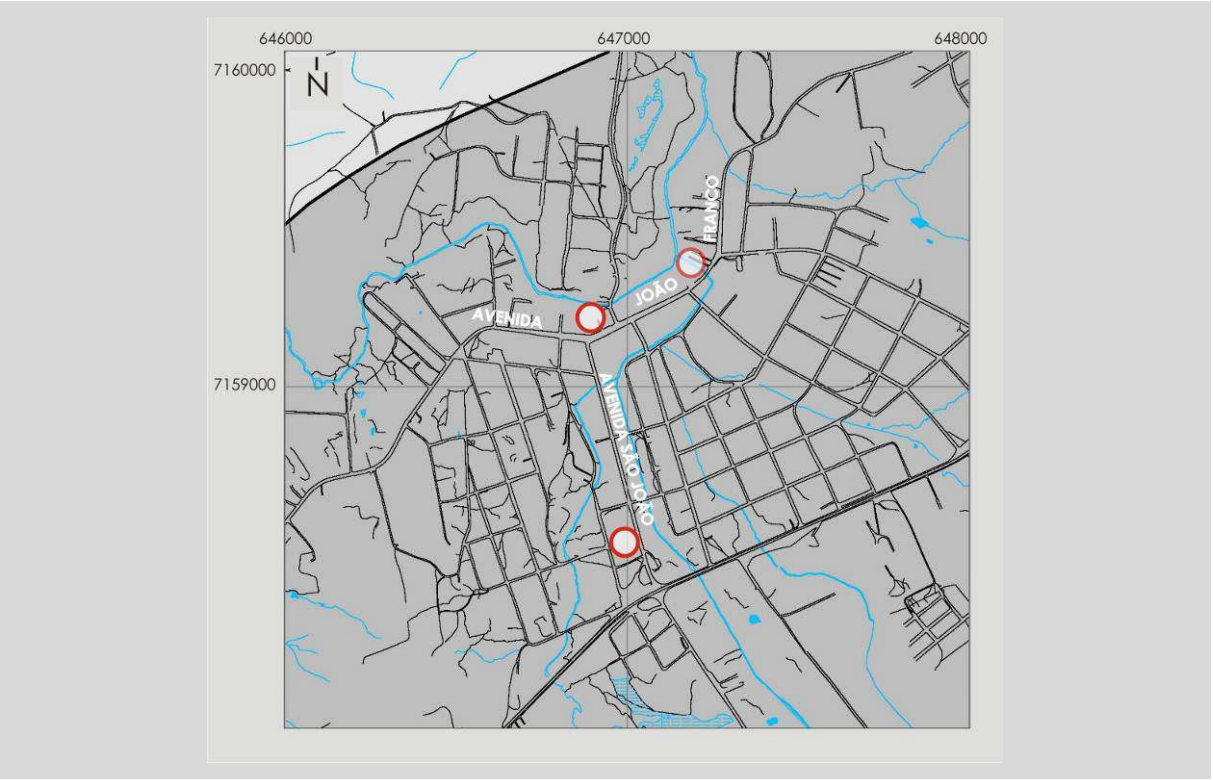


Figura 91: CARTOGRAMA DE LOCALIZAÇÃO DE PONTOS DE TAXI NA SEDE URBANA DE CONTENDA

Fonte:
PMC (2008)

3.3.1.3.3 FROTA DE VEÍCULOS

O município apresenta um total de 4.895 veículos registrados junto ao Departamento de Trânsito do Paraná (IPARDES, 2007). Destes, predominam os automóveis, correspondendo a 57,8 % do total. As motocicletas representam 14,3 %, seguidos dos caminhões com 11,9 % e as caminhonetes (que se diferenciam das caminhonetas, apenas pela carroceria sem comunicação interna) que representam 7,7 %, conforme apresentado na Tabela 23.

Tabela 23: TIPOLOGIA E NÚMERO DE VEÍCULOS REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2007

TIPO DE VEÍCULO	NÚMERO
Automóvel	2.829
Caminhão	581
Caminhão trator	27
Camioneta (comunicação interna entre carga e passageiro)	149
Caminhonete (carroceria independente)	377
Ciclomotor	2
Microônibus	15
Motocicleta	701
Motoneta	82
Ônibus	37
Reboque	49
Semi-reboque	41
Utilitário	2
Outros tipos	3
TOTAL DE VEÍCULOS REGISTRADOS	**4.895**

Fonte:
IPARDES (2007)

Segundo dados do anuário realizado pelo DETRAN–PR (2006), houve pequeno decréscimo no índice de veículos cadastrados (Tabela 24).

Tabela 24: EVOLUÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2002 A 2007

MUNICÍPIOS	2002	2003		2004		2005		2006		2007	
	Nº	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
CONTENDA	3.308	3.625	9,58	3.956	9,13	4.254	7,53	4.590	7,90	4.895	6,64

Fonte:
Adaptado de DETRAN (2006).

3.3.1.3.4 ACIDENTES E PONTOS CRÍTICOS DE TRÂNSITO

De acordo com informações do DETRAN (2006), 53.724 acidentes ocorreram no Estado do Paraná – dentre acidentes com e sem vítimas – e 8.620 na capital paranaense. Na Tabela 25, são apresentados dados relativos a acidentes ocorridos nas vias municipais de Contenda no ano de 2006

Tabela 25: ACIDENTES OCORRIDOS NAS VIAS MUNICIPAIS DE CONTENDA – 2006

MUNICÍPIO	ACIDENTES						VÍTIMAS		
	TOTAL GERAL	ACIDENTES COM VÍTIMAS				ACIDENTES S/ VÍTIMAS	TOTAL	FERIDOS	MORTOS NO LOCAL
		TOTAL	COLISÃO	ATROPELAMENTO	OUTROS				
CONTENDA	14	3	2	0	1	11	4	4	0

Fonte:
DETRAN (2006)

Na Figura 92, estão mapeados os três pontos críticos de acidentes na BR-476 – Rodovia do Xisto – nas proximidades do município de Contenda – sendo que o ponto 01, no trevo de entrada para o município, teve o problema de acidentes amenizado devido à implantação de redutores de velocidades (Figura 93).

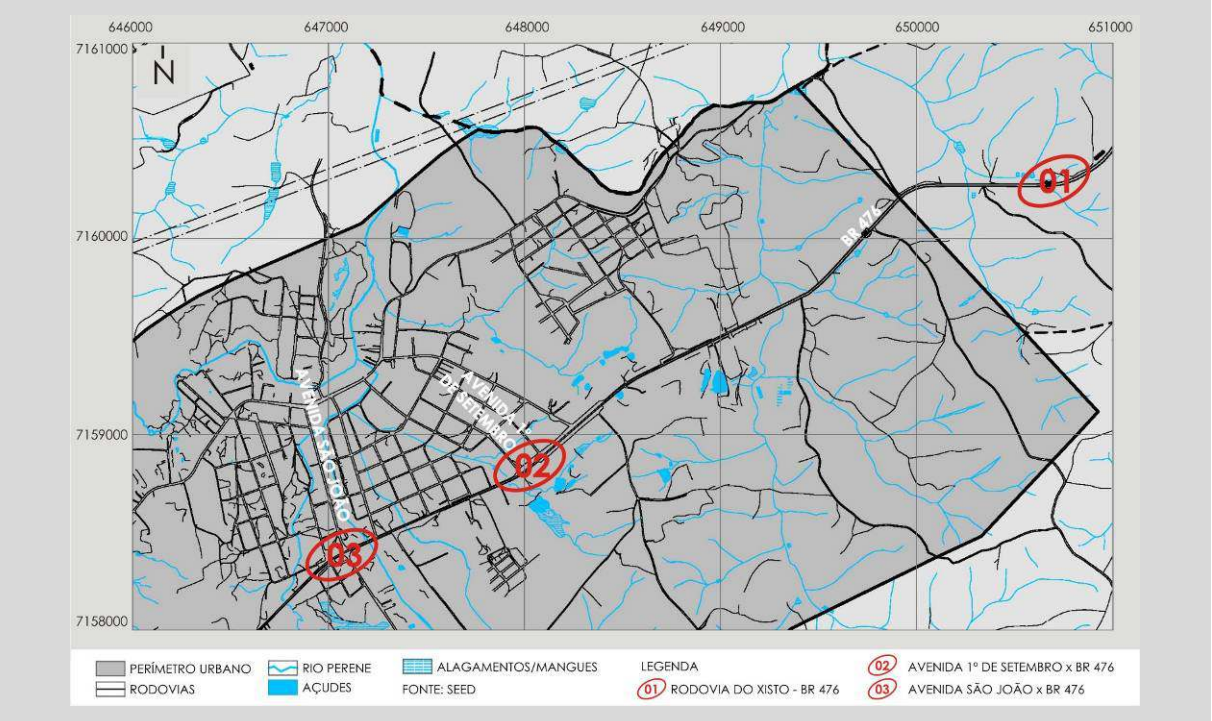


Figura 92: CARTOGRAMA DE LOCALIZAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS DE ACIDENTES NA BR-476 JUNTO À SEDE MUNICIPAL DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

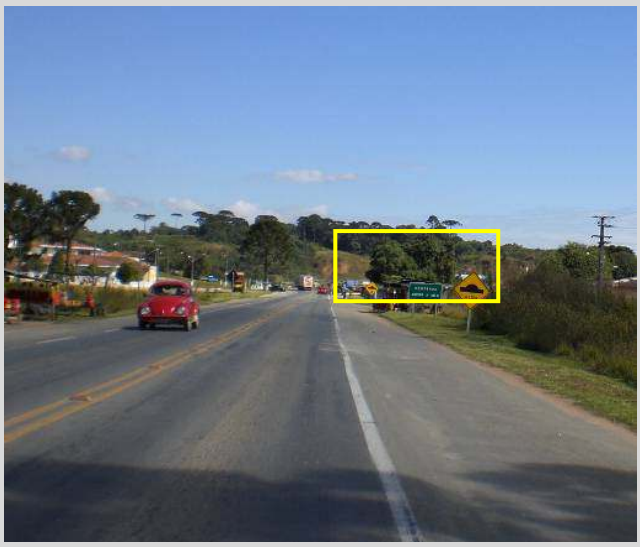


Figura 93: VISTA DE REDUTORES DE VELOCIDADE NA BR-476

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Conforme informações cedidas pelo DER-PR (2008), em conjunto com a concessionária Caminhos do Paraná, foram realizadas pesquisas no município de Contenda sobre a viabilidade da implantação de um viaduto na Rua Rio de Janeiro (Figura 94) que possibilite a transposição de veículos e pedestres, com segurança, sobre a rodovia. Isto devido ao fluxo atual e futuro, com o adensamento do bairro Mato Branco 2, onde se encontram habitações da Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) e Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB). Para que essa proposta seja realizada, é necessário que a Prefeitura Municipal agilize a execução das vias marginais.

Figura 94: IMAGEM ÁREA COM LOCALIZAÇÃO DO PROJETO DO VIADUTO DA RUA RIO DE JANEIRO

Fonte:
Adaptado de DER-PR (2008).

Para as vias São João e Avenida Lupion, foram solicitadas melhorias de acessibilidade, a primeira pelo grande contingente de caminhões transportadores de produtos agrícolas vindos das áreas rurais e a última por ser à entrada do município.

Outra obra a ser realizada consiste na construção de passarelas, devido à forte solicitação pelos moradores contendenses, mas para a qual ainda não há local definido

3.3.2 SANEAMENTO

Saneamento básico pode ser definido como o conjunto de serviços a fim de estabelecer melhorias ao ambiente, prevenindo doenças e promovendo a saúde compreendendo as estruturas de abastecimento de água potável, de esgotamento sanitário, de coleta e disposição de resíduos sólidos e de drenagem urbana.

3.3.2.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O município de Contenda mantém contrato com a SANEPAR, desde 1980, de concessão de operação e manutenção do sistema de abastecimento de água tratada na sede urbana e em algumas comunidades rurais.

O abastecimento de água atende 100% da área urbana por meio de poços artesianos (PMC, 2008).

Segundo SANEPAR (2008), existem cinco poços localizados em diversos pontos do município (Mapa 2), sendo que a média do consumo é 1.200 l/s nas segundas, sextas-feiras e sábados, dias nos quais o consumo se intensifica devido às tarefas domésticas. Para atender a crescente demanda, está prevista a instalação de mais um poço na localidade de Pedro Machado.

O poço CSB1 está alocado no distrito urbano de Catanduvas do Sul, com extensão de 7.211 km e vazão de 260 m³/ dia, com consumo diário de 45m³, sendo operado pela SANEPAR.

Para o controle da qualidade da água, distribuída para a população, são realizadas, diariamente, duas análises físico-químicas (pH, cor, turbidez, cloro e flúor) e duas coletas bacteriológicas por semana. Os laudos são apresentados duas vezes por semana e enviados para Curitiba para serem analisados pela Secretaria Municipal de Saúde. A sede da SANEPAR, no município de Contenda, localiza-se na Avenida João Franco, n ° 222 (Figura 95 e Figura 96).

Figura 95: VISTA DA SEDE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR) EM CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 96: VISTA DE VEÍCULO DE FISCALIZAÇÃO FEITA PELA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR)

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Na Tabela 26, têm-se os dados obtidos das quantidades de ligações e unidades atendidas, que se entende por toda edificação ou subdivisão independente, dotado de, pelo menos, um ponto de água identificável, como unidade autônoma para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa. Como verifica do na contagem da SANEPAR (IPARDES, 2007), grande parte das unidades atendidas e ligações estão na área residencial correspondendo a cerca de 91,45 % e 91,60 %, respectivamente.

Tabela 26: UNIDADES ATENDIDAS E LIGAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR CATEGORIA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA– 2007

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS	LIGAÇÕES
Residenciais	2.675	2.543
Comerciais	185	168
Industriais	6	6
Utilidade pública	28	28
Poder público	31	31
TOTAL	**2.925**	**2.776**

Fonte
IPARDES (2007)

Na área rural, a SANEPAR e a Prefeitura Municipal vêm implantando o sistema de abastecimento de água, para melhor atender essas localidades (Figura 97 e Figura 98). Na área remanescente, cujo atendimento não é estabelecido pela SANEPAR, o

abastecimento de água é realizado por meio de poços domésticos (Tabela 27), onde, em sua maioria, não há tratamento da água para consumo.

Figura 97: VISTA ABASTECIMENTO E ÁGUA PELA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR) NO LOTEAMENTO ITAPIRUBÁ

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 98: VISTA DE PONTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO LOTEAMENTO PEDRO MACHADO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Tabela 27: LOCALIDADE, E EXTENSÃO DA REDE DOS POÇOS ARTESIANOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA -2006

LOCALIDADE	EXTENSÃO DA REDE (Km)
Campestre	7.404
São Pedro	3.982
Pedro Machado	9.000 (Estimado)

Fonte
SANEPAR (2006)

Para melhor distribuição da água dos poços, foram construídos reservatórios, como os localizados nas localidades de Catanduvas do Sul e Moradias Itaperuba (Figura 99 e Figura 100).

Figura 99: VISTA DE RESERVATÓRIO ELEVADO NA LOCALIDADE DE CATANDUVAS

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 100: VISTA DE RESERVATÓRIO APOIADO NAS MORADIAS ITAPIRUBÁ

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

3.3.2.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O município de Contenda não possui rede de esgoto. A maioria da população utiliza o sistema de fossas sépticas e poço de absorção (poço morto).

Pela falta desse sistema de esgotamento, a Prefeitura Municipal de Contenda, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, realiza acompanhamento na área urbana e rural, periodicamente, para orientar a população sobre noções de higiene e os procedimentos com o esgoto sanitário.

Este trabalho junto à população é de grande valia para um diagnóstico atualizado dos aspectos sócio-espaciais de cada localidade, que influenciam a vida dos moradores, mais ainda pela ausência da adequada rede de esgoto.

Na tabela 28, pode-se analisar que tanto na área urbana quanto na rural, a fossa rudimentar é o sistema mais utilizado no escoamento de esgoto, com 49,4 %, e as outras formas do esgotamento sanitário, com 30,2 %, que incluem os dejetos lançados em valas, rios, outros escoadouros e aqueles que não possuíam banheiros (Tabela 28). Essas tipologias de esgotamento sanitário são alarmantes, pois esses

resíduos ao serem lançados nos rios ou lagos podem contaminar o lençol freático e o solo da região, causando problemas ambientais e de saúde à população.

Tabela 28: DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES NAS ÁREAS URBANAS E RURAL POR TIPO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO - 2000

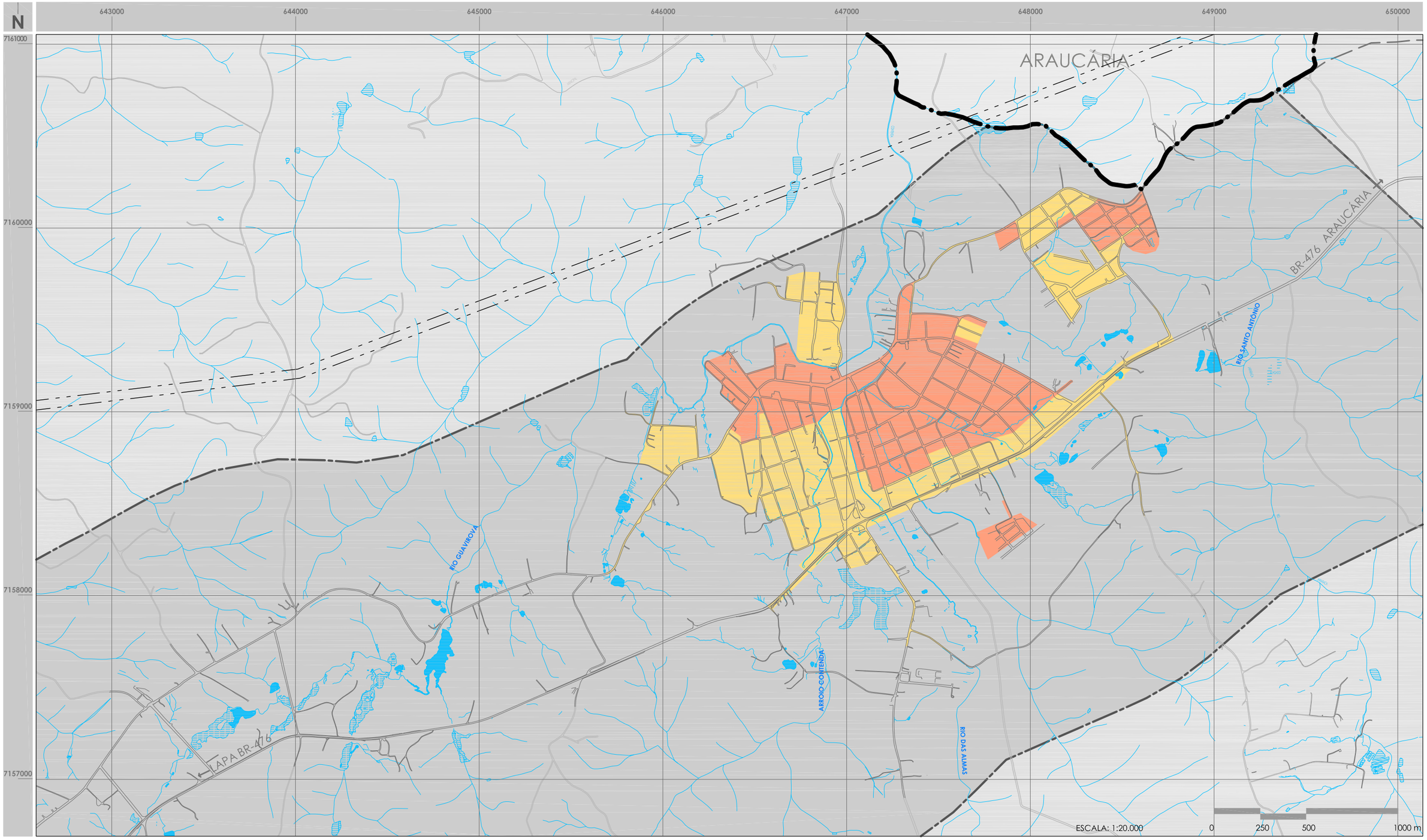
	REDE GERAL DE ESGOTO OU PLUVIAL	FOSSA SÉPTICA	FOSSA RUDIMENTAR	VALA	RIO, LAGO OU MAR	OUTRO ESCOADOURO	NÃO TINHAM BANHEIRO NEM SANITÁRIO	TOTAL
URBANA	60	1.793	2.946	229	877	308	83	6.296
RURAL	41	796	3.568	427	159	1.390	512	6.893
TOTAL	101	2.589	6.514	656	1.036	1.698	595	13.189

Fonte
IBGE (2000)

Segundo SANEPAR (2008), o município está inserido no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Saneamento) sendo beneficiado com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para melhoria do atendimento à saúde com a implantação de redes de esgoto.

Já existe um projeto elaborado pela SANEPAR para o sistema de Esgotamento sanitário do município, que será realizado em duas etapas, como demonstra o Mapa 24.

Ao todo, serão implantados 57,5 km de rede, dos quais 24,38 km em primeira etapa (2007-2016) e 33,12 km em segunda etapa (2016-2026). A estação de tratamento de esgoto será instalada na sub-bacia de esgotamento sanitário, próximo a margem esquerda do rio Isabel Alvez, fora do perímetro urbano. A capacidade de atendimento terá vazão média 14,1 L/s e máxima de 22,5 L/s, equivalente a uma população aproximada de 8.500 pessoas no ano de 2026 (SANEPAR, 2008).



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PRIMEIRA FASE (2007-2016)
- ESGOTAMENTO SANITÁRIO - SEGUNDA FASE (2016-2026)

FONTE: SANEPAR (2005)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU · PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Prancha nº: **24**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.3.2.3 SISTEMA DE DRENAGEM E GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS

O sistema de drenagem urbana tem o objetivo de minimizar os riscos para a população, devido aos prejuízos causados por inundações, e possibilitar o desenvolvimento urbano de forma harmônica, articulada e sustentável. Assim sendo, a drenagem é o gerenciamento das águas pluviais e seu escoamento no meio urbano.

A rede de drenagem no município de Contenda está concentrada no centro da sede do município. Há praticamente oito redes de galerias de águas pluviais, onde em alguns casos, também é lançado esgoto sanitário clandestinamente. As tubulações de drenagem convergem para diversos corpos d'água, que cortam a sede municipal.

Segundo PMC (2008), periodicamente são realizados trabalhos de dragagem ou limpeza mecânica (com escavadeira), para facilitar o escoamento das águas pluviais da região e evitar enchentes, uma vez que a parte central da sede está situada em um talvegue da sub-bacia formada pelos rios Isabel Alves, rio das Almas, rio Contenda e rio dos Padilhas, entre outros. Os pontos de conflitos, sob influencia de enchentes, encontram-se na ocupação Meretka, na Travessa Domingos Meireles (Figura 101), nas proximidades do rio Santo Antonio e da BR 476 – a qual se configura como uma barreira das águas pluviais, causando alagamentos na localidade Pedro Machado e na ocupação Mocoshnsk (Figura 102). Recentemente a Prefeitura realizou o aterramento e contenção, porém, segundo moradores, não foram suficientes para amenizar a enchente do rio Mandioca.

Figura 101: VISTA DA OCUPAÇÃO MERETKA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 102: VISTA DA OCUPAÇÃO MOCOSHNSK

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

O rio do Sebastião foi canalizado no trecho da rua Anadir de Moura Carvalho a rua Ermelino de Melo, com tubulação de diâmetro de 2,20 m, não apresentando problemas quanto a sua drenagem.

Nas vias em que existe somente o revestimento primário, na área urbana e rural, pode-se constatar o processo de erosão nas margens, devido às chuvas e à falta do sistema de drenagem (Figura 103).

Também se verifica que há ocupações irregulares em áreas de fundo de vale, nas quais foram suprimidas as matas ciliares, fatores que prejudicam os corpos d'água, como assoreamento e poluição, principalmente devido ao lançamento de efluentes domésticos (Figura 104).

Figura 103: VISTA DE EROSÃO NAS MARGENS DE VIAS SEM PAVIMENTAÇÃO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 104: VISTA DE CONSTRUÇÃO ÁS MARGENS DE RIOS CURSO D´ÁGUA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Em muitas vias, principalmente nas ocupações irregulares, não existe sistema de drenagem de águas pluviais; conseqüentemente, em dias chuvosos essas regiões passam a sofrer freqüentes inundações, como as áreas próximas ao loteamento Mato Branco.

Dessa forma, são necessárias a complementação e implantação de um sistema de drenagem de águas pluviais adequado, além da regularização de loteamentos irregulares, principalmente em áreas de expansão e novos loteamentos de Contenda.

3.3.2.4 SISTEMA DE COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

No município de Contenda, o serviço de coleta de lixo e o processo de reciclagem são efetuados pela Prefeitura Municipal. A coleta do lixo doméstico é realizada todos os dias da semana, com horário estabelecido pela prefeitura, abrangendo a sede municipal e o distrito de Catanduvas do Sul. As Figura 105 e Figura 106 apresentam aspectos da disposição do lixo domiciliar para coleta.

Figura 105: VISTA DE DISPOSITIVO PARA COLETA DE LIXO NA LOCALIDADE SERRINHA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 106: VISTA DE DISPOSITIVO PARA COLETA DE LIXO NA SEDE URBANA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Nas localidades rurais, a coleta é efetuada a cada 15 dias, em locais determinados para os recolhimentos, (Figura 107 e Figura 108).

Figura 107: VISTA DE DISPOSITIVO DE COLETA DE LIXO NO LOTEAMENTO MORADIAS ITAPERUBÁ

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 108: VISTA DE LOCAIS PARA RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS NA VILA CAMARGO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

A coleta do lixo reciclável é realizada três vezes por semana, em todo o perímetro urbano e localidades próximas à sede, nas comunidades distantes a coleta de lixo

reciclável é feita a cada 30 dias. O espaço em que é realizada a separação dos resíduos é cedido pela prefeitura (Figura 109 e Figura 110).

Figura 109: VISTA DE BARRACÃO PARA SEPARAÇÃO E RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 110: VISTA DE LOCAL PARA SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS EM CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

A coleta do lixo hospitalar é terceirizada, sendo, atualmente, realizada pela Transresíduos Transporte Resíduos Industriais a qual encaminha para a empresa SERQUIP Tratamento de Resíduos PR. Uma vez por semana, os resíduos coletados são levados até Curitiba para a disposição final.

A disposição final dos resíduos sólidos domésticos, do município de Contenda, é realizada no aterro sanitário Caximba, na capital paranaense, por Contenda ser integrante do consórcio entre 15 municípios da RMC. Porém, como o aterro sanitário Caximba já se encontra saturado, existe um prazo pré-estabelecido pelo Ministério Público junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba, para que os municípios encontrem outro local para a disposição final dos resíduos.

3.3.3 ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O sistema de distribuição de energia elétrica no município de Contenda é realizado pela Companhia Paranaense de Energia (COPEL). A Figura 111 apresenta as instalações existentes na sede urbana.

Figura 111: VISTA DE SUBESTAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Conforme apresentado na Tabela 29, o número de consumidores residenciais é maior do que as outras tipologias; porém, quanto ao consumo (mW/h), o setor industrial é o maior consumidor, sendo responsável por 33,14% do total. A partir da comparação dos dados do uso residencial com o industrial, o primeiro possui 2.552 consumidores, com consumo de 3.904mW/h, já o último apresenta apenas 66 consumidores, com consumo de 6.785mW/h. Portanto observa-se elevada consumo pela minoria, devido a demanda energética deste setor.

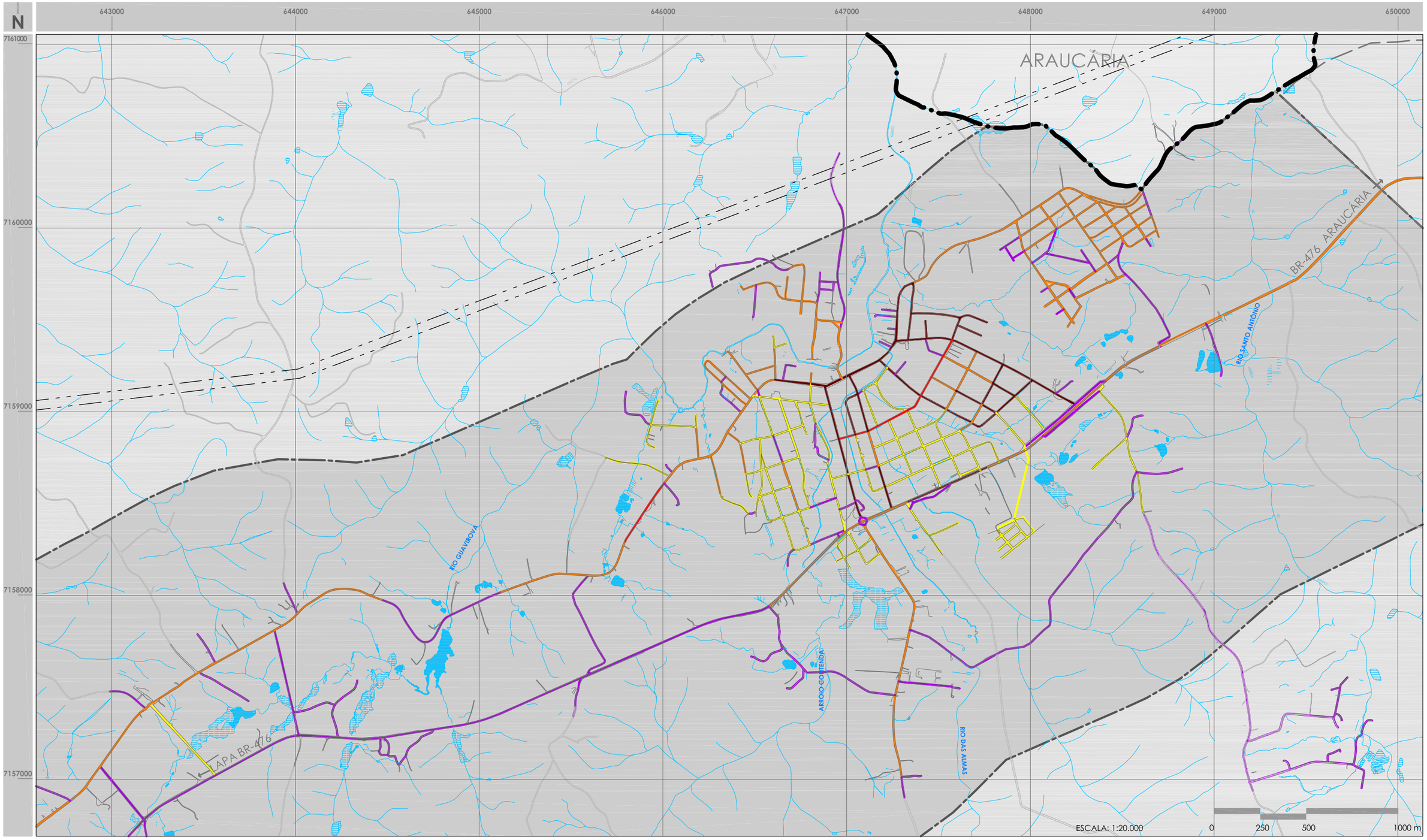
Tabela 29: TIPOLOGIA DOS USOS DE ENERGIA ELÉTRICA NÚMERO DE CONSUMIDORES E CONSUMO NAS ÁREAS URBANA E RURAL EM CONTENDA – 2007

USOS		CONSUMIDORES	CONSUMO (mW/ h)
URBANO	Residencial	2.552	3.904
	Industrial / Construção Civil	66	6.785
	Comercial	307	2.835
	Outras Classe	71	2.018
RURAL		1.892	4.931
TOTAL		**4.888**	**20.473**

Fonte
IPARDES (2007)

Segundo PMC (2008), a área rural tem grande parcela atendida pela infra-estrutura de energia elétrica. A cobrança é realizada pela Prefeitura Municipal, por meio da fatura de energia, cuja taxa se diferencia pelo uso de cada unidade.

De acordo com PMC (2008), o sistema de iluminação publica atende quase a totalidade, tanto na sede urbana quanto no distrito de Catanduvas do Sul; para tanto, são utilizadas lâmpadas de vapor de mercúrio com 125 e 80 watts de potência, utilizadas principalmente na iluminação de áreas residenciais. Também são utilizadas lâmpadas de vapor de sódio de 150 e 400 watts, sendo as últimas adotas na iluminação das vias principais.



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- VAPOR DE SÓDIO 400W
- VAPOR DE SÓDIO 150W
- VAPOR DE MERCÚRIO 125W
- VAPOR DE MERCÚRIO 80W
- SEM ILUMINAÇÃO

FONTE: PMC (2006)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: ILUMINAÇÃO URBANA

Prancha nº: **25**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

3.3.4 COMUNICAÇÃO

A telefonia fixa em Contenda é prestada pela Telecomunicações do Paraná (TELEPAR – BRASIL TELECOM), cuja torre está localizada no Loteamento Cordeiro, próxima à Prefeitura Municipal. A rede de telefonia pública é bem atendida, com os aparelhos que abrangem Poço Grande, Sede (Figura 112), Catanduvas do Sul, Serrinha, São Pedro e Campestre O município possui cobertura de telefonia móvel da empresa TIM (Figura 113).

Figura 112: VISTA DE TELEFONE PÚBLICO NA SEDE URBANA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 113: VISTA DE SEDE DE EMPRESA DE TELEFONIA MÓVEL (TIM) NA SEDE URBANA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

O município possui uma agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) no centro da cidade (Figura 114) e uma na Serrinha, ao lado do Museu Municipal (Figura 115).

Figura 114: VISTA DA AGÊNCIA DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (EBCT) NA AVENIDA JOÃO FRANCO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 115: VISTA DA AGÊNCIA DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (EBCT) NA AVENIDA JOSÉ MOSSON

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Os principais jornais que circulam em Contenda são: Tribunal Regional (Lapa), Regional (Piên), Gazeta do Povo (Curitiba) e Popular (Araucária).

O município não possui emissoras de TV e transmissoras de rádio locais, apenas as principais regionais: Rede Paranaense de Comunicação (RPC) e a Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). Na Tabela 30 são apresentadas as características das principais emissoras de rádio ouvidas no município de Contenda.

Tabela 30: CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS EMISSORAS DE RÁDIO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

RÁDIO	RADIO FREQÜÊNCIA	PREFIXO	ENDEREÇO
Radio 98	FM 98	(041)	Rua Mamoré, 723 Curituba - PR
Radio Colombo do Paraná	AM 1020	(041)	Praça Generoso Marques 90 Curitiba - PR
Radio Dimensão	FM 89,3	(041)	Rua Tenente Henrique dos Santos 360 Lapa - PR
Radio Iguaçu	AM 830	(041)	Rodovia BR 476, s/n km 20 Araucária - PR
Radio Massa	FM 97.7	(041)	Rua Zem Bertapelle, 531 Curitiba - PR

Fonte:
LISTA ON-LINE (2008)

Conforme dados da PMC (2008), a sede urbana municipal é atendida por internet banda larga. No Centro Cultural, ao lado da sede da Prefeitura Municipal, os contendenses podem usufruir de computadores com internet, onde é ofertado pelo município em parceria com a Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), um curso de informática desde 2005.

3.3.5 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS

Adiante, são caracterizados os principais equipamentos e serviços de saúde, educação, assistência social.

3.3.5.1 SAÚDE

A saúde de uma população resulta da interação social do indivíduo, levando-se em consideração as variáveis da economia e o meio em que vive. Os indicadores referentes à saúde da população, em todas as faixas etárias, a atenção voltada ao bem-estar, preocupação com a nutrição, cuidados com o ser como um todo – físico, psíquico e social – têm a propriedade de determinar fatores importantes, aos quais os profissionais de saúde devem focar sua atuação.

Para a análise das reais necessidades, e se essas são atendidas, a seguir são Inicialmente, foram identificadas as unidades de saúde, com suas características de atendimento, inclusive meios de transporte, por meio dos quais se procura suprir pequenas deficiências ainda existentes.

Assim, A Prefeitura vem atuando, de forma ativa, junto aos diversos segmentos da sociedade, procurando atingir, com seus programas de saúde, todos os níveis de complexidade da saúde em todas as faixas etárias.

Para que as informações sejam completas, é importante ressaltar números de atendimentos nas unidades, bem como identificar causas de internações, dentro de determinadas faixas etárias, além de revelar estatísticas vitais da população de Contenda, que se destacou no item longevidade, com 40,1% de aumento, de 1991 a 2000.

Contenda possui um hospital e maternidade na sede urbana, além das unidades de saúde no Departamento Municipal de Saúde e no Centro de Saúde. Outras quatro unidades prestam atendimento aos habitantes da área rural, além da unidade móvel, que atende à população de outras regiões não atendidas com unidade de saúde (PMC, 2006).

No Quadro 1, as unidades estão descritas com as características de atendimento, número de profissionais e áreas de atuação.

UNIDADE DE SAÚDE	CARACTERIZAÇÃO
HOSPITAL E MATERNIDADE MIQUELINA FRANCO E ELISA PADILHA	Rua João Franco, 647 Hospital Geral Municipal – fundado em 1968 ▪ atendimento: 24 horas, SUS - urgência e emergência, ambulatorial, hospitalar e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SADT); ▪ estrutura: 26 leitos, ambulância, farmácia, lactário, lavanderia, central de esterilização de materiais. O hospital mantém convênio com uma central de leitos de Curitiba, disponíveis no Hospital Evangélico (gestantes de alto risco), Hospital do Trabalhador e Hospital Cajuru (ambos para pacientes com trauma); ▪ profissionais: 11 médicos, 1 fisioterapeuta, 1 farmacêutico, 1 técnico em radiologia, enfermeira, 17 auxiliares de enfermagem.

(continua)

Quadro 1: CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
CNES/DATASUS (2006)

(continuação do Quadro 1)

UNIDADE DE SAÚDE	CARACTERIZAÇÃO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE	Av. Desembargador Lauro Lopes, s/nº Centro Centro de Saúde / Unidade Básica – criado em 1990 ▪ atendimento: SUS - ambulatorial e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SADT), urgência e emergência, atenção básica; ▪ estrutura: dois consultórios para atendimento clínico e pediátrico, salas de espera, de curativos, de triagem, de vacinação, farmácia e cozinha; ▪ outros serviços: Fisioterapia, Odontologia, Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes, Programa de Planejamento Familiar, Acompanhamento de Gestante (SISPRENATAL) Vigilância Sanitária, Psicologia, Vigilância Epidemiológica, Exames Laboratoriais (1.400/mês) e Serviço de Radiologia (10exames/dia); ▪ profissionais: 5 médicos, 2 farmacêuticos, 1 fisioterapeuta, 1 psicólogo, 1enfermeira, 3 auxiliares de enfermagem, 5 auxiliares de escritório e 10 agentes comunitários.
POSTO DE SAÚDE CENTRO SOCIAL	Av. Brasil, s/nº Centro Centro de Saúde /Unidade Básica Atendimento: SUS – ambulatorial ▪ estrutura: dois consultórios para atendimento em clínica geral, ginecologia e obstetrícia, salas para atendimento fisioterápico, odontologia (dois equipes completos), vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, sala de espera, espaço para armazenagem de medicamentos, cozinha; ▪ outros serviços: programas de planejamento familiar, de gestantes, saúde da mulher, do hipertenso e diabético, saúde do idoso, saúde bucal, feiras de saúde e visitas domiciliares. Média de atendimento dia: 23 pacientes; ▪ profissionais: 3 médicos, 1 médico veterinário, 5dentistas, 4 fisioterapeutas, enfermeira, auxiliares de enfermagem, 1 técnico higiene dental, 2 auxiliares de dentista, 1 auxiliar de escritório, 9 agentes comunitários.

(continua)

(continuação do Quadro 1)

MINI POSTO DE SAÚDE CAMPESIRE	Localidade Centro Social (Avenida Brasil) Posto de Saúde Atendimento: SUS - ambulatorial ▪ profissionais: 1 médico, 1 dentista e 1 auxiliar de enfermagem.
MINI POSTO DE SAÚDE CATANDUVAS	Localidade: Catanduvas do Sul (leste do município) Posto de Saúde Atendimento: SUS - ambulatorial ▪ profissionais: 1 médico, 1 dentista, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem e 8 agentes comunitários
MINI POSTO DE SAÚDE SÃO PEDRO	Localidade: São Pedro (sudoeste do município) Posto de Saúde Atendimento: SUS - ambulatorial ▪ profissionais: 1 médico, 1 dentista e 1 auxiliar de enfermagem.

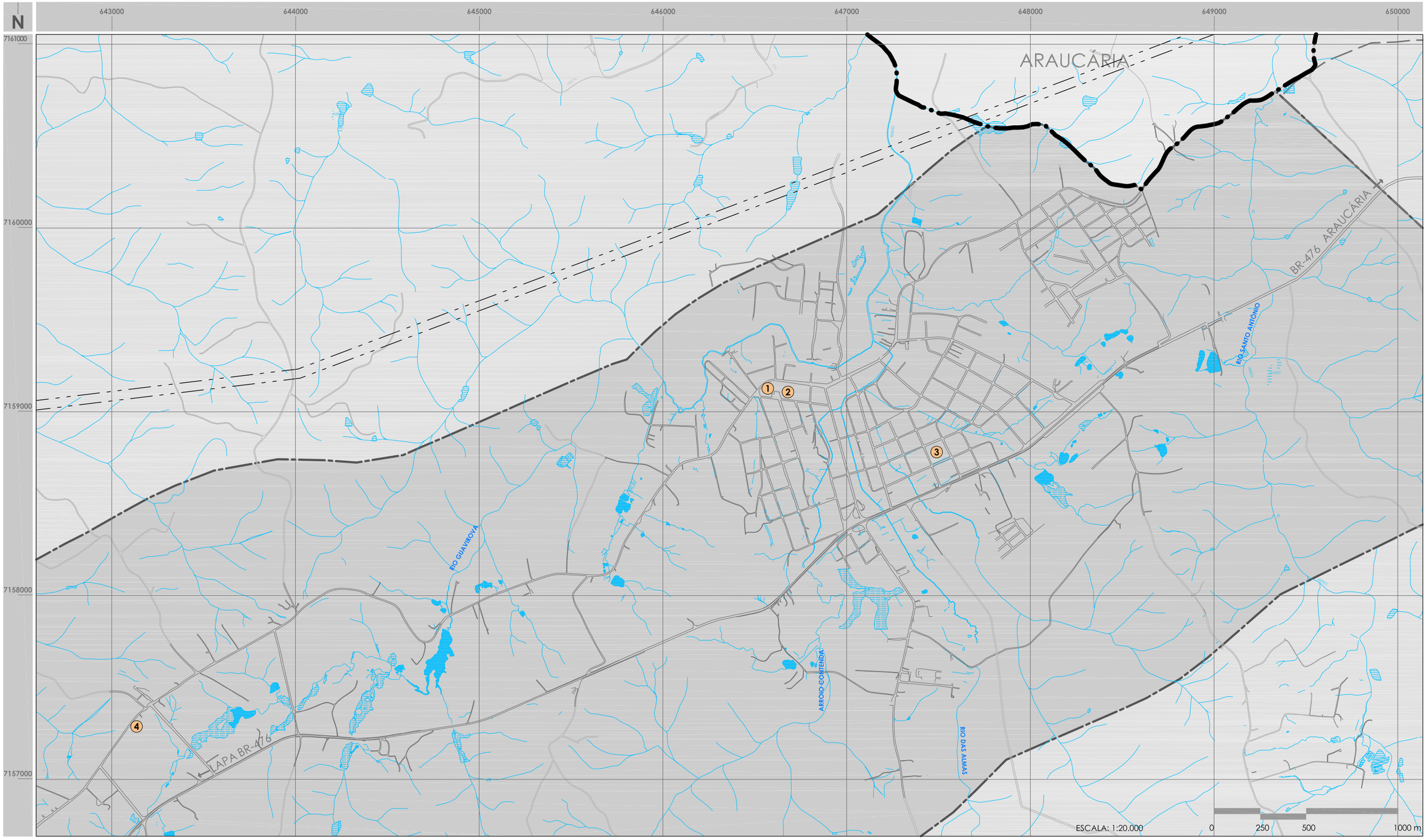
(continua)

(continuação do Quadro 1)

MINI POSTO DE SAÚDE SERRINHA	Localidade: Serrinha (centro) Posto de Saúde Atendimento: SUS - ambulatorial ▪ profissionais: 1 médico, 1 dentista e 1 auxiliar de enfermagem.
UNIDADE MÓVEL	Atende às localidades: ▪ duas vezes por semana: Loteamento São João; ▪ uma vez na semana: Rio do Cacho, Rio do Posso, Pocinho; ▪ duas vezes por mês: Passo da Cruz.

(conclusão)

Nos Mapa 26 e Mapa 27, é apresentada a distribuição dos equipamentos de saúde do município de Contenda.



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

1. HOSPITAL GERAL MUNICIPAL
2. DEPARTAMENTO DE SAÚDE
3. POSTO DE SAÚDE - CENTRO SOCIAL
4. MINIPOSTO DE SAÚDE DA SERRINHA

FONTE: PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

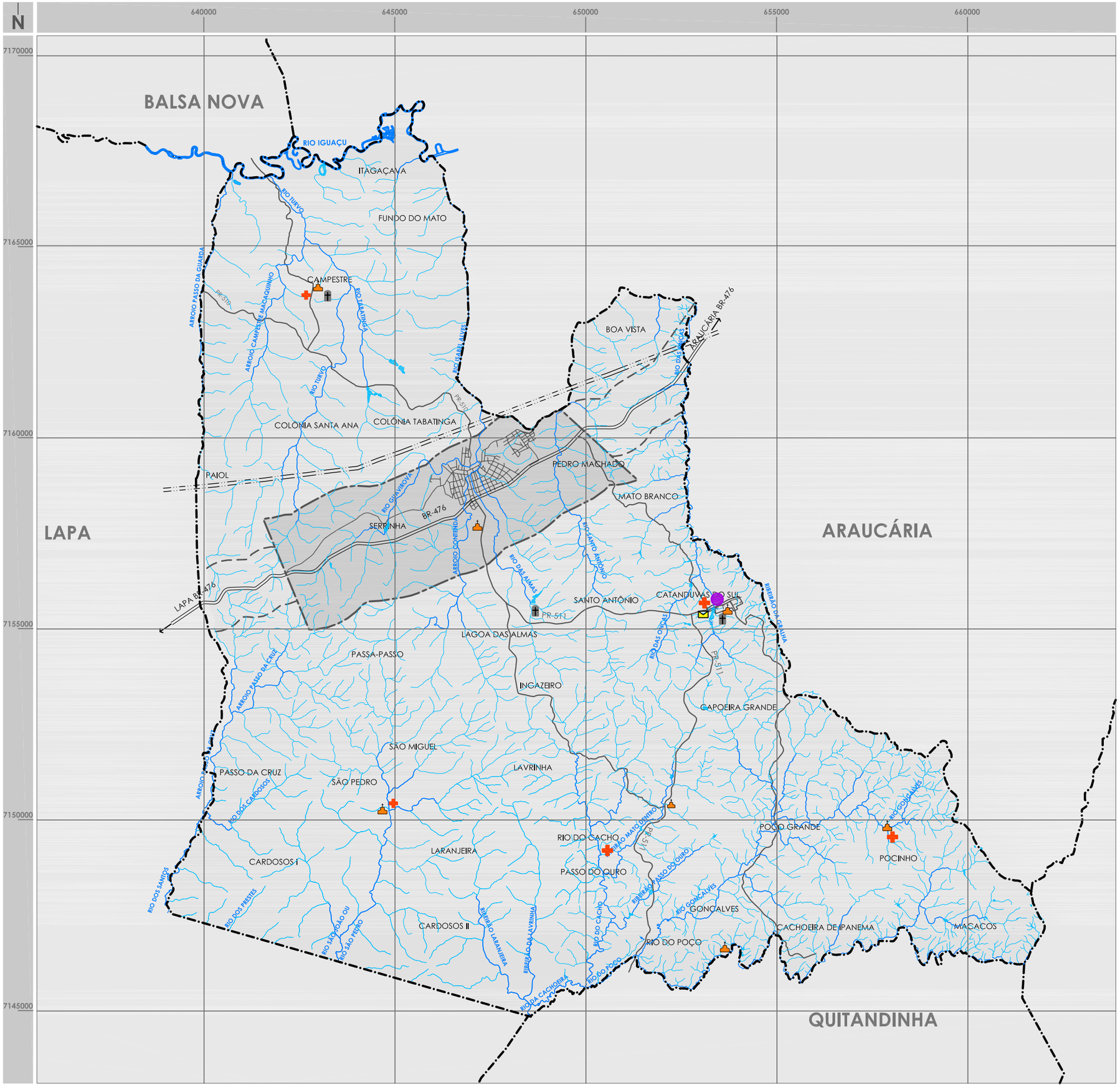
Mapa: UNIDADES DE SAÚDE URBANAS

Prancha nº: **26**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- CEMITÉRIO
- ESCOLAS
- POSTO DE SAÚDE
- IGREJA
- CORREIO

FONTE: PMC (2008)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: EQUIPAMENTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Prancha nº: **27**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

O município mantém uma frota de veículos para atendimento à área de saúde, conforme discriminação na Tabela 31, para transporte de pacientes para consultas e exames em Curitiba.

Tabela 31: FROTA DE VEÍCULOS PARA ATENDIMENTO À ÁREA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

VEÍCULO	ATENDIMENTO
1 Micro Ônibus com 28 lugares	para levar pacientes diariamente para Curitiba em consultas e exames
1 Ônibus Unidade Móvel de Saúde	(atualmente em reforma, comporta salas para odontologia e consultas médicas) – para atendimento onde não há posto de saúde próximo: Jardim São João, Pocinho e Rio do Cacho;
1 Komby	para levar profissionais para as unidades de saúde, pacientes para Curitiba, disponível ao Programa de Hipertenso e à vigilância epidemiológica;
1 automóvel Fiat Uno 02 portas	para serviços de hospital em Curitiba e para levar profissionais para as unidades de saúde;
1 automóvel Fiat Uno 4 portas	para serviços administrativos e vigilância epidemiológica;
1 automóvel Gol	para levar pacientes de alta hospitalar para a zona rural, profissionais para as unidades de saúde e disponível ao Programa Saúde da Família;
1 automóvel Gol (modelo antigo)	para levar pacientes de alta hospitalar para a zona rural, profissionais para as unidades de saúde e disponível ao Programa Saúde da Família; necessita de reparos;
1 ambulância Renault	para levar pacientes, em caráter de urgência e emergência, para Curitiba;
1 ambulância Iveco	para levar pacientes, em caráter de urgência e emergência para Curitiba
1 ambulância Besta (necessita de reparos)	disponível aos Programas Hipertenso e Saúde da Família.

Fonte:
PMC (2006)

De acordo com o Departamento Municipal de Saúde (PMC, 2008), todas as unidades de saúde se encontram em situação regular, oferecendo as condições mínimas para atendimento aos usuários, necessitando apenas de ampliação, em algumas delas.

As unidades de saúde apresentam um número de ocorrências diárias por unidade, conforme informações do Departamento Municipal de Saúde, na Tabela 32, que informa a média de 295 para os atendimentos diários, sendo 93,8% na zona urbana.

Tabela 32: NÚMEROS DE OCORRÊNCIAS DIÁRIAS POR UNIDADE DE ATENDIMENTO DE SAÚDE - CONTENDA

UNIDADE DE ATENDIMENTO	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DIÁRIAS
Hospital e Maternidade Miquelina Franco e Elisa Padilha	80 a 120 pacientes
Departamento Municipal de Saúde	60 a 90 pacientes
Centro Social	100 pacientes
Mini Postos	20 pacientes

Fonte:
PMC (2006)

Os atendimentos hospitalares aumentaram em 11,0%, no período de 2000 a 2005, ao contrário dos atendimentos ambulatoriais, que representaram 8,8% a menos em 2005, com relação ao ano de 2000, conforme Tabela 33.

Tabela 33: ATENDIMENTOS ANUAIS PELO SISTEMA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000 A 2005

ATENDIMENTOS	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Hospitalar	823	832	755	901	878	914
Ambulatorial	19.657	18.868	19.950	19.606	16.707	17.932

Fonte:
PMC (2006)

Crianças e idosos são os que mais sofrem de doenças do aparelho respiratório, conforme demonstra a Tabela 34, sobre as causas de maior percentual de internações no município de Contenda. Observa-se que 47,8% das crianças, de 1 a 4 anos, e 31,8% de adultos, com mais de 65 anos, são os que mais sofrem de doenças do aparelho respiratório. Constatou-se o alto índice, de 45,3%, das internações de meninas, entre 15 e 19 anos, referentes à gravidez, parto e puerpério e, ainda, 18,5% de meninas com idade de 10 a 14 anos. Pessoas acima dos 50 anos começam a apresentar causas de doenças do aparelho circulatório, ficando acima de 20% dos problemas nessa faixa etária.

Tabela 34: PERCENTUAL DAS INTERNAÇÕES POR GRUPO DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA – CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE (CID10) – 2006 (por local de residência)

CAPÍTULO CID	menor que 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	Total
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10,0	4,3	15,0	3,7	3,1	5,3	7,4	6,5	6,2
Neoplasias (tumores)	-	4,3	7,5	7,4	1,6	5,3	7,4	1,5	4,8
Doenças do sangue e órgãos hematológicos e transtornos imunitários	-	-	-	-	-	-	0,9	0,5	0,3
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2,5	-	-	1,7	2,3	6,0	2,4
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1,6	3,7	0,9	-	2,0
Doenças do sistema nervoso	-	4,3	2,5	3,7	-	2,0	0,5	0,5	1,4
Doenças do olho e anexos	-	-	2,5	-	-	0,2	0,5	0,5	0,4
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	7,5	-	-	0,6	-	-	0,5
Doenças do aparelho circulatório	-	4,3	-	-	-	9,5	21,8	26,4	13,5
Doenças do aparelho respiratório	40,0	47,8	25,0	7,4	9,4	8,8	19,9	31,8	16,9
Doenças do aparelho digestivo	5,0	17,4	7,5	14,8	4,7	15,6	17,1	10,4	13,9
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	3,7	1,6	2,4	5,1	4,5	3,1
Doenças do sistema osteomuscular e tecidos conjuntivo	-	4,3	2,5	-	-	1,8	2,3	0,5	1,6
Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	3,7	12,5	9,2	6,5	5,5	7,4
Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	18,5	45,3	22,9	0,5	0,5	14,2
Algumas afecções originadas no período perinatal	35,0	-	-	-	-	-	-	-	0,6

(continua)

(continuação da Tabela 34)

CAPÍTULO CID	menor que 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	Total
Malformação congênita, deformidades e anomalias cromossômicas	10,0	-	5,0	3,7	-	0,2	-	-	0,5
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	-	-	2,5	-	-	0,4	-	-	0,3
Lesões, envenenamento e alguma outra conseqüência de causas externas	-	4,3	15,0	14,8	12,5	5,3	1,9	2,0	4,9
Causas externas morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contatos com serviços de saúde	-	8,7	5,0	18,5	7,8	5,1	5,1	3,0	5,2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**

Fonte:
SIH/SUS (2006)

3.3.5.1.1 ESTATÍSTICAS VITAIS

Estatísticas referentes aos nascimentos refletem diretamente no atendimento e acompanhamento pelas unidades de saúde e programas de saúde do município. A Tabela 35 informa sobre o número de nascimentos ocorridos no município, no período de 2000 a 2005. Em média, nasceram vivas 201 crianças nesse período. No ano de 2000, os prematuros representavam 4,0% dos nascidos vivos e, em 2005, aumentou o percentual para 10,1%. Os partos cesáreos também obtiveram um percentual maior em 2005, com relação aos nascidos vivos, correspondendo a 37,8%, comparando com o ano de 2000, quando atingiu a cifra de 25,3%.

Tabela 35: INFORMAÇÕES ANUAIS SOBRE NASCIMENTOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000 A 2005

DISCRIMINAÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Número nascidos vivos	225	172	264	172	186	188
Taxa Bruta de Natalidade	17,0	12,7	19,3	12,4	13,2	13,0
% Prematuros	4,0	4,1	8,7	21,0	14,5	10,1
% Partos Cesáreos	25,3	32,0	31,4	34,9	39,2	37,8
% mães 10-19 anos	20,5	22,7	23,2	20,3	22,7	13,4
% mães 10-14 anos	1,3	0,6	0,8	1,7	1,1	-
% baixo peso ao nascer:						
- geral	6,7	11,6	9,2	11,6	5,9	5,9
- partos cesáreos	10,5	18,2	14,6	8,3	5,5	8,5
- partos vaginais	5,4	8,5	6,7	13,4	6,2	4,3

Fonte:
SINASC / DATASUS (2006)

Na Tabela 36, conforme dados divulgados pelo DATASUS referentes a 2005, a maior incidência de óbitos da faixa etária dos 50 aos 64 anos foram de neoplasias e de doenças do aparelho circulatório após os 65 anos. Os bebês, com menos de 1 ano, foram a óbito por causas externas, causas definidas ou afecções de origem no período perinatal.

Tabela 36: MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO GRUPO DE CAUSAS – CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE (CID10) NO MUNICÍPIO DE CONTENDA –2005

GRUPO DE CAUSAS	MENOR QUE 1	1 A 4	5 A 9	10 A 14	15 A 19	20 A 49	50 A 64	65 E MAIS	TOTAL
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	100,0	-	-	-	6,7	6,3	2,4	5,2
Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	-	6,7	43,8	17,1	19,5
Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	12,5	34,1	20,8
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	20,0	18,8	19,5	18,2
Algumas afecções de origem no período perinatal	33,3	-	-	-	-	-	-	-	1,3
Causas externas morbidade e mortalidade	33,3	-	-	100,0	-	46,7	-	2,4	13,0
Demais causas definidas	33,3	-	-	-	-	20,0	18,8	24,4	22,1
Total	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte:
SIM / SINASC / DATASUS (2006)

O atendimento à saúde se verifica ainda, a partir da mortalidade causada por algumas doenças. Observa-se que no ano de 2000, na Tabela 37, o maior coeficiente de mortalidade no município era por doenças cerebrovasculares, atingindo 75,5, num grupo de 100.000 habitantes. Já em 2005, com o coeficiente de 48,3, em 100.000 habitantes, o infarto agudo do miocárdio foi o maior responsável pela mortalidade dos habitantes de Contenda.

Tabela 37: COEFICIENTE ANUAL DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS SELECIONADAS – MUNICÍPIO DE CONTENDA (por 100.000 habitantes)

CAUSA DO ÓBITO	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Aids	-	-	-	-	7,4	6,9
Neoplasia maligna mama (/100.000 m)	-	-	-	-	14,4	-
Neoplasia maligna colo útero (/100.000 m)	-	15,0	-	14,6	-	14,0
Infarto agudo do miocárdio	37,8	44,5	58,5	43,3	35,6	48,3
Doenças cerebrovasculares	75,5	37,1	43,9	50,5	35,6	20,7
Diabetes mellitus	15,1	7,4	14,6	21,7	21,3	20,7
Acidentes de transporte	15,1	22,2	29,3	21,7	21,3	27,6
Agressões	7,6	-	7,3	21,7	7,1	6,9

Fonte:
SIM /SINASC / DATASUS (2006)

3.3.5.1.2 PROGRAMAS DE SAÚDE

O município de Contenda apresenta programas de prevenção e de melhorias para saúde, conforme descrito no Quadro 2. Equipes formadas por profissionais da saúde e agentes comunitários realizam atividades curativas e preventivas junto à população, com o propósito de proteção e recuperação da saúde dos cidadãos, desde o nascimento até a terceira idade, mantendo a saúde, prevenindo as doenças e efetivando práticas curativas. Um total de 27 agentes comunitários vem atuando junto à comunidade, contribuindo para a manutenção da saúde dos habitantes de Contenda.

PROGRAMA	CARACTERÍSTICAS
Hiperdia	Destinado a pacientes que sofrem de doenças do aparelho circulatório, como hipertensão arterial e diabete. Permite o acompanhamento e o controle da hipertensão e do diabete, a garantia de recebimento dos medicamentos prescritos, explicações, orientações e recomendações dos profissionais da Saúde.
Programa de Prevenção da Tuberculose	Acompanhamento dos pacientes com tuberculose. Marcação de consultas para solicitação de exames e fornecimento de medicamentos necessários para o tratamento. Orientação quanto aos cuidados e acompanhamento pela Equipe de Saúde da Família juntamente com a Vigilância Epidemiológica fornecendo orientação para a família do paciente.
Programa de Prevenção e Eliminação da Hanseníase	As atividades de prevenção e eliminação da doença incluem: diagnósticos, tratamento, vigilância epidemiológica por meio de exames, educação do paciente, da família e da comunidade, prevenção de incapacidades e deficiências, reabilitação e encaminhamento das complicações, acompanhamento.
Programa de Atenção Integral a Saúde da Mulher	O Programa Integrado de Prevenção do Câncer Ginecológico tem como objetivo reduzir a prevalência do câncer do colo uterino, câncer dos ovários e do câncer de mama no Município de Contenda de forma integrada e oportuna em todas as ações preventivas de forma coletiva e individual.
Planejamento Familiar	Oferece ações de educação em saúde que permitam o planejamento da formação da família da paciente, do ponto de vista pessoal, sob a ótica biológica, psicológica e social. Tais ações são integradas como parte do Programa de Assistência Integral a Mulher do Município de Contenda. As ações preventivas são implementadas de forma coletiva e individual.
Programa de Gestantes	Trata-se do conjunto de ações de saúde de assistência primária, com o objetivo de iniciar o atendimento pré-natal e seu contínuo e periódico acompanhamento, por meio da busca das pacientes pelos agentes comunitários de saúde no primeiro trimestre da gestação. Essas ações são inseridas no cadastro SISPRENATAL, com a realização de todos os exames e consultas recomendadas, de acordo com o Protocolo de Pré-Natal, Parto e Puerpério, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.
Programa de Puericultura / Sisvan / Programa do Leite	Atualmente estão inscritas no programa de leite 249 crianças de seis meses a três anos, e realizado acompanhamento de aproximadamente 85 crianças. As atividades desenvolvidas são: avaliação de crescimento e desenvolvimento; prevenção de doenças e detecção precoce de anormalidades; incentivo a hábitos de vida mais saudáveis; enfatizar a necessidade do envolvimento da família no processo de aprendizagem ativa na proteção e manutenção da saúde; aconselhamento e continuidade de atendimento. Também por meio do Programa do Leite, é realizado o acompanhamento mensal das crianças cadastradas, permitindo um diagnóstico precoce dos possíveis desvios nutricionais, evitando as conseqüências decorrentes desses agravos à saúde.
Programa da Dengue	Tem como objetivo principal consolidar a inserção do PACS, do PSF e do Agente da Dengue nas ações de prevenção e controle da dengue, visando, promover mudanças de hábitos da comunidade para manter o ambiente doméstico livre do mosquito. O agente da Dengue realiza visitas nas residências, comércios, terrenos baldios e cemitérios, fornecendo orientações quanto aos cuidados necessários para combater o mosquito.

(continua)

Quadro 2: CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE SAÚDE REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
PMC (2006)

(continuação do Quadro 2)

PROGRAMA	CARACTERÍSTICAS
Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa Saúde da Família (PSF)	Atualmente o município dispõe de 5 agentes comunitários no PACS e 21,no PSF, que realizam visitas mensais nas residências verificando as condições de saúde da população, fornecendo orientações sobre saúde e encaminhando para as unidades de saúde caso haja necessidade de acompanhamento médico. O Programa saúde da família foi idealizado para aproximar os serviços de saúde da população. O município possui duas equipes de saúde da família na zona urbana e uma equipe de PSF na zona rural. Cada equipe é composta por um médico, uma enfermeira e um auxiliar de enfermagem que realizam visitas domiciliares juntamente com os Agentes de Saúde. Equipes do PSF atendem 80% da população e 20% da população é atendida pelas equipes do PACS.
Programa de Saúde Bucal	A equipe de saúde bucal atua fazendo visitas em escolas e creches, com palestras de educação em saúde, distribuição de flúor para bochechos e o kit escovação, contendo: escova dental, fio dental, creme dental e uma cartilha educativa para motivar as crianças em idade escolar a se cuidarem para prevenir doenças bucais. Os procedimentos curativos são realizados nas unidades de Saúde: Centro Social, Mini Posto Serrinha, Mini Posto Campestre, Mini Posto São Pedro, Mini Posto Catanduvas e na unidade móvel de Saúde que atua nas localidades de Rio do Cacho, Passo da Cruz, Rio do Poço, Pocinho e loteamento São João.
Programa Saúde Mental	O programa mantém em sua estrutura um psicólogo e um serviço de referência regional, que fornecem os medicamentos necessários ao paciente em tratamento psiquiátrico e neurológico.
Feiras de Saúde Descentralizadas e Ações Comunitárias	As feiras de Saúde são realizadas mensalmente em diversas localidades do Município. São em média 30 profissionais com o objetivo de levar toda oferta de serviços às comunidades distantes, desenvolvendo as seguintes atividades: ▪ busca de Hipertensos e Diabéticos, por meio de verificação de PA e glucoteste; ▪ multivacinação; ▪ teste de visão; ▪ realização de exame papanicolau e exame de mamas; ▪ orientações sobre higiene bucal e escovação supervisionada; ▪ consulta médica; ▪ orientações sobre doenças transmissíveis e DST.

(conclusão)

3.3.5.2 EDUCAÇÃO

A educação é uma variável essencial para a definição do perfil sócio-econômico de uma população. O sistema educacional é um dos componentes importantes da análise da dinâmica urbana, por se constituir num dos agentes do desenvolvimento.

Os equipamentos e serviços educacionais geram a necessidade de espaços urbanos, levando-se em conta fluxos e deslocamentos dentro da malha urbana.

No Brasil, a educação é regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996) que estabelece, entre outras coisas, a seriação escolar, a organização em agrupamentos de séries, de tal forma que o ensino básico está dividido em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

O município de Contenda possui 16 estabelecimentos de ensino, sendo 5 estaduais e 11 municipais, conforme Tabela 38. As escolas estaduais ofertaram, em 2008, um montante de 2.023 vagas, para alunos da 5ª a 8ª séries do 1º grau e do ensino médio, formando 62 turmas. Os estabelecimentos municipais de ensino atendem a uma demanda de 1.621 alunos, correspondendo a 78 turmas (SEED, 2008).

As Escolas Municipais João Franco, Leonor M. de Carvalho e Professora Vanilda Dzierwa também oferecem vagas para alunos especiais.

Três escolas atendem à população rural: Rui Barbosa, Senhor Bom Jesus e Nossa Senhora das Graças, sendo que essa última compartilha o mesmo espaço físico da Escola Estadual Adhelmar Sicuro (Mapa 27 e Mapa 28).

Observa-se, ainda, que várias escolas também compartilham o mesmo espaço físico: Escola Estadual Francisco Cordeiro e Escola Municipal Antonio Borkovski; CEEBJA Professora Ziloah de M. Carvalho e Escola Municipal João Franco; Escola Estadual Professor Pedro José Puchalski e Escola Municipal Professora Paulina U. Stabach.

Os estabelecimentos de ensino no município apresentam boa infra-estrutura, como pode ser observado nas Figura 116 a Figura 120, e estão bem distribuídas na área urbana (Mapa 28). Porém há necessidade de melhoria na infra-estrutura do Departamento de Educação, tais como a construção de cobertura na frente e lateral e de um muro de arrimo nos fundos desse departamento (PMC, 2008). Destaca-se a inda a necessidade de informatização de toda a rede municipal de ensino.

Tabela 38: RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA POR LOCALIDADE, TIPOLOGIA E NÚMERO DE TURMAS E ALUNOS – 2008

ESTABELECIMENTO DE ENSINO	LOCALIDADE	CRECHE	ENSINO PRÉ-ESCOLAR	1º GRAU REGULAR 1ª/4	FUND. 1ª/5ª ANO CICLO	1º GRAU REGULAR 5ª/8ª	ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO ESPECIAL	NÚMERO DE TURMAS	NÚMEROS DE ALUNOS
Estaduais										
Ceebja Professora Ziloah de M. Carvalho	Centro					X	X		11	325
Colégio Estadual Doutor Adhelmar Sicuro	Catanduvas do sul					X	X		9	264
Colégio Estadual Miguel Franco Filho	Centro					X	X		33	1190
Escola Estadual Vereador Doutor Francisco Cordeiro	Jardim São João					X			5	141
Escola Estadual Prof. Pedro José Puchalski	Distrito da Serrinha					X			4	103
Total Estabelecimentos Estaduais									62	2023
Municipais										
Centro Educacional Infantil Vó Eloyna	Centro	X	X						4	80
Centro Municipal de Educação Infantil Nhana Maria	Centro	X	X						10	160
Escola Municipal Ver. Antonio Borkovski	Jardim São João			X	X				4	94
Escola Municipal João Franco	Centro		X	X	X			X	9	153
Escola Municipal Júlia P. Baumel e Tereza C.Oliveira	Centro		X						4	104
Escola Municipal Leonor de M. Carvalho	Centro			X	X			X	16	412
Escola Municipal Professora Paulina U. Stabach	Distrito da Serrinha			X				X	4	83
Escola Municipal Professora Vanilda Dzierwa	Centro			X	X				10	166
Rurais										
Escola Municipal Nossa Senhora das Graças	Catanduvas do Sul		X	X	X				6	133
Escola Municipal Rui Barbosa	Pedro Machado			X	X				5	84
Escola Municipal Senhor Bom Jesus	Campestre	X	X	X	X				6	152
Total Estabelecimentos Municipais									78	1621
TOTAL GERAL									**140**	**3.644**

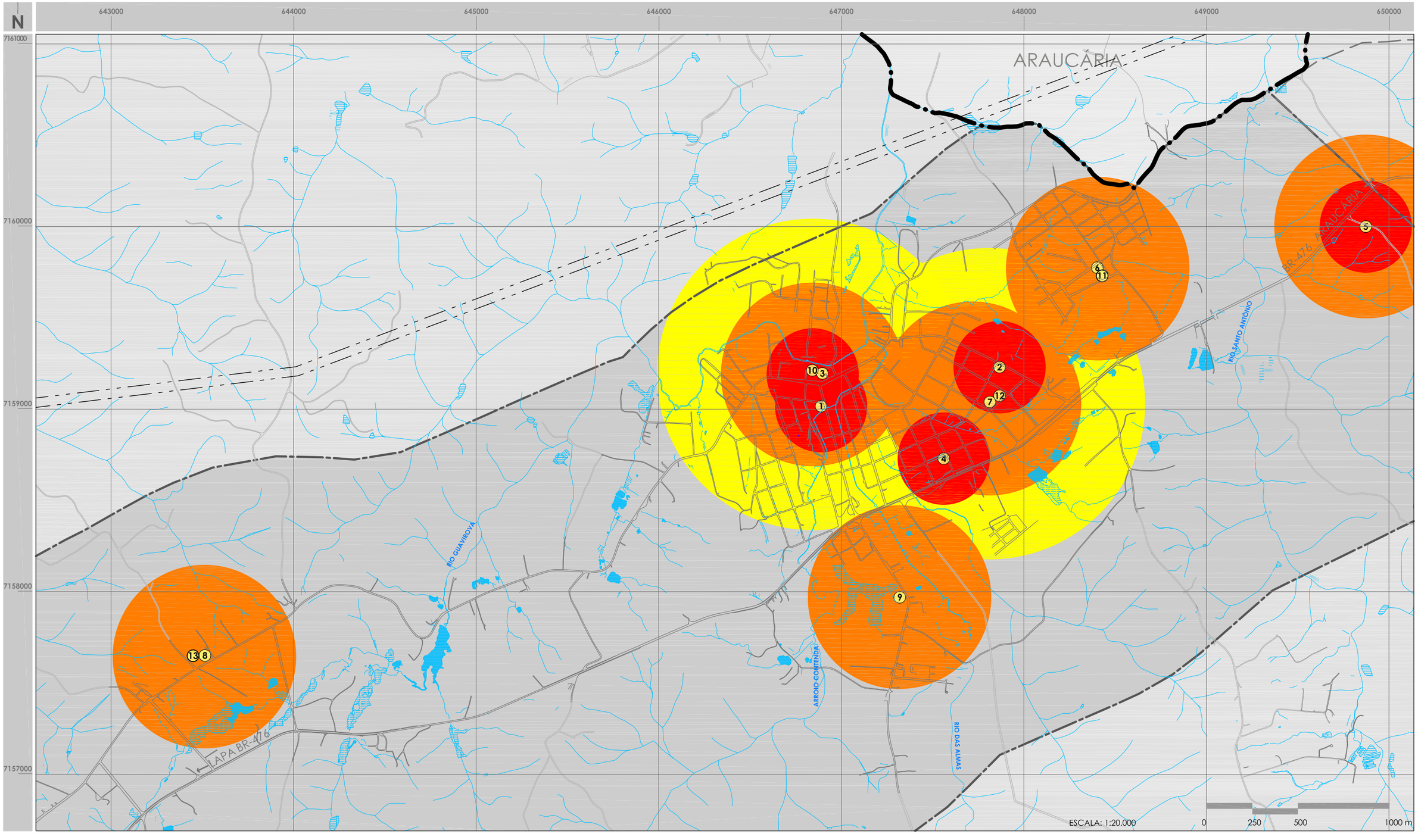
Fonte:
SEED (2008)

Figura 116: VISTAS DO COLÉGIO ESTADUAL ADHELMAR SICURO

Fonte:
SEED (2008)

Figura 117: VISTA DA ESCOLA ESTADUAL VEREADOR DOUTOR FRANCISCO CORDEIRO

Fonte:
SEED (2008)



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

RAIO DE INFLUÊNCIA

- 250 m
- 500 m
- 850 m

1. CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NHANA MARIA (CRECHE E PRÉ-ESCOLA)
2. CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VÓ ELOYNA (CRECHE E PRÉ-ESCOLA)

FONTE: PMC (2008)

3. ESCOLA MUNICIPAL JOÃO FRANCO (PRÉ-ESCOLA, ENSINO FUNDAMENTAL 1º À 4º SÉRIE E EDUCAÇÃO ESPECIAL)
4. ESCOLA MUNICIPAL JULIA P. BAUMEL E TEREZA C. OLIVEIRA (ENSINO FUNDAMENTAL 1º À 4º SÉRIE)
5. ESCOLA MUN. RUI BARBOSA (PRÉ-ESCOLA E ENSINO FUNDAMENTAL 1º À 4º SÉRIE)
6. ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO BORKOVSKI (ENSINO FUNDAMENTAL 1º À 4º SÉRIE)
7. ESCOLA MUNICIPAL LEONOR DE M. CARVALHO (ENSINO FUNDAMENTAL DE 1º À 4º SÉRIE E EDUCAÇÃO ESPECIAL)
8. ESCOLA MUNICIPAL PAULINA U. STABACH (ENSINO FUNDAMENTAL DE 1º À 4º SÉRIE)
9. ESCOLA MUNICIPAL VANILDA DZIERWA (ENSINO FUNDAMENTAL DE 1º À 4º SÉRIE E EDUCAÇÃO ESPECIAL)
10. ESCOLA ESTADUAL CEEBJA PROFESSOR ZILOAH DE M. CARVALHO (ENSINO FUNDAMENTAL DE 5º À 8º SÉRIE E ENSINO MÉDIO)
11. ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO CORDEIRO (ENSINO FUNDAMENTAL DE 5º À 8º SÉRIE)
12. ESCOLA ESTADUAL MIGUEL FRANCO FILHO (ENSINO FUNDAMENTAL DE 5º À 8º SÉRIE E ENSINO MÉDIO)
13. ESCOLA ESTADUAL PEDRO JOSÉ PUCHALSKI (ENSINO FUNDAMENTAL DE 5º À 8º SÉRIE)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: UNIDADES ESCOLARES URBANAS

Prancha nº: **28**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Figura 118: VISTA DA ESCOLA ESTADUAL VEREADOR DOUTOR FRANCISCO CORDEIRO

Fonte:
SEED (2008)

Figura 119: VISTA DO COLÉGIO MUNICIPAL JOÃO FRANCO

Fonte:
PCM (2008)

Figura 120: VISTA DO COLÉGIO ESTADUAL MIGUEL FRANCO FILHO

Fonte:
SEED (2008)

Observa-se, na Tabela 39, que no ensino fundamental, as matrículas representaram, em 2008, 62,5% do total de matrículas nos estabelecimentos de ensino em Contenda e, em 2007, representavam 68,9%. Quanto ao ensino médio, as matrículas

representavam 14,2%, em 2007, havendo evolução para 16,2% do total de matrículas em 2008, com um incremento na ordem de 7,4%. Conforme dados da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, houve redução de 5,4% no total de matrículas no município, conseqüência da redução de 14,1% de matrículas no ensino fundamental.

Tabela 39: NÚMERO DE ALUNOS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE CONTENDA POR MODALIDADE – 2007 E 2008

MODALIDADE DE ENSINO	2007	2008
Creche	155	211
Ensino Pré-Escolar	295	298
Ensino Fundamental	2.425	2.082
Ensino Médio	502	539
Educação Especial	143	201
TOTAL	3.520	3.331

Fonte:
SEED (2008)
Nota:
No total, não constam os dados referentes ao Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) (não disponibilizados no site).

O nível educacional da população jovem de Contenda pode ser observado na Tabela 40, onde 26,6% a mais de crianças, com idade entre 7 a 14 anos, freqüentaram a escola no ano de 2000, comparado a 1991. Maior foi a freqüência nas escolas, de crianças de 10 a 14 anos, 44,4%. Significativo também foi o percentual de adolescentes, de 15 a 17 anos, com menos de 8 anos de estudo, atingindo 53,9%.

Tabela 40: NÍVEL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO JOVEM POR FAIXA ETÁRIA E TAXA DE ANALFABETISMO EM CONTENDA 1991 E 2000

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	TAXA DE ANALFABETISMO		% COM MENOS DE 4 ANOS DE ESTUDO		% COM MENOS DE 8 ANOS DE ESTUDO		% FREQÜENTANDO A ESCOLA	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	6,7	2,8	-	-	-	-	75,2	95,2
10 a 14	2,0	1,1	41,3	30,5	-	-	64,9	93,6
15 a 17	0,9	2,5	14,6	9,9	81,8	44,1	31,5	55,5
18 a 24	2,1	2,3	17,9	12,0	74,1	50,2	-	-

Fonte:
PNUD (2003)
Nota:
- = não se aplica.

Houve a redução de cerca de 20, % da taxa de analfabetismo na população com idade entre 15 a 49, no período de 1996 para 2000, conforme Tabela 41. Em contrapartida, houve acréscimo de 9,3% de analfabetismo para a faixa de 50 anos ou mais. São consideradas analfabetas, independentemente da faixa etária, pessoas que não conseguem nem ler nem escrever um bilhete simples.

Tabela 41: PERCENTUAL DE ANALFABETISMO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 1996-2000

FAIXAS ETÁRIAS	1996 (%)	2000 (%)
De 15 a 19 anos	1,8	1,7
De 20 a 24 anos	2,1	1,6
De 25 a 29 anos	2,3	2,1
De 30 a 39 anos	5,0	3,9
De 40 a 49 anos	9,0	7,0
De 50 e mais	18,3	20,0

Fonte:
CNM (2006)

Em relação à merenda escolar, os recursos financeiros provêm do Tesouro Nacional, estando assegurados no Orçamento da União. A verba é transferida, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), diretamente ao município, que goza de autonomia para administrar o dinheiro, mas cabe a ele realizar a complementação financeira, para aprimorar o cardápio, conforme estabelecido na Constituição Federal. Para que a escola receba o benefício, ela precisa estar cadastrada no censo escolar, que é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação e Cultura (INEP/MEC). Tanto a aquisição de produtos quanto a elaboração dos cardápios são de competência municipal, sendo que o cardápio deve ser elaborado por nutricionistas habilitados e com a participação do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), respeitando os hábitos alimentares e a vocação agrícola da comunidade, na qual a instituição está inserida, conforme estabelecido na Lei nº 8.666/93.

O Programa Nacional de Transporte Escolar (PNTE) repassa recursos financeiros para organizações não-governamentais sem fins lucrativos, cujo objetivo é a manutenção de escolas de educação especial, de acordo com a resolução nº 8/2004. Outro a ser citado é o Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE), que transfere, de maneira automática, recursos financeiros com o objetivo

de custear as despesas com a manutenção de veículos escolares pertencentes ao Estado ou ao Município e ainda com a contratação de serviços terceirizados de transporte, de acordo com a Resolução do Ministério da Educação nº 18 de 22 de abril de 2004.

O município de Contenda oferece transporte escolar para alunos e funcionários das Escolas Municipais e Estaduais. São atendidos aproximadamente 2.374 alunos. Uma linha terceirizada faz o transporte para o loteamento Mato Branco.

Entretanto ressalta-se a necessidade de compra de vans para realizar o transporte dos estudantes que residem em locais onde há dificuldade de acesso dos ônibus escolares, assim como de um veículo para uso da administração. Para melhoria dos serviços prestados o Departamento de Educação, Cultura e Lazer sugere a terceirização da frota escolar, que atualmente possui quinze rotas.

O município dispõe de vários programas educacionais:

- Programa de Resistência e Combate às Drogas (Projeto PROERD) – desenvolvido pela Polícia Militar, com o objetivo de oferecer atividades educacionais voltadas à prevenção do uso de drogas e da violência nas instituições de ensino. Em 17 aulas, são estimuladas a auto-estima, a responsabilidade, o bem-estar social e a cidadania. O programa atende aos alunos das quartas e sextas séries das escolas municipais e estaduais de Contenda;
- Programa União faz a Vida, em parceria com o Banco Cooperativo do Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI);
- Programa de Leitura da Petrobrás – REPAR;
- Projeto Separação do Lixo;
- Programa Escrevendo o Futuro;
- Projeto Ler e Pensar;
- Projetos com parceria da Petrobrás, no setor de esporte, aberto para toda a comunidade.

3.3.5.3 ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Departamento de Assistência Social do município é o responsável pelos aspectos sociais e pelo efetivo funcionamento dos Programas Sociais, que contam com a participação de grande parte da população.

A Política de Assistência Social oferece à população diversos Programas e Projetos, para atendimento da população, dentro dos quais estão os Programas Sociais do Governo Federal, em sua maioria de transferência de renda, dentre eles: Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Vale Gás, Bolsa Família e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).

Os programas do Governo Federal atendiam, no município de Contenda, 1.490 habitantes, no ano de 2005, sendo que em 2006, o atendimento aumentou para 1.500 habitantes.

No Quadro 3, são apresentadas as principais políticas e projetos, da área de assistência social, no município de Contenda.

	PROGRAMAS	ATENDIMENTOS / OBJETIVOS	SERVIÇOS / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL	Programa Bolsa Família (PBF)	Beneficia famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, com renda per capita até R$100,00. Foi criado para combater a miséria e a exclusão social e promover a emancipação das famílias consideradas pobres. Integra o Programa Fome Zero, que visa assegurar o direito à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional.	Efetua transferência direta de renda, às famílias pobres, atendendo ao Programa Fome Zero.
	Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem	Proporciona formação integral ao jovem, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental; qualificação profissional com certificação de formação inicial; e desenvolvimento de ações comunitárias de interesse público. Atende aos jovens de 18 a 24 anos, sem emprego com carteira assinada e que estudaram até a 4ª série do ensino fundamental, mas não concluíram a oitava série	O auxílio financeiro é de R$ 100,00 mensais por jovem beneficiário, por um período máximo de 12 meses ininterruptos, enquanto estiver no curso. É feito depósito direto na conta simplificada, aberta pelo jovem na CEF.

(continua)

Quadro 3: ATENDIMENTO, OBJETIVOS, SERVIÇOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR PROJETOS E PROGRAMAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
PMC (2008); MDS (2008)

(continuação do Quadro 3)

	PROGRAMAS	ATENDIMENTOS / OBJETIVOS	SERVIÇOS / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PROGRAMAS DO GOVERNO FEDERAL	Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Humano	Conjuga a Bolsa Agente Jovem e a ação sócio-educativa para a promoção de atividades continuadas a jovens entre 15 e 17 anos, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, possibilitando a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema de ensino	Capacitação teórico-prática; sendo a teórica com curso de duração de 12 meses, e mínimo de 300 horas/aula; e, a prática na comunidade, por meio da inserção no trabalho.
	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	Visa à concessão de Bolsa e ações sócio-educativas a crianças e adolescentes em situação de trabalho, mantendo-os na escola e atendendo-os com os demais serviços da rede de proteção básica e especial. Tem como objetivo a erradicação de todas as formas de trabalho infantil no país. Em Contenda, o programa atende, desde 2006, um total de 50 habitantes	Transferência de renda do Governo Federal para as famílias de crianças e adolescentes em situação de trabalho, sendo R$40,00 por criança/adolescente da área urbana e R$25,00 da área rural.
	Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (antigo Programa Sentinela)	Promove a defesa e a garantia de direitos às crianças, de 0 a 12 anos, e aos adolescentes, de 12 a 18 anos, vítimas de violência, abuso ou exploração sexual, identificando o fenômeno e os riscos, prevenindo o agravamento da situação	Procedimentos técnicos especializados para atendimento e proteção imediata às crianças e adolescentes, vítimas de abuso ou exploração sexual, bem como seus familiares. Presta atendimento psicológico, jurídico e social.
PROGRAMAS DO GOVERNO ESTADUAL	Programa Leite das Crianças	Destinado à diminuição da desnutrição, atendendo crianças de 6 a 36 meses, de famílias com renda média per capital mensal inferior a meio salário mínimo. Atende também mães, gestantes e crianças, de 3 a 6 anos, que não estejam freqüentando a creche. O programa atendia em 2005, no município de Contenda, 260 habitantes e, em 2006, 270	Distribuição de leite fluído pasteurizado, com teor mínimo de gordura de 3% e enriquecido com ferro e vitaminas A e D.
PROGRAMAS DO GOVERNO MUNICIPAL	Projeto Amigo Voluntário	Visa à capacitação de pessoas com baixa renda na realização de trabalhos em ambientes prediais como a limpeza, organização e manutenção de salas. Contribui para o trabalho em equipe, o comportamento social, hábitos de higiene e assiduidade, com vistas ao exercício de novas atividades	Desenvolvimento de trabalhos em equipe, de formas de comportamento social, estímulos aos hábitos de higiene e à assiduidade.

(continua)

(continuação do Quadro 3)

	PROGRAMAS	ATENDIMENTOS / OBJETIVOS	SERVIÇOS / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PROGRAMAS DO GOVERNO MUNICIPAL	Projeto Vida Nova o Bairro	Tem como objetivo a capacitação de comunidades com baixa renda, visando à prática de higienização, conservação e limpeza da casa ou do terreno onde vivem. Melhora a saúde da comunidade, incentiva a responsabilidade e assiduidade, dando oportunidade de novos trabalhos.	Pessoas voluntárias desenvolvem atividades com as comunidades de baixa renda, para exercitar o trabalho em equipe, incentivar os hábitos de higiene e asseio pessoal.
	Grupos de Socialização	Visam à socialização e os trabalhos em grupo, a cooperação, a orientação sobre respeito às leis e às autoridades, sobre princípios de educação e importância da família	Dois grupos atendem crianças de 7 a 11 anos, outro para adolescentes de 12 a 17 anos e outro para adultos (pais). São feitos encaminhamentos para as famílias atendidas pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
	Grupo Prevenção	Tem o objetivo de orientar sobre a sexualidade aos adolescentes, prevenindo o abuso sexual e violência doméstica contra crianças e adolescentes	Serviços de orientação sobre sexualidade aos adolescentes da rede municipal de ensino, por meio de apresentações de teatro de fantoches sobre a sexualidade.
	Oficina sobre Sexualidade e Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's)	Visa orientar sobre a prevenção das DST's, sobre o planejamento familiar e a paternidade responsável	Nas oficinas, são realizadas palestras pelo Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, ministradas pelo Ginecologista do município.
	Grupo de Orientação e Assistência às Famílias inclusas no antigo Programa Sentinela.	Promove o atendimento social às famílias que se encontram em risco social e pessoal	Reuniões mensais, visitas domiciliares, orientações técnicas e encaminhamentos aos setores específicos de assistência social do município.
	Grupo de Reabilitação e Prevenção à Dependência Química	Visa prevenir a dependência química e reabilitar usuários de drogas	Orientações, visitas domiciliares, encaminhamentos e acompanhamento aos pacientes e aos familiares, após o internamento.

(continua)

(continuação do Quadro 3)

	PROGRAMAS	ATENDIMENTOS / OBJETIVOS	SERVIÇOS / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
PROGRAMAS DO GOVERNO MUNICIPAL	Grupo da Terceira Idade	Visa proporcionar melhor qualidade de vida para as pessoas da terceira idade	Atividades para melhorar a qualidade de vida das pessoas de terceira idade. Em 2005, o grupo era formado por 70 pessoas e, em 2006, 75 pessoas.
	Grupo das Gestantes	Visa orientá-las para o parto, com cuidados pessoais que devem ter após o parto e com os recém-nascidos	Orientações e atividades com as gestantes sobre cuidados pessoais e com o recém nascido.

(conclusão)

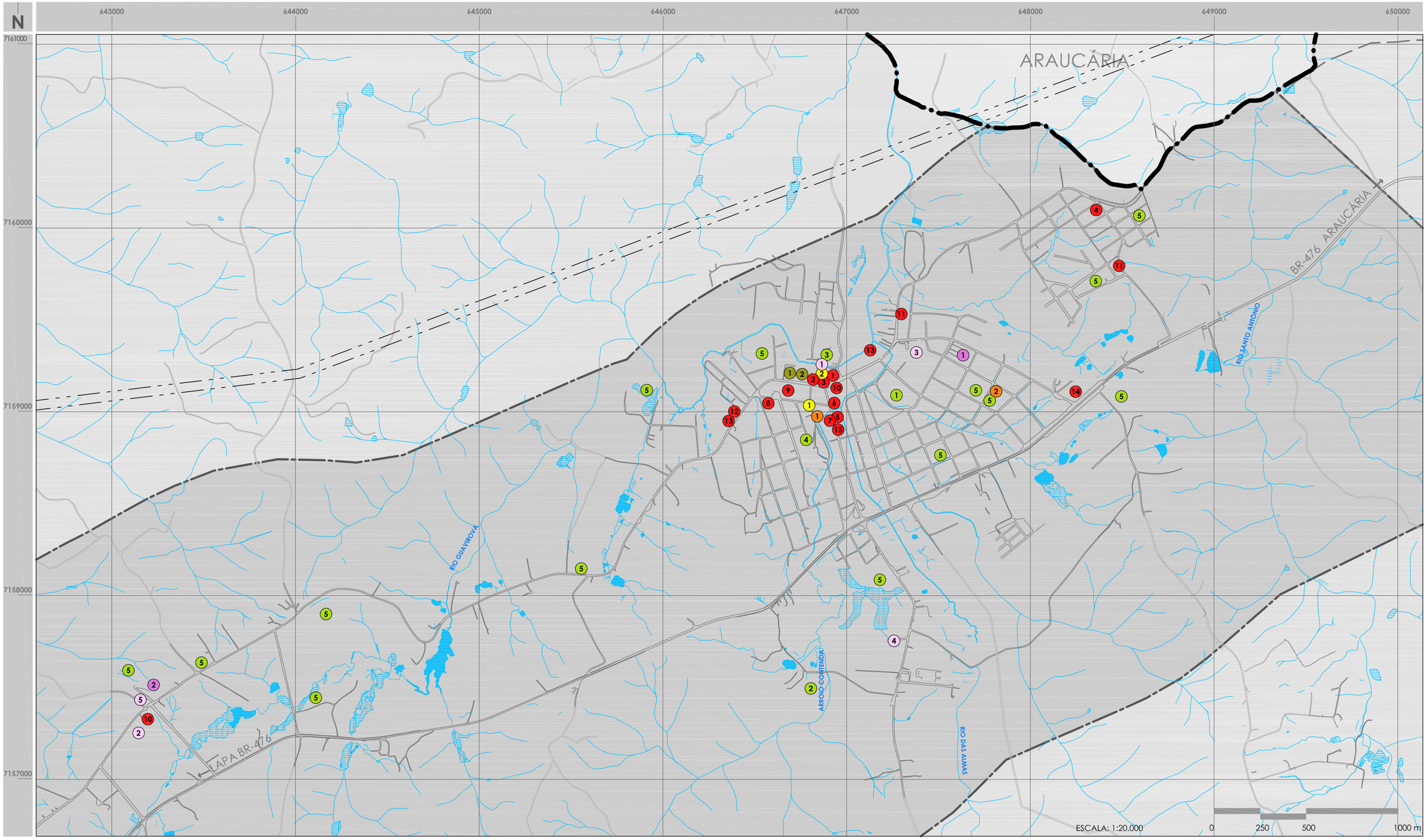
3.3.5.4 SERVIÇOS FUNERÁRIOS

O município de Contenda possui cinco cemitérios, sendo um localizado na sede urbana e os demais nas comunidades da Serrinha, Campestre e Lagoa das Almas, além do distrito de Catanduvas do Sul (Mapa 27e Mapa 29).

Entretanto, o cemitério da sede atingiu sua capacidade máxima, havendo necessidade de estudos para definição de uma área para a implantação de um novo cemitério municipal.

3.3.5.5 SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública do município de Contenda é subordinada à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, sendo os serviços exercidos pela Delegacia de Polícia Civil de Contenda e pelo Destacamento da Polícia Militar (Mapa 29).



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

PRAÇAS
1 - PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA
2 - PRAÇA DO ESTUDANTE

ASSISTÊNCIA SOCIAL
1 - APAE
2 - CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VÓ ELOYNA

ESPORTE E LAZER
1 - ESTÁDIO MUNICIPAL SANTA ISABEL
2 - ESTÁDIO LAGOA DAS ALMAS
3 - GINÁSIO ADHELMAR SICURO
4 - CLUBE RECREATIVO
5 - CAMPO DE FUTEBOL

FUNERÁRIO
1 - CEMITÉRIO MUNICIPAL
2 - CEMITÉRIO

SEGURANÇA
1 - DELEGACIA POLÍCIA CIVIL
2 - POLÍCIA MILITAR

CULTURA
1 - CENTRO CULTURAL
2 - MUSEU HISTÓRICO ADÃO WOLSKI
3 - IGREJA SÃO JOÃO BATISTA
4 - IGREJA SÃO CRISTÓVÃO
5 - CAPELA DE SERRINHA

INSTITUCIONAL
1 - PREFEITURA
2 - CÂMARA MUNICIPAL
3 - CONSELHO TUTELAR
4 - ASSEMBLÉIA
5 - DEPARTAMENTO DE RECREAÇÃO CULTURA E ESPORTE
6 - AGÊNCIA DE EMPREGOS
7 - SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CONTENDA
8 - SINDICATO PATRONAL RURAL DE CONTENDA
9 - CARTÓRIO DE CONTENDA
10 - CORREIO
11 - SANEPAR
12 - COPEL
13 - BANCO DO BRASIL
14 - PETROBRÁS
15 - TELEPAR

FONTE: PARANACIDADE (2008), PMC (2008)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS

Prancha nº: 29

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

O quadro efetivo de funcionários do Destacamento da Polícia Militar é composto por oito policiais militares, sendo um sargento e sete soldados, sendo que o primeiro acumula funções na Delegacia de Polícia Civil (Figura 121) e no Comando do Destacamento da Polícia Militar.

Figura 121: VISTA DA DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Duas viaturas estão disponíveis, para atendimento ao município sendo um Chevrolet S10, ano 2005, da Polícia Militar, e um Volkswagen Parati, ano 2004, da Polícia Civil. Segundo PMC (2006), houve crescimento de 124,1% em furtos no município, passando de 58, em 2004, para 130, em 2005, e redução de 89,5% em agressões em 2005, comparando com 2004 (Tabela 42).

Tabela 42: OCORRÊNCIAS REGISTRADAS E ATENDIDAS NA DELEGACIA DE POLÍCIA DE CONTENDA – 2004 E 2005

OCORRÊNCIAS	2004	2005
Furtos	58	130
Roubos	20	18
Estelionatos	5	9
Homicídios	1	2
Agressões	19	2
Agressão a mulheres	1	3
Tráfico de drogas	0	0
Uso de drogas	2	2
Outros	402	475

Fonte:
PMC (2006)

3.3.5.6 CULTURA, ESPORTE E LAZER

A **cultura** em Contenda é marcada pelos imigrantes poloneses, predominantes no município, assim como por traços do processo de miscigenação entre europeus, índios e negros (PMC, 2006), fator que influenciou os costumes e tradições. Porém, o patrimônio histórico-cultural do município de Contenda é restrito, havendo poucas edificações que mantêm características originais (Figura 122 e Figura 123). Nesse aspecto, destacam-se as igrejas das diversas localidades do município (Figura 124 e Figura 125).

Figura 122: VISTA DE EDIFICAÇÃO HISTÓRICA NA LOCALIDADE DE SERRINHA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 123: VISTA DE EDIFICAÇÃO HISTÓRICA DESCARACTERIZADA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 124: VISTA DA IGREJA DA SERRINHA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 125: VISTA DA IGREJA MATRIZ

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Nos Mapas 27, Mapa 30, são apresentados os principais equipamentos urbanos relativos à cultura, esporte e lazer no município de Contenda.

Visando a promoção da cultura no município, a Prefeitura implantou o Centro Cultural de Contenda, situado na Avenida João Franco, 400 (Figura 126), o qual dispõe de equipamentos audiovisuais (televisão e vídeo) e de informática, com disponibilidade de acesso à internet, para utilização de toda a população. Conta com espaço para exposições de artesanato, artes plásticas e outros trabalhos (PMC, 2006).

Em parceria com a Petrobrás, a Prefeitura oferece cursos gratuitos de informática. Apesar de o curso atender a todas as faixas etárias, a predominância está no público com idade entre 8 e16 anos. Até 2006, cinco turmas, num total de 140 alunos, concluíram o curso de informática básica e, para 2007, estavam previstos cursos complementares.

Figura 126: VISTA DO CENTRO CULTURAL DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Além do Centro Cultural, Contenda conta com a Biblioteca Pública Municipal (Figura 127), cujo acervo de 8400 unidades é mantido por três funcionários. Entretanto, segundo o Departamento de Municipal de Educação, Esporte e Lazer, há necessidade de construção de uma nova sede para a Biblioteca Pública Municipal.

Contenda também possui o Museu Histórico Adão Wolski (Figura 128), implantado em 1992 na localidade da Serrinha, com o objetivo de resgatar os aspectos da cultura local, sendo seu acervo composto por objetos de uso doméstico e profissional, máquinas e equipamentos, veículos, além de fotografias e documentos (PMC, 2006).

Figura 127: VISTA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Figura 128: VISTA DO MUSEU HISTÓRICO ADÃO WOLSKI EM CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

O município conta com algumas áreas para a realização de atividades de **lazer** e prática de **esportes**, as quais são caracterizadas na Tabela 43. Devido a atual carência de áreas públicas de lazer, está projetada a implantação do Parque da Contenda, na sede municipal, com área de 72.000 m^2, estando prevista a construção de um mirante e de trilhas, dentre outras benfeitorias.

Visando também o desenvolvimento do turismo no município. Além do parque, há previsão da construção de uma cancha coberta, no loteamento Planalto, e de um ginásio de esportes com canchas poliesportivas na sede municipal.

Tabela 43: CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS PÚBLICAS DE ESPORTES E LAZER NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EQUIPAMENTO	ÁREA (m²)
Campo de Futebol do Contenda Campo de Futebol do Independente Praça do Estudante Praça Nossa Senhora do Rocio Praça da Independência Praça Antonio Ferreira da Silva Ginásio de Esportes Dr. Adhelmar Sicuro	sede	Canchas poliesportivas	
Praça esportiva	sede	Cancha de areia	1.000,0
Praça pública	Catanduvas	Cancha de areia	1.000,0
Cancha pública	Serrinha	Canchas poliesportivas	1.000,0
Cancha esportiva	Centro Social	Campo suíço	1.000,0
Campo de futebol	Lagoa	Campo oficial	5.400,0

Fonte:
PMC (2006)

Ainda relativo à prática de esportes, destaca-se o Ginásio de Esportes Dr. Adhelmar Sicuro localizado na sede municipal (Tabela 43). Nesse espaço são desenvolvidas várias atividades, destacando-se a ginástica rítmica, capoeira, futebol e karatê (PMC, 2006).

Figura 129: VISTA DO GINÁSIO DE ESPORTES DR. ADHELMAR SICURO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

A Tabela 44 identifica o número de participantes que utilizam cada local de prática esportiva, no período de 2002 a 2006. Observa-se um incremento de 266,7% de participantes no Ginásio de Esportes Dr. Adhelmar Sicuro, em 2006, comparado ao ano de 2002.

Tabela 44: NÚMERO ANUAL DE PARTICIPANTES EM MODALIDADES ESPORTIVAS, CONFORME LOCAIS, EM CONTENDA – 2002 A 2006

LOCAL		2002	2003	2004	2005	2006
Campo de futebol	Contenda	80	75	87	102	114
Campo de futebol	Lagoa	50	83	73	108	116
Praça Esporte	Independência	-	70	100	120	150
Ginásio de esporte	Dr. Adhelmar Sicuro	300	320	400	570	800

Fonte:
PMC / SEC (2006)

Na Tabela 45, a modalidade esportiva com maior número de participantes em 2006 era o karatê. O futebol teve um acréscimo médio de participantes, de 14,2% no período de 2002 a 2006. A ginástica localizada obteve, já no primeiro ano de implantação, um número significativo de participantes, assim como a ginástica rítmica, que alcançou um número de participantes igual ao do futebol no período de dois anos.

Tabela 45: NÚMERO ANUAL DE PARTICIPANTES, CONFORME MODALIDADES ESPORTIVAS, EM CONTENDA – 2002 A 2006

ESPORTE	2002	2003	2004	2005	2006
Futebol	70	78	80	85	116
Voleibol	-	30	38	40	63
Ginástica rítmica	-	-	50	120	114
Karatê	-	40	30	56	174
Futsal	-	-	-	-	60
Capoeira	-	-	31	57	111
Ginástica localizada	-	-	-	-	83
Ginástica 3ª idade	-	-	-	-	30

Fonte:
PMC (2006)

Desde 2004, meninas, com idade de 9 a 10 anos, praticam ginástica rítmica no Ginásio Dr. Adhelmar Sicuro (Figura 130). Em 2006, conquistaram o 4º lugar nos Jogos Colegiais do Paraná e, em 2006, já contava com 42 atletas, que treinavam para continuar participando em campeonatos. A partir de agosto de 2007, uma nova escolinha, para meninas de 7 a 8 anos, estaria à disposição com mais 100 vagas.

Figura 130: VISTA DE ATIVIDADE DE GINÁSTICA RÍTMICA NO GINÁSIO DR. ADHELMAR SICURO

Fonte:
PMC (2006)

O Grupo Abadá Capoeira (Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte Capoeira) também está presente em Contenda, numa parceria da Prefeitura com a Petrobrás. As aulas são ministradas no Ginásio Dr. Adhelmar Sicuro e, já em 2006, contava com 90 alunos (Figura 131). A idade mínima para se inscrever é de 5 anos.

O objetivo da arte capoeira é trabalhar disciplina, respeito, igualdade, companheirismo, diálogo, além de melhorar a coordenação motora e a flexibilidade, através dos movimentos. Como graduação dentro de cada modalidade, o praticante recebe cordas de cores diferentes, cada uma correspondendo a um nível. O tempo para treinamento é de um ano (PMC, 2006).

Figura 131: VISTA DE ATIVIDADE DE CAPOEIRA NO GINÁSIO DR. ADHELMAR SICURO

Fonte:
PMC (2006)

As aulas da Escolinha de Futebol de Campo são ministradas no Centro Esportivo Dr. Adhelmar Sicuro, para aproximadamente 100 meninos (Figura 132). São três as categorias: juvenil, para adolescentes de 16 a 17 anos, infantil, para adolescentes de 14 a 15 anos e pré-infantil para crianças de 11 a 13 anos. As aulas estão disponíveis aos alunos matriculados em qualquer escola do município, com autorização dos pais (PMC, 2006).

Figura 132: VISTA DE ATIVIDADE DE FUTEBOL NO GINÁSIO DR. ADHELMAR SICURO

Fonte:
PMC (2006)

Em parceria com a Petrobrás, a Prefeitura Municipal de Contenda desenvolve o projeto karatê no Ginásio Dr. Adhelmar Sicuro, desde maio de 2006 (Figura 133). As inscrições estão abertas para todas as idades, porém os interessados são, na maioria, crianças e adolescentes, contando com cerca de 150 alunos.

O principal objetivo é o desenvolvimento técnico do atleta e, em conseqüência, o desenvolvimento físico e mental a partir da prática do esporte. Os kimonos são gratuitos (PMC, 2006).

Figura 133: VISTA DE ATIVIDADE DE KARATÊ NO GINÁSIO DR. ADHELMAR SICURO

Fonte:
PMC (2006)

O Município de Contenda conta com algumas áreas públicas para o **lazer** principalmente relativas à prática de esportes, como futebol, basquetebol, voleibol, karatê, capoeira, ginástica rítmica e pesque-pague, conforme citado na Tabela 46 (PMC 2008).

Tabela 46: ÁREAS PÚBLICAS DE LAZER DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EQUIPAMENTO
Praça para Esportes	Sede	Canchas poliesportivas
Praça para Esportes	Sede	Canchas de areia
Praça Pública	Catanduvas	Canchas de areia
Cancha Pública	Serrinha	Canchas poliesportivas
Cancha Esportiva	Centro Social	Campo Suíço
Campo de Futebol do Contenda	Sede	Cancha oficial
Campo de Futebol do Independente	Sede	Cancha oficial
Estádio Lagoa das Almas	Lagoa	Cancha oficial
Praça do Estudante	Sede	Canchas poliesportivas
Praça Nossa Senhora do Rocio	Sede	Canchas poliesportivas
Praça da Independência	Sede	Canchas poliesportivas
Praça Antonio Ferreira da Silva	Sede	Canchas poliesportivas
Ginásio Dr. Adhelmar Sicuro	Sede	Canchas poliesportivas

PMC (2008)

Agremiações Esportivas promovem torneios realizados dentro do Município de Contenda. As equipes de futebol são: Clube de Futebol do Independente, Contenda Futebol Clube, Serraria Futebol Clube, Estádio Lagoa das Almas (Figura

134) e diversas outras da Zona Urbana e Zona Rural do município. O futebol está presente também no torneio "O Semeador do Futuro", realizado todos os anos no dia primeiro de maio, em confraternização entre trabalhadores de diversas áreas (PMC, 2006).

Figura 134: VISTA DE ATIVIDADE DE FUTEBOL NO ESTÁDIO LAGOA DAS ALMAS

Fonte:
PMC (2006)

O Clube Recreativo Primeiro de Setembro (Figura 135), fundado em 1922, teve nova sede construída em 1991.

Figura 135: VISTA DO CLUBE RECREATIVO PRIMEIRO DE SETEMBRO

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Na área urbana, destacam-se as praças públicas do Estudante (Figura 136) e da Independência como espaços de lazer para a população local.

Figura 136: VISTA DA PRAÇA DO ESTUDANTE LOCALIZADA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

O Parque da Contenda, situado na sede do município, já tem projeto para ser consolidado como mais uma área de lazer, conforme consta na Tabela 47 e Figura 137. No Loteamento Planalto, canchas poliesportivas cobertas também estão previstas, conforme a Tabela 47 (PMC, 2006).

Tabela 47: ÁREAS PÚBLICAS DE LAZER PROJETADAS PARA O MUNICÍPIO DE CONTENDA

DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EQUIPAMENTO	ATIVIDADE	ÁREA (m²)
Parque da Contenda	Sede	Mirante e trilhas	Turismo	72.000
Cancha coberta	Loteamento Planalto	Canchas poliesportivas	esportes	1.000

Fonte:
PMC (2006)

Figura 137: VISTA DA ÁREA DO PARQUE DA CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

O Parque Adão Volski (Parque da Serrinha), conforme Figura 138, também é uma opção de lazer para o município, localizado na comunidade da Serrinha.

Figura 138: VISTA DA ÁREA DO PARQUE ADÃO VOLSKI (PARQUE DA SERRINHA)

Fonte:
PMC (2006)

Os pesque e pague são outras opções para o lazer dos habitantes de Contenda (Figura 139).

Figura 139: VISTA DE PESQUE E PAGUE NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
HARDT PLANEJAMENTO (2008)

Dentre os eventos e festividades promovidas pelo município, que contam com a participação de habitantes de municípios vizinhos (PMC, 2006), destacam-se:

- Festa de São João Batista, Padroeiro da cidade, no dia 24 de junho;
- Festa de aniversário de Contenda, em 14 de novembro;
- Movimento Jovem de Contenda (MOJOC), principal meio de divulgação cultural do município;

- Festival de Música Sacra de Contenda (FESTCOM), realizado todos os anos, é o único evento a nível nacional da região metropolitana de Curitiba. O evento, que já constou do calendário da Empresa Paranaense de Turismo (PARANATUR), é organizado pelos jovens e promove o desenvolvimento cultural do município, através do apoio a novos valores;
- Representação Central da Comunidade Brasileira – Polonesa no Brasil (BRASPOL), destinada a representar, organizar, congregar e incentivar a promoção da cultura e da história da comunidade polonesa;
- Grupo Folclórico Wiosna – tem como objetivo preservar as tradições polonesas, trazidas ao Brasil pelos antepassados imigrantes. É formado por crianças e adultos que realizam apresentações em Contenda e nos municípios vizinhos;

Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Tapera da Saudade – contribui para a recreação do município, com desfiles e apresentações em rodeios;

- Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Guia da Amizade – tem por finalidade cultivar as tradições do folclore brasileiro, mais especificamente do folclore gaúcho, contribuindo para o lazer e recreação da população do município, com desfiles e apresentações em rodeios;
- Eventos esportivos – nas zonas urbanas e rurais do município, cujo objetivo é a confraternização entre trabalhadores de diversas áreas.

3.4 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Na década de 1970, ocorreram duas ordens de fatores na região metropolitana de Curitiba (RMC), aparentemente dissociados, porém integrantes das mesmas diretrizes de política econômica, implantadas pelos sucessivos governos federais, e que condicionaram o desenvolvimento da região e impulsionaram o seu crescimento demográfico.

Ao analisar o contexto da política nacional de estreitamento das relações entre agropecuária e indústria, percebe-se que houve grande expansão da agricultura

no final da década de 1960 e início dos anos 1970, com intervenções maciças de tecnologia moderna de cultivo e a substituição de culturas tradicionais pela produção de commodities.

Essas intervenções provocaram alterações significativas nas relações de trabalho, com uma intensa invasão populacional nos centros polarizadores, como o exemplo de Curitiba.

A seguir, os principais aspectos relacionados à qualidade de desenvolvimento, saúde, educação, segurança pública, assistência social, cultura, esportes e lazer, foram diagnosticados para a composição dos aspectos sociais do Município de Contenda.

3.4.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado anualmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é um importante fator para avaliar a qualidade de vida do homem, pois dimensiona o avanço de um determinado município, por meio de sua evolução econômica, dada pelo Produto Interno Bruto (PIB) *per capta*, e dados relativos à longevidade e educação.

O município de Contenda é considerado pelo Programa das Nações Unidas (PNUD) como de médio desenvolvimento sócio-econômico e demográfico, pois como existe grande concentração de pequenas propriedades rurais, a renda se dissolve entre os pequenos produtores, não havendo, portanto, concentração nas mãos de poucas pessoas.

Na Tabela 48, observa-se que, de modo geral, o comportamento dos componentes do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Contenda revela uma tendência favorável.

O índice referente à educação de Contenda mostra uma evolução de 12,4%, de 1991 a 2000. O índice de longevidade aumentou em 14,5%, no ano 2000,

comparado com 1991, estando acima da média brasileira, de 9,8%, e da média paranaense, de 13,0%. Observa-se, ainda, que a média de evolução dos indicadores de renda, longevidade e educação de Contenda foi de 11,9%, em 2000, com relação a 1991, acima da média do Brasil, que foi de 10,0%, e do Paraná, de 10,7%.

Tabela 48: ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) NO CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS – 1991 E 2000

MUNICÍPIO	IDH-M 1991	IDH-M 2000	IDH-M RENDA 1991	IDH-M RENDA 2000	IDH-M LONGEVIDADE 1991	IDH-M LONGEVIDADE 2000	IDH-M EDUCAÇÃO 1991	IDH-M EDUCAÇÃO 2000
Contenda	0,68	0,761	0,612	0,663	0,671	0,768	0,758	0,852
Araucária	0,715	0,801	0,646	0,689	0,702	0,813	0,796	0,901
Balsa Nova	0,708	0,781	0,603	0,662	0,748	0,813	0,773	0,869
Mandirituba	0,68	0,76	0,58	0,68	0,717	0,765	0,743	0,836
Lapa	0,678	0,754	0,601	0,683	0,666	0,716	0,766	0,863
Quitandinha	0,611	0,715	0,53	0,625	0,627	0,695	0,677	0,825
PARANÁ	0,711	0,787	0,678	0,736	0,678	0,747	0,778	0,879
BRASIL	0,696	0,766	0,681	0,723	0,662	0,727	0,745	0,849

Fonte:
PNUD (2003)

A colocação alcançada, por Contenda, no Paraná – 121º lugar dentre os 399 municípios paranaenses – significa que, atualmente, existem poucas desigualdades sociais, numa visão comparativa e abrangente, permitindo que as diferenças nos indicadores possam se tornar metas para a gestão pública. É uma situação boa, pois 120 municípios (30,1%) estão em situação melhor e 278 municípios (69,9%) estão em situação pior ou igual.

No Brasil, Contenda obteve a 1544ª colocação, atingindo o índice de 0,852, acima da média brasileira que foi de 0,849. Em relação aos outros municípios do Brasil, apresenta uma situação boa, pois 1543 municípios (28,0%) estão em situação melhor e 3963 municípios (72,0%) estão em situação pior ou igual (Tabela 49).

Com relação aos municípios vizinhos, o destaque é para Araucária, cuja colocação no Brasil foi o 540º lugar e, no Paraná, 21º lugar.

Tabela 49: CLASSIFICAÇÃO DE CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS NO BRASIL E NO PARANÁ QUANTO AO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH-M) – 2000

MUNICÍPIO	CLASSIFICAÇÃO NO BRASIL	CLASSIFICAÇÃO NO PARANÁ
Contenda	1.544	121
Araucária	540	21
Balsa Nova	1.020	62
Mandirituba	1.571	126
Lapa	1.744	142
Quitandinha	2.704	280

Fonte:
PNUD (2003)

A dimensão que mais contribuiu para elevação do IDH-M do município de Contenda, no período de 1991 a 2000, conforme demonstra a Figura 140, foi a longevidade, com 40,1%, seguida pela educação, com 38,8% e pela renda, com 21,1%.

Nesse período, foi reduzido em 25,3% o hiato de desenvolvimento humano, que significa a distância entre o IDH do município e o limite máximo do índice, igual a 1.

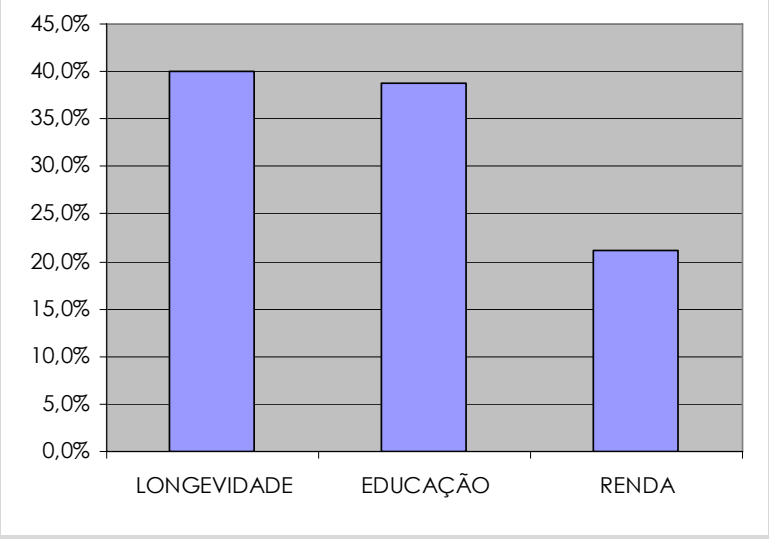


Figura 140: GRÁFICO DA CONTRIBUIÇÃO DOS ÍNDICES DE LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA PARA O CRESCIMENTO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000

Fonte:
PNUD (2003)

3.4.2 DEMOGRAFIA

Segundo dados do IBGE (2001), a população residente no município de Contenda no ano 2000 era de 13.241 habitantes. No ano de 2007, segundo a contagem populacional realizada pelo mesmo instituto (IBGE, 2007), a população era de 14.785, o que corresponde a um crescimento de 11,6% no período, aproximadamente 1,6% ao ano.

Como pode ser observado na

Tabela 50, o crescimento mais acentuado no período ocorreu com a população urbana, 26,3%. A população rural teve uma redução de 1,50%, acompanhando a tendência de êxodo rural que ocorre no país, principalmente nas regiões metropolitanas.

Tabela 50: TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO DA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA SEGUNDO ZONA NO PERÍODO DE 2000 A 2007

ZONA	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
urbana	26,3
rural	-1,50

Fonte:
Elaborada com base em IBGE (2001, 2007).

Em 2000, a população urbana em Contenda era da ordem de 47% (IBGE, 2001). A população urbana superou a população rural no ano de 2003; em 2007, (IBGE, 2007), o grau de urbanização era de 54%. Conforme observado na Tabela 51, existe um processo de concentração populacional urbana no município, contribuindo para mudanças em seu perfil econômico, social e espacial.

Quando comparada com seus vizinhos (Tabela 51), Contenda apresenta taxa média de urbanização, possuindo menor grau que Araucária (92%) e Lapa (60%).

Tabela 51: TAXA DE URBANIZAÇÃO DE CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS – 2007

MUNICÍPIO	TAXA DE URBANIZAÇÃO
Araucária	0,92
Lapa	0,60
Contenda	0,54
Balsa Nova	0,37
Mandirituba	0,33
Quitandinha	0,21

Fonte:
IBGE (2007)
Nota:
Dados trabalhados da Tabela da População Recenseada por Situação de Domicílio – Paraná 2007

As décadas de 1970 e 1980 representaram grande crescimento populacional nas regiões metropolitanas brasileiras, em especial nos pólos, porém com reflexos nas cidades limítrofes. No município de Contenda, entre 1980 e 2000, sua população aumentou em 75,2%, enquanto o Paraná apresentou, no mesmo período, crescimento de 25,4%. Araucária, município vizinho de grande representatividade na região, apresentou 170,9% de crescimento populacional entre 1980 e 2000, principalmente devido à política de implantação de grandes empresas, como já foi apresentado anteriormente. Os dados mais detalhados podem ser observados na Tabela 52(IPARDES, 2007).

Tabela 52: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA, RURAL E TOTAL DOS MUNICÍPIOS DE CONTENDA E ARAUCÁRIA E DO ESTADO PARANÁ – 1980, 1991, 1996, 2000 E 2007

LOCALIDADE	DADOS	1980	1991	1996	2000	2007
CONTENDA	População urbana	3.495	4.823	5.469	6.320	7.983
	População rural	4.063	4.118	6.863	6.921	6.817
	TOTAL	**7.558**	**8.951**	**12.332**	**13.241**	**14.800**
ARAUCÁRIA	População urbana	27.128	54.262	68.648	86.111	101.380
	População rural	7.671	7.627	8.036	8.147	8.563
	TOTAL	**34.799**	**61.889**	**76.684**	**94.258**	**109.943**
PARANÁ	População urbana	4.472.561	6.197.953	7.011.990	7.786.084	*
	População rural	3.156.831	2.250.760	1.991.814	1.777.374	*
	TOTAL	**7.629.392**	**8.448.713**	**9.003.804**	**9.563.458**	**10.284.503**

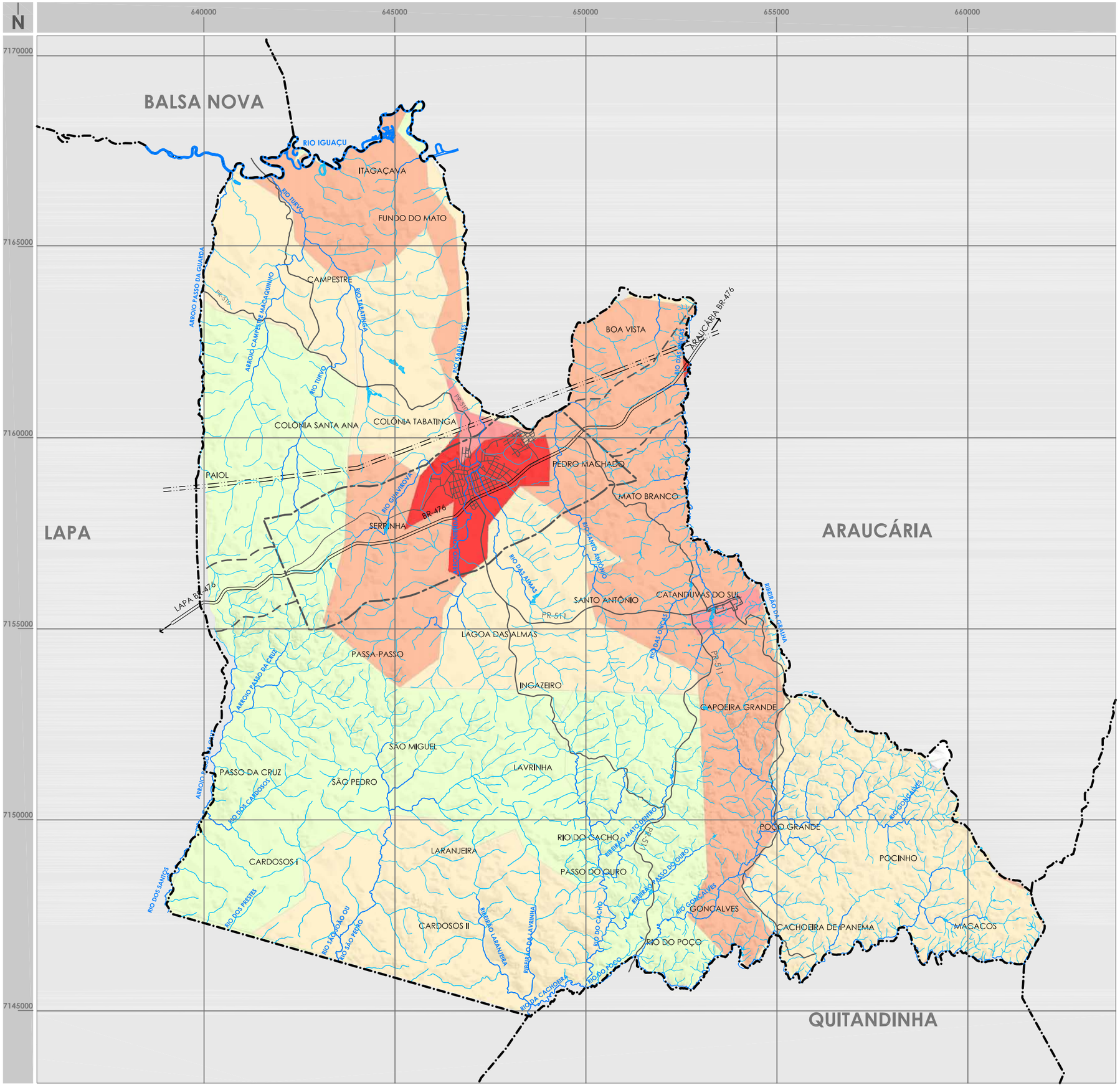
Fonte:
IBGE (2007)
Nota:
*Dados não disponíveis.
Dados da Tabela da População Recenseada por Situação de Domicílio no Paraná – 2007.

Os Mapa 30 e Mapa 31 apresentam a distribuição da população do município de Contenda segundo a densidade populacional por setor censitário. Com o objetivo de se obter a melhor representação dos dados, foi adotada a técnica de "quebra natural" (*natural breaks*), na qual os dados são divididos em classes onde há relativamente grandes saltos nos valores observados.

Conforme observado na Tabela 52, houve aumento significativo na população rural de Contenda entre os anos de 1991 e 1996. Este fato deve-se à retificação de seu território em acordo feito com Araucária, em 1992, e do plebiscito de 1993, que permitiu que o território, do município fosse aumentado em 138 km², incluindo a população que vivia nesta área (PMC).

Na Tabela 53, são apresentados dados sobre as características dos domicílios no município de Contenda, constatando-se que 3.461 (87,1%) estão ocupados, sendo que 1.693 (48,9%) encontram-se em área urbana e 1.768 na rural, sendo 99,2% particulares.

O número de domicílios particulares ocupados permite identificar, mesmo que aproximadamente, o número de habitantes por domicílio e, desta forma, estimar o número de membros por família, conforme metodologia adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sendo a população urbana, em 2000, de 6.320 e o número de domicílios ocupados, no mesmo ano, de 1.693, pode-se afirmar que a média de habitantes por domicílio ocupado em Contenda era de 3,73. O mesmo número representa a média de membros por família no município.



Legenda

Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

- 1,66 - 10,32 (hab/ha)
- 0,58 - 1,65 (hab/ha)
- 0,30 - 0,57 (hab/ha)
- 0,14 - 0,29 (hab/ha)
- 0,05 - 0,13 (hab/ha)

FONTE: IBGE (2000)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

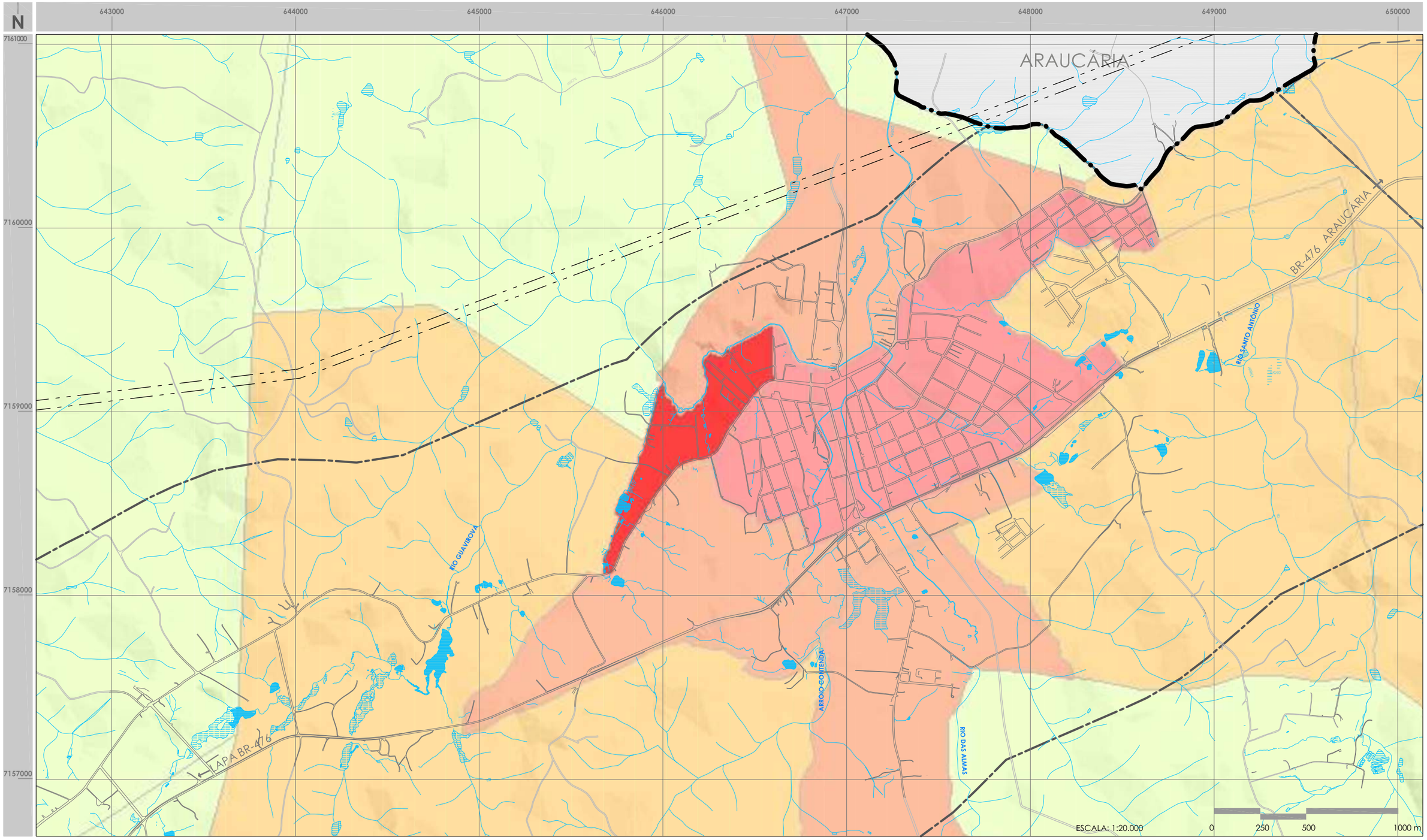
Mapa: DENSIDADE POPULACIONAL MUNICIPAL POR SETOR CENSITÁRIO - 2000

Prancha nº: **30**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- 19,13 - 33,11 (hab/ha)
- 5,904 - 19,12 (hab/ha)
- 1,24 - 5,90 (hab/ha)
- 0,34 - 1,24 (hab/ha)
- 0,04 - 0,34 (hab/ha)

FONTE: IBGE (2000)

FONTE: IBGE (2000)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: DENSIDADE POPULACIONAL URBANA POR SETOR CENSITÁRIO - 2000

Prancha nº: **31**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Tabela 53: NÚMERO DE DOMICÍLIOS SEGUNDO USOS E ZONAS URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000

DOMICÍLIOS	URBANA	RURAL	TOTAL
TOTAL	1.928	2.044	3.972
COLETIVOS	4	-	4
PARTICULARES	1.924	2.044	3.968
Particulares ocupados	1.693	1.768	3.461
Particulares não ocupados	231	276	507
de uso ocasional	25	122	147
fechados	12	8	20
vagos	194	146	340

Fonte:
IBGE (2001)
Nota:
Dados de Sinopse Preliminar do Censo.

A população dependente nos municípios, em termos gerais, é formada pelos habitantes menores de 15 anos e maiores de 65. Em Contenda, a taxa de dependência da população é de aproximadamente 33%. A população segundo faixa etária e gênero pode ser observada na Tabela 54.

Tabela 54: ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE CONTENDA POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO – 2007

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menor de 1	99	103	202
1 a 4	498	485	983
5 a 9	721	655	1.376
10 a 14	693	676	1.369
15 a 19	693	668	1.361
20 a 29	1.316	1.223	2.539
30 a 39	1.147	1.130	2.277
40 a 49	938	907	1.845
50 a 59	713	685	1.398
60 a 69	408	423	831
70 a 79	201	222	423
80 e mais	68	113	181
TOTAL	**7.495**	**7.290**	**14.785**

Fonte:
IPARDES (2007)

Os dados sobre a população dependente auxiliam na projeção de gastos públicos para o atendimento das necessidades básicas, principalmente quanto aos serviços de saúde e educação.

Segundo os dados da contagem populacional de 2007 (IBGE, 2007), a população urbana de Contenda teve um crescimento de aproximadamente 3,39% e a população rural diminuiu em 0,22% ao ano em relação aos dados do censo de 2000 (IBGE, 2001). Seguindo a tendência de crescimento verificada entre os dois estudos, Contenda contaria, em 2018, com uma população de 18.169 habitantes, sendo 11.517 na zona urbana e 6.652 na rural. A Tabela 55 apresenta a população projetada por zona, ano a ano.

Tabela 55: POPULAÇÃO PROJETADA SEGUNDO ZONAS URBANA E RURAL NO MUNICÍPIO DE CONTENDA NO PERÍODO DE 2007 A 2018.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Urbana	7.983	8.252	8.531	8.821	9.120	9.429	9.748	10.079	10.421	10.774	11.139	11.517
Rural	6.817	6.800	6.785	6.770	6.755	6.740	6.725	6.710	6.696	6.681	6.666	6.652

Fonte:
IBGE (2001, 2007)
Elaborado pela equipe técnica

3.4.3 EMPREGO E RENDA PELOS SETORES DA SOCIEDADE

As possibilidades de inserção no processo produtivo representam o fator de maior influência na qualidade de vida da população. As indicações da dinâmica produtiva, que impulsionam a economia dos municípios, estão expressas juntamente com as possibilidades de inserção no processo produtivo, na estrutura do mercado de trabalho.

Como anteriormente comentado, a economia de Contenda está fortemente relacionada com a produção agrícola de pequenos produtores. As indústrias de Contenda não absorvem toda a mão-de-obra do município, bem como a matéria-prima produzida. Entretanto, como a distância entre os municípios com maior infra-

estrutura é pequena, tanto a mão-de-obra quanto a matéria-prima produzida são absorvidas em boa parte.

Contenda contava com uma população de 8.951, no ano de 1991, sendo 41,9%, ou seja, 3.747 habitantes, a população economicamente ativa. Apresentava 13.241 habitantes, no ano de 2000, sendo 52,1% (6.904 habitantes), a população economicamente ativa (Tabela 56).

Comparativamente ao estado do Paraná, a população economicamente ativa representava 0,10%, em 1991 e, no ano de 2000, aumentou para 0,15%. Enquanto o Paraná teve um incremento de 26,27% na população economicamente ativa, de 1991 a 2000, Contenda teve um acréscimo de 84,3%, na população masculina em idade ativa, superando inclusive o município de Araucária, que foi de 75,3% (Tabela 56 e Tabela 57). A população masculina no mercado de trabalho representava 71,2%, em 1991, reduzindo para 60,2% do total, no ano 2000. Em Quitandinha, a participação feminina era bem reduzida, em 1991 (15,7%), evoluindo, no ano 2000, para 34,3%.

Tabela 56: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) SEGUNDO ZONA E SEXO EM CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS – 1991

LOCALIDADE	URBANA	RURAL	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Araucária	21.647	3.461	17.382	7.726	25.108
Balsa Nova	858	1.863	2.150	571	2.721
Contenda	1.959	1.788	2.668	1.079	3.747
Lapa	8.017	8.392	11.676	4.733	16.409
Mandirituba	9.545	4.369	10.751	3.163	13.914
Quitandinha	905	3.918	4.067	756	4.823
PARANÁ	2.682.155	930.476	2.470.846	1.141.785	3.612.631

Fonte:
IBGE (1991)
Nota:
PEA de 10 anos e mais.

Tabela 57: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) SEGUNDO ZONA E SEXO EM CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS – 2000

LOCALIDADE	URBANA	RURAL	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Araucária	40.199	3.806	27.007	16.998	44.005
Balsa Nova	1.381	3.400	3.011	1.770	4.781
Contenda	3.265	3.639	4.156	2.748	6.904
Lapa	11.677	8.141	12.325	7.493	19.818
Mandirituba	2.860	4.504	5.038	2.326	7.364
Quitandinha	1.409	5.647	4.620	2.436	7.056
PARANÁ	3.822.259	829.571	2.806.543	1.845.287	4.561.830

Fonte:
IBGE (2001)
Nota:
PEA de 10 anos e mais.

Observa-se a grande migração dessa mão-de-obra não especializada, tanto para área urbana como para municípios vizinhos, a exemplo de Araucária, que – a partir da reforma e ampliação da refinaria da Petrobrás – absorveu também mão-de-obra especializada da região metropolitana de Curitiba.

A Tabela 58 indica o número de estabelecimentos e de mão-de-obra, por atividade econômica, no município, onde se verifica que o comércio varejista detém o maior número de estabelecimentos comerciais, 58, verificados no ano de 2006. Porém, o maior número de empregos ofertados está, na administração pública direta e indireta, com 600 empregos e, em segundo lugar, na indústria da madeira e do mobiliário, com 419, ficando na terceira posição o comércio varejista, com 211 empregados.

Tabela 58: ATIVIDADE ECONÔMICA, ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006

ATIVIDADE ECONÔMICA	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Administração pública direta e indireta	3	600
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionalizantes, auxílio atividades econômicas	6	16
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	32	119
Comércio atacadista	14	49

(continua)

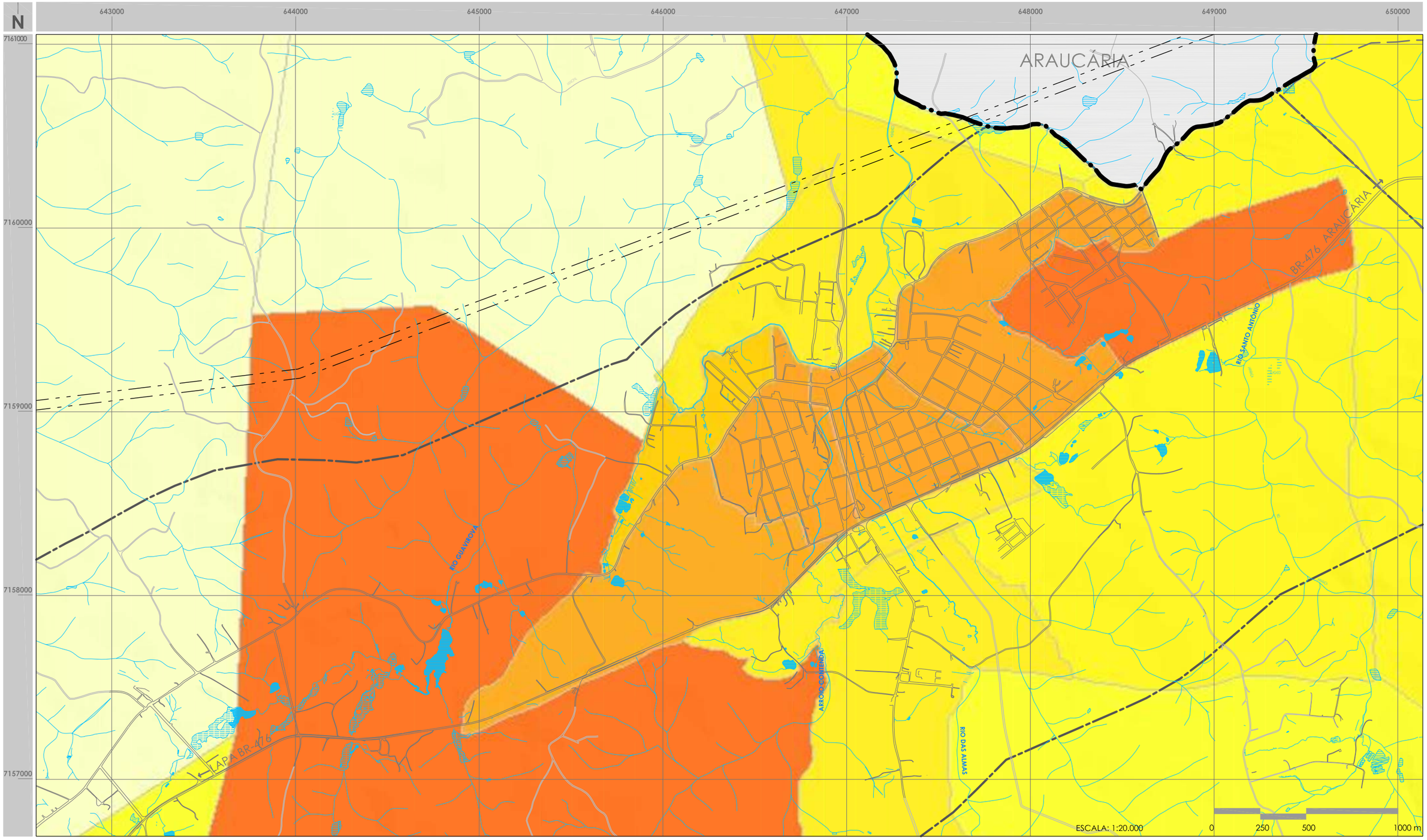
(continuação da Tabela 58)

ATIVIDADE ECONÔMICA	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Comércio varejista	58	211
Ensino	1	4
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, produtos similares e indústrias diversas	1	8
Indústria da madeira e do mobiliário	8	419
Indústria de extração de minerais	3	12
Indústria de materiais de transporte	1	5
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	3	35
Indústria de produtos minerais não metálicos	2	67
Indústria mecânica	1	2
Indústria metalúrgica	4	73
Indústria química, produtos farmacêuticos, veterinários, perfumes, sabões, velas e materiais plásticos	7	80
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	5	22
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	24	87
Serviços médicos, odontológicos e veterinários		45
Transporte e comunicações	10	26
TOTAL	**186**	**2.330**

Fonte:
IPARDES (2006)

A renda *per capita* média do município cresceu 36,1%, passando de R$ 152,50, em 1991, para R$ 207,60, em 2000. A pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar *per capita* inferior a R$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000) diminuiu 35,7%, passando de 48,4%, em 1991, para 31,1%, em 2000. A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,58, em 1991, para 0,56, em 2000 (Tabela 59).

Os Mapa 32 e Mapa 33 demonstram a distribuição de renda da população de Contenda no ano 2000, por setor censitário.



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREAS DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- RODOVIA FEDERAL
- ESTRADAS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES
- ALAGAMENTOS

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- de R$ 750,01 até R$ 1000,00
- de R$ 500,01 até R$ 750,00
- de R$ 250,01 até R$ 500,00
- de R$ 167,50 até R$ 250,00

FONTE: IBGE (2000)

GOVERNO DO PARANÁ · SEDU PARANACIDADE · PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

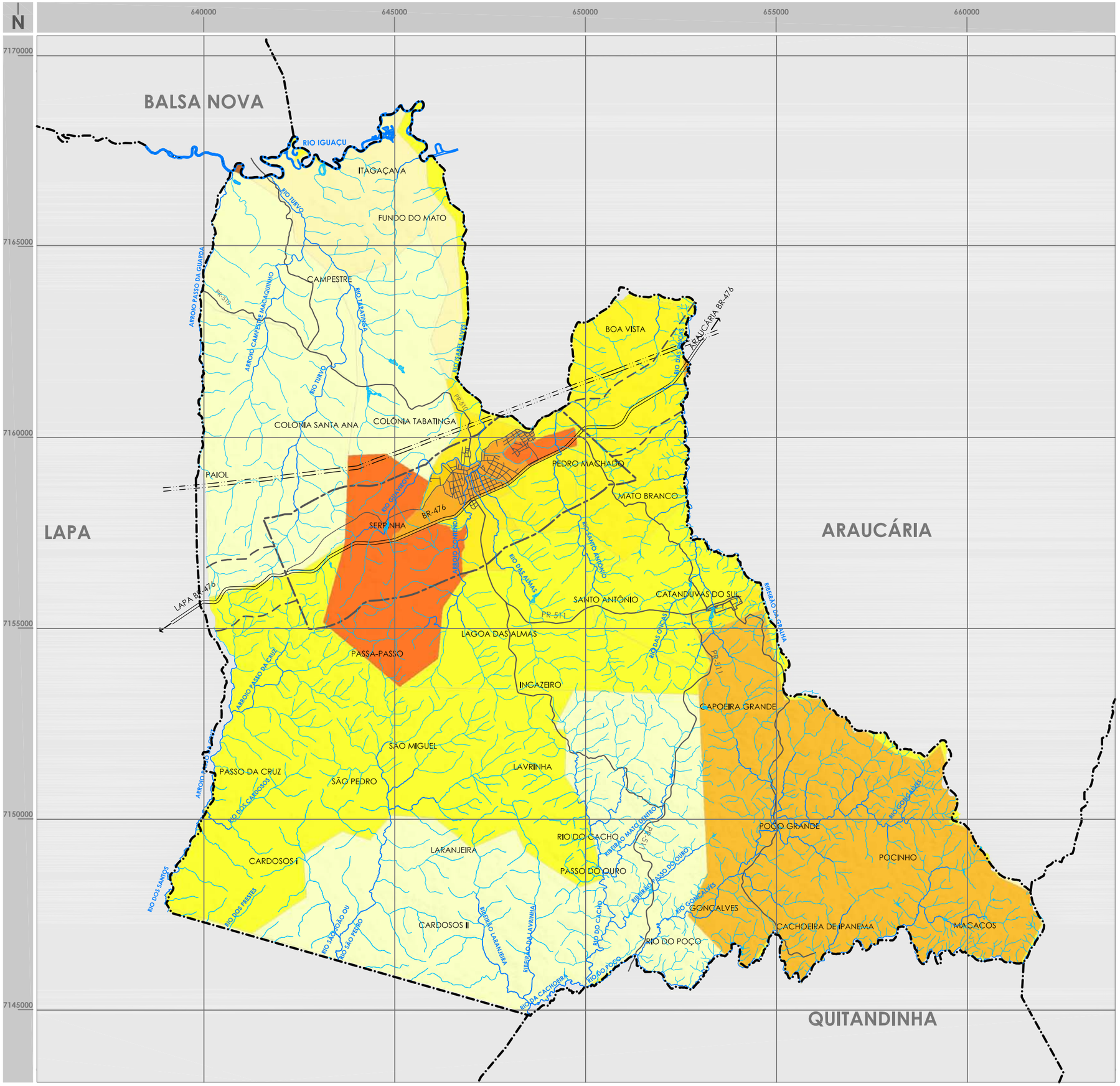
Mapa: DISTRIBUIÇÃO DE RENDA POR SETOR CENSITÁRIO URBANA - 2000

Prancha nº: 33

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA



Base Cartográfica

- LIMITE MUNICIPAL
- PERÍMETRO URBANO
- ÁREA DE EXPANSÃO - SERVIÇOS E INDÚSTRIAS
- DISTRITO DE CATANDUVAS DO SUL
- RODOVIA FEDERAL
- RODOVIAS ESTADUAIS
- ESTRADAS RURAIS
- ARRUAMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA
- RIOS
- AÇUDES, LAGOS E TANQUES

FONTE: PARANACIDADE (1998), SUDERHSA (2000)

Legenda

- de R$ 750,01 até R$ 1000,00
- de R$ 500,01 até R$ 750,00
- de R$ 250,01 até R$ 500,00
- de R$ 167,50 até R$ 250,00

FONTE: IBGE (2000)

ESCALA: 1:100.000 — 0 — 1250 — 2500 — 5000 m

GOVERNO DO PARANÁ — SEDU PARANACIDADE — PARANÁ URBANO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Município de Contenda

Plano Diretor Municipal

Mapa: DISTRIBUIÇÃO DE RENDA POR SETOR CENSITÁRIO MUNICIPAL - 2000

Prancha nº: **32**

data: junho 2008

HARDT PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTENDA

Tabela 59: INDICADORES DE RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 1991 E 2000

INDICADORES	1991	2000
Renda per capita média (R$ do ano 2000)	152,5	207,6
Proporção de pobres (%)	48,4	31,1
Índice de Gini	0,58	0,56

Fonte:
PNUD/2000

Conforme apresentado na Tabela 60, Contenda, em 2000, possuía 50,4% de empregos na agropecuária (setor primário), seguido de 11,2% no comércio (setor terciário) e, em terceiro lugar, somente 9,0% dos empregos estavam ocupados pela indústria (setor secundário).

Tabela 60: POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO ATIVIDADES ECONÔMICAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2000

ATIVIDADES ECONÔMICAS	NÚMERO DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e pesca	3.113
Indústria extrativa, distribuição de eletricidade, gás e água	4
Indústria de transformação	557
Construção	216
Comércio, reparação de veículos automotivos, objetos pessoais e domésticos	692
Alojamento e alimentação	127
Transporte, armazenagem e comunicação	330
Intermediações financeiras, atividades imobiliárias, aluguéis, serviços prestados	136
Administração pública, defesa e seguridade social	157
Educação	209
Saúde e serviços sociais	72
Outros serviços coletivos sociais e pessoais	96
Serviços domésticos	392
Atividades mal definidas	76
TOTAL	**6.177**

Fonte:
IBGE (2000)

O produto interno bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região durante um período determinado. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região.

Na Tabela 61, observa-se que o PIB *per capita* de Contenda se elevou em 59,7%, de R$4.480,00 para R$7.154,00, de 2002 para 2005, acima da média do Paraná que foi de 37,9% e acima também do PIB da Lapa, que obteve um acréscimo de 55,0%. O percentual de 0,4% de redução ocorrida de 2004 para 2005 não é significante, ao contrário dos 13,6% de redução ocorrida no mesmo período em Balsa Nova.

Tabela 61: PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA EM CONTENDA E MUNICÍPIOS VIZINHOS (R$1,00) – 2000 A 2005

MUNICÍPIO	2002	2003	2004	2005
Araucária	44.754	58.078	60.692	61.264
Balsa Nova	12.051	15.233	17.293	14.934
Contenda	4.480	6.381	7.181	7.154
Lapa	6.472	9.951	10.030	10.034
Mandirituba	5.958	7.116	7.983	8.428
Quitandinha	2.642	3.562	3.722	3.900
PARANÁ	8.945	10.935	12.080	12.339

Fonte:
IPARDES (2007)

3.4.4 SETORES DA ECONOMIA

Como a maioria dos municípios do Paraná, Contenda passa por um período de transição. Alguns municípios foram surpreendidos pelos investimentos maciços na área industrial, a exemplo de São José dos Pinhais, Campo Largo e Araucária, tendo que adequar ou rever seus planejamentos, inclusive aspectos relativos ao Plano Diretor, como infra-estrutura, para dar suporte à nova realidade. Outros municípios, em contrapartida, passam por um período de mudanças em suas economias, devido a fatores conjunturais, agravados pela carência de investimentos. Contenda está incluída nesse grupo de municípios.

O principal fator de fomento da economia da região ainda é a agricultura, porém a política agrícola, passada, não era atrativa e a política, vigente, ainda não representa atrativo aos agricultores da região, em função dos financiamentos com altas taxas de juros, prazos e subsídios reduzidos.

Outro fator a ser considerado é a proximidade do município de Araucária, que atualmente está absorvendo grande número de mão-de-obra com ou sem especialização. Além da polarização de Araucária sobre Contenda, há também a forte polarização exercida por Curitiba, como centro tradicional, sobre toda a região metropolitana, inclusive Contenda, e vários municípios do Paraná e de Santa Catarina.

Com a força polarizadora de Curitiba e Araucária, Contenda e os demais municípios limítrofes (Balsa Nova, Lapa, Mandirituba e Quitandinha) tornam-se, ou poderão se tornar, cidades dormitórios.

O complexo agroindustrial e madeireiro perdeu participação no conjunto industrial da mesorregião de Curitiba, em virtude do deslocamento do dinamismo de crescimento para outras regiões do Estado e em razão do crescimento mais acelerado das atividades da indústria metal-mecânica.

A participação dos setores produtivos na economia de Contenda, conforme Tabela 62, coloca a indústria com maior percentual de participação no município, alcançando 39,3%. A agropecuária, apesar do grande volume de área utilizada na produção, representa 33,5%, ficando pouco abaixo da indústria, em função desta agregar mais valores à sua produção. O setor de comércio e serviços participa com 27,2%.

Tabela 62: PARTICIPAÇÃO DOS SETORES PRODUTIVOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

SETORES PRODUTIVOS	ATIVIDADES	EM R$1,00
Primário	Agropecuária	22.786.542
Secundário	Indústria	26.730.035
Terciário	Comércio e Serviços	18.527.975
TOTAL		**68.044.552**

Fonte:
IPARDES (2006)

Conforme Tabela 63, o maior número de estabelecimentos é do comércio varejista, representando 43,5% do total do município. Os estabelecimentos prestadores de serviços representam 29,7%. É característica dos municípios do porte de Contenda a concentração comercial e de serviços no centro da cidade e também ao longo da

BR-476. Não há grande variedade de estabelecimentos e nem comercialização de produtos especializados.

Tabela 63: NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR ATIVIDADE PRODUTIVA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

SETORES PRODUTIVOS	EM UNIDADES
Indústrias	29
Estabelecimentos de Comércio Varejista	60
Estabelecimentos de Comércio Atacadista	08
Estabelecimentos prestadores de Serviços	41

Fonte:
MTE – RAIS (2006)
Nota:
Posição em 31de dezembro de 2005.

A busca por atividades econômicas diversificadas, e a distância de apenas 40 km de Curitiba, tornam Contenda um município que depende da capital para atender às necessidades específicas e com maior variedade.

3.4.4.1 SETOR PRIMÁRIO

A significativa participação desse setor depende de variáveis climáticas, da conjuntura internacional e de fatores econômicos e políticos do governo federal, tendo reflexos visíveis a longo prazo, muitas vezes trazendo problemas para o desenvolvimento de toda uma região.

No município de Contenda, destaca-se a produção agrícola. Na Tabela 64, constam áreas plantadas, quantidades produzidas, rendimento médio (kg/ha), culturas permanentes e temporárias de Contenda, no ano de 2006, destacando-se a produção de milho, batata-inglesa, cebola, feijão e trigo. Como os estoques internacionais do milho, soja e trigo estão muito baixos, poderá a região de Contenda aumentar a produção desses grãos no futuro.

Apesar do município tradicionalmente se especializar nas plantações de batata-inglesa e milho, o desenvolvimento desse setor é dependente dos incentivos ofertados pelos programas governamentais direcionados para essas culturas.

As tecnologias aplicadas na agricultura e a mecanização da lavoura trouxeram enormes benefícios para a produção.

Tabela 64: ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (ton)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	VALOR (R$ 1.000,00)
Alho	5	30	6.000	47
Arroz	22	32	1.136	8
Batata doce	54	648	12.000	259
Batata inglesa	1.770	33.675	19.025	28.624
Caqui	25	400	16.000	128
Cebola	702	10.670	15.199	4.055
Erva-mate (folha verde)	136	408	3.000	257
Feijão	3.680	6.202	1.685	5.985
Fumo (em folha)	110	236	2.145	944
Mandioca	15	228	15.200	55
Milho	9.300	64.635	6.950	13.573
Pêra	5	50	10.000	70
Pêssego	10	180	18.000	131
Soja	250	906	3.020	376
Tomate	2	88	44.000	33
Trigo	700	1.388	1.983	371
Uva	2	16	8.000	19

Fonte:
IBGE (2006)
Nota:
Dados estimados.

A avicultura é bem representativa no município, conforme demonstra a Tabela 65, com um plantel de 126.000 galináceos (galinhas, frangos e pintos), sendo que a colocação da produção é garantida pelo Frigorífico Da Granja, situado no Distrito de Mariental (Lapa). O rebanho de suínos está em segundo lugar, com 18.460 cabeças e o de bovinos em terceiro, com 3.990 cabeças.

Há predominância de pequenos produtores que maximizam o aproveitamento de suas terras, tanto no município de Contenda como nos municípios limítrofes.

Tabela 65: PRODUÇÃO DA PECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006

EFETIVOS	NÚMERO
Galináceos (galinhas, galos, frangos e pintos)	126.000
Rebanho de suínos	18.460
Rebanho de bovinos	3.990
Rebanho de eqüinos	1.890
Rebanho de vacas ordenhadas	3.672
Rebanho de ovinos	350
Rebanho de ovinos tosquiados	350
Rebanho de caprinos	300

Fonte:
IBGE (2006)

Na Tabela 66, estão relacionados os produtos de origem animal, dos quais se destacam a produção de leite – com 4,691 mil litros produzidos, em 2006 – e, em seguida, a produção de ovos – com as 1.040 mil dúzias de ovos. Os apicultores colheram o equivalente a 15.000 kg de mel e os carneiros tosquiados renderam 860 kg de lã.

Tabela 66: PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2006

PRODUTOS	PRODUÇÃO	UNIDADE
Lã	860	Kg
Leite	4.691	Mil litros
Mel de abelha	15.000	kg
Ovos de galinha	1.040	Mil dúzias

Fonte:
IBGE (2006b)

Alguns dos municípios, que compõem a RMC, são grandes extratores de areia, principalmente aqueles que, na sua região, apresentam rios e várzeas propícias à extração. Destacam-se, na RMC, os municípios de São José dos Pinhais, Balsa Nova, Quitandinha e Contenda, que extraiu em 2005 o equivalente a 879,0 toneladas. – (MINEROPAR, 2005)

3.4.4.2 SETOR SECUNDÁRIO

A análise do setor industrial baseia-se nos índices produtivos locais e nos pólos de produção dos municípios limítrofes, pois, dependendo da atividade econômica, alguns municípios vizinhos exercem a polarização de produção. Um exemplo nítido é o município da Lapa, no distrito de Mariental, com a Localidade de Passa Dois – Lapa, para o qual as aves criadas na região são vendidas e a carne comercializada para vários países e estados do Brasil.

Neste setor, destacam-se as indústrias de beneficiamento ligadas ao setor agropecuário, tal como a cooperativa – Comercio de Cereais Ltda (SOJAPAR) - que tem como papel principal o estoque dos grãos, além do auxílio ao cooperado com novas tecnologias e vendas de seus produtos. Outra cooperativa, a Bom Jesus, cuja sede localiza-se no município da Lapa e que possui entreposto em Contenda, oferece ampla estrutura para financiamento e armazenagem de cereais, aos cooperados do município e das regiões próximas.

No Quadro 4 são caracterizados os principais estabelecimentos industriais do município de Contenda.

SOJAPAR Comércio de Cereais Ltda. Rod. do Xisto km 38 nº. 2650 - Jardim Esplanada Comércio de cereais, atacadista, beneficiamento de soja, milho, feijão e trigo. Comércio de sementes, adubos, corretivos de solo, fertilizantes. Importação e exportação de cereais, transporte rodoviário de cargas nacionais e internacionais.	DELTA Fertilizantes Ltda. Rodovia do Xisto, km 39 s/nº. Indústria, comércio, importação e exportação de fertilizantes corretivos de solos, insumos e produtos agropecuários, prestação de serviços de armazenagens, industrialização e padronização de fertilizantes.
D & V Móveis Ltda. Rodovia do Xisto, km 39 s/nº. Fábrica de Móveis de Madeira	Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus Rodovia do Xisto, BR 476, km 172 – Bairro Ilha Entreposto com ampla estrutura para beneficiamento e armazenagem de 215.000 toneladas de cereais.

(continua)

Quadro 4: CARACTERIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2008

Fonte:
PMC (2008)

(continuação do Quadro 4)

	FBC - Fábrica Brasileira de Catalisadores Ltda. Rua Projetada I, s/nº.Lagos das Almas Industrialização e comercialização de carvões ativados granulados, pulverizados, catalisados e serviços de reativação, atendendo aos segmentos de aplicações nas indústrias de produtos alimentícios, farmacêuticos, químicos, petroquímicos, cosméticos, extração de ouro, automotiva, máscaras de EPI,s, águas municipais, filtros de águas, controle de poluição atmosférica e tratamento de efluentes industriais.
Madeireiras, Laminadoras, Compensados: Indústria de Compensados Celomar Ltda. Laminados Vallimplast Fabr. e Com. de Plástico Kramas Comércio de Madeiras e Móveis Ltda. Madecon Morgen Agro Pecuária Ltda. Renato Cavichioli Compensados de Madeira/Torneamento Pinus Taeda Indústria de Mdeiras Ltda. Coopertiva de Crédito: Indústria de Plásticos: Plastflex Indústria de Plásticos Ltda. Westaflex Tubos Flexíveis Ltda.	Máquinas Agrícolas: Ferraria Mecânica Irmãos Baumel Ltda. Máquinas de Lavar Industriais: Máquina de Lavar Batatas Contenda Ltda. Fábrica de Compensado Conguasul Exportadora Projam Assessoria Técnica em Meio Ambiente e Geologia Produtos de Limpeza: SUL MAX Industrial Ltda. Empresa do ramo de produtos de limpeza para linha doméstica e linha automotiva.

3.4.4.3 SETOR TERCIÁRIO

Os municípios concorrentes de Contenda, ao serem analisados quanto ao potencial de consumo para mercadorias em geral e serviços, mantêm certa paridade, (Tabela 67), com exceção de Araucária, que possui características diferentes, por ser um pólo industrial dirigido.

Tabela 67: POTENCIAL DO CONSUMO DE CONTENDA MUNICÍPIOS VIZINHOS, ESPECÍFICO PARA MERCADORIAS EM GERAL E SERVIÇOS – 1998

MUNICÍPIO	POTENCIAL DE CONSUMO (0-1)
Lapa	0,89
Contenda	0,83
Balsa Nova	0,80
Quitandinha	0,71
Mandirituba	0,68

Fonte:
ALPHA (1998)

O setor de comércio e serviços, em 2004, possuía menor geração de renda para a economia de Contenda, 16,1% (Tabela 68) do Valor Adicionado Fiscal (VAF), onde são avaliados os três setores produtivos, diferentemente do ano de 2006, quando atingiu 27,2%. O setor secundário, a indústria, representou maior geração de renda para o município, em 2004, 55,5%, em 2005, 41,5% e, em 2006, 39,3% do total.

Tanto o comércio quanto a prestação de serviços concentram-se no centro tradicional de Contenda, porém ainda com poucas diversificações e especializações, atendendo somente em parte às necessidades da população residente, quanto a empregos e agregação de valores.

Tabela 68: VALOR ADICIONADO FISCAL (VAF) POR SETOR PRODUTIVO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA (em R$1,00)

SETOR PRODUTIVO	2004	2005	2006
Primário	26.133.328	23.519.981	22.786.542
Secundário	51.165.578	28.899.931	26.730.035
Terciário	14.864.395	17.188.004	18.527.975
Total	92.224.483	69.671.800	68.049.537

Fonte:
SEFA (2006)

3.4.4.4 ASPECTOS TURÍSTICOS

O Município de Contenda, embora apresente interesse no fomento da atividade turística, ainda não possui uma política de planejamento que possibilite a consolidação do setor.

Porém, há, no município, atrativos culturais e naturais, tais como:

- influência da cultura polonesa;
- artesanato local – cestas e arranjos, feitos basicamente de materiais como: palha, cipó, taquara e madeira;
- Edificações com valor histórico-cultural, principalmente igrejas, que podem representar importantes elementos culturais da história dos colonizadores;

- Museu Histórico de Contenda Adão Wolski, construído em 1992, na localidade de Serrinha, que tem como objetivo o resgate e a valorização da cultura local, através da conservação do acervo composto por objetos de uso doméstico e profissional, máquinas e equipamentos, veículos, fotos, documentos e o histórico de Contenda;
- Atrativos naturais, como as corredeiras sobre laje e saltos no Rio do Cacho, propriedade de Bruno Mazur;

Entretanto, para o fomento dessa atividade, é necessário o desenvolvimento do inventário turístico, com o objetivo de quantificar e qualificar os atrativos, além da obtenção de dados referentes à oferta e à demanda deste setor no município. A infra-estrutura a ser disponibilizada para atendimento ao turista deve compreender alguns itens básicos como: estruturação de roteiros, existência de centro de informações, treinamento de pessoal, além de adequação da prestação de serviços e hospedagem e restaurantes.

3.5 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

O município de Contenda tem sua história basicamente delineada pela colonização do leste paranaense, impulsionada, em meados do século XIX, pela estrada que ligava a Província de São Paulo ao Rio Grande do Sul. Contenda também se beneficiou da forte colonização da região próxima à cidade da Lapa, pólo regional, fator que contribuiu para a criação de muitos municípios ao seu redor.

Contenda, como distrito do município da Lapa, teve como marco de criação a data de 1885. Em 31 de dezembro de 1951, foi publicada a Lei Estadual 790, que elevou Contenda à condição de Município, desmembrando-se do município da Lapa.

3.5.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa do município de Contenda tem como base órgãos, com objetivos específicos e com níveis de atuação e abrangência definidos por área, os quais atuam como elos entre as ações propostas pela Administração Municipal e seus administrados, de forma a atingir as metas propostas.

Para a análise dessa estrutura, composta por: administração pública, orçamento e finanças e recursos humanos, foram coletadas informações por meio documental, além de consultas aos órgãos municipais, estaduais e federais.

3.5.2 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A atual estrutura organizacional do Poder Executivo do Município de Contenda é definida pela Lei Municipal Nº 509, de 18 de dezembro de 1989 (CONTENDA, 1989), a qual tem como verbete sumular: "Reorganiza a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal e dá outras providências.".

Comparativamente a outros municípios, do mesmo porte e até contemporâneos, observa-se que a legislação que estrutura a Administração de Contenda não é das mais modernas; não que a idade da lei seja um problema, já que as leis são feitas para durar; a questão aqui são os dispositivos por ela versados. Não há menção, na referida lei, por exemplo, aos conselhos municipais, com exceção do Conselho Comunitário de Segurança.

Os demais conselhos (saúde, bem-estar do menor, etc.), tiveram forte proliferação a partir de meados da década de noventa, e, sem dúvida, fazem parte da estrutura administrativa, tendo, portanto que figurar na legislação que a disciplina.

De acordo com a supracitada lei, a execução das obras e serviços de responsabilidade do município ficará a cargo de órgãos diretamente ligados ao Prefeito Municipal.

Já em seu título primeiro, em seu primeiro artigo, a lei faz menção especificamente à estrutura organizacional da Prefeitura, determinando-a com os seguintes órgãos, diretamente ligados ao Prefeito Municipal[8]:

I. Órgãos de assistência direta e imediata do prefeito:

   1. Gabinete do Prefeito;
   2. Assessoria Jurídica;
   3. Secretaria Geral;
   4. Coordenadora de Promoção e Assistência Social.

II. Órgãos centrais de direção superior:

   1. Departamento de Administração;
   2. Departamento de Finanças;
   3. Departamento de Educação, Cultura e Esportes;
   4. Departamento de Viação e Obras Públicas;
   5. Departamento de Saúde;
   6. Departamento de Indústria e Agro-pecuário.

III. Órgãos vinculados

   1. Junta de julgamento de débitos tributários;
   2. Junta de serviço militar;
   3. Conselho comunitário de segurança.

O artigo segundo da lei, por sua vez, estrutura hierarquicamente o organograma exposto acima, normatizando que esses órgãos deverão, obrigatoriamente seguir a seguinte subordinação[9]:

I. Departamento ou coordenadoria;
II. Setor;
III. Seção.

---

8 **Lei Municipal nº. 509/89**:
"Art. 1º. A Prefeitura Municipal de Contenda, para execução das obras e serviços de responsabilidade do Município, fica reorganizada nos termos da presente Lei, com os seguintes órgãos diretamente ligados ao Prefeito Municipal: (...)".

9 "Art. 2º. Os órgãos componentes da estrutura administrativa da Prefeitura, obedecerão à seguinte subordinação hierárquica (...)".

Como já explanado acima, a legislação que trata da organização administrativa atual não é das mais recentes (datada de 1989), no entanto, denota já uma considerável evolução da legislação antecessora, especialmente as Leis Municipais N° 422 e 423 de 1985 respectivamente.

3.5.3 RECURSOS HUMANOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O Poder Executivo do Município de Contenda, conta atualmente com 523 funcionários. Desses, 390 (74,6% do total) são estatutários, 27 (5,2% do total) são contratados com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e 63 (12,0% do total), contratados exclusivamente como funcionários comissionados (IBGE, 2007)

De acordo com IBGE (2007), do montante de funcionários, 32,8% do total tem educação no nível fundamental; 33,9% têm educação de nível médio; 26,6% têm nível de escolaridade superior, e, 6,7% têm nível de escolaridade de pós-graduação (IBGE, 2007)

Percebe-se pela disposição dos números, que os percentuais entre funcionários com escolaridade fundamental, média e superior quase que se equivalem, denotando uma maior utilização de profissionais com nível superior, dedicados às áreas da educação e da saúde, áreas que necessitam, obviamente, de recursos humanos com maior grau de especialização e escolaridade.

As despesas com pessoal e encargos sociais, orçadas para o exercício de 2008, são da ordem de 7,57 milhões de reais[10], englobados nesse número tanto os funcionários efetivos à disposição do município quanto os terceirizados, temporários, eventuais e em comissão.

10 Segundo estimativas da Lei Municipal Nº. 987 de 13 de dezembro de2005, que estabelece o Plano Plurianual para o município de Contenda para os anos de 2006 a 2009.

3.5.3.1 HISTÓRICO LEGISLATIVO DOS RECURSOS HUMANOS

Contenda já teve inúmeras leis, decretos e atos normativos que trataram de assuntos ligados aos seus servidores públicos.

A legislação paradigma, hoje, no tocante ao funcionalismo público, é a Lei Municipal Nº 915, de 11 de dezembro de 2003 (CONTENDA, 2003b). No entanto, como histórico legislativo, trazendo as mais recentes e as principais mudanças normativas com relação aos servidores públicos, a seguir são apresentados os seguintes diplomas legais:

- Lei Municipal Nº 779, de 31 de janeiro de 2000 (CONTENDA, 2000a) fixava os vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Contenda;
- Lei Municipal Nº 794, de 26 de setembro de 2000 (CONTENDA, 2000b), institui o Regime Próprio de Previdência Social, dos Servidores Públicos Municipais, cria o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda – IPRECONTENDA e dá outras providências";
- Lei Municipal Nº 814, de 26 de junho de 2001 (CONTENDA, 2001a), altera a Tabela de Cargos e Vencimentos dos Servidores Municipais, e dá outras providencias;
- Lei Municipal Nº 825, de 27 de novembro de 2001 (CONTENDA, 2001b), dispõe sobre vale-alimentação e farmácia para os servidores municipais;
- Lei Municipal Nº 833, de 20 de dezembro de 2001 (CONTENDA, 2001c), altera os dispositivos da Lei Municipal Nº 794, de setembro de 2000, sobre a Contribuição dos Servidores ao Instituto de Previdência Municipal;
- Lei Municipal Nº 844, de 30 de abril de 2002 (CONTENDA, 2002a), concedeu Reajuste Salarial aos Servidores Públicos Municipais;
- Lei Municipal Nº 880, de 22 de abril de 2003 (CONTENDA, 2003a), concedeu Reajuste Salarial aos Servidores Públicos Municipais;
- Lei Municipal Nº 915, de 11 de dezembro de 2003 (CONTENDA, 2003b), dispõe sobre o Sistema de Classificação de Cargos, e o Plano de Carreira os

Servidores Públicos Civis do Poder Executivo Municipal de CONTENDA – PR e deu outras providencias;

- Lei Municipal Nº 916, de 11 de dezembro de 2003 (CONTENDA, 2003f), dispõe sobre o enquadramento de servidores ao sistema de classificação de cargos e plano de carreira dos servidores públicos;
- Lei Municipal Nº 936, de 16 de setembro de 2004 (CONTENDA, 2004), instituiu o Plano de Custeio do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda, e deu outras providências;
- Lei Municipal Nº 950, de 04 de janeiro de 2005 (CONTENDA, 2005a), alterou a Lei Nº. 915/2003, que dispõe sobre o Sistema de Classificação de Cargos e o Plano de Carreira dos Servidores Públicos Civis do Poder Executivo Municipal de Contenda, e dava outras providências;
- Lei Municipal Nº 957, de 23 de maio de 2005 (CONTENDA, 2005b), dispôs sobre a concessão de reposição salarial, aos Servidores Públicos Municipais;
- Lei Municipal Nº 974, de 24 de agosto de 2005 (CONTENDA, 2005c), dispôs sobre a reorganização do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda, e deu outras providências;
- Lei Municipal Nº 1.010, de 19 de abril de 2006 (CONTENDA, 2006a), dispôs sobre a Concessão de Recomposição Salarial aos Servidores Públicos Municipais, Chefes de Departamento, Prefeito e Vice-Prefeito;
- Lei Municipal Nº 1.049, de 20 de dezembro de 2006 (CONTENDA, 2006b), fixou as alíquotas de contribuição previdenciária adicional, para fins de custeio do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda.

As leis descritas acima seriam as principais e as mais recentes a disciplinar os servidores públicos do município de Contenda.

3.5.3.2 QUADRO ATUAL DOS RECURSOS HUMANOS DO MUNICÍPIO

Conforme elencado acima, o principal diploma legal referente aos servidores públicos do município de Contenda é, nos dias de hoje, a Lei Municipal Nº 915/2003.

Mesmo com todas as modificações legislativas advindas após a supracitada lei, pode-se afirmar que a o quadro legislativo atual reflete a necessidade de mão-de-obra do município. Os quadros abaixo foram extraídos da Lei Municipal Nº 915/2003, e dos dados fornecidos pela Prefeitura Municipal.

De acordo com o adotado pelas Administrações Públicas brasileiras das três esferas: federal, estadual e municipal; e, mormente pela doutrina do Direito Administrativo Brasileiro, Contenda tem cargos de provimento efetivo, que são aqueles em que o agente chega ao cargo por concurso público; e aqueles de provimento em comissão, que o agente pode ser nomeado e exonerado livremente pela Administração Municipal.

3.5.3.3 QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

Os cargos de Provimento em Comissão (CC) do Município de Contenda são os constantes da Tabela 69.

Tabela 69: CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

GOVERNO MUNICIPAL		
GRUPO OCUPACIONAL: ASSESSORIA E COORDENAÇÃO SUPERIOR		
QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO CARGO	SÍMBOLO
	Chefe de Gabinete do Prefeito	CC-1
01	Secretário Geral	CC-2
06	Diretores de Departamento	CC-3
15	Assessor de Nível Universitário	CC-3
01	Assessor de Planejamento	CC-4
01	Assessor Jurídico	CC-4
01	Procurador Jurídico	CC-4

(continua)

(continuação da Tabela 69)

GOVERNO MUNICIPAL		
GRUPO OCUPACIONAL: ASSESSORIA E COORDENAÇÃO SUPERIOR		
QUANTIDADE	DENOMINAÇÃO CARGO	SÍMBOLO
04	Assessor de Departamento	CC-4
32	Chefe de Divisão	CC-5
06	Agente de Serviços Gerais	CC-5
55	Chefe de Seção	CC-6
	TOTAL DE CARGOS EM COMISSÃO	123

Fonte:
Anexo I da Lei Municipal Nº 915 de 11de dezembro de 2003 (CONTENDA, 2003b).

3.5.3.4 QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO

Os cargos de provimento efetivo, por sua vez, são divididos em grupos ocupacionais. Atualmente, o município conta com três grupos ocupacionais: Administrativo, Operacional e de Saúde e Promoção Social; sendo que o Grupo Operacional encontra-se dividido em dois subgrupos: I e II, além de um quadro em que houve agrupamento de cargos.

Destaca-se que o quadro, no qual houve o agrupamento dos cargos, é composto de alguns cargos que foram transformados em outros, havendo a mudança de sua denominação, por conta da Lei Municipal Nº 915/2003. No Quadro 5, é apresentada a lista dos cargos efetivos com a quantidade de vagas e base remuneratória disciplinadas pela Lei Municipal Nº 915/2003.

CARGO	VAGAS	REQUISITOS	VENCIMENTOS
GRUPO OCUPACIONAL PROFISSIONAL			
Fiscal de Posturas e Tributos I	04	2º grau completo	A/TAB 03
Fiscal de Posturas e Tributos II	04	2º grau com aperfeiçoamento	B/TAB 03
Auxiliar Administrativo I	30	1º grau completo	A/TAB 03
Auxiliar Administrativo II	30	2º grau completo	B/TAB 03

(continua)

Quadro 5: CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
Anexos II, III, IV e V da Lei Municipal 915 de 11de dezembro de 2003 (CONTENDA, 2003b).

(continuação do Quadro 5)

CARGO	VAGAS	REQUISITOS	VENCIMENTOS
GRUPO OCUPACIONAL PROFISSIONAL			
Técnico Administrativo I	10	2º grau completo	C/TAB 03
Técnico Administrativo II	10	3º grau completo	D/TAB 03
Técnico Administrativo III	10	3º grau completo específico	E/TAB 03
Técnico Administrativo IV	10	3º grau completo com pós-graduação específica	F/TAB 03
Técnico em Contabilidade	02	2º grau específico	E/TAB 02
Técnico em Informática	01	2º grau específico	E/TAB 02
Contador I	02	3º grau completo específico	F/TAB 01
Contador II	02	3º grau completo com pós-graduação específica	G/TAB 01
GRUPO I			
Engenheiro Agrônomo	02	3º grau específico	A/TAB 01
Engenheiro Civil	02	3º grau específico	A/TAB 01
Técnico Agrícola	02	2º grau específico	A/TAB 02
Técnico Pecuária	02	2º grau específico	A/TAB 02
Topógrafo I	02	3º grau específico	F/ TAB 02
Topógrafo II	02	3º grau específico com pós-graduação	G/TAB 02
Arquiteto	01	3º grau específico	A/TAB 01
Motorista "I"	14	Carteira de Habilitação B	D/TAB 04
Motorista "II"	20	Carteira de Habilitação C e D	E/TAB 04
Motorista "III"	14	Carteira de Habilitação E	F/TAB 04
Operador de Máquinas	20	1º grau completo ou em curso	F/TAB 04
Mecânico "I"	02	1º grau com especialização	E/TAB 04
Mecânico "II"	02	2º grau com especialização	F/TAB 04
Carpinteiro "I"	03	1º grau completo ou em curso	D/TAB 04
Carpinteiro "II"	03	1º grau completo	E/TAB 04
Pedreiro "I"	13	1º grau completo ou em curso	D/TAB 04
Pedreiro "II"	15	1º grau completo	E/TAB 04
Mestre de Obras	05	1º grau completo ou em curso	F/TAB 04
Pintor de Obras	02	1º grau completo ou em curso	C/TAB 04
Eletricista	02	1º grau completo ou em curso	E/TAB 04
Vigia	06	1º grau completo ou em curso	D/TAB 04
Cozinheira	02	1º grau completo ou em curso	A/TAB 04
Merendeira	20	1º grau completo ou em curso	A/TAB 04
Telefonista	06	1º grau completo	D/TAB 04
GRUPO II			
Assistente Operacional I	151	1º grau completo ou em curso	A/TAB 04
Assistente Operacional II	100	1º grau completo	B/TAB 04
Auxiliar de Odontologia I	12	1º grau com aperfeiçoamento	A/TAB 02
Auxiliar de Odontologia II	12	2º grau com aperfeiçoamento	B/TAB 02
Técnico Higiene Dental	03	2º grau com especialização	E/TAB 02
Auxiliar de Enfermagem I	25	1º grau com aperfeiçoamento	C/TAB 02

(continua)

(continuação da Quadro 5)

CARGO	VAGAS	REQUISITOS	VENCIMENTOS
GRUPO OCUPACIONAL PROFISSIONAL			
GRUPO II			
Auxiliar de Enfermagem II	25	2º grau com aperfeiçoamento	D/TAB 02
Técnico Enfermagem I	04	2º grau específico	E/TAB 02
Dentista	12	3º grau específico	D/TAB 01
Fisioterapeuta I	03	3º grau específico	A/TAB 01
Fisioterapeuta II	02	3º grau com pós-graduação	B/TAB 01
Nutricionista	02	3º grau específico	F/TAB 01
Assistente de Creche	20	1º grau completo ou em curso	B/TAB 04
CARGO	VAGAS	REQUISITOS	VENCIMENTOS
Babá	20	1º grau completo ou em curso	C/TAB 04
Psicólogo I	03	3º grau específico	A/TAB 01
Psicólogo II	04	3º grau com pós-graduação	B/TAB 01
Enfermeiro	04	3º grau específico	H/TAB 01
Bioquímico	03	3º grau específico	A/TAB 01
Farmacêutico	02	3º grau específico	A/TAB 01
Assistente Social I	02	3º grau específico	C/TAB 01
Assistente Social II	02	3º grau com pós-graduação	E/TAB 01
Médico	14	3º grau específico	I/TAB 01
Veterinário	02	3º grau específico	A/TAB 01
Cozinheira Hospitalar	04	1º grau completo ou em curso	A/TAB 04
Lavadeira Hospitalar	04	1º grau completo ou em curso	A/TAB 04
Zeladora Hospitalar	04	1º grau completo ou em curso	A/TAB 04
Fonoaudiólogo I	03	3º grau específico	A/TAB 01
Fonoaudiólogo II	03	3º grau com pós-graduação	B/TAB 01
Agente de Saneamento	03	1º grau completo	A/TAB 02
Atendente Enfermagem	02	1º grau completo ou em curso	C/TAB 02

QUADRO DEMONSTRATIVO DO AGRUPAMENTO DE CARGOS

ANTES DA LEI	APÓS A LEI
Auxiliar de Serviços Gerais	Assistente Operacional I
Borracheiro	Assistente Operacional I
Lavador	Assistente Operacional I
Jardineiro	Assistente Operacional I
Auxiliar de Pedreiro	Assistente Operacional I
Atendente de Creche	Assistente de Creche
Auxiliar de Creche	Assistente de Creche
Almoxarife	Técnico Administrativo I
Almoxarife	Telefonista
Médico Clínico Geral	Médico
Operador de Computador	Técnico de Informática
Odontólogo	Dentista

A partir da análise da Lei Orgânica do Município e demais leis acima citadas, observam-se que o quadro de pessoal do Município está de acordo com os balizamentos da legislação e respeitando os princípios constitucionais no tocante às contratações pelo Poder Público.

3.5.3.5 SISTEMA DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Para a Prefeitura Municipal de Contenda, os recursos de tecnologia do Município estão à disposição, basicamente, com vistas às atividades de controle, especificamente no concernente às atividades de: gerenciamento de folha, alvarás, recursos humanos, financeira e tributária, como disposto no Quadro 6.

BANCO DE DADOS	EXISTÊNCIA
Cadastro de alvarás informatizado	SIM
Cadastro de funcionários informatizados	SIM
Cadastro de ISS informatizado	SIM
Cadastro e ou banco de dados da educação informatizados	SIM
Cadastro e ou banco de dados de patrimônio informatizados	SIM
Cadastro e ou banco de dados de saúde informatizados	SIM
Cadastro imobiliário IPTU informatizado	SIM
Contabilidade informatizada existência	SIM
Controle da execução orçamentária informatizado	SIM
Folha de pagamento informatizado	SIM
Mapeamento digital informatizado	NÃO

Quadro 6: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
PMC (2008)

Os recursos de informática, disponíveis na estrutura municipal, são basicamente computadores, impressoras, gravadores de CD e scanners, os quais estão distribuídos em diversos departamentos da prefeitura, com uma maior concentração de equipamentos nos departamentos de Saúde, Educação e

Finanças, Tributação e Contabilidade, exatamente por serem os departamentos que mais necessitam do processamento de informações.

Com relação aos sistemas, a Prefeitura faz uso de software livre para gerenciamento da Tecnologia da Informação, tendo toda sua estrutura administrativa interligada *on line*. Existem sistemas específicos para as áreas de Administração/Contabilidade, Recursos Humanos e Licitações. O custo mensal total com manutenção de softwares é da ordem de R$ 2.866,66.

Ainda com relação à tecnologia, o município de Contenda tem, desde 01 de outubro de 2001, um sítio na *internet*, disponível em http://www.contenda.pr.gov.br, com diversas informações, tais como: localização, climas e solos, flora e fauna, contas públicas e relatórios, Leis Municipais, Lei Orgânica, Plano Diretor, História, Vias de Acesso, Departamentos, Licitações e Câmara Municipal.

Destaca-se no *site* da prefeitura a existência do *link* para as Contas Públicas, que apesar de não conter os demonstrativos atualizados até 2008 (somente até abril de 2007) (CONTENDA, 2008), traz os demonstrativos de receitas e despesas do município, separados por departamentos e de maneira até didática; o que, sem dúvida, prestigia sobremaneira o princípio da Publicidade do administrador público, trazido pela nossa Constituição.[11]

3.5.4 CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS

Conforme apresentado no Quadro 7, a Prefeitura Municipal possui consórcio intermunicipal apenas nos aspectos relativos ao saneamento publico, sendo para o abastecimento público de água com a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR).

[11] "Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal **e dos Municípios obedecerá aos princípios** de legalidade, impessoalidade, moralidade, **publicidade** e eficiência e, também, ao seguinte:(...)".

CONSÓRCIO	EXISTÊNCIA
Consórcio para coleta de lixo	NÃO
Consórcio para aquisição ou uso de máquinas e equipamentos	NÃO
Consórcio para atendimento na área de educação	NÃO
Consórcio para atendimento na área de saúde	NÃO
Consórcio para coleta de lixo especial	NÃO
Consórcio para coleta seletiva de lixo	NÃO
Consórcio para habitação	NÃO
Consórcio para limpeza urbana	NÃO
Consórcio para processamentos de dados	NÃO
Consórcio para reciclagem de lixo	NÃO
Consórcio para remoção de entulhos	NÃO
Consórcio para serviços de esgotamento sanitário	NÃO
Consórcio para tratamento ou disposição final do lixo	SIM

Quadro 7: PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO EM CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS

Fonte:
PMC (2008)

3.5.5 TERCEIRIZAÇÃO

Diferentemente de outros municípios de mesmo porte, não há grande gama de serviços terceirizados por parte da Prefeitura Municipal. Destacam-se principalmente os serviços de coleta de lixo hospitalar e o de abastecimento de água, sendo todos os outros fornecidos pelo próprio ente municipal, por meio de seus próprios servidores, conforme se pode observar no Quadro 8.

SERVIÇO TERCEIRIZADO	EXISTÊNCIA
Coleta de lixo domiciliar terceirizada	NÃO
Coleta de lixo hospitalar terceirizada	SIM
Coleta de lixo industrial terceirizada	NÃO
Contabilidade terceirizada	NÃO

(continua)

Quadro 8: SERVIÇOS TERCEIRIZADOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
PMC (2008)

(continuação do Quadro 8)

SERVIÇO TERCEIRIZADO	EXISTÊNCIA
Limpeza dos prédios da administração municipal terceirizada	NÃO
Manutenção de estradas ou vias urbanas terceirizadas	NÃO
Obras civis terceirizadas	SIM
Processamento de dados terceirizado	NÃO
Segurança dos prédios da administração municipal terceirizada	NÃO
Serviço de abastecimento de água terceirizado	SIM
Serviço de esgotamento sanitário	NÃO
Serviço de advocacia terceirizado	NÃO

3.5.6 ORÇAMENTO E FINANÇAS

Nesse item, é apresentado o atual panorama orçamentário e financeiro do Município de Contenda, por meio da análise do comportamento das receitas, despesas, resultados e dívida pública identificadas nos anexos das seguintes leis:

- Lei Municipal Nº **987, de 13 de dezembro de 2005,** (CONTENDA, 2005d) que "(...) institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2006/2009, em cumprimento ao disposto no art.165, parágrafo 1º, da Constituição Federal, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada, na forma dos Anexos a essa Lei.";[12]
- Lei Municipal Nº **1.094, de 31 de julho de 2007** (CONTENDA, 2007a) que diz que "São estabelecidas em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição federal, Lei Complementar Nº. 101, de 4 de maio de 2000, inciso XII do artigo 70 da Lei Orgânica do Município, as diretrizes para a elaboração

12 Art. 1º da Lei Municipal 987/2005.

da Lei Orçamentária, relativa ao Exercício de 2008, sem prejuízo das normas financeiras estabelecidas pela Legislação Federal";[13]

- Lei Municipal Nº **1.129, de 19 de dezembro de 2007**, (CONTENDA, 2007b) que "Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Contenda para o Exercício Financeiro de 2008"[14].

Além das referidas normas, citadas acima, e seus anexos, foram utilizadas também outras fontes, tais como cadernos financeiros de institutos de pesquisa e geografia, estatísticas, demonstrativos de prestação de contas anual, além de informações do corpo técnica da própria Prefeitura Municipal.

3.5.6.1 CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO

Com relação aos tributos, os quais formam a base para a sustentabilidade tributária do município, são considerados os impostos, taxas e contribuições de melhoria. Quanto aos impostos, os disciplinados pelo Código Tributário Municipal, são aqueles determinados pela Constituição Federal e pela Legislação Federal e estadual aos municípios, e são os seguintes:

- Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU);
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN);
- Imposto Sobre a Transmissão Onerosa, de Bens Imóveis, por Ato "inter-vivos" (ITBI).

Seus fatos geradores, alíquotas e base legal estão dispostas na Tabela 70.

13 Art. 1º da Lei Municipal 1.094/2007.
14 Art. 1º da Lei Municipal 1.129/2007.

Tabela 70: CARACTERIZAÇÃO DOS IMPOSTOS MUNICIPAIS, ALÍQUOTAS E LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

IMPOSTO	FATO GERADOR	ALÍQUOTA	BASE LEGAL
Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)	Imóveis residenciais	0,50 %	**Código Tributário do Município de Contenda.**[15]
	Imóveis não residenciais	2,00 %	
	Imóvel único pertencente a aposentado, pensionista, cidadão maior de 65 (sessenta e cinco) anos ou órfão até 18(dezoito) anos, com renda familiar de até 02(dois) salários mínimos e que não tenham outro imóvel no Município de Contenda.	0,01%	
	Imóvel único, pertencente à deficiente físico ou mental, ou pessoa dependente portador de deficiência física ou mental, estando em ambos os casos impossibilitado do exercício de qualquer atividade física com renda familiar de até 02 (dois) salários mínimos e que não tenham outro imóvel no Município de Contenda.	0,01%	
	Indústrias instaladas ou que venham a instalar-se ou ampliarem-se no Município de Contenda.	0,01%	
	Estabelecimentos de ensino superior que venham a instalar-se no Município de Contenda	0,01%	
Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	Profissional Liberal – Sociedade - Nível Superior Profissional Liberal – Sociedade - Nível Médio Profissional Liberal – Não Soc. - Nível Superior Profissional Liberal – Não Soc. - Nível Médio Vigilância/ Estacionamento Demais Profissionais Autônomos Serviços de pouca complexidade Serviços de média/alta complexidade	400 URM[16]/ano 300 URM/ano 300 URM/ano 200 URM/ano 150 URM/ano 100 URM/ano 3% 5%	**Código Tributário do Município de Contenda.**
Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)	Compra da Casa Própria financiada pelo Sistema Financeiro da Habitação.	1%	**Código Tributário do Município de Contenda**
	Demais transmissões "*inter vivos*"	**2%**	

Fonte:
Código Tributário do Município de CONTENDA, (2003d)

15 Lei Complementar Municipal Nº 910, de 04 de dezembro de 2003 (CONTENDA, 2003c).

16 Código Tributário do Município de Contenda:
"Art. 428. O valor da **Unidade de Referência do Município - URM**, no exercício de 2004, é de 1,5650 (um vírgula cinqüenta e seis e cinqüenta).
§ 1º Sua atualização será efetuada por Decreto do Executivo Municipal, com base na variação anual do INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, publicado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
§ 2º No caso de extinção do INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, poderá ser adotado outro índice que corresponda à variação de preços no poder aquisitivo.

As alíquotas do ISSQN praticadas pelo Código Tributário do Município de Contenda, dispostas na Tabela 63, estão de acordo com os balizamentos estabelecidos pela legislação federal[17], aplicável à espécie.

No tocante ao IPTU, o Código Tributário Municipal o disciplina, nos artigos 229 a 240; e, em nenhum momento faz qualquer menção sobre a possibilidade de aplicação de progressividade, nos moldes do estipulado pelo Estatuto das Cidades (Lei Federal Nº 10.257/2001) – o também conhecido IPTU progressivo por não edificação ou não utilização adequada do solo – embora a Lei Orgânica do Município faculte a utilização de tal instrumento urbanístico[18].

Como o Código é de certa forma recente (2003), não há subsídios para afirmar se a decisão de não ter o instrumento do IPTU progressivo, nos moldes da Lei 10.257/2001 no município foi deliberado ou não. Se for, prestigiou-se uma grande corrente doutrinária tributarista brasileira, que não aceita o IPTU progressivo, da forma como foi concebido. Se não, poderia ser proposta a revisão da parte do IPTU do Código Tributário, para disciplinar esse interessante instrumento de gestão das cidades.

3.5.6.2 RECEITAS MUNICIPAIS

Conforme o levantamento de informações da arrecadação municipal, realizada e estimada no período de 2004 a 2014 (Tabela 71), observa-se que a receita tributária, tanto a efetivamente arrecadada quanto a orçada, vem crescendo ao longo dos anos. Nos anos realizados de 2007 para 2008 houve incrementos significativos da ordem de 19,9,3%, um número excelente se comparado com os demais municípios paranaenses e brasileiros do mesmo porte.

---

17 Lei Complementar 116/2003:
"Art. 8º - As alíquotas máximas do Imposto Sobre Serviços de Qualquer natureza são as seguintes: I – (vetado). II – demais serviços, 5% (cinco por cento)."

18 Lei Orgânica de Contenda: Art. 135, § 2º, inciso II.

Tabela 71: CARACTERIZAÇÃO DAS RECEITAS ARRECADADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA NO PERÍODO DE 2004 A 2014[19]

RECEITAS ARRECADADAS E ESTIMADAS COM AS PRINCIPAIS FONTES											
Em 1.000 reais (R$)											
DESCRIÇÃO	REALIZADA					ORÇ	ESTIMADA				
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Receitas Correntes	10.907,82	12.770,32	14.137,62	15.955,41	19.130,00	17.730,60	19.061,29	20.208,63	21.465,17	22.831,48	24.199,90
Receita Tributária	864,52	936,93	1.092,04	1.186,25	1.326,38	1.376,55	1.462,44	1.553,70	1.650,65	1.753,65	1.858,71
IPTU	141,86	146,02	173,02	171,23	224,25	256,55	272,55	289,56	307,63	326,83	346,44
IRRF	132,22	163,29	217,83	221,19	339,01	202,00	214,60	228,00	242,22	257,34	272,78
ITBI	75,95	57,15	64,78	83,29	146,82	110,00	116,86	124,16	131,90	140,13	148,54
ISSQN	332,66	400,26	454,33	527,94	560,87	545,00	579,01	615,14	653,52	694,30	735,96
Taxas	181,84	170,21	182,08	182,60	186,57	263,00	279,41	296,85	315,37	335,05	355,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	266,93	328,82	243,75	242,73	273,41	286,70	304,59	350,00	371,84	430,00	455,00
Receita Patrimonial	40,05	142,02	76,02	112,81	338,22	52,41	55,68	59,16	62,85	66,77	70,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	26,65	210,22	261,11	277,49	270,86	368,77	391,78	428,77	455,52	483,95	512,00
Serviços de Saúde	15,10	189,69	253,69	255,23	244,08	272,50	289,50	307,57	326,76	347,15	367,00
Outros	11,55	20,53	7,42	22,26	26,78	106,19	102,28	121,20	128,76	136,79	145,00
Transferências Correntes	9.489,38	11.003,73	12.237,08	13.763,13	16.398,13	15.246,40	16.091,54	17.286,78	18.431,43	19.660,88	20.850,50
Da União	5.486,75	6.331,60	7.017,22	8.148,98	9.739,01	8.671,40	9.212,50	9.787,36	10.464,04	11.046,93	11.708,50
Cota-Parte FPM	4.286,57	5.151,42	5.688,05	6.810,24	8.118,20	7.200,00	7.649,28	8.126,60	8.633,69	9.172,44	9.720,00
Cota-Parte ITR	12,63	9,87	14,12	11,59	15,48	13,00	13,81	14,67	15,59	16,56	17,50
Cota-Parte IPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração – LC 87/96	95,48	99,48	59,84	57,55	40,33	40,00	42,50	45,15	47,96	50,96	54,00

(continua)

Fonte:
Anexo da Lei Municipal N° 987, de 13 de dezembro 2005 (CONTENDA, 2005), Plano Plurianual de Contenda e Corpo Técnico da Prefeitura.

19 Algumas receitas estão sendo apresentadas pelo valor total de seu grupo, não sendo interessante para o presente trabalho o seu desdobramento.

(continuação da Tabela 71)

RECEITAS ARRECADADAS E ESTIMADAS COM AS PRINCIPAIS FONTES

Em 1.000 reais (R$)

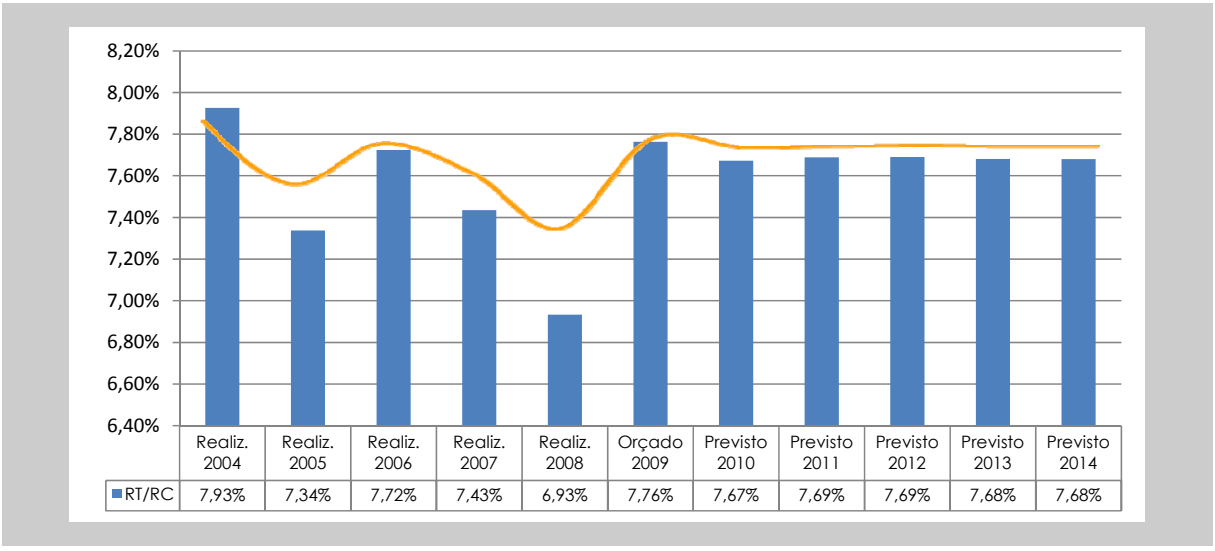
DESCRIÇÃO	REALIZADA					ORÇ	ESTIMADA				
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Transferência SUS	753,57	641,03	606,85	634,61	805,18	714,00	758,55	805,89	856,17	909,60	964,00
Transferência FNAS	98,11	66,95	193,08	193,09	171,46	175,40	186,34	197,97	210,33	223,45	236,00
Transferência FNDE	226,17	263,87	283,64	296,72	381,64	398,00	422,84	449,22	477,25	507,03	537,00
Outras Transferências	14,23	98,98	171,64	145,17	206,72	131,00	139,17	147,86	223,04	166,89	1.800,00
Do Estado	2.482,39	2.936,11	3.323,12	3.565,37	3.857,31	3.975,00	4.223,04	4.486,56	4.766,52	5.063,95	53.720,00
Cota-Parte ICMS	2.188,60	2.586,21	2.862,97	3.005,61	3.246,54	3.400,00	3.612,16	3.837,56	4.077,02	4.331,43	4.591,00
Cota-Parte IPVA	226,88	271,62	319,03	400,42	460,00	410,00	435,58	462,76	491,64	522,32	550,00
Cota-Parte IPI Exportação	66,92	78,28	82,47	100,44	102,07	90,00	95,62	101,58	107,92	114,66	121,00
Salário Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Multigovernamentais	1.287,95	1.489,58	1.692,73	1.930,33	2.562,64	2.500,00	2.656,00	2.900,00	3.080,96	3.400,00	3.600,00
Transferência FUNDEF/FUNDEB	1.287,95	1.489,58	1.692,73	1.930,33	2.562,64	2.500,00	2.656,00	2.900,00	3.080,96	3.400,00	3.600,00
Transferência Convênios	185,04	173,09	204,01	177,35	239,17	100,00	106,24	112,87	119,91	150,00	170,00
Outras Transferências	47,24	73,34	58,64	58,91	48,70	75,00	79,68	84,65	89,93	95,55	110,00
Outras Rec. Correntes	220,28	148,61	227,61	373,00	523,00	399,77	755,26	530,23	492,88	436,24	453,69
RECEITAS DE CAPITAL	226,77	225,64	255,93	1.221,93	740,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operação de Crédito	70,95	153,97	7,25	979,53	172,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	8,76	21,67	0,00	0,00	32,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Capital	147,06	50,00	248,69	242,40	535,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Capital	147,06	50,00	248,69	242,40	535,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deduções da Receita / FUNDEF/FUNDEB	-995,63	-1.187,31	-1.304,00	-1.667,19	-2.109,68	-2.230,60	#VALOR!	-2.508,63	-2.665,17	-2.831,48	-2.999,90
TOTAL	**10.138,95**	**11.808,65**	**13.089,56**	**15.510,15**	**17.760,82**	**15.500,00**	**16.700,00**	**17.700,00**	**18.800,00**	**200.000,00**	**21.200,00**

Destaca-se também o incremento na arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, em especial no ano de 2007 para 2008, que teve um aumento de arrecadação da ordem de 30,97%, e o ISSQN, que de 2004 para 2005 teve um aumento de arrecadação de mais de 20,0%, ressaltando-se que em 2004 entrou em

vigor o atual Código Tributário do município, cujo novo tratamento dos tributos deve ter contribuído para esse grande aumento na arrecadação do imposto.

Porém, observa-se um aumento pouco significativo na arrecadação tributária orçado para o ano de 2009, em comparação com 2008, de cerca de 3,78%, onde se projeta uma forte diminuição da arrecadação exatamente do ISSQN. Como as projeções devem ser comedidas quando o assunto é finanças públicas, não se vislumbram grandes sobressaltos orçamentários a diminuição projetada para 2009, até porque, em números absolutos a equiparação se mantém. O esforço arrecadatório deve ser sempre estimulado, para que o município dependa menos das transferências externas.

A arrecadação tributária, como se sabe, tem um forte peso no componente das receitas correntes, conforme demonstra a Figura 141, na qual se percebe que a relação entre a receita tributária e a receita corrente do município fica sempre na faixa entre 7 e 8%, o que coloca o município de Contenda na média dos municípios paranaenses e brasileiros do mesmo porte e população.



	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
RT/RC	7,93%	7,34%	7,72%	7,43%	6,93%	7,76%	7,67%	7,69%	7,69%	7,68%	7,68%

Figura 141: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE A RECEITA TRIBUTÁRIA E AS RECEITAS CORRENTES (RT/RC) NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

No entanto, mesmo com o orçamento prevendo um pequeno aumento da arrecadação tributária para 2009, esses números podem vir a ter algum tipo de variação positiva, já que a inadimplência dos impostos municipais pode ser considerada alta para o padrão do município.

O IPTU, por exemplo, tem uma inadimplência relativamente alta, cerca de 30,0%, e o ISSQN uma inadimplência de 20,0%. Apesar das ações do governo municipal para reverter esse quadro, tais como o desconto para pagamento à vista e o parcelamento, esses números continuam em patamares elevados.

Visando diminuir a inadimplência, foi instituída em 2005 a Lei Municipal Nº 980, de 10 de novembro de 2005, que estabeleceu no município o "REFIS-Contenda", com incentivos a quem quisesse quitar seus débitos junto à Prefeitura com significativos descontos nos juros e multas[20]. Embora ainda hoje a inadimplência permaneça alta, a lei pode ser considerada uma grande aliada no esforço arrecadatório do município.

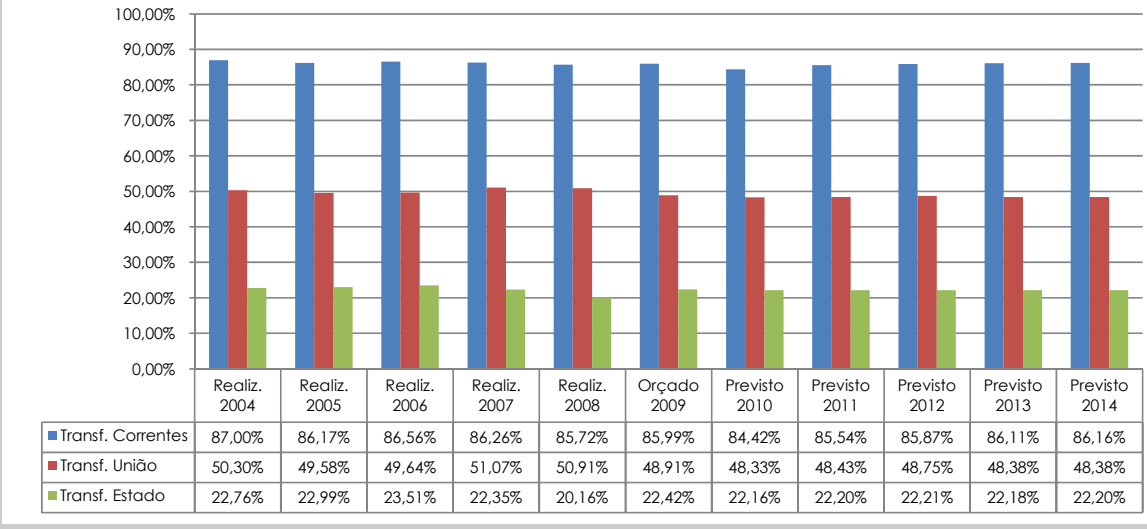
Por outro lado, as receitas que têm origem nas transferências intergovernamentais são extremamente significativas na receita do município, as quais têm evoluído proporcionando significativos impactos nas contas do município.

De acordo com o disposto na Figura 142, as transferências intergovernamentais são quase a totalidade das receitas correntes do município, representando cerca de 86,0% do total das transferências correntes, o que reafirma a tônica da esmagadora maioria dos municípios brasileiros de depender quase que totalmente da política de transferências intergovernamentais.

[20] Lei Municipal 980/2005: "Art. 2º - Os débitos tributários poderão ser pagos de acordo com a seguinte tabela: PERCENTUAL DE DESCONTO

Forma de Pagamento	Juros	Multa	Atualização
À Vista	70%	70%	70%
Em 24 parcelas	50%	50%	50%

§ 1º - O valor das parcelas não poderão ser inferiores a R$ 30,00 (trinta reais)."



	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
Transf. Correntes	87,00%	86,17%	86,56%	86,26%	85,72%	85,99%	84,42%	85,54%	85,87%	86,11%	86,16%
Transf. União	50,30%	49,58%	49,64%	51,07%	50,91%	48,91%	48,33%	48,43%	48,75%	48,38%	48,38%
Transf. Estado	22,76%	22,99%	23,51%	22,35%	20,16%	22,42%	22,16%	22,20%	22,21%	22,18%	22,20%

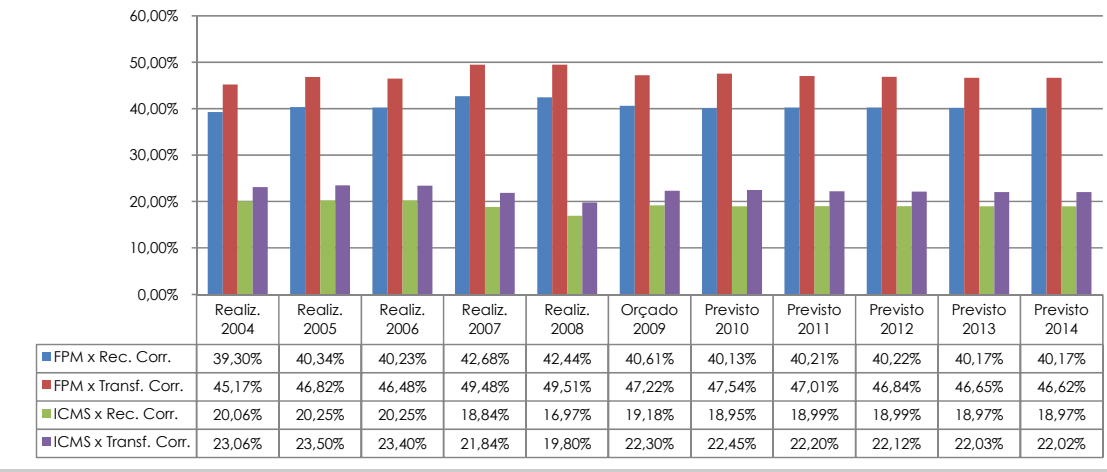
Figura 142: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS E RECEITAS CORRENTES E ENTRE TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO E ESTADOS E RECEITAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

As transferências intergovernamentais mais significativas recebidas pelo Município de Contenda são o Fundo de Participação nos Municípios (FPM) e a Cota-Parte do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), repassados respectivamente pela União e pelo Estado do Paraná.

Merece destaque também, o repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), que como traz recursos de mais de um ente federado e se classifica como uma transferência multigovernamental, mas que tem forte impacto nas contas do município.

Na Figura 143, observa-se o percentual dos repasses do FPM e do ICMS em comparação com a receita corrente e com o total das transferências do município de Contenda, confirmando que essas são praticamente a base de toda a construção orçamentária do município.



	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
FPM x Rec. Corr.	39,30%	40,34%	40,23%	42,68%	42,44%	40,61%	40,13%	40,21%	40,22%	40,17%	40,17%
FPM x Transf. Corr.	45,17%	46,82%	46,48%	49,48%	49,51%	47,22%	47,54%	47,01%	46,84%	46,65%	46,62%
ICMS x Rec. Corr.	20,06%	20,25%	20,25%	18,84%	16,97%	19,18%	18,95%	18,99%	18,99%	18,97%	18,97%
ICMS x Transf. Corr.	23,06%	23,50%	23,40%	21,84%	19,80%	22,30%	22,45%	22,20%	22,12%	22,03%	22,02%

Figura 143: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE OS REPASSES DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM) E DO IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS) COM A RECEITA CORRENTE E COM O TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

A partir da análise do período estudado, percebe-se que a soma desses dois repasses são sempre superiores a mais de 65,0% do total das transferências correntes, chegando a ser previsto para 2010 que esses números sejam 69,98% do total dessas transferências. As duas transferências também representam mais do que 65,0% de todas as transferências, havendo previsão, para 2010, que essas representem mais de 72,0% do total.

Observa-se também que o município realizou poucas operações de crédito no período analisado, as quais ocorreram entre os anos de 2004 a 2008 (Tabela 72).

Essas quatro operações de crédito representaram pequena interferência na Receita Corrente Líquida[21] em 2007, pois comprometeram apenas em cerca de 7,5% desta.

21 O conceito de Receita Corrente Líquida nos é dado pela Lei Complementar 101 de 4 de maio de 2000, a Lei da Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 2, inciso IV:
"Art. 2º Para os efeitos dessa Lei Complementar, entende-se como:(...)
IV - **receita corrente líquida**: **somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes**, deduzidos: (...)

No ano de 2008, também houve operação de crédito, menor que no ano anterior, e com comprometimento de 1,13%; ambos valores bem abaixo do valor permitido pela legislação, que é de 16%[22].

Tabela 72: RELAÇÃO ENTRE AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO E A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

OPERAÇÕES DE CRÉDITO *VERSUS* RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Em Real (R$)

DESCRIÇÃO	ANOS REALIZADOS				
	2004	2005	2006	2007	2008
Receita Corrente Líquida	9.353.000,00	10.572.000,00	11.674.059,99	12.968.345,17	15.298.887,47
Operação de Crédito	70.949,30	153.971,30	7.245,00	979.531,67	172.726,43
Comprometimento[23]	0,76%	1,46%	0,06%	7,55%	1,13%

Fonte:
Análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

Assim, no que diz respeito às receitas, podemos afirmar que – como a esmagadora maioria dos municípios brasileiros – a quase totalidade das receitas do município originaram-se de repasses intergovernamentais. Especialmente os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o repasse estadual, mais fortemente representado pelo repasse da cota-parte do ICMS e, também o repasse com o FUNDEF, também de grande importância para o panorama orçamentário de Contenda.

---

c) na União, nos Estados e nos **Municípios**, a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e assistência social e as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição.
§ 1º Serão computados no cálculo da receita corrente líquida os valores pagos e recebidos em decorrência da Lei Complementar nº. 87, de 13 de setembro de 1996, e do fundo previsto pelo art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. (...)
§ 3º A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades."

22 Resolução do Senado Federal nº. 43/2001:
"Art. 7º As operações de crédito interno e externo dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios observarão, ainda, os seguintes limites:

I - o montante global das operações realizadas em um exercício financeiro **não poderá ser superior a 16%** (dezesseis por cento) da receita corrente líquida, definida no art. 4;(...)"

23 O cálculo do Comprometimento da Receita Líquida se faz da seguinte forma:
Comprometimento da RCL = Operações de Crédito / RCL

Todos esses repasses somaram 75,54% de toda a receita corrente do ano de 2008, conforme apresentado na Figura 144.

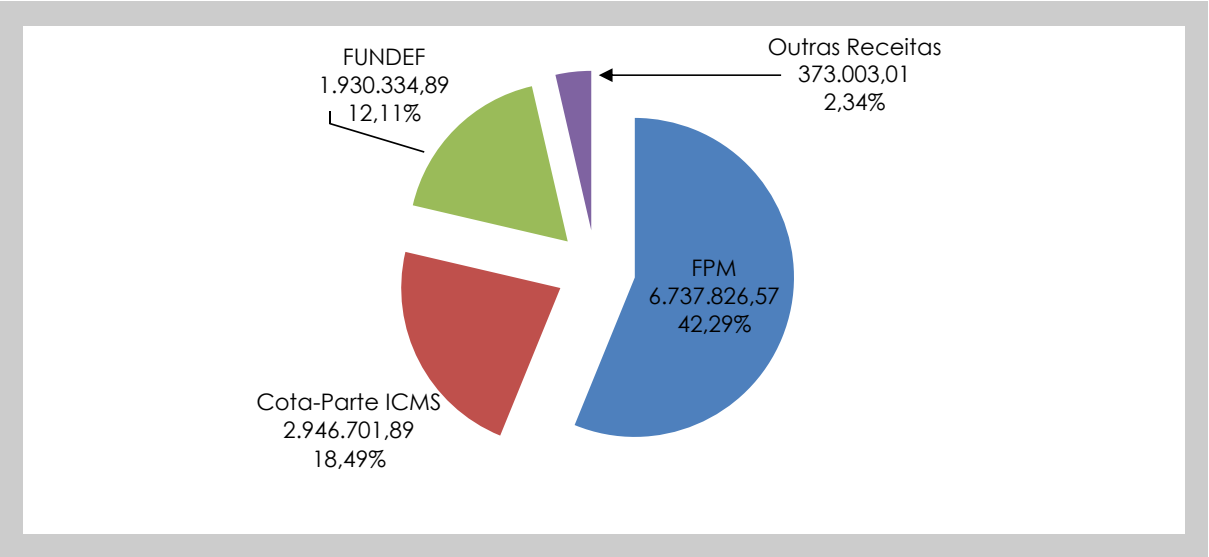


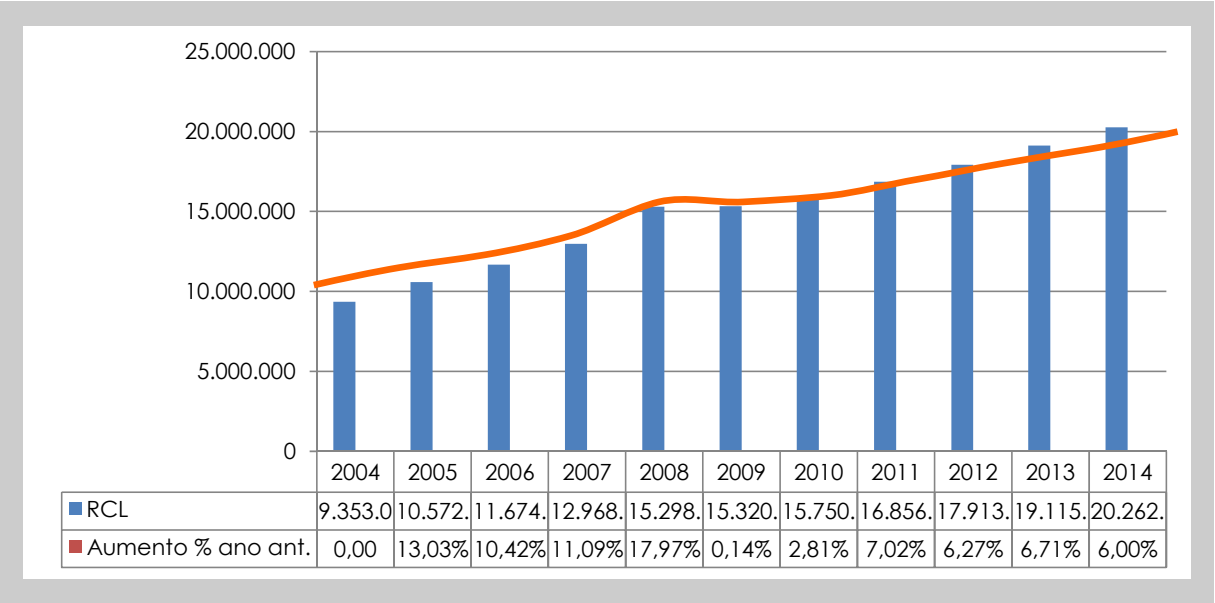
Figura 144: GRÁFICO DE PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2007

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

Percebe-se também que a Receita Corrente do Município de Contenda tem crescido a cada ano. Destaca-se que estas, juntamente com a disponibilidade orçamentária, são a base para a definição do potencial de endividamento do município.

A partir da análise da Figura 145 observa-se que, nos períodos já realizados, a Receita Corrente Líquida (RCL) teve incrementos sempre superiores a 10,0%, com destaque especial para o ano de 2008, em que a RCL comparada com o ano anterior teve um aumento de 17,97%; número expressivo, no entanto preocupante, já que inaugurou a seqüência de baixa do índice que se viu nos anos posteriores.

Apesar do expressivo aumento do ano de 2007 para 2008, para o orçamento de 2009, foi previsto um aumento de 0,14%, em relação a 2008, e um pouco superior para 2010 (2,81%); o que não deixa de ser uma boa estratégia orçamentária em finanças públicas, que consiste em não se superestimar as receitas.



	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RCL	9.353.0	10.572.	11.674.	12.968.	15.298.	15.320.	15.750.	16.856.	17.913.	19.115.	20.262.
Aumento % ano ant.	0,00	13,03%	10,42%	11,09%	17,97%	0,14%	2,81%	7,02%	6,27%	6,71%	6,00%

Figura 145: GRÁFICO DE RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

3.5.6.3 DESPESAS MUNICIPAIS

Na Tabela 73, são apresentadas as despesas realizadas e orçadas no período de 2004 a 2014 pela Administração do Município de Contenda, na qual se observa que a despesa com pessoal e encargos sociais é uma das maiores, e com perspectivas que continue crescendo durante a vigência do Plano Plurianual de 2009. De 2008 para o ano de 2009, por exemplo, o orçamento prevê aumento de 3,39%; e para o ano seguinte (2010), aumento de 3,95%.

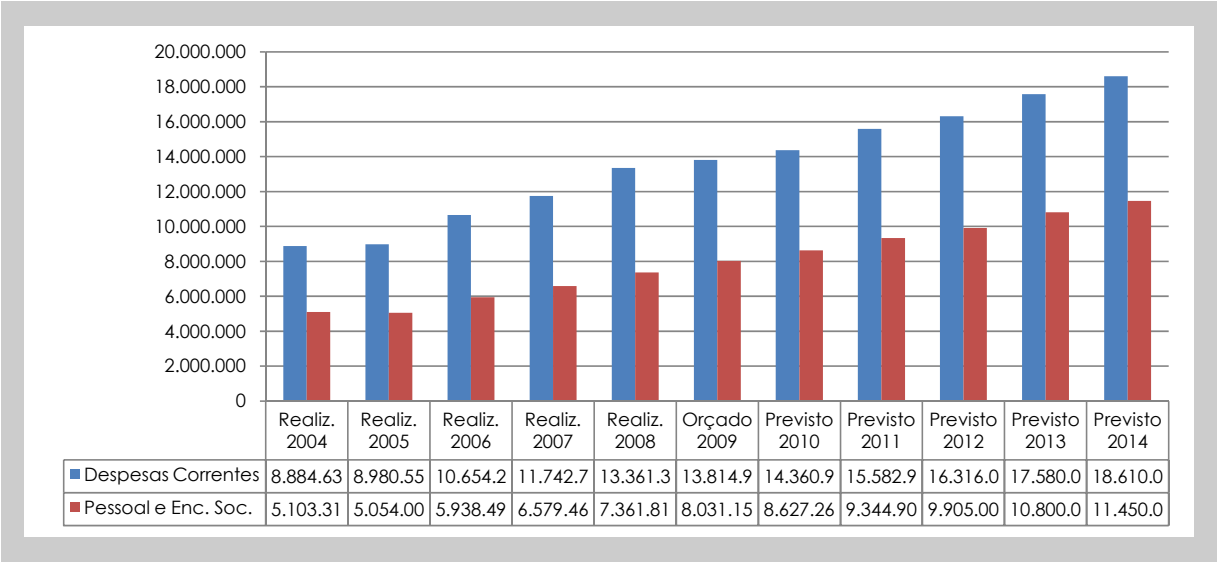
Tabela 73: DESPESAS REALIZADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA NO PERÍODO DE 2004 A 201424

DESPESAS REALIZADAS E ESTIMADAS COM AS PRINCIPAIS FONTES											
											Em 1.000 Reais (R$)
DESCRIÇÃO	REALIZADA					ORÇADA	PREVISTA				
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
DESPESAS CORRENTES	8884,631	8980,551	10654,22	11742,73	13361,39	13814,97	14360,91	15582,9	16316	17580	18610
Pessoal Encargos Sociais	5103,31	5054,007	5938,491	6579,468	7361,814	8031,15	8627,269	9344,905	9905	10800	11450
Juros e Encargos Dívida	21,80423	52,60539	53,9636	66,19606	202,5525	180	133	140	160	150	160
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3759,517	3873,938	4661,762	5097,068	5797,025	5603,818	5600,643	5898	6251	6630	7000
Material de Consumo	2458,226	2308,459	2471,147	2624,165	2667,289	2382,518	2136,957	2464	2565	2720	2885
Serviços Consultoria	0	0	0	0	36	71	58	62	70	75	80
Outros Serviços 3º - PF	128,3365	190,3526	213,1271	242,8892	226,5551	251,3	234,5	240	255	260	280
Locação de Mão-Obra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Serviços 3º - PJ	992,3045	1173,343	1589,186	1675,232	1951,146	1984,3	2115,083	2200	2350	2490	2640
Sentenças Judiciais	0	19,33474	0	0	0	10	6	10	10	12	15
Despesas Exercício Anterior	0	0	0	0	0	2	2	2	3,5	4	5
Outras Despesas	180,6501	182,4484	388,302	554,7817	916,0352	902,7	1048,102	1120	997,5	1069	1095
DESPESAS DE CAPITAL	706,6329	1808,978	1846,534	2132,075	2983,307	1411,282	2084,089	1895,845	2249	2170	2325
Investimentos	618,0803	1625,216	1506,929	1888,067	2792,224	1131,282	1819,089	1665,845	1750	1910	2075
Obras e Instalações	229,0791	411,9001	689,9209	1131,69	1792,992	780,3	1207	800	1000	1460	1395
Equipamentos e Material Permanente	389,0012	1211,447	809,7627	756,377	958,1772	350,9816	612,0888	665,8453	750	390	600
Outros Investimentos	0	1,86845	7,245	0	41,055	0	0	0	0	0	0
Inversões Financeiras	12	124,7616	257,994	166,8275	0	15	60	200	250	60	80
Amortização Dívida	76,55257	59,00073	81,61134	77,18048	191,0823	265	205	230	249	260	250
RESERVA CONTINGÊNCIA	0	0	0	0	0	193,75	205	221,25	235	250	265

Fonte:
Análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

24 Algumas despesas estão sendo apresentadas pelo valor total de seu grupo, não sendo interessante para o presente trabalho o seu desdobramento.

Na Figura 146, são comparados os dados relativos às despesas correntes, gastos com pessoal e encargos sociais, onde se percebe que os gastos com pessoal são muito representativos no total das despesas correntes:

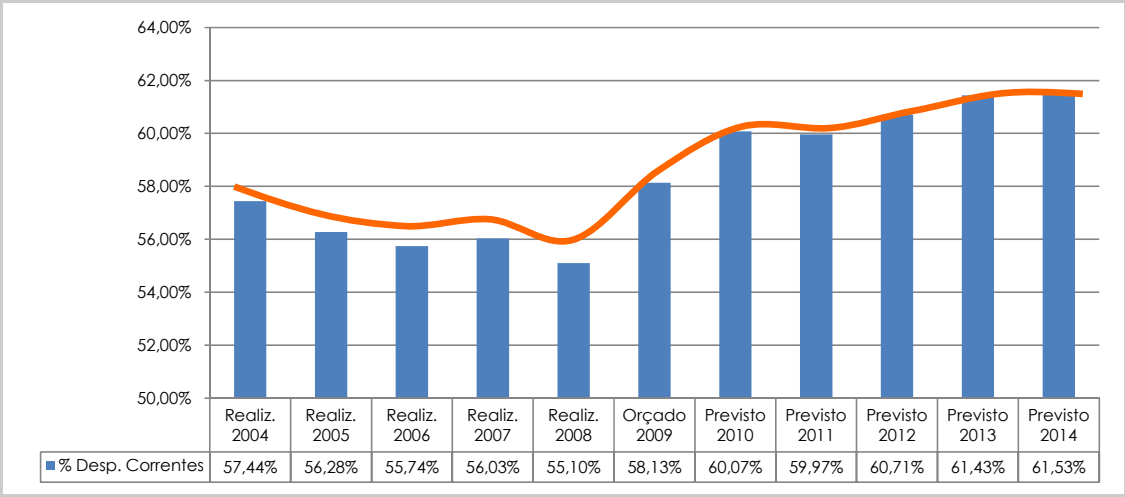


	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
Despesas Correntes	8.884.63	8.980.55	10.654.2	11.742.7	13.361.3	13.814.9	14.360.9	15.582.9	16.316.0	17.580.0	18.610.0
Pessoal e Enc. Soc.	5.103.31	5.054.00	5.938.49	6.579.46	7.361.81	8.031.15	8.627.26	9.344.90	9.905.00	10.800.0	11.450.0

Figura 146: GRÁFICO DE COMPARATIVO ENTRE DESPESAS CORRENTES E DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

Ao se comparar as despesas com pessoal e encargos sociais, com o total das despesas correntes chega-se a observar que essas se mantêm na faixa de 55 a 62%, inclusive tendo previsão para ultrapassar a marca dos 61% nos dois últimos anos do estudo (2013 e 2014), conforme se demonstrado na Figura 147.



	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
% Desp. Correntes	57,44%	56,28%	55,74%	56,03%	55,10%	58,13%	60,07%	59,97%	60,71%	61,43%	61,53%

Figura 147: GRÁFICO DE RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS E DESPESAS CORRENTES – 2004 A 2014

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

3.5.6.3.1 DESPESAS COM PESSOAL E LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Visando estabelecer parâmetros para os gastos com pessoal, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) (Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000) trouxe os limites máximos que essas despesas poderiam atingir.

Primeiramente, ressalta-se que a LRF não faz menção às Receitas Correntes e sim à Receita Corrente Líquida (RCL) quando estabelece os parâmetros.

Assim, a rubrica das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais tem que respeitar os parâmetros estabelecidos na Lei, em seu artigo 19. O artigo é do seguinte conteúdo:

> "Art. 19. Para os fins do disposto no *caput* do art. 169 da Constituição, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, **não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida, a seguir discriminados**:
> I - União: 50% (cinqüenta por cento);
> II - Estados: 60% (sessenta por cento);
> III - **Municípios: 60% (sessenta por cento)**." (Sem Grifos e sublinhas no original).

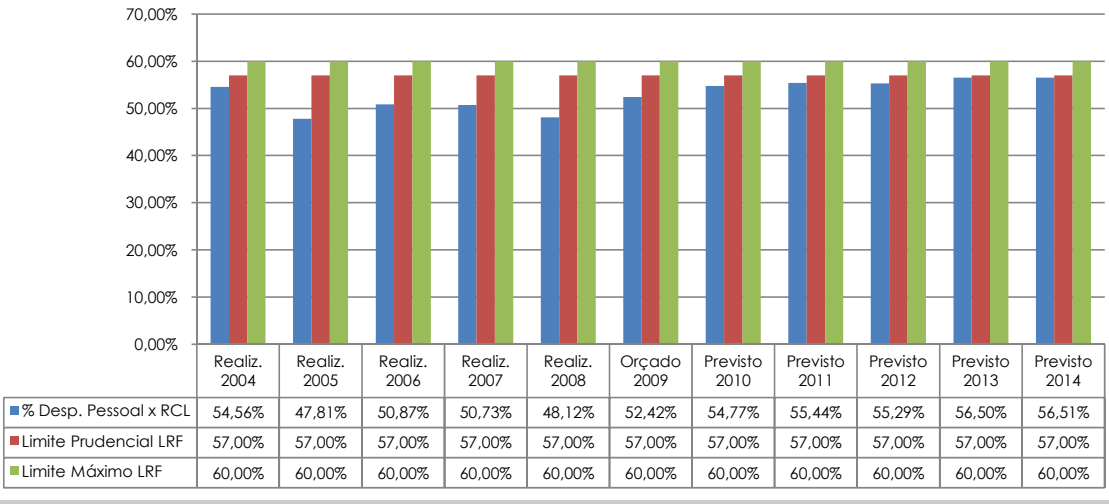
Não obstante a clareza do limite imposto pela Lei, em caso do ente público se aproximar do limite, a LRF estabeleceu o que a doutrina de Direito Financeiro chama de "Limite Prudencial", que poderá trazer algumas restrições caso esse venha a ser atingido:

> **"**Art. 22. A verificação do cumprimento dos limites estabelecidos nos arts. 19 e 20 será realizada ao final de cada quadrimestre.
> Parágrafo único. **Se a despesa total com pessoal exceder a 95% (noventa e cinco por cento)[25] do limite, são vedados ao Poder ou órgão referido no art. 20 que houver incorrido no excesso**:
> I - concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso X do art. 37 da Constituição;
> II - criação de cargo, emprego ou função;
> III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;
> IV - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;
> V - contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição e as situações previstas na lei de diretrizes orçamentárias." (Sem Grifos e sublinhas no original).

Dessa forma, na Figura 148, é apresentada a comparação entre as Despesas com Pessoal e Encargos Sociais e a Receita Corrente Líquida, onde se observa que, tanto no período realizado, como no ano orçado e no período previsto, as despesas com pessoal não atingiram, e nem atingirão, o limite estabelecido pela LRF. Inclusive, no ano realizado de 2005, o comprometimento da rubrica da despesa com pessoal frente à RCL chegou a seu menor índice do período, que foi de 47,81%.

Assim, nos anos realizados a despesa com tal conta veio se mantendo na faixa dos 50% de comprometimento, tendo seu maior índice projetado para os anos de 2013 e 2014, com previsão para que atinja 56,50%, chegando, portanto, perto do "Limite Prudencial" frente a Receita Corrente Líquida.

25 Considerando-se 95% do limite estabelecido no artigo 19, III (60%), tem-se, portanto, um limite prudencial de 57% da Receita Corrente Líquida.



	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
% Desp. Pessoal x RCL	54,56%	47,81%	50,87%	50,73%	48,12%	52,42%	54,77%	55,44%	55,29%	56,50%	56,51%
Limite Prudencial LRF	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%	57,00%
Limite Máximo LRF	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%

Figura 148: GRÁFICO DE PORCENTAGEM DE COMPROMETIMENTO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) COM DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014[26]

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

3.5.6.3.2 AS DESPESAS COM SERVIÇOS DA DÍVIDA

No tocante às dívidas do município, conforme exposto na Tabela 73, as operações de crédito só ocorreram nos anos de 2004 a 2008, sem previsões para que ocorram mais operações nos anos seguintes.

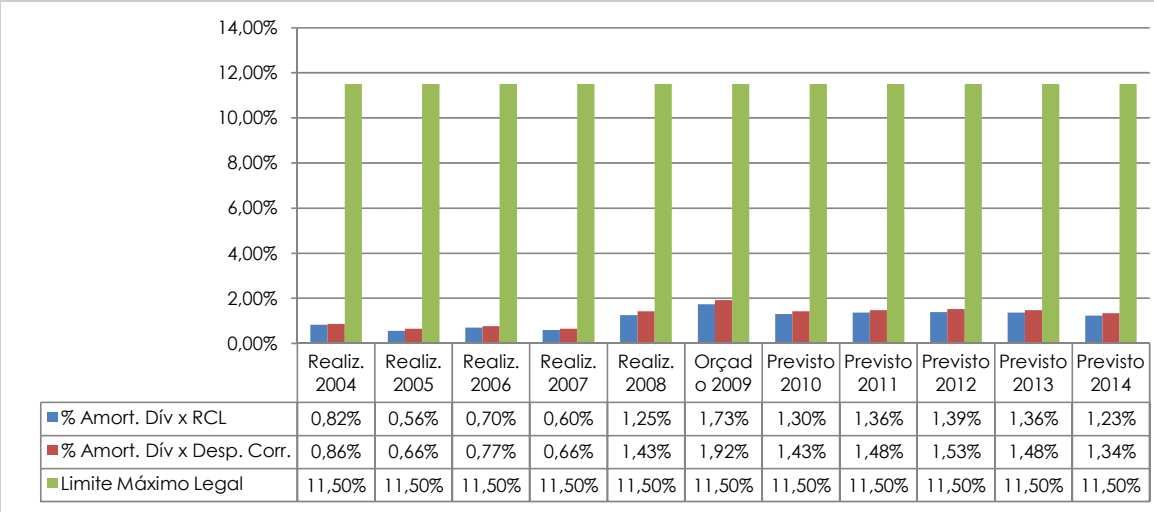
As amortizações, por sua vez, também não contam com números muito expressivos, mantendo-se na faixa dos 100 mil reais, comprometendo uma porcentagem muito baixa da Receita Corrente Líquida, com previsão que se mantenham nessa faixa, estando, dessa forma, atendendo plenamente o estipulado pela legislação[27].

26 De acordo com a LC 101/2000.
27 Resolução do Senado Federal nº. 43/2001:

"Art. 7º As operações de crédito interno e externo dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios observarão, ainda, os seguintes limites: (...)

Pelo gráfico acima, e pela análise feita anteriormente na tabela das despesas (Tabela 73), percebe-se que a amortização da dívida teve o seu maior número absoluto no ano de 2008 (191 mil reais); tendo esse número orçamento para que cresça vertiginosamente no ano de 2009 (265 mil reais [38,74%]); e permanecendo nos patamares de 200 mil reais até o ano previsto de 2014.

Foi esse aumento acentuado na amortização da dívida que fez com que a relação entre essa e a RCL praticamente dobrasse do ano de 2007 para 2008, tendo projeção de aumento ainda para o ano de 2009, permanecendo nesses patamares até o final do presente plano plurianual (Figura 149).



	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
% Amort. Dív x RCL	0,82%	0,56%	0,70%	0,60%	1,25%	1,73%	1,30%	1,36%	1,39%	1,36%	1,23%
% Amort. Dív x Desp. Corr.	0,86%	0,66%	0,77%	0,66%	1,43%	1,92%	1,43%	1,48%	1,53%	1,48%	1,34%
Limite Máximo Legal	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%

Figura 149: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE SERVIÇOS DA DÍVIDA E TOTAL DE DESPESAS CORRENTES E ENTRE RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
Elaborado com base na análise dos anexos da Lei do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

II - o **comprometimento anual com amortizações, juros e demais encargos** da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, **não poderá excedera 11,5%** (onze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida;".

3.5.6.3.3 OS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS

No que concerne à política de investimentos, não se verifica uma constante nos números apresentados. Tanto nos anos realizados como nos previstos nota-se uma grande variação nessa rubrica. Os investimentos tiveram um incremento considerável nos anos realizados de 2004 para 2005 e nos anos de 2007 para 2008; com percentuais de aumento de mais de 160% no primeiro e de mais de 47% no segundo. No entanto, nos anos de 2005 para 2006, e no orçado de 2009, ante 2008; houve diminuição dos investimentos, com índices de 7,98% e de quase 60,0% respectivamente, o que só vem a corroborar os altos e baixos quando se trata de investimentos.

Conforme se observa na Tabela 74e na Figura 150, os investimentos podem ser considerados vultosos em relação ao quadro orçamentário do município.

Tabela 74: COMPARATIVO DAS DESPESAS COM INVESTIMENTOS REALIZADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

INVESTIMENTOS											
Em 1.000 reais (R$)											
	REALIZADA				ORÇ	ESTIMADA					
	2004	2005	2006	2007	*2008*	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Investi-mentos	618,08	1625,215	1506,928	1888,067	2792,224	1131,281	1819,088	1665,845	1750	1910	2075
Aumento Relação ano anterior	0,00	162,98	- 7,28	25,29	47,89	-59,48	60,80	-8,42	5,05	9,14	8,64

Fonte:
PMC (2008)

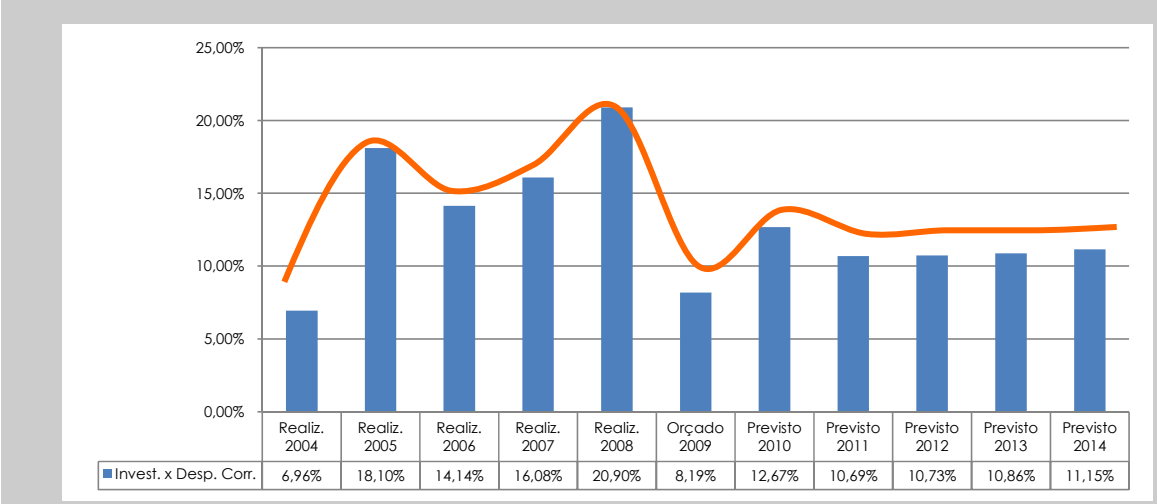


Figura 150: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE INVESTIMENTOS E DESPESAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
PMC (2008)

Reiterando o exposto acima, observa-se um aumento linear de quase doze pontos percentuais do ano de 2004 para o de 2005, o que denota que os investimentos nesses anos se tornaram quase que o principal carro-chefe das despesas orçamentárias, sem considerar, obviamente, as despesas com pessoal.

3.5.6.4 DESPESAS POR FUNÇÕES

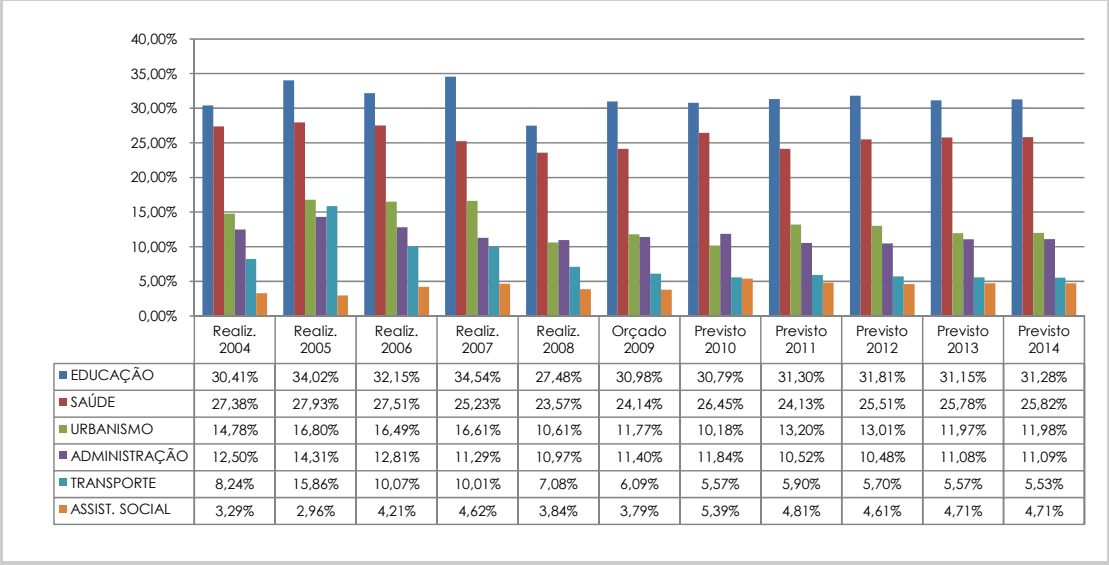
Analisando-se as despesas, sob o enfoque das áreas no município onde elas foram (e serão) alocadas, temos a conclusão de que as despesas com a saúde, a educação e a administração lideram com grande margem as despesas de Contenda. Na Tabela 75 são apresentadas as despesas mais relevantes do ponto de vista orçamentário.

Tabela 75: DESPESAS POR FUNÇÕES REALIZADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

DESPESAS POR FUNÇÕES											
											Em 1.000 Reais(R$)
DESCRIÇÃO	DESPESA REALIZADA					ORÇADA	ESTIMADA				
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Legislativa	295	600	464	682	1100	1165	1300	1330	1400	1470	1550
Judiciária	48	25	23,749	70,487	88,6	82,5	76	80	84	90	95
Essencial à Justiça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração	1111	1285	1364,435	1326,077	1465,85	1574,9	1701	1640	1709,75	1948	2064
Defesa Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Segurança Pública	0	0	0	0	5	5	22	23	24	25	26,5
Relações Exteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Social	292	266	448,639	542,441	513,28	523,2	774	749	752,5	828	877
Previdência Social	**301**	**331**	**447,151**	**791,08**	**747**	**1200**	**1300**	**1400**	**1500**	**1600**	**1700**
Saúde	2433	2508	2931,035	2962,264	3148,669	3334,731	3799	3759,62	4161,554	4532,527	4804,4
Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação	2702	3055	3425,836	4056,124	3672,214	4279,186	4422,4	4878,13	5189,45	5476,09	5822,072
Cultura	166	89	121,854	132,364	143,956	139,05	365	295	185	215	227
Direitos à Cidadania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Urbanismo	1313	1509	1757,019	1950,797	1418,3	1625,6	1461,6	2056,5	2123,245	2103,883	2230,028
Habitação	0	0	20,28	14,31219	0	0	0	15	18	30	35
Saneamento	0	0	99,31363	331,4323	195,2	212	133	195	223	220	233
Gestão Ambiental	0	0	0	0	0	0	0	15	18	32	35
Ciência e Tecnologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agricultura	142	257	422,416	410,781	269	281,5	465	390	425	450	477
Organização Agrária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indústria	35	1	5,86425	2,2309	24,3	23,8	25	26,5	28	29,5	31
Comércio e Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Energia	2	1	355,738	357,99	374,7	402,2	296	330	342	382	404
Transporte	732	1424	1073,057	1175,667	946,294	841,881	800	920	930	980	1030
Desporto e Lazer	127	156	196,712	261,366	118,1	118,5	280	212	225	265	281
Encargos Especiais	176	214	254,795	280,469	472,2	617,2	515	564	626,5	673	713
Reserva de Contingência	0	0	0	0	184,335	193,75	205	221,25	235	250	265

Fonte:
PMC (2008)

A Figura 151apresenta um comparativo entre as principais despesas e sua relação com o total de despesas corrente, onde se verifica que não há uma disparidade muito grande entre os percentuais, no decorrer dos anos, e os recursos estão sendo alocados nas áreas em que prioritariamente há mais demanda no município.



	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
EDUCAÇÃO	30,41%	34,02%	32,15%	34,54%	27,48%	30,98%	30,79%	31,30%	31,81%	31,15%	31,28%
SAÚDE	27,38%	27,93%	27,51%	25,23%	23,57%	24,14%	26,45%	24,13%	25,51%	25,78%	25,82%
URBANISMO	14,78%	16,80%	16,49%	16,61%	10,61%	11,77%	10,18%	13,20%	13,01%	11,97%	11,98%
ADMINISTRAÇÃO	12,50%	14,31%	12,81%	11,29%	10,97%	11,40%	11,84%	10,52%	10,48%	11,08%	11,09%
TRANSPORTE	8,24%	15,86%	10,07%	10,01%	7,08%	6,09%	5,57%	5,90%	5,70%	5,57%	5,53%
ASSIST. SOCIAL	3,29%	2,96%	4,21%	4,62%	3,84%	3,79%	5,39%	4,81%	4,61%	4,71%	4,71%

Figura 151: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE PRINCIPAIS DESPESAS POR FUNÇÃO E DESPESAS CORRENTES NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
Análise dos dados dos Anexos da Lei do Plano Plurianual de Contenda e dados do Departamento de Contabilidade do Município.

Ao se analisar a Tabela 77, quando se percebe as despesas com saúde e educação como as maiores no orçamento isto se deve, à preocupação demonstrada pelo legislador em direcionar as despesas dos entes federados prioritariamente a essas duas áreas. Isto atende principalmente ao disposto na Constituição Federal e na legislação correlata. Como são áreas essenciais de preocupação quando o assunto é atendimento à população, esses investimentos são protegidos e fiscalizados com maior intensidade.

De acordo com a Constituição Federal, em seu artigo 212, os Municípios deverão aplicar pelo menos 25,0% do arrecadado com seus impostos e transferências com a Educação. O artigo é do seguinte conteúdo:

> "Art. 212. A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e **os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino**.
> § 1º - A parcela da arrecadação de impostos transferida pela União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, ou pelos Estados aos respectivos Municípios, não é considerada, para efeito do cálculo previsto neste artigo, receita do governo que a transferir." (Original sem grifos e sublinhas).

Da mesma forma, a Constituição Federal trouxe um grande zelo para com os recursos que devem ser aplicados na rubrica da saúde, normatizando que essa área receberá recursos mínimos, sem, no entanto estabelecer quanto seria esse mínimo. A própria Constituição relegou ao legislador ordinário, para que por meio de uma Lei Complementar esses valores fossem estabelecidos.[28]

No entanto, como ainda não houve a edição da supracitada Lei Complementar, a Emenda Constitucional Nº 29, de 13 de setembro de 2000, incluiu nos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, o artigo 77, que traz o mínimo de aplicação na área da saúde que deverão ser observados pelos entes federados até a publicação da referida Lei Complementar. Diz o artigo 77 do ADCT:

> "Artigo 77. Até o exercício financeiro de 2004, **os recursos mínimos aplicados nas ações e serviços públicos de saúde serão equivalentes**: (...)
>
> III - no caso dos **Municípios** e do Distrito Federal, **quinze por cento do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam os arts. 158 e 159, inciso I, alínea *b* e § 3º**; " (Original sem grifos e sublinhas).

---

28 "Artigo 198 – (...)
§ 2º A União, os Estados, o Distrito Federal e os **Municípios aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados sobre**: (...)
III - **no caso dos Municípios e do Distrito Federal, o produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam os arts. 158 e 159, inciso I, alínea b e § 3º**.
§ 3º **Lei complementar**, que será reavaliada pelo menos a cada cinco anos, estabelecerá:
I - os percentuais de que trata o § 2º;
II - os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais;
III - as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas esferas federal, estadual, distrital e municipal;
IV - as normas de cálculo do montante a ser aplicado pela União."

Interpretando-se gramaticalmente o artigo acima, observa-se que o artigo 156 da Constituição Federal citado faz menção aos impostos municipais, quais sejam: o IPTU, o ITBI e o ISSQN, ao passo que o artigo 158 faz menção ao repasse aos municípios dos impostos estaduais e federais; e o artigo159 faz menção ao repasse do Fundo de Participação dos Municípios – FPM e do repasse estadual do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI.[29]

Dessa forma, resumidamente, os municípios deverão aplicar no mínimo 25,0% da arrecadação dos impostos e transferências governamentais em educação; e 15,0% da arrecadação dos impostos e transferências conforme explicitado acima em saúde.

De acordo com o exposto nas tabelas de despesas por função (Tabela 75) e de receitas (Tabela 73), pode-se chegar ao seguinte estudo com relação à aplicação dos mínimos legais em saúde e educação, conforme apresentado na Tabela 76.

Verificando-se as despesas com educação, percebe-se que o mínimo legal não foi atingido no ano realizado de 2008, quando os investimentos nessa rubrica ficaram 17,13% abaixo do exigido pelo disposto na Constituição Federal.

No ano orçado de 2009, conforme o projetado, a destinação de recursos deve voltar aos patamares legais exigidos pela Constituição, superando o mínimo exigido em quase 3%, com previsão para que se mantenham perto deste balizamento.

---

29 Constituição Federal: "Art. 156. Compete aos Municípios instituir impostos sobre:
I - propriedade predial e territorial urbana;
II - transmissão "inter vivos", a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos a sua aquisição;
III - serviços de qualquer natureza, não compreendidos no art. 155, II, definidos em lei complementar**."**

Tabela 76: CÁLCULO DOS MÍNIMOS ESTABELECIDOS PELA LEGISLAÇÃO PARA APLICAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA DESPESAS REALIZADAS E ESTIMADAS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2002 A 2009

OBSERVÂNCIA DOS MÍNIMOS LEGAIS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE											
											Em 1.000 Reais (R$)
ITENS	REALIZADO					ORÇ.	PREVISTO				
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Base de Cálculo do Mínimo Legal para Educação	10306,66	11867,32	13329,12	15008,29	17724,51	16622,95	17660,22	18840,48	20082,08	21414,53	22709,21
Mínimo Legal Educação	2576,665	2966,83	3332,279	3752,071	4431,127	4155,736	4415,054	4710,12	5020,519	5353,631	5677,303
Despesas com Educação	2702	3055	3425,836	4056,124	3672,214	4279,187	4422,4	4878,13	5189,45	5476,09	5822,072
% a Maior ou Menor que o Mínimo Legal	4,86	2,97	2,81	8,10	-17,13	2,97	0,17	3,57	3,36	2,29	2,55
Base de Cálculo do Mínimo Legal para Saúde	7464,277	8864,128	9876,604	11331,95	13213,25	12226,55	12989,48	13800,03	14661,15	15576	16503,21
Mínimo Legal Saúde	1866,069	2216,032	2469,151	2832,988	3303,312	3056,636	3247,37	3450,006	3665,286	3894	4125,803
Despesas com Saúde	2433	2508	2931,035	2962,264	3148,669	3334,731	3799	3759,62	4161,554	4532,527	4804,4
% a Maior ou Menor que o Mínimo Legal	30,38	13,18	18,71	4,56	- 4,68	9,10	16,99	8,97	13,54	16,40	16,45

Fonte:
Anexos da Lei Municipal do Plano Plurianual e informações do departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

No que concerne às aplicações na área de saúde, por sua vez, a situação é completamente diferente do que ocorre com a educação, com a ressalva também do ano realizado de 2008, quando os investimentos ficaram 4,68% aquém do mínimo legal. Já para os demais anos previstos, a situação é de absoluta tranqüilidade com relação aos investimentos nessa rubrica.

No ano de 2004, por exemplo, chegou-se a atingir quase 31,00% a mais de investimentos em saúde do que seria necessário pelo balizamento constitucional, o que denota, sem dúvida, uma grande preocupação do governo municipal com essa área para a população do município.

Portanto, por mais que possa haver certa preocupação com o não atingimento das metas de investimentos em educação, salienta-se que esse investimento a menor se deu, no realizado, somente no ano de 2008, tendo logo no ano seguinte sido orçado o investimento superior ao mínimo em mais de 2%. Com isso, o governo municipal mostra preocupação em seguir o mandamento constitucional, destinando corretamente as verbas.

No entanto, o mandamento constitucional existe para ser cumprido, e deve sê-lo. Por isto, a preocupação do Governo Municipal deve ser grande em atingir o mínimo constitucional, para o orçado no ano de 2009, e para os demais anos previstos; deixando-se claro que o acontecido em 2008, tanto na área da saúde como da educação, apontam uma tendência que deve ser combatida e superada.

3.5.6.5 CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO, RESULTADOS E METAS FISCAIS

Com vistas a se analisar a capacidade de endividamento do município, antes de qualquer coisa, é necessário proceder a uma análise de seus resultados e o cumprimento das metas fiscais estabelecidas pela legislação orçamentária.

O Município de Contenda vem registrando, nos períodos já realizados, superávits primários, com grande ênfase para o ano de 2006, com um superávit bastante elevado, seguido de fortes quedas, culminando no ano orçado de 2009, quando prevê-se a retomada no aumento dos superávits primários.

Já com relação à dívida consolidada líquida (que pode ser sucintamente definida como a Dívida Flutuante e Fundada excluídas as disponibilidades[30]), analisada a preços correntes teve forte incremento de 2005 a 2006, seguidos de aumentos

30 Resolução 40/2001 do Senado Federal:
"Art. 1º (...)
§ 1º Considera-se, para os fins desta Resolução, as seguintes definições: (...)
V - **dívida consolidada líquida**: dívida pública consolidada deduzidas as disponibilidades de caixa,
as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.(...)"

consideráveis até o ano orçado de 2009, quando têm-se previsões para seu decréscimo até os patamares do início do estudo em 2006, conforme a LDO do município.

Analisando-se a Tabela 77, apesar da estranheza que causa a variação percentual, do ano de 2005 para 2006, na Dívida Consolidada Líquida – com aumento de mais de 857,00 % – é importante salientar que essa dívida foi praticamente diminuída da metade de 2004 para 2005, com decréscimo de mais de 40%; sendo natural que qualquer operação de crédito, por menor que fosse efetuada no ano seguinte, teria um impacto considerável nesse índice.

Tabela 77: INDICADORES PARA METAS FISCAIS 2004 A 2014

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Resultado Primário	561.000	577.000	910.756	834.319	454.974	127.586	129.441	140.840	127.149	113.227	101.220
Variação % relação ano anterior	**0,00**	**2,85**	**57,84**	**-8,39**	**-45,47**	**-71,96**	**1,45**	**8,81**	**-9,72**	**-10,95**	**-10,60**
Dívida Consolidada Líquida	82.000	47.000	450.180	892.943	1.809.435	1.490.000	1.275.000	1.030.000	1.010.000	940.000	740.000
Variação % relação ano anterior	**0,00**	**-42,68**	**857,83**	**98,35**	**102,64**	**-17,65**	**-14,43**	**-19,22**	**-1,94**	**-6,93**	**-21,28**

Fonte:
PMC (2008b)

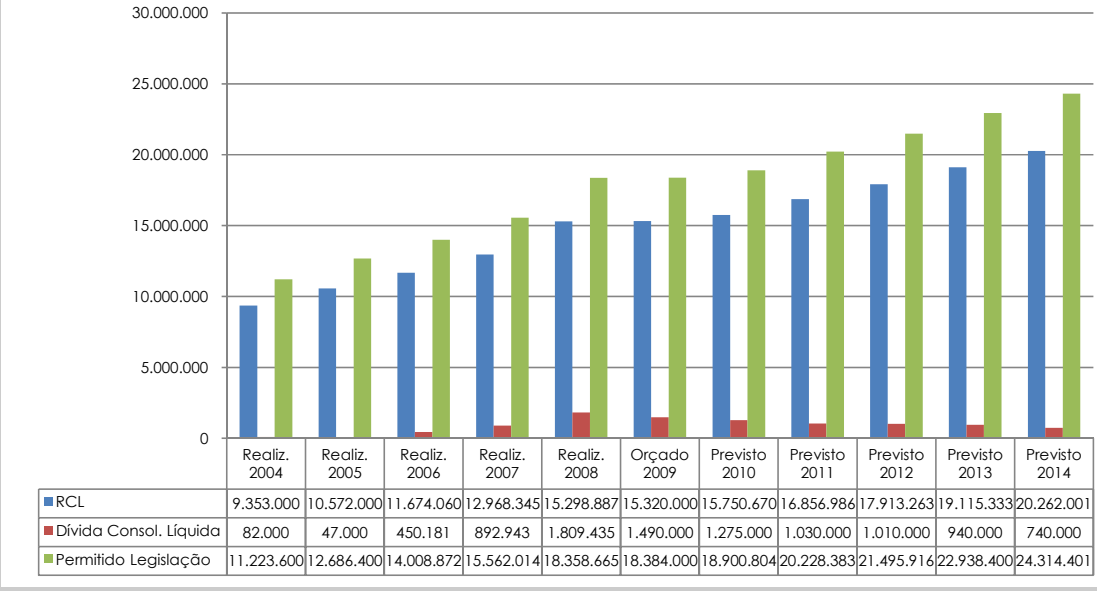
Os resultados primários também mostram uma evolução, de certa forma natural, com altos e baixos, mas com números significativos de 2005 para 2006 e de 2007 para 2008, com forte alta e forte queda respectivamente.

Mesmo com números percentuais altíssimos no que concerne a Dívida Consolidada Líquida, ainda assim os números apresentados por Contenda satisfazem os limites estabelecidos pela Legislação.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – (Lei Complementar N°101/2000) deixou para o Senado Federal a missão de estabelecer, via Resolução, quais seriam os parâmetros para endividamento dos entes federados. A Resolução de Nº. 40/2001

do Senado Federal estipula que aos municípios, é permitido ter uma dívida consolidada líquida de até 1,2 vezes a Receita Corrente Líquida[31].

A Figura 152 apresenta um comparativo entre o limite estabelecido pela legislação, a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida de Contenda onde se observa que, mesmo com o forte endividamento ocorrido de 2005 a 2008, a capacidade de endividamento sempre teve em situação de muita tranqüilidade; respeitando a legislação, e pelos números previstos não dá sinais de que exista tendência a se alterar esse quadro.



	Realiz. 2004	Realiz. 2005	Realiz. 2006	Realiz. 2007	Realiz. 2008	Orçado 2009	Previsto 2010	Previsto 2011	Previsto 2012	Previsto 2013	Previsto 2014
RCL	9.353.000	10.572.000	11.674.060	12.968.345	15.298.887	15.320.000	15.750.670	16.856.986	17.913.263	19.115.333	20.262.001
Dívida Consol. Líquida	82.000	47.000	450.181	892.943	1.809.435	1.490.000	1.275.000	1.030.000	1.010.000	940.000	740.000
Permitido Legislação	11.223.600	12.686.400	14.008.872	15.562.014	18.358.665	18.384.000	18.900.804	20.228.383	21.495.916	22.938.400	24.314.401

Figura 152: GRÁFICO DE RELAÇÃO ENTRE A RECEITA CORRENTE LÍQUIDA E A DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA NO MUNICÍPIO DE CONTENDA – 2004 A 2014

Fonte:
Análise dos dados dos Anexos da Lei Municipal do Plano Plurianual e informações do Departamento de Contabilidade da Prefeitura de Contenda.

31 Resolução do Senado Federal nº. 40/2001:

"Art. 3º A **dívida consolidada líquida** dos Estados, do Distrito Federal e dos **Municípios**, ao final do décimo quinto exercício financeiro contado a partir do encerramento do ano de publicação desta Resolução, não poderá exceder, respectivamente, a:

I - no caso dos Estados e do Distrito Federal: 2 (duas) vezes a receita corrente líquida, definida na forma do art. 2º; e
II - no caso dos Municípios: a 1,2 (um inteiro e dois décimos) vezes a receita corrente líquida, definida na forma do art. 2º."

De acordo com a situação orçamentária acima exposta, nota-se que a Prefeitura de Contenda possui uma arrecadação tributária compatível com cidades do seu porte e da região sul do país. No entanto, pode-se vislumbrar uma possibilidade de melhoria em sua estrutura de arrecadação tributária, haja vista os impostos municipais estarem com patamares de inadimplência que podem ser considerados altos, para cidades desse porte.

Contenda, assim como muitos dos municípios paranaenses e brasileiros, tem uma dependência exacerbada de recursos transferidos pelo governo federal e estadual. Ainda assim, observa-se no município uma razoável capacidade de gerar receitas próprias, sejam as tributárias (mesmo com inadimplência alta), sejam as originadas de outras fontes, como as receitas de capital. A situação não permite muitos devaneios orçamentários, mas também está longe de ser a situação orçamentária periclitante que assola muitos dos municípios brasileiros.

Nota-se que a distribuição das despesas é bem equilibrada entre os grupos e entre as funções (pessoal, custeio, investimentos, transporte, administração, saúde e educação), com alocações nas áreas prioritárias como saúde, educação e transporte.

Ademais, analisando-se as metas e indicadores fiscais, pode-se perceber que essas estão dentro dos limites legais; a situação patrimonial da Prefeitura, tanto a curto quanto o previsto para longo prazo, passa a imagem de estar sendo conduzida em bom caminho; assim como os superávits financeiros gerados nos anos já arrecadados dão fortes indícios de que poderão se repetir nos próximos anos.

Por último, ao se verificar o panorama orçamentário, os números da capacidade de endividamento estão muito aquém da capacidade estabelecida pela legislação; isto, aliado a capacidade de geração de superávits primários no montante igual ou superior às parcelas da dívida, denota uma possibilidade da prefeitura de realizar projetos em áreas prioritárias para a população sem maiores preocupações quanto à capacidade de endividamento.

3.5.7 BASE NORMATIVA E LEGAL

O Município de Contenda conta com a legislação básica necessária ao desenvolvimento das suas atribuições.

3.5.7.1.1 LEI DE CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO

Contenda, conforme descrito no início, apesar de ser um aglomerado urbano antigo, datado ainda do século XIX, somente veio a ter o *status* de município com seu desmembramento do município da Lapa no ano de 1951, com a publicação da Lei Estadual Nº 790, de 31 de dezembro de 1951 (PARANÁ, 1951).

3.5.7.2 LEI ORGÂNICA

Ao se deparar com as atribuições dos municípios na Constituição Federal de 1988 temos que

> O município, no Brasil, é ente dotado de autonomia política. Desde que observados os preceitos estabelecidos na Constituição Federal e na Constituição do Estado-Membro em que se situa, o próprio município estabelece sua estrutura administrativa, cujos contornos básicos são previstos na sua lei orgânica. É o que se depreende do artigo 29 da CF (MEDAUAR, 2005 p.71)

A Lei Orgânica é, portanto, a Lei máxima municipal, e deve ser elaborada em consonância com a Constituição Federal e com a Constituição Estadual

A Lei Orgânica do Município de Contenda foi promulgada em 05 de abril de 1990, com os seguintes títulos em sua composição:

- Título I – Da Organização do Município;
- Título II – Da Organização dos Poderes;

- Título III – Da Tributação e dos Orçamentos;
- Título IV – Da Ordem Econômica e Social;
- Título V – Das Disposições Finais Gerais;
- Ato das Disposições Transitórias.

A Lei Orgânica de Contenda em seu artigo 11° normatiza quais são as competências do município; em especial a elaboração do complexo de leis orçamentárias: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual (inciso II); e elaborar o seu Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (inciso VI).

A Lei Orgânica, ainda em várias passagens realça a importância do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado**,** como se pode perceber pelos excertos da referida lei abaixo*:*

> Art. 135° A política de desenvolvimento urbano, conforme **diretrizes fixadas no Plano Diretor**, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes." (Original sem grifos e sublinhas).

Ou ainda:

> Art. 137° O **Plano Diretor** disporá, além de outros, sobre:
>
> I. Normas relativas ao **desenvolvimento urbano**.
>
> II. Política de formulação de planos setoriais.
>
> III. Critério de **parcelamento**, **uso e ocupação do solo** e **zoneamento** prevendo áreas destinadas a moradias populares, com facilidade de acesso aos locais de trabalho, serviços e lazer.
>
> IV. Proteção ambiental.
>
> Parágrafo Único: O controle e ocupação do solo urbano implica, dentre outras, nas seguintes medidas:
>
> I. Regulamentação do zoneamento.
>
> II. Especificação dos usos do solo, permitidos ou permissíveis em relação a cada área, zona ou bairro da cidade.
>
> III. Aprovação ou restrições dos loteamentos.
>
> IV. Controle das construções urbanas.
>
> V. Proteção estética da cidade.
>
> VI. Preservação paisagística, monumental, histórica e cultural da cidade.
>
> VII. Controle da poluição." (Original sem Grifos e sublinhas)

Ainda sobre o Plano Diretor, a Lei Orgânica estabeleceu que esse será aprovado por meio de Lei Complementar[32], e que será implementado pelo órgão municipal responsável pelo Planejamento[33]. Assim, a Lei Orgânica dispensou grande importância ao instrumento do Plano Diretor, aliás, nos moldes de como feito na Constituição Federal.

3.5.7.3 LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Com relação à Legislação Tributária de Contenda, a Lei Orgânica do município dedicou o Capítulo (Da Tributação), do Título III – Da Tributação e dos Orçamentos para disciplinar a legislação tributária do município.

No artigo 112 do referido capítulo, em perfeita consonância com a Constituição Federal, Constituição Estadual e legislação federal correlata, a Lei Orgânica estabelece que compete ao município de Contenda a instituição de Impostos, Taxas, Contribuições de Melhorias e Contribuições Sociais, prestigiando a doutrina tributarista quadripartite dos tributos no Brasil.

Como dito anteriormente, quando falado sobre a base tributária do município, os impostos são os previstos no artigo 156 da Constituição Federal: Sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana, Transmissão *inter-vivos* e Serviços de Qualquer Natureza.

Os impostos e as taxas municipais, seus fatos geradores, suas bases de cálculo, alíquotas, além das obrigações tributárias acessórias e arrecadação são minuciosamente normatizados pelo Código Tributário Municipal, consubstanciado na Lei Complementar Municipal N° 910, de 04 de dezembro de 2003(CONTENDA, 2003c), e na Lei Municipal N° 1.335, de 30 de dezembro de 2002 (CONTENDA, 2002b), com alterações corriqueiras da legislação para adequação de valores, alíquotas ou isenções isoladas.

32 Artigo 47, § 4º da Lei Orgânica do Município de Contenda.
33 Artigo 143 da Lei Orgânica do Município de Contenda.

O Código Tributário Municipal, dos artigos 235 a 239 faz menção a alguns indicadores que influenciariam no valor do IPTU, sem esmiuçar nomes de rua e logradouros, mas disciplinando a aplicação do imposto de acordo com outros indicadores urbanos, tais como: estrutura, topografia, testada, cobertura, etc. A Planta Genérica, propriamente dita, é estabelecida pelo Anexo I do Código Tributário Municipal.

3.5.7.4 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

O Município de Contenda conta com uma legislação urbanística completa. O perímetro urbano, por exemplo, foi novamente definido pela recente Lei Municipal Nº 831, de 24 abril de 2003 (CONTENDA, 2003d).

O Quadro 9 demonstra o principal conjunto de leis do Município.

LEI	EXISTÊNCIA	LEI
Lei Estadual de Criação do Município	SIM	790/1951
Lei Orgânica Municipal	SIM	05/04/1990
Lei que dispõe sobre o Uso do Solo	NÃO	-x-
Lei que dispõe sobre Parcelamento Solo	SIM	481/1989
Lei que dispõe sobre Zoneamento de Uso do Solo	SIM	482/1989
Lei que dispõe sobre Sistema Viário	NÃO	-x-
Lei que dispõe sobre Perímetro Urbano	SIM	831/2003
Código de Obras	NÃO	-x-
Código de Posturas	SIM	355/1980
Código Tributário do Município	SIM	179/98
Plano Plurianual 2006-2009	SIM	987/2005
Lei de Diretrizes Orçamentárias 2008	SIM	1.097/2007
Lei Orçamentária Anual 2008	SIM	1.129/2007

Quadro 9: PRINCIPAIS LEIS DO MUNICÍPIO DE CONTENDA

Fonte:
PMC (2008)

3.5.8 CONSELHOS MUNICIPAIS

Como já dito anteriormente, a lei municipal que trata da estrutura administrativa do Município (509/89) não contempla os conselhos municipais, com exceção do Conselho Comunitário de Segurança. Assim, Contenda optou por disciplinar os Conselhos Municipais em leis esparsas, sendo que cada lei trata única e exclusivamente de um conselho.

De acordo com a legislação municipal, são os seguintes os conselhos municipais de Contenda:

- Comissão Municipal de Manejo do Solo;
- Conselho Comunitário de Segurança;
- Conselho Executivo Municipal de Trânsito – CEXETRAN;
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente;
- Conselho Municipal de Saúde;
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal de Educação;
- Conselho Municipal do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF;
- Conselho Municipal da Alimentação Escolar;
- Conselho Municipal Anti-Drogas;
- Conselho Consultivo dos Ex-Prefeitos de Contenda.

Os Conselhos acima citados, com suas respectivas leis de criação e existência ou não de Fundos Próprios, são disciplinados conforme disposto no Quadro 10.

CONSELHO	LEI	FUNDO PRÓPRIO
Comissão Municipal de Manejo do Solo	491/1989	NÃO
Conselho Comunitário de Segurança	509/1989	NÃO
Conselho Executivo Municipal de Trânsito – CEXETRAN	790/1989	NÃO
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	542/1990	SIM
Conselho Municipal de Saúde	549/1991	NÃO[34]
Conselho Municipal de Assistência Social	647/1995	SIM
Conselho Municipal de Educação	708/1997	NÃO
Conselho Municipal do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF	723/1997	NÃO
Conselho Municipal da Alimentação Escolar	753/1999	NÃO
Conselho Municipal Anti-Drogas	887/2003	NÃO
Conselho Consultivo dos Ex-Prefeitos e Ex-Vice-Prefeitos do Município de Contenda	931/2004	NÃO

Quadro 10: CONSELHOS MUNICIPAIS DE CONTENDA

Fonte:
PMC (2008)

Interessante observar que a Comissão Municipal de Manejo de Solo, embora seja denominada de "Comissão", ao se analisar o conteúdo da Lei que a criou, mostra clara disposição e atribuições de Conselho Municipal, com tarefas nobres, como por exemplo: "Promover a fixação das populações no meio rural e reduzir os fluxos migratórios do campo para a cidade".[35]

Outro dado interessante ao se analisar o quadro dos conselhos municipais de Contenda, consiste existência do Conselho Consultivo de Ex-prefeitos e Vices. O objetivo da lei é de intenção notável: trazer a experiência dos ex-prefeitos e vices (que assim o queiram), para questões do município, quando e se requeridos pelo atual prefeito.

Ressalte-se que os integrantes do Conselho não recebem nenhuma remuneração e o "aconselhamento" não necessariamente deverá ser seguido pelo Prefeito[36].

---

34 O Fundo Municipal para Saúde foi criado por lei diferente da que criou o Conselho Municipal de Saúde. O Fundo foi instituído pela Lei 548 de 27/03/1991.

35 Lei Municipal Nº 491/1989, artigo 2º, inciso III.

36 Artigos 2º e 3º da Lei Municipal Nº 931 de 28 de junho de 2004.

Analisando-se o Quadro 9 acima, tem-se que dos 11 conselhos implantados, 6 não contam com o respectivo fundo municipal, que tem por objetivo destinar recursos para implantação de políticas contempladas pelos respectivos conselhos.

3.5.8.1 DEMAIS ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

O Município conta com mais algumas organizações comunitárias, não ligadas ao Poder Público, e com intuito de representar determinadas categorias profissionais, de produtores ou trabalhadores e com forte atuação na comunidade, tais como[37]:

- Sindicato Rural Patronal;
- Sindicato do Trabalhador Rural;
- Associações Rurais.

37 Fonte: Questionário respondido pelo corpo técnico da Prefeitura de Contenda.

4
DIAGNÓSTICO

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

As informações apresentadas nos itens anteriores relativas ao diagnóstico, são inter-relacionadas a partir da **análise temática integrada** consubstanciando o **diagnóstico** acerca dos aspectos referentes ao município de Contenda, utilizando-se a metodologia de determinação das principais **condicionantes**, **deficiências** e **potencialidades (CDPs), consistindo em:**

- condicionantes – caracterizadas por elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser alterados;
- deficiências – configuradas por circunstâncias ou elementos que, de alguma forma, são deletérios à qualidade de vida da população e ao desenvolvimento municipal, devendo, portanto, ser adotadas ações para sua prevenção, correção ou minimização;
- potencialidades – definidas como situações desejáveis, sujeitas à manutenção e valorização das suas características, de forma a propiciar o melhor aproveitamento de suas qualidades.

As Tabelas 78 a 82, adiante apresentadas, sintetizam as principais CDPs relativas aos aspectos ambientais, socioeconômicos, socioespaciais, de infra-estrutura e serviços urbanos e institucionais.

Tabela 78: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DOS ASPECTOS AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

	DIAGNÓSTICO		
	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
FATORES FÍSICOS E BIOLÓGICOS	relevo	relevo suave ondulado, propicia o desenvolvimento de atividades agrícolas	
	hidrologia superficial	alternativa de abastecimento público	riscos de aumento da contaminação dos recursos hídricos (principalmente dos mananciais)
		estar inserido na Zona Preferencial para Mineração (Plano Diretor de Mineração da Região Metropolitana de Curitiba)	potencial para exploração de rochas granitóides, gnáissicas e rochas xistosas indiferenciadas e sedimentos aluvionares
		remanescentes de Floresta com Araucárias	degradação das nascentes e matas ciliares (APP)
			riscos de aumento da perda de biodiversidade
			existência de espécies exóticas invasoras
	legislação ambiental vigente (federal, estadual e municipal)		necessidade conscientização da população
			assoreamento e poluição dos rios devido à construção de moradias nas Áreas de Preservação Permanente (APP)
			descumprimento da legislação ambiental

(continua)

(continuação da Tabela 78)

	DIAGNÓSTICO		
	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
FATORES FÍSICOS E BIOLÓGICOS			insuficiência na fiscalização ambiental, falta de equipe municipal para fiscalização
			existência de poços tubulares profundos para abastecimento público não outorgados pelos órgãos estaduais competentes
ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS E ARBORIZAÇÃO URBANA		Parque Municipal da Serrinha	necessidade revitalização
		Parque Municipal da Contenda	
		remanescentes florestais urbanos	carência de arborização nas vias públicas

(conclusão)

Tabela 79: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DOS ASPECTOS SOCIOESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

	DIAGNÓSTICO		
	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	várzeas do rio Iguaçu (Área de Interesse Especial Regional do Iguaçu)	proteção da vegetação controle de cheias potencial paisagístico	necessidade de regulamentação do uso e ocupação do solo rural
	áreas de mananciais (Rio do Poço)		
		existência de Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo (1989)	necessidade de adequação do perímetro urbano
			necessidade de revisão da legislação urbanística, atualização e compatibilização com o Estatuto da Cidade
			falta de fiscalização para o cumprimento da legislação urbanística (zoneamento de uso e ocupação do solo e código de obras)
			existência de ocupações irregulares
			deficiência no cadastramento de loteamentos
			crescimento desordenado da malha urbana
			descumprimento da legislação quanto à execução de passeios e alinhamento predial
			existência de conflitos entre os usos residencial e industrial na área próxima à BR 476
		existência de edificações com valor histórico-cultural	Estado de conservação de algumas edificações
		aptidão para crescimento futuro: sede urbana fora da área de influência direta da área de proteção de mananciais localizada em um eixo de expansão futura da RMC	

(continua)

(continuação da Tabela 79)

	DIAGNÓSTICO		
	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	presença da BR-476	atração de empreendimentos industriais e de serviços para o Município	
		existência de vazios urbanos aptos para ocupação	
HABITAÇÃO	'áreas já consolidadas para habitação popular	parcerias entre a Prefeitura Municipal e o Governo Federal para a construção de habitações populares	déficit habitacional

(conclusão)

Tabela 80: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS E MUNICIPAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

		DIAGNÓSTICO		
		CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS E MUNICIPAIS	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE	BR 476 - ligação entre Curitiba, Lapa, São Mateus do Sul e União da Vitória	previsão de duplicação da BR 476 – 2008/ 2009 (Caminhos do Paraná)	presença de vendedores ambulantes de batatas na faixa de domínio da BR 476
			construção de elementos de redução da velocidade	existência de pontos críticos de acidentes
			projeto da implantação de um viaduto na Rua Rio de Janeiro sobre a BR 476 para facilitar a mobilidade dos contendenses de ambos os lados da rodovia	
			projetos de melhorias para o cruzamento de veículos nas Avenidas Lupion e São João pela BR 476	
			projeto de construção de passarelas para a travessia de pedestres	
		rodovias municipais PR 510 e PR 511	diretriz para prolongamento da PR-510, que passa pela PR-423 a qual liga Balsa Nova com a BR-277	inexistência de diretriz de desvio da sede urbana do traçado da PR 510
			diretriz de ligação da PR 511 até a BR 116 (Mandirituba)	
		malha viária municipal	bom estado de conservação das estradas municipais	inexistência de legislação específica para a hierarquização das vias
			facilidade do escoamento da produção agropecuária	
		sistema viário da sede	malha Viária de fácil implantação de infra-estrutura	inexistência de legislação específica para a hierarquização das vias
			vias urbanas com boas condições de trafegabilidade	

(continua)

(continuação da Tabela 80)

		DIAGNÓSTICO		
		CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS E MUNICIPAIS	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE		existência guias rebaixadas para portadores de necessidades especiais nas vias principais	carência de acessos aos portadores de necessidades especiais, em alguns pontos da cidade
			sinalização de regulamentação e de advertência de trânsito em condições normais de visibilidade e de conservação	falta de um padrão para a pavimentação dos passeios e a instalação das sinalizações
				carência de placas indicativas e de orientação
		atendimento do serviço de transporte coletivo intermunicipal	horários flexíveis para Curitiba, Araucária e para o distrito de Catanduvas do Sul	inexistência de terminal de transporte
			transporte para o trajeto Curitiba – União da Vitória, criando alternativa de locomoção para os contendenses	
			projeto do terminal de transporte na Rua Francisco Sotel esquina com a Rodovia BR-476	
			oferta de transporte particular em poucas localidades do município	carência de transporte exclusivo para locomoção no interior do município, prolongando o tempo de espera
			existência de transporte escolar	
			veículos em boas condições de uso	
			atendimento pela Prefeitura Municipal e pelas empresas privadas de caráter licitatório	

(continua)

(continuação da Tabela 80)

		DIAGNÓSTICO		
		CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS E MUNICIPAIS	SANEAMENTO		grande abrangência da rede de distribuição de água na sede urbana (100%) e em algumas comunidades rurais	
			contrato de concessão de operação e manutenção pela Companhia de Abastecimento de Água do Paraná (SANEPAR)	
			periodicidade de análises da qualidade da água (diariamente são realizadas analises físico-químicas e semanalmente análises bacteriológicas)	
			existência de vário rios no município, tendo seis que cortam o centro da cidade	estudo de macrodrenagem urbana, devido risco de inundação futura, pelo crescimento de áreas impermeabilizas no setor Sul a montante dos referidos rios
			existência de projeto para implantação de rede de coleta e tratamento de esgotos	inexistência de sistema de coleta e tratamento de esgotos
		existência de vários rios no município	existência de rede de drenagem	carência de estudo de macrodrenagem urbana, considerando principalmente o risco de alagamentos devido ao incremento de áreas impermeabilizadas, em especial da porção sul do município
				existência de pontos críticos sujeitos a alagamentos nas localidades Meretka, Mocoshnsk e nas proximidades do rio Santo Antonio e da BR 476
				carência de sistema de drenagem em certas ocupações irregulares
				ocorrência de erosão nas margens das vias

(continua)

(continuação da Tabela 80)

		DIAGNÓSTICO		
		CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
INFRA - ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS E MUNICIPAIS	SANEAMENTO		coleta de resíduos sólidos domésticos diariamente, na sede urbana e em Catanduvas do Sul e quinzenalmente nas localidades rurais	
			existência de programa de coleta seletiva	
			existência de estrutura adequada para triagem do lixo reciclável	
			coleta de lixo hospitalar terceirizada	
			disposição final dos resíduos sólidos no aterro sanitário da Caximba (consórcio intermunicipal)	necessidade de alternativas considerando que o aterro da Caximba está saturado
	ENERGIA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA		grande abrangência da rede de energia elétrica tanto urbana, quanto rural	
			existência de iluminação pública em grande parte da sede urbana	
	COMUNICAÇÃO		existência telefonia fixa e móvel	
			existência de agência de correios	
			existência de rádios locais	
				carência de telefones públicos nas comunidades rurais
				o município é desprovido de legislação específica para instalação de torres de telefonia e rádio

(continua)

(continuação da Tabela 80)

		DIAGNÓSTICO		
		CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS E MUNICIPAIS	SAÚDE		existência de Hospital e Maternidade na área urbana	
			existência de dois postos de saúde na área urbana	
			existência de quatro postos de saúde na área rural	
			existência de unidade móvel de saúde	
			existência de frota de veículos para atendimento à área de saúde (transporte de profissionais da área e de pacientes no caso de emergência médica)	
			existência de programas de prevenção,	necessidade de ampliação/construção de dependências para atendimento aos programas de saúde
				necessidade de implantar ouvidoria
				carência de profissionais nas unidades de saúde
			existência de convênios com Araucária e Curitiba para realização de consultas especializadas	carência de médicos especialistas
				carência de equipe para atendimento de emergência nos pontos turísticos
				necessidade de manutenção do programa de controle de vetores e zoonoses

(continua)

(continuação da Tabela 80)

		DIAGNÓSTICO		
		CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS	EDUCAÇÃO		ampla rede escolar (urbana e rural)	necessidade de adequação da infra-estrutura de algumas escolas
				carência de bibliotecas escolares
				carência de quadras esportivas
				falta de playground
			amplo atendimento do transporte escolar	necessidade de manutenção dos veículos que realizam o transporte escolar
				carência de veículo para transporte de alunos portadores de necessidades especiais
				necessidade de vans para transporte de alunos residentes em localidades de difícil acesso
			existência de transporte municipal escolar para universitários locais	carência de transporte intermunicipal para universitários
				necessidade de veículo para transporte da merenda escolar
				necessidade de contratação de professores devido à crescente demanda
			escolarização dos professores (98% com nível superior)	carência de verbas para educação continuada dos professores
			APMFs ativas e participantes	necessidade de materiais didáticos e pedagógicos
				equipamentos de informática e internet restritos

(continua)

(continuação da Tabela 80)

		DIAGNÓSTICO		
		CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS	EDUCAÇÃO		trabalho participativo entre escolas e comunidade	existência de escolas multisseriadas
				falta de cursos técnicos e profissionalizantes
			existência de sede do Departamento de Educação	necessidade de reformas
	ASSISTÊNCIA SOCIAL		programas do governo federal: Programa Bolsa Família, ProJovem, Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Humano, (PETI), Serviço de Enfrentamento à Violência, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	carência de espaços físicos
			programa do governo estadual: Programa Leite das Crianças	para o desenvolvimento dos programas sociais
			programas do governo municipal: Projeto Amigo Voluntário, Projeto Vida Nova no Bairro, Grupos de Socialização, Grupo Prevenção, Oficina sobre Sexualidade e Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's), Grupo de Orientação e Assistência às Famílias inclusas no antigo Programa Sentinela, Grupo de Reabilitação e Prevenção à Dependência Química, Grupo da Terceira Idade, Grupo das Gestantes	
			existência da APAE	

(continua)

(continuação da Tabela 80)

		DIAGNÓSTICO		
		CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS	CULTURA, ESPORTE E LAZER		existência de parques municipais	carência de áreas de lazer
			existência de edificações com valor histórico-cultural	necessidade de revitalização da arquitetura típica da imigração
			influência da cultura polonesa	
			artesanato local	necessidade de incentivos para o resgate e conservação das tradições culturais
			existência de Museu Histórico de Contenda Adão Wolski	
			existência de escolinhas esportivas	
			existência de Biblioteca Pública Municipal	necessidade de nova sede
			existência de centro de tradições gaúchas	
	SERVIÇOS FUNERÁRIOS			necessidade de implantação de novo cemitério municipal na sede urbana (atingiu a capacidade máxima)
	SEGURANÇA		baixo índice de criminalidade	necessidade de implementar o Plano Diretor de Defesa Civil

(conclusão)

Tabela 81: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

	DIAGNÓSTICO		
	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
SETORES PRODUTIVOS	relevo	predominância de pequenas propriedades rurais	necessidade de maior apoio à atividade rural
	economia baseada principalmente no setor primário	projetos para o desenvolvimento da fruticultura	necessidade de maior assistência técnica e capacitação para os agricultores e produtores rurais
		integração indústria - produtor	
		associações de produtores rurais	
		projeto grãos centro sul - milho e feijão	
		projeto de olericultura	
		projeto PIN - irrigação rural	
		existência de projetos de organização rural	
		programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar - PRONAF	
	BR 476	facilidade de escoamento da produção e de acessos	necessidade de realocação do comércio ambulante à BR 476
		existência de cooperativas	necessidade de maior apoio à implantação de agroindústrias
			falta de infra-estrutura para empresas

(continua)

(continuação da Tabela 81)

	DIAGNÓSTICO		
	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
SETORES PRODUTIVOS	potencial paisagístico natural como as corredeiras sobre laje e saltos no rio do cacho		falta de infra-estrutura para o turismo e adequação da prestação de serviços
		existência de edificações com valor histórico-cultural	carência leis para proteção ao patrimônio e resgate da tradição folclórica polonesa
		influência da cultura polonesa	inexistência de produto turístico estruturado
		artesanato local	necessidade de implantação de circuito rural como fonte de rendimento para os produtores rurais

(conclusão)

Tabela 82: PRINCIPAIS CONDICIONANTES DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES DOS ASPECTOS INSTITUCIONAIS NO MUNICÍPIO DE CONTENDA

	DIAGNÓSTICO		
	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	metas legais de aplicação anual		carência de estrutura de fiscalização (ambiental, urbanística, tributária)
	disponibilidade financeira	capacidade de endividamento	
			inadimplência do pagamento de tributos municipais
			sonegação fiscal (baixa emissão de notas fiscais)
ESTRUTURA NORMATIVA E LEGAL	legislação federal, estadual e municipal	existência de código tributário atualizado	necessidade de adequação da legislação urbanística conforme diretrizes do Estatuto da Cidade
ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA	legislação federal relacionada aos Conselhos Municipais e Estatuto da Cidade	existência de conselhos municipais atuantes	necessidade de articulação entre as atividades dos diversos conselhos
			necessidade de capacitação dos conselheiros

(conclusão)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 05 de outubro de 1988. Organização do texto por Juarez de Oliveira. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 20 jun. 2006.

BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei n° 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 11 jul. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm>. Acesso em: 7 jun. 2006.

BRASIL. Lei Nº6.766 de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providencias. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 1979. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6766.htm>. Acesso em: 13 jul. 2008.

CAMINHOS DO PARANÁ. **Solicitação do fluxo de veículos na BR 476.** [Mensagem de trabalho]. Mensagem recebida por <andreia@caminhosdoparana.com.br> em 20 abr. 2008.

COMEC - Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. **Parecer técnico Nº11/2008/PL** Curitiba, 2008.

COMEC - Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. **Plano de desenvolvimento integrado da Região Metropolitana de Curitiba:** proposta de ordenamento territorial adequado e novo arranjo institucional Curitiba, 2006. CD-ROM.

CNM – Confederação Nacional de Municípios. **Perfil Municipal – Contenda.** Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.cnm.org.br/perfil/br_perfil.asp?ildUFSelect=100114&ildMun=0&> Acesso 30 abr.2008.

CONTENDA. **Lei Nº. 482 de 19 de janeiro de 1989**. Aprova a Lei de Zoneamento de Uso do Solo e dá outras providências. Contenda, 1989.

CONTENDA. **Lei Nº. 509 de 18 de dezembro de 1989**. Reorganiza a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal e dá outras providências. Contenda, 1989.

CONTENDA. **Lei Nº. 779 de 31 de janeiro de 2000**. Dispõe sobre a fixação dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Contenda/PR. Contenda, 2000a.

CONTENDA. **Lei Nº. 794 de 26 de setembro de 2000**. Institui o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais, cria o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda – IPRECONTENDA, e dá outras providências. Contenda, 2000b.

CONTENDA. **Lei Nº. 814 de 26 de junho de 2001**. Dispõe sobre a alteração da Tabela de Cargos e Vencimentos dos Servidores Municipais e dá outras providências. Contenda, 2001a.

CONTENDA. **Lei Nº. 825 de 27 de novembro de 2001**. Dispõe sobre vale-alimentação e farmácia para os servidores municipais. Contenda, 2001b.

CONTENDA. **Lei Nº. 833 de 20 de dezembro de 2001**. Altera os dispositivos da Lei Municipal nº. 794/00, na Contribuição de Servidores aos Instituto de Previdência Municipal. Contenda, 2001c.

CONTENDA. **Lei Nº. 844 de 30 de abril de 2002**. Dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos Servidores Públicos Municipais de Contenda/PR. Contenda, 2002a.

CONTENDA. **Lei Nº. 1.335 de 30 de dezembro de 2002**. Dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos Servidores Públicos Municipais de Contenda/PR. Contenda, 2002b.

CONTENDA. **Lei Nº. 880 de 22 de abril de 2003**. Dispõe sobre a concessão de reajuste salarial aos Servidores Públicos Municipais de Contenda/PR. Contenda, 2003a.

CONTENDA. **Lei Nº. 915 de 11 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre o Sistema de Classificação de Cargos, e o Plano de Carreira os Servidores Públicos Civis do Poder Executivo Municipal de CONTENDA –PR e dá outras providencias. Contenda, 2003b.

CONTENDA. **Lei Complementar Municipal Nº. 910 de 04 de dezembro de 2003.** Institui o Código Tributário do Município de Contenda - CTM. Contenda, 2003c.

CONTENDA. **Lei Nº. 831 de 24 de abril de 2003**. Estabelece novos limites do quadro urbano e áreas de expansão industrial/serviços da sede do Município de Contenda. Contenda, 2003d.

CONTENDA. **Lei Nº. 881 de 24 de abril de 2003**.Estabelece os novos limites do Quadro Urbano e Áreas de expansão Industrial/Serviços "da sede do Município de Contenda. Contenda, 2003e.

CONTENDA. **Lei Nº. 916 de 11 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre o enquadramento de servidores ao sistema de classificação de cargos e plano de carreira dos servidores públicos de CONTENDA –PR e dá outras providencias. Contenda, 2003f.

CONTENDA. **Lei Nº. 936 de 16 de novembro de 2004**. Institui o Plano de Custeio do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda, e dá outras providências. Contenda, 2004.

CONTENDA. **Lei Nº. 950 de 04 de janeiro de 2005**. Altera a Lei nº. 915/2003, que dispõe sobre o Sistema de Classificação de Cargos e o Plano de Carreira dos Servidores Públicos Civis do Poder Executivo Municipal de Contenda, e dá outras providências. Contenda, 2005a.

CONTENDA. **Lei Nº. 957 de 23 de maio de 2005**. Dispõe sobre a concessão de reposição salarial aos Servidores Públicos Municipais do município de Contenda/PR. Contenda, 2005b.

CONTENDA. **Lei Nº. 974 de 24 de agosto de 2005**. Dispõe sobre a reorganização do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda, e dá outras providências. Contenda, 2005c.

CONTENDA. **Lei Nº. 980 de 10 de novembro de 2005**. Institui o Programa de Refinanciamento de Débitos Tributários do Município de Contenda – REFIS-Contenda. Contenda, 2005e.

CONTENDA. **Lei Nº. 987 de 13 de dezembro de 2005**. Institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2006/2009, em cumprimento ao disposto no art.165, parágrafo 1º, da Constituição Federal. Contenda, 2005d.

CONTENDA. **Lei Nº. 1.010 de 19 de abril de 2006**. Dispõe sobre a Concessão de Recomposição Salarial aos Servidores Públicos Municipais, Chefes de Departamento, Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Contenda. Contenda, 2006a.

CONTENDA. **Lei Nº. 1.049 de 20 de dezembro de 2006**. Fixa as alíquotas de contribuição previdenciária adicional, para fins de custeio do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Contenda. Contenda, 2006b.

CONTENDA. **Lei Nº. 1.094 de 31 de julho de 2007**. São estabelecidas em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição federal, Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000, inciso XII do artigo 70 da Lei Orgânica do Município, as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária, relativa ao Exercício de 2008, sem prejuízo das normas financeiras estabelecidas pela Legislação Federal. Contenda, 2007a.

CONTENDA. **Lei Nº. 1.129 de 19 de dezembro de 2007**. Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Contenda para o Exercício Financeiro de 2008. Contenda, 2007b.

DER-PR – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná. **Sistema Rodoviário Estadual**. Curitiba, 2002. Disponível em: < http://www.der.pr.gov.br/arquivos/File/sist_trechos_sre.pdf>. Acesso 30 abr. 2008.

DER-PR – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná. **BR-476 – Rodovia do Xisto**. Curitiba, 2008a. Disponível em:

<http://www.der.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=14 >. Acesso 30 abr. 2008.

DER-PR – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná. **Concessões Rodoviárias**. Curitiba, 2008b. Disponível em: < http://www.der.pr.gov.br/arquivos/File/conc_mapa.pdf>. Acesso 30 abr. 2008.

DER-PR – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná. **Mapa Político rodoviário**. Curitiba, 2008c. Disponível em: <http://www.der.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=43 >. Acesso 30 abr. 2008.

DETRAN - Departamento de Trânsito do Paraná. **Balanço estatístico dos anos de 2002 a 2007**. Curitiba, 2006

DNIT – Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Mapa rodoviário do Paraná**. Brasília: DNIT, 2002. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br/menu/rodovias/mapas>. Acesso em: 21 ago. 2006.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMATER – Instituto Paranaense de Assistência técnica e Extensão Rural. **Mapa de solos: Estado do Paraná**. Curitiba, 1999. Disponível em: http://www.itcg.pr.gov.br/user.php.Acesso em 30 jun. 2008.

FAUSTO, B. **História do Brasil.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP, 2002.

FUJIYOSHI, S. **Transporte coletivo integrado e bem planejado é prioridade.** Campinas, 2004**.** Reportagem Com Ciência. Disponível em: <http://www.comciencia.br/200404/reportagens/02.shtml>. Acesso 30 abr. 2008.

HARDT PLANEJAMETNTO **Projeto do Parque da Contenda.** Contenda: 2006.

HARDT PLANEJAMENTO. **Registro fotográfico do município de Contenda.** Contenda: 2008.

HOLANDA, S. B. de. **Caminhos e fronteiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HOLTZ, A. C. T. Isoietas mensais, trimestrais e anuais. **Bol. Pluviométrico do Estado do Paraná,** Curitiba, n. 24, p. 1-10. 1966.

IAPAR – Instituto Agronômico do Estado do Paraná**. Cartas climáticas do Estado do Paraná**. Londrina, 1994.

IBGE − Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 1990.** Brasília, 1991.

IBGE − Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2000.** Brasília, 2001.

IBGE − Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo agropecuário.** Resultados Preliminares. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 10 mai. 2008.

IBGE − Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da população** –. Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/default.shtm >. Acesso em: 10 mai. 2008.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Leituras regionais** : Mesorregião Geográfica Metropolitana de Curitiba / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba: IPARDES, 2004**.**

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno municipal:** município de Contenda. Curitiba, 2007.Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/ Montapdf.php?Municipio=83730&btOk=ok>. Acesso em: 30 abr. 2008

J.ARAÚJO. **Itinerário Curitiba – União da Vitória.** [Mensagem de trabalho]. Mensagem recebida por < rodoctba@jaraujo.com.br >. Acesso em: 10 mai. 2008.

KAYANO, M.T.; KOUSKY, V.E.; STUDZINSKI, C.D.; DIAS, P.L.S. 1990. **As Variações Intra-Sazonais da Precipitação no Brasil durante o Verão de 1989/1990**. Climanálise, 1990

LEITE, P. F. **As diferentes unidades fitoecológicas da Região Sul do Brasil**: proposta de classificação. 1994. 160 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal)-Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1994.

LISTA ONLINE. **Rádios.** Disponível em <http://www.listaonline.com.br/pagamanet/web/home.aspx>. Acesso em: 10 mai 2008.

MAACK, R. **Geografia Física do Estado do Paraná.** BADEP - Banco de Desenvolvimento do Paraná/ UFPR – Universidade Estadual do Paraná / IBPT - Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas. Curitiba, 1968

MACHADO, J. de A. **Vida e morte do bandeirante**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980. (Coleção Paulística, v. XIII).

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Programas.** Disponível em: < http://www.mds.gov.br/programas>. Acesso em: 10 mai. 2008.

MEDAUAR, O. **Direito Administrativo Moderno.** 9ª Edição. São Paulo: RT, 2005. Pág. 71.

MELO, M. A.; GODOY, L. C.; MENEGUZZO, P. M; SILVA, D. J. P. A geologia no plano de manejo do Parque Estadual de Vila Velha, PR.: **Revista Brasileira de Geociências**, v.34, n.4, p. 561-570, 2004.

MIKICH, S. B. (Org.); BERNILS, R. S. (Org.). **Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná**. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 2004.

MINEROPAR – Minerais do Paraná. **Classes de declividades**: indicações para o planejamento. Curitiba: 2004. Disponível em: <http://www.mineropar.pr.gov.br>. Acesso em: 03/abrl/2007.

MINEROPAR – Minerais do Paraná. DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral. **Plano diretor de mineração para a Região Metropolitana de Curitiba**. Curitiba, 2005.

MONTEIRO, J. **Negros da terra:** índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MOREIRA, H. C., **Contenda: sua história e sua gente**. Lapa: Autêntica, 1995.

MOTA, C. G. São Paulo: exercício de memória. **Estudos Avançados**, São Paulo: Universidade de São Paulo, v.17, n.48, p.03 - 45, maio-ago. 2003.

MET – Ministério do Trabalho e Emprego; RAIS – Relação anual de informações sociais. **Dados do município de Contenda**. Disponível em: < http://www.mte.gov.br/rais/default.asp>. Acesso em: 03 abr. 2007.

NOJIMA, D. MOURA, R. SILVA, S. **Dinâmica recente da economia e transformações na configuração espacial da Região Metropolitana de Curitiba**. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDEIBERO-AMERICANA DE INVESTIGADORES SOBRE GLOBALIZAÇÃO E TERITÓRIO, 7, 2004, Rio de Janeiro.Textos completos
Rio de Janeiro, 2004. 1 CD-ROM

PARANÁ. **Lei nº 790, de 31 de dezembro de 1951.** Eleva a condição de município o distrito de Contenda, desmembrando-o do município da Lapa. Diário Oficial, Poder Executivo, Curitiba, PR, 31 dez. 1951.

PARANÁ. **Lista vermelha de animais ameaçados de extinção no Estado do Paraná.** Curitiba: Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA,1995.

PARANÁ. **– Planos Regionais de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Paraná - PRDE.** Curitiba, 2006.

PARANÁ. Decreto n° 3.411 de 10 de setembro de 2008 .Declara as Áreas de Interesse de Mananciais de Abastecimento Público para a Região Metropolitana de Curitiba e dá outras providências. **Diário Oficial do Paraná**, Curitiba, PR, 11 set. 2008. Disponível em: < http://celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/6c0580efa19ff3ac83256fdd0065f99c/7cc20d5099986db6832574c50060870e?OpenDocument>. Acesso em: 13 nov. 2008.

PARANACIDADE. **Base cartográfica municipal e da sede do município de Contenda**. Curitiba, 1998. Escalas 1 : 50.000 (cartas 2856-2, 2856-4, 2857-1, 2857-3) e 1 : 2.000.

PMC. Prefeitura Municipal de Contenda. **Levantamento das Estradas do município de Contenda, de ligação com as localidades.** Contenda, 2006.

PMC – Prefeitura Municipal de Contenda. **Levantamento de dados para a elaboração do Plano Diretor Municipal**. Contenda, 2006.

PMC – Prefeitura Municipal de Contenda. **Levantamento de dados para a elaboração do Plano Diretor Municipal**. Contenda, 2008.

PMC – Prefeitura Municipal de Contenda. **Dívida consolidada líquida**. Contenda, 2008. Disponível em:< http://www.stn.fazenda.gov.br/estados_municipios/sistn.asp>. Acesso em: 30 abr. 2008b.

PML – Prefeitura Municipal da Lapa. **Nossa História**. Disponível em: <http://www.lapa.pr.gov.br>. Acesso em: 23 mai. 2008.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório de Desenvolvimento Humano**. Brasília,2000. Disponível em: <http://www.pnud.org.br>. Acesso em: 20 abr. 2008.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Urbano no Brasil.** Brasília, 2003**.** Disponível em: < http://www.pnud.org.br/atlas/>. Acesso em: 27 jun. 2008.

PROBIO – Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira **Conservação da Floresta com Araucária**, Relatório Final – Fauna. Curitiba, 2000.

PUPPI, I.C. **Estruturação sanitária das cidades**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná –UFPR; São Paulo: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, 1981.

RICARDO, C. **Marcha para Oeste:** a influência da "Bandeira" na formação social e política do Brasil. V.1, ed. 2. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959.

ROCHA, A. E. **Hidrogeologia da Bacia hidrográfica do Rio Pequeno**. Tese de mestrado. Ufpr 156p. Curitiba 1996.

SALAMUNI, R. - **Geologia das águas subterrâneas na Região Metropolitana de Curitiba**. In: 3º SIMPÓSIO REGIONAL GEOLOGIA. Curitiba-PR. Atas. Curitiba, SBG 1981, v.1, p. 372-389.

SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná. Os mananciais de abastecimento do sistema integrado da região metropolitana de Curitiba – RMC.. **Sanare: revista técnica da Sanepar.** Sanepar, v.12. p. 19-30, 1999.

SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná. **Registro sobre as características da água distribuída no município de Contenda.** Curitiba, 2007.

SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná. **Sistema de esgotamento sanitário da cidade de Contenda.** Curitiba, 2008.

SATYAMURTY, P.; ETCHICHURY, P. C. . **Seca de 1988/89 no extremo sul do Brasil**.. Climanálise, São José dos Campos - SP, v. 4, n. 10, p. 31-38, 1989

SEED – Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Consulta Escolas:** Contenda. Disponível em: <http://www.pr.gov.br/>. Acesso em: 30 abr.2008.

SEDU – Secretaria de Desenvolvimento Urbano. **Termo de referência para elaboração ou revisão de Plano Diretor Municipal – PDM**. Curitiba, 2006.

SEFA- Secretaria de Estado da Fazenda. **Resumo de cálculo por município: Contenda.** Curitiba, 2006.

SETR – Secretaria de Estado dos Transportes. **Aeroportos do Paraná.** Curitiba, 2007. Disponível em: <http://www.pr.gov.br/aeroportos/principais.html>. Acesso em: 30 abr. 2008.

SETR – Secretaria do Estado dos Transportes. **Rede rodoviária municipal.** Curitiba, 2008. Disponível em: <http://www.der.pr.gov.br/arquivos/File/sist_rede_rodoviaria.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2008.

SIH/SUS - Sistema de informações hospitalares do SUS. **Dados município de Contenda**. Brasília, 2006. Disponível em: < http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sih/cxdescr.htm>.Acesso em: 22 mai. 2008.

SINASC/DATASUS – Sistema de Informações de Nascidos Vivos, Departamento de Informática do SUS. **Pacto de Indicadores de Atenção Básica**. Brasília, 2006. Disponível em: <tabnet.datasus.gov.br/tabdata/pacto2006/PR/PR_Contenda_Pacto2006_Series.xls> Acesso em: 22 mai. 2008.

SUDERHSA – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental**. Levantamento aerofotogramétrico e cartográfico da bacia hidrográfica do Alto Iguaçu.** Curitiba, 2000. Fotos aéreas. Escala: 1:10.000. Fx C62, D41, D43.

SUDERHSA – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. **Distribuição de poços no Estado do Paraná.** Disponível em: <http://www.pr.gov.br/meioambiente/suderhsa/>. Acesso em: 10 abr. 2007.

SUDERHSA – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental**. Bacias Hidrográficas do Paraná.** Curitiba, 2007.

VIAÇÃO ESTRELA DO SUL. **Itinerário Curitiba – União da Vitória.** [Mensagem de trabalho]. Mensagem recebida por < rodoctba@jaraujo.com.br >. Acesso em: 10 mai. 2008.